DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.357 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Eisenhower conferenciou com o comandante do 8.º Exército

O general Maxwell Taylor leva instruções especiais – Serão mantidos em segrêdo os debates das reuniões do gabinete – As modificações futuras serão reveladas na mensagem sôbre o estado da União

Eisenhower chamou ontem à Casa Branca o general Maxwell D. Taylor, novo comandante do 8º Exército, presumivelmente para discutir com o mesmo a nova estratégia para a guerra coreana e os futuros esforços tendentes a encurtá-la — informa de Washington um despacho da U. P.

O Exército indicou ontem o general Taylor, que foi comandante de tropas aeroterrestres (pára-quedistas) dos Estados Unidos na II Guerra Mundial, para substituir o general James A. Van Fleet, que se reforma.

Foi êste o primeiro gesto do novo presidente no sentido do estabelecimento dos alicerces para as novas providências no tocante à Coréia.

A Casa Branca frisou que a idade de Van Fleet é a única razão para a sua substituição no comando. O veterano general deixará o serviço ativo em 31 de março vindouro, mas o govêrno não despresou a possibilidade de vir a confiar-lhe novo cargo, mais tarde.

Entrementes, o general J. Lawton Collins chefe do Estado Maior do Exército, partiu para o Extremo Oriente hoje, a fim de realizar o que foi classificado de "inspeção de rotina". O general Collins conferenciou ontem com o presidente.

Ao general Taylor, que serviu como sub-chefe do Estado Maior, caberá um papel importante na execução dos planos estratégicos — secretos por motivos óbvios — que estão sendo preparados para a guerra na Coréia.

A propósito, cabe recordar que Eisenhower proclamou que seguirá uma política de impressionar os comunistas com "fatos e não palavras" tendo prometido ainda um "novo esfôrço" para pôr têrmo à guerra.

SERÃO MANTIDAS EM SEGREDO

Segundo a U. P. o presidente Eisenhower celebrou ontem sua primeira reunião com o novo gabinete. Depois foi comunicado à imprensa que tais reuniões ficarão mantidas em segrêdo.

Ao terminar a conferência de 2 horas, o vice-presidente Richard Nixon disse que a decisão de mantê-las secretas foi tomada em reunião que se celebrou em Nova York antes da transmissão de poderes, por proposta do novo presidente.

Devido à ausência de dois membros do gabinete — o secretário do Interior, Douglas MacKay, que se encontra gripado, e o titular da Defesa, Charles Wilson, que não foi ainda confirmado pelo Senado — anularam-se os planos de fazer fotografias da primeira reunião. McKay, que já está há dois dias de cama, disse aos jornalistas que lamentava não poder assistir à primeira sessão, mas acredita que na próxima segunda-feira já estará em condições de começar a trabalhar.

As reuniões do gabinete nunca tiveram grande publicidade, mesmo durante o govêrno Truman. Geralmente, só eram indicados os assuntos que seriam discutidos. Mas agora, até isto será reservado, segundo Nixon. Este manifestou que a primeira reunião de Eisenhower com os chefes republicanos do Congresso terá lugar na próxima semana. Supõe-se que um dos temas tratados hoje tenha sido a mensagem de Eisenhower ao Congresso sôbre o "estado da União". A data de sua apresentação será fixada pelo presidente em sua reunião com os chefes do Congresso.

A negativa dos membros do gabinete de falar dos assuntos tratados hoje parece indicar que Eisenhower pensa decidir pessoalmente sôbre a informação que se deve dar ao público. O presidente já anunciou que celebrará entrevistas coletivas frequentes com os jornalistas e que, como Truman, permitirá que se lhes façam perguntas. Também disse que os membros do gabinete assistirão a estas entrevistas para responder as perguntas sôbre os seus respectivos departamentos.

A reunião compareceram os secretários: John Foster Dulles, do Estado; George M. Humphrey, do Tesouro; Herbert Brownell, da Justiça (Procurador Geral); Ezra Taft Benson, da Agricultura; Sinclair Weeks, do Comércio; e Martin P. Durkin, do Trabalho. Ademais, estêve presente um pequeno grupo dos principais administradores federais.

DULLES E KENNAN CONFERENCIAM

Washington, 24 (F.P.) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado americano, conferenciou ontem com o sr. George Kennan, cujo recente discurso criticando as concepções do sr. Dulles para chegar à libertação das nações satélites da Rússia, havia causado, na semana passada, alguma sensação.

O entendimento pôs fim a tôda controvérsia entre os dois homens. O sr. Dulles, com efeito, declarou, por intermédio do porta-voz do Departamento de Estado, sr. MacDermot, que "o episódio estava encerrado". O porta-voz igualmente acrescentou que o incidente não teria nenhum efeito sôbre a nomeação do sr. Kennan para um novo pôsto.

Recorda-se que o sr. George Kennan, embaixador na Rússia até outubro de 1952, havia sido declarado "persona non grata" pelo govêrno de Moscou.

REVELAÇÕES NA MENSAGEM SÔBRE O ESTADO DA UNIÃO

Washington, 24 (F.P.) — O presidente Eisenhower revelará as mudanças que pretende introduzir na política externa dos Estados Unidos na mensagem sôbre o "estado da União" que vai dirigir ao Congresso na próxima semana — anunciou o sr. Harold Stassen, novo diretor da Segurança Mútua, em declaração que fêz perante a Comissão senatorial de Assuntos Estrangeiros, hoje publicada.

Depois de afirmar que "o presidente tinha definitivamente a intenção de introduzir certas mudanças", o sr. Stassen acrescentou que em seu discurso inaugural, o general Eisenhower apegara-se aos grandes princípios fundamentais que regem as relações dos Estados Unidos com o resto do mundo e sôbre as quais os dois partidos americanos estavam de acôrdo.

WILSON SERÁ ACEITO

Washington, 24 (U.P.) — Charles E. Wilson parece ter assegurada, finalmente, a aprovação do Senado para ocupar o cargo de Secretário da Defesa, mas pelo menos um dos seus principais colaboradores acha-se na iminência de ser rejeitado.

O líder da maioria senatorial, Robert Taft, de Ohio, previu que todo o Senado confirmará a nomeação de Wilson na próxima segunda-feira.

NOVAS NOMEAÇÕES

Washington, 24 (F.P.) — O presidente Eisenhower nomeou o sr. Allen Dulles, irmão do secretário de Estado, para o cargo de diretor da agência central de informações.

O presidente pretende nomear Charles Cabell, atualmente na Organização Administrativa do Comité dos Estados-Maiores das três armas, para diretor-geral adjunto da agência, pôsto até agora ocupado pelo sr. Allen Dulles.

ENFORCOU-SE O SR. JOHN MONTGOMERY

Washington, 24 — (F. P.) — O sr. John Montgomery, chefe da seção finlandêsa do Departamento de Estado, foi encontrado enforcado hoje de manhã, na residência do advogado Braverman, com quem morava há 5 anos. O suicida tinha 41 anos.

A Polícia declarou que Montgomery enforcára-se no corrimão da escada do terceiro andar, com um cinto de roupão e uma corda, com o pêso do corpo. A corda e o cinto se partiram e o cadáver do sr. Montgomery caiu no segundo andar.

O representante do Departamento de Estado encarregado das relações com a imprensa, declarou que o sr. Montgomery, no exercício de suas funções, tinha a seu cargo documentos secretos. O Serviço de Segurança do Departamento de Estado abriu inquérito.

DEMITIU-SE O ALMIRANTE KIRK

Washington, 24 — (F. P.) — O presidente Eisenhower aceitou a demissão do almirante Alan Kirk do pôsto de diretor do Conselho de Estratégia Psicológica. Seu adjunto, sr. George Morgan, foi nomeado diretor interino. Por outro lado, acredita-se que a questão da guerra psicológica foi hoje objeto de uma entrevista entre o presidente Eisenhower e o sr. William

(Continua na 6ª página)

NOVA YORK — Quinze das 22 pessoas nomeadas por Eisenhower para altos cargos, posando com o presidente, há poucos dias. Da esquerda para a direita o promotor geral Herbert Brownell; o secretário do Tesouro George Humphrey; o vice-presidente Richard Nixon; Eisenhower; o secretário de Estado John Foster Dulles; e o secretário da Defesa Charles E. Wilson. De pé, também da esquerda para a direita, o diretor do Orçamento Joseph Dodge; a diretora da Agência de Segurança Federal sra. Oliveta Culp Hobby; o assistente do presidente Sherman Adams; o secretário do Comércio Sinclair Weeks; o secretário do Interior Douglas McKay; o diretor geral dos Correios Arthur E. Summerfield; o secretário da Agricultura Ezra Taft Benson; o secretário do Trabalho Martin P. Durkin; o chefe da missão norte-americana à ONU Henry Cabot Lodge Junior; e o diretor da Agência de Segurança Mútua Harold E. Stassen. (Foto UP)

ATIVIDADES ALIADAS EM TÔDAS AS FRENTES DA CORÉIA

Syngman Rhee fala sôbre a substituição do general Van Fleet, o "pai do Exército coreano"

A R., divulgando um comunicado do 8.º Exército, informa que tropas da ONU, no curso de uma operação de patrulhamento efetuado de surprêsa, nas últimas 24 horas, mataram ou feriram cêrca de 50 chineses no setor ocidental coreano.

A fôrça aliada atacou a posição a nordeste do "Monte Costeleta de Porco", tendo os comunistas se defendido com intenso fogo de morteiros. A patrulha, no entanto, manteve o ataque durante 30 minutos, antes de regressar às próprias linhas.

Oficiais da ONU disseram que a ação na elevação "Grande Nori", que domina o rio Imjin, foi dos mais bem sucedidos no gênero. Afirmaram que os sul-coreanos eliminaram ou feriram 20 chineses.

O 8.º Exército relatou ligeiras sondagens realizadas pelos comunistas e contactos de patrulhas disseminados noutras partes da frente.

Em batalhas aéreas travadas hoje, "Sabres" a jato da 5.ª Fôrça Aérea destruíram 4 "Migs" e danificaram outros. Durante a noite, Super-Fortalezas incursionaram em concentrações comunistas ao sul de Piong Iang, informou a Fôrça Aérea.

A rádio de Piong Iang anunciou que as bombas caíram em bairro residencial da cidade causando muitas baixas. Acrescentou que [illegible] Kim Sen Hak, disse que durante o ano de 1952 [illegible] Piong Iang [illegible] 22.380 [illegible] TASS [illegible] área de apenas 20 milhas quadradas, aproximadamente, isto representa uma concentração de mais de 2.380 toneladas de bombas sôbre uma milha quadrada, durante um ano, acrescentou o prefeito.

RHEE E A SUBSTITUIÇÃO DE VAN FLEET

O presidente sul-coreano Syngman Rhee, comentando ontem, segundo a R., a substituição do general Van Fleet no comando do 8.º Exército americano na Coréia, disse estar seguro de que Eisenhower "deve ter um plano melhor do que outro que conheçamos" para acabar com a guerra coreana. Disse ter sido o general Van Fleet o primeiro a ver a necessidade de expandir o Exército sul-coreano. Acrescentou que o govêrno sul-coreano ansiava por cooperar com o general Maxwell Taylor, sucessor de Fleet.

Disse mais que a substituição do general Van Fleet "não nos colheu de surprêsa", uma vez que vinha sendo constantemente ventilada na imprensa.

PAI DO EXÉRCITO COREANO

Tóquio, 24 (F. P.) — O general van Fleet, cuja substituição pelo general Maxwell Taylor no coman-

(Continua na 6ª página)

O govêrno Eisenhower e o futuro

O govêrno do general Eisenhower está no poder. E as consequências? O fato de que o passado político, e, por outro lado, o fato de que o partido do qual êle foi o candidato achou por bem apresentar ao eleitorado, em vez de uma plataforma, as mesmas palavras *I like Ike* — tudo isso explica a reserva cautelosa dos comentaristas. Limitam-se a previsões quanto a assuntos de importância imediata. Mas a posse do presidente Eisenhower merece esfôrço mental algo maior. É um divisor de águas. Acabou uma época: a de Roosevelt. Começou outra, à qual ainda não podemos dar nome próprio. Que nos espera?

Pensa-se, em primeira linha, na futura política exterior dos Estados Unidos. É, sem dúvida, assunto de importância excepcional. Mas só em poucos momentos [illegible]. No resto, quem afirmou a primazia da política exterior sôbre a interna foi Bismarck, [illegible]. Numa democracia, o primado pertence à política interna.

Embora a revista inglêsa *New Statesman and Nation* seja da ala esquerda do Partido Trabalhista inglês, [illegible] o novo govêrno norte-americano encontra-se nas mãos das grandes companhias de petróleo e da indústria de automóveis e armamentos. As nomeações já realizadas pelo presidente Eisenhower não desmentiram essa tese: apenas acrescentaram mais algumas outras indústrias. Tanto maior deve ser a estranheza por que o povo norte-americano se entregou conscientemente, em eleições livres e de resultado inequívoco, a êsses homens de instintos mais comerciais que democráticos? Paradoxalmente, o famoso comentarista Walter Lippmann acha que o povo norte-americano agiu dêsse modo — por instinto democrático.

Lippmann foi dois que reconheceram a superioridade do candidato Stevenson sôbre a figura politicamente pouco expressiva do candidato Eisenhower; no entanto, manifestou, de início, o desejo de assistir à vitória dos republicanos. Decerto, os vinte anos de administração democrata não o cansaram; não explica o voto do povo à maneira dos cronistas que justificam, com alguns meses de vida de casada, o *cansaço* e o desejo de outro marido numa *estrêla* de Hollywood. Mas os vinte anos de administração democrata já estavam ameaçando o sistema de alternância dos dois partidos, que é condição do funcionamento normal da Constituição norte-americana. Como foi possível, pergunta Lippmann, essa longa permanência no poder? Há, na história norte-americana, um caso de precedência, muito semelhante. Depois da Guerra de Secessão, os republicanos mantiveram-se durante trinta anos na presidência da República; pois um presidente democrata teria posto em perigo as consequências da grande revolução que foi a libertação dos escravos. Agora, no mesmo tempo, tratava-se de defender a grande revolução realizada pelo presidente Roosevelt: a reforma de legislação social e medidas econômicas intervencionistas que se chamam *New Deal*. Sobreviverá o *New Deal* à vitória dos republicanos?

Alguns esperam a destruição gradual de tudo aquilo. Não é inteiramente dessa opinião a grande revista inglêsa *Observer*. Acha que o *New Deal*, continuando muito tempo, tornou-se definitivamente incorporado ao sistema político e social americano; a oposição republicana conseguiu manter em suspenso os resultados da política de Roosevelt, de modo que não perderam o caráter de medidas revolucionárias. Se Stevenson tivesse vencido, êsse estado de coisas continuaria durante mais quatro anos. Resta saber se os republicanos, no poder, abolirão o *New Deal*. O *Observer*, por sua vez, duvida. Pouco conta o programa do partido; pois as atitudes costumam ser menos radicais quando um partido governa do que quando está na oposição. Já é mais importante o argumento aduzido pela revista suíça *Weltwoche*, de que os dois partidos tradicionais saíram da campanha eleitoral profundamente modificados. No Partido Democrata, os liberais do Norte, agora livres da obrigação de fazer concessões aos reacionários do Sul (que votaram em Eisenhower) para manter a unidade do partido, poderão fazer oposição mais forte que nunca: e ocupam metade do Congresso. Por outro lado, o Partido Republicano venceu pela aliança com os agrários do Sul e do *Middle-West*, que não podem viver sem política econômica intervencionista. Conclui o *Observer* que o presidente republicano Eisenhower terá oportunidade que não teve nem teria nenhum presidente democrata: a de, incorporando ao sistema político e social norte-americano os resultados do *New Deal*, terminar a época revolucionária. Agindo assim, revelaria que não é "reacionário" e sim autêntico conservador...

Vamos ver se essa previsão é mais que ilusão de um utopista. Mas de utopismo nunca podia ser acusado o *Observer*. Esperamos que seja a atitude tipicamente anglo-saxônica de *to make the best of it*, que já salvou, tantas vêzes, a democracia.

O. M. C.

SERÃO REINICIADAS AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

O chanceler Fawzi conferenciou com sir Ralph Stevenson e Caffery

Um porta-voz do ministério das Relações Exteriores anunciou que, têrça-feira próxima, serão reiniciadas as negociações anglo-egípcias, em relação ao futuro do Sudão.

Antes de ser conhecida a notícia, o chanceler Mahmoud Fawzi entrevistara-se, em separado, com os embaixadores Sir Ralph Stevenson, da Grã-Bretanha, e Jefferson Caffery, dos EE. UU.

Soube-se que a decisão de reiniciar as conversações foi tomada durante ambas as reuniões.

DECLARAÇÕES DE NAGUIB

Por ocasião das cerimônias relacionadas com o "Juramento da Libertação", Naguib disse: "Aquêles que se empenham em dominar o mundo, conspiram naturalmente contra êste grande povo. Declararam guerra sem piedade, contra êle, utilizando o aço e o fôgo. Ocuparam nossa terra em 1882, mas encontraram pela frente um povo unido e um exército inspirado. Então, trataram de dividir o povo e inutilizar o exército", informa do Cairo a U. P.

Naguib, que falou ao povo na Praça da Liberdade, por motivo do transcurso do período de seis meses iniciado com sua ascenção ao poder, aumentou: "O primeiro esfôrço no sentido de dividir-nos foi feito semeando-se a discórdia entre egípcios e sudaneses... Mas de pais a filho o povo aprendeu a precaver-se contra os britânicos."

FOMENTO DO NACIONALISMO

Karol Thaler, da U. P., informa de Londres que confiante em que ainda poderá resolver a delicada questão do Sudão, mediante negociações, o Ministério das Relações Exteriores britânico guarda silêncio sôbre as declarações do Primeiro-Ministro Egípcio, general Mohammed Naguib, de que não aceitará transação alguma com o Reino Unido.

Ao anunciar hoje no Cairo a criação da Frente da Libertação, o general Naguib disse à multidão que o ovacionava que o propósito dessa Frente é obrigar os britânicos a evacuarem o vale do Nilo e que o Egito deve livrar-se de todo vestígio do imperialismo britânico.

Nos últimos dias, os porta-vozes do Ministério das Relações Exteriores têm mantido silêncio acêrca das recentes críticas dos políticos egípcios à atitude britânica e às negociações sôbre o Sudão. O próprio titular dessa pasta, Sr. Anthony Eden, se recusou, esta semana, na Câmara dos Comuns a ceder ante a pressão dos deputados para que esclarecesse detalhadamente o estado em que se encontram agora as relações com o Egito.

Diz-se que a razão dêsse silêncio é o desejo veemente do govêrno britânico de evitar tôda manifestação que possa afetar o desenlace das negociações, que se encontram agora em sua última e mais delicada fase.

Os ataques verbais que o general Naguib dirigiu hoje contra a Grã-Bretanha são interpretados aqui, pelos observadores competentes, como o ponto lógico da atual tendência de fomentar o nacionalismo do povo egípcio e de arrebatar aos dirigentes e membros do dissolvido Partido Wafd o mérito de serem êles os que estimulam êsse nacionalismo.

Por isso, os observadores britânicos salientam que não estão muito preocupados por essas declarações de Naguib e de seus colaboradores, embora ao mesmo tempo previnam que tal propaganda, no caso de aumentar, poderá ser prejudicial para ambas as partes.

Entretanto, o Ministério das Relações Exteriores espera a resposta de Naguib às últimas sugestões do Sudão e confia em que haverá outra conferência entre o Primeiro-Ministro Egípcio e o embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson.

Em fontes autorizadas voltou-se a frisar a importância de ser estabelecido "o mais breve possível" um parlamento sudanês. Essas esferas desejam também fazer desvanecer tôda suspeita de que a Grã-Bretanha, ao insistir em salvaguardas para o Sudão, pretenda separá-lo do norte do Egito.

OS DIREITOS ÁRABES...

Abdullah, o regente do Iraque, declarou hoje na sessão de abertura do Parlamento que seu país não poupará esforços na defesa dos direitos árabes na Palestina e na África do Norte, notícia de Bagdá a U. P.

O regente leu seu discurso do trono, enquanto o jovem rei Feisal II o observava do camarote real. O Rei assumirá o trono quando completar 18 anos no próximo dia 2 de maio.

Em seu discurso ao Parlamento, Abdullah exortou o Iraque a estreitar os seus laços de união com os outros países árabes e a continuar cooperando também com as nações asiáticas pela independência de todos os povos coloniais, acrescentando que a defesa dos direitos árabes na Palestina e na África do Norte receberiam a imediata atenção do Iraque.

NESTA EDIÇÃO
5 CADERNOS
70 PÁGINAS

1º CADERNO

Noticiário do Exterior	1
Prefeitura	2
Polícia	3
Aviação	8
Vida Católica	10
Rádio	10
Sociais	10
Vida Cultural	11
Artes Plásticas	11
Música	11
Teatro	11
Cinema	11
Noticiário do Exterior	12

2º CADERNO

Esporte ... 1 e	2
Ensino	4
Comércio	6
Turfe	10

3º CADERNO

Movimento Imobiliário

(Parte I) ... 1 a	22
(Parte II) ... 1 a	8

4º CADERNO

Gerico	1
Guerra	2
Marinha	2
Filatelia	3
Xadrez	4
Coluna de Édipo	4
Diversos	8

5º CADERNO

Aconteceu	1
Música Popular	1
Cartazes	1
Frases da Semana	1
Elegância e bom gôsto	3
Crônica Científica	4
Correio Agrícola	9
Aeromodelismo	10
Fotografia	10

QUER NOVOS PODERES O GOVÊRNO SUL-AFRICANO

Cidade do Cabo, 24 (U.P.) — O govêrno sul-africano de "supremacia do branco" procurará obter novos poderes para pôr em vigor as suas diretrizes de segregação da população negra.

Perderá a Itália o auxílio americano

Se o petróleo do "Miriella" fôr vendido a países da "cortina de ferro"

Londres, 24 (R.) — Os Estados Unidos preveniram à Itália de que se o petróleo persa a bordo do navio-tanque italiano *Miriella*, foi vendido a países de trás da cortina de ferro, a Itália estará sujeita a perder o auxílio americano, pelos têrmos do acôrdo. Segundo fontes bem informadas desta capital, o aviso americano foi levado ao govêrno italiano no início desta semana por um funcionário da embaixada americana em Roma.

Telegrama de Gênova, ontem, dizia, acredita-se naquela cidade, que o *Miriella* estivesse para lá se dirigindo, tendo partido de Abadã na têrça-feira.

IMPASSE

Teerã, 24 (U.P.) — O jornal "Keyhan" informou, em sua edição desta noite, que estão num "impasse" as conversações entre Mossadegh e o embaixador dos Estados Unidos sr. Loy Henderson, sôbre a questão petrolífera.

Havia, anteriormente, geral otimismo para com essas conversações, que poderiam resolver a disputa que começou há dois anos, quando o Irão expropriou e nacionalizou as propriedades petrolíferas britânicas no país.

O citado jornal escreve que Mossadegh dissera ao embaixador Henderson que as últimas sugestões anglo-americanas para solucionar a questão eram "muito piores que as apresentadas anteriormente".

"Keyhan" informou ainda que sua reportagem fôra confirmada pelo fato de que Mossadegh não mencionara a questão petrolífera em seu discurso à nação, transmitido pelo rádio na quinta-feira última.

Sem embargo, os círculos oficiais recusaram-se a comentar as informações do jornal, declarando que as conversações continuavam "normalmente".

CÉLULA TUDEH DESCOBERTA

Teerã, 24 (F.P.) — Foi descoberta ontem à noite, nesta capital, uma célula do partido Tudeh; tendo a polícia efetuado 43 prisões.

ENTENDIMENTOS COM A RÚSSIA

Teerã 24 (F.P.) — Acredita-se que, no transcurso da recente conferência entre o dr. Mosadegh e o sr. Ivan Sadtchikov, embaixador da União Soviética, teria sido agitada pelo presidente do Conselho a questão do crédito iraniano em ouro sôbre a União Soviética. Essa dívida corresponde às despesas de ocupação suportadas pelo Irão durante a guerra. Quanto ao contrato para a venda dos produtos de pesca no Mar Cáspio à União Soviética, teria declarado Mossadegh que o Majliss deveria considerar a questão.

O retraimento da Índia

impede a formação de uma União do Pacífico

Manilha, 24 (F. P.) — A indiferença da Índia para as alianças políticas ou militares constitui um dos obstáculos que se antepõem ao presidente Quirino, para seu sonho de uma União do Pacífico, idêntica ao Tratado do Atlântico do Norte, segundo expressaram hoje fontes autorizadas das Filipinas.

Não constitui segrêdo de que Quirino deseja realizar uma conferência das nações da Ásia e do Pacífico, para estudar a formação de uma frente unida contra o comunismo. O presidente das Filipinas se sente animado pelos indícios recentes, de que os EE. UU. apoiariam ativamente essa idéia.

A Índia, de acôrdo com fontes filipinas e de outros países que mantêm aqui representações diplomáticas, não assistiria a tal reunião em vista de sua constante negativa em participar de alianças militares ou políticas. Estas fontes dizem que a política da Índia continua sendo uma das mais contrárias aos compromissos na luta entre o leste e o oeste.

O Ceilão e a Birmânia, dizem essas mesmas fontes, provàvelmente assumiriam uma atitude similar à do Paquistão, enquanto êste apesar de sua disputa com a Índia sôbre a Cachemira, pode decidir seguir, neste caso, o exemplo de seus vizinhos.

A Indonésia, segundo fontes diplomáticas bem informadas, seria contrária à formação de um pacto anticomunista, apesar de suas estreitas relações com as Filipinas. Assinalam ainda essas fontes que o govêrno de Jakarta constantemente assinala sua política de "neutralidade positiva", ante a crescente tensão entre o leste e o oeste.

A negativa dêstes países em juntar-se às conversações tendentes a estabelecer uma aliança contra o comunismo, poderá impedir a formação de uma união verdadeiramente efetiva no Pacífico, como fortalecimento da aliança do Atlântico Norte, expressaram as citadas fontes.

Há outros nove governos, aos quais poderia pedir-se que participem da conferência anticomunista, porém as Filipinas não estão no momento em condições de convidar quatro dêles: Japão, Viet-Nan, Cambeje e Laos.

As Filipinas, mais de sete anos depois da guerra do Pacífico, ainda não reiniciou relações diplomáticas normais com o Japão. O tratado de paz do Japão está ainda pendente da ratificação do Senado filipino. E os três Estados associados da Indochina não foram ainda reconhecidos pelas Filipinas, apesar de que os EE. UU. veriam com satisfação tal reconhecimento.

Isso deixaria as Filipinas — pelo menos em futuro imediato — em liberdade de convidar os seguintes governos: do Sião, China Nacionalista, Coréia do Sul, Austrália e Nova Zelândia. Contando com as próprias Filipinas, haveria só seis países, prováveis participantes de um possível total de 15.

Um alto funcionário administrativo, que recusou permitir a publicação de seu nome, disse que o apoio dos EE. UU. ao plano de aliança do Pacífico é um fator influente, porém que o govêrno de Elpidio Quirino se defronta com o fato de que muitas nações nesta parte do mundo se mostram contrárias aos compromissos políticos ou militares.

CÚMPLICE A RÚSSIA NA EXPROPRIAÇÃO DE BENS BRITÂNICOS NA ALEMANHA

Protestos do Foreign Office — Fugiram para o Ocidente os dois últimos líderes judeus — Nuschke está farto de estalinismo

Os bens, direitos e interêsses britânicos na zona russa da Alemanha e no setor Oriental de Berlim foram assunto de uma troca de notas, cujos textos foram publicados pelo Foreign Office. Esta troca foi iniciada por uma comunicação britânica, datada de 23 de fevereiro de 1950, notícia de Londres a F.P.

Um porta-voz do Foreign Office declarou que, desde os primeiros dias da ocupação, o govêrno russo tinha não apenas faltado às suas obrigações de proteger os bens estrangeiros em suas zonas, mas também se tornava cúmplice da expropriação de várias propriedades e do desvio de suas rendas, com prejuízo de seus legítimos proprietários.

O porta-voz precisou que, em numerosos casos, os proprietários britânicos não tinham recebido nenhuma indenização e nem mesmo tinham sido informados destas expropriações. Todos os pedidos de informações a respeito destas propriedades ficaram sem resposta ou [illegible] completo silêncio.

Os governos dos Estados Unidos, da França, da Bélgica, da Holanda e de Luxemburgo trataram, também, sem resultado, desta questão com a Rússia, recordou o porta-voz.

Os interêsses britânicos em questão consistem, principalmente, em propriedades particulares, mas incluem igualmente um certo número de firmas industriais.

O porta-voz salientou que o govêrno britânico "continuará a se esforçar", por todos os meios possíveis, para obter satisfação neste domínio.

A última nota britânica, entregue em 16 de janeiro ao ministro russo das Relações Exteriores, rejeita como "totalmente" insuficiente" a resposta russa de 23 de maio de 1952, que declarava que a salvaguarda dos bens britânicos na zona russa da Alemanha cabia ùnicamente ao govêrno bolchevista. Esta última nota sustenta, como as precedentes, que o govêrno russo é o único responsável pela proteção dêstes bens.

ESCAPOU AO ÓDIO STALINISTA

De Berlim, a Comunidade Judaica da Berlim Ocidental anuncia a fuga para o Ocidente dos dois últimos líderes judeus da zona russa.

A Comunidade acrescentou que os líderes de Magdeburgo e Eisenach chegaram à Berlim Ocidental.

Os líderes das comunidades judaicas na Berlim Oriental, Leipzig, Dresden, Halle e Erfurt fugiram para o Oeste na semana passada porque receavam ser presos como simpatizantes sionistas na campanha anti-semítica bolchevista.

Desde meados de dezembro já fugiram para a Berlim Ocidental uns 400 judeus.

AGORA, NUSCHKE

O vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Nuschke, de 70 anos, sofreu um ataque e se encontra num hospital — dizem notícias não confirmadas recebidas em Berlim Ocidental, notícia a R.

Nuschke é o presidente do Partido Democrata Cristão da Alemanha Oriental. O vice-presidente do partido, George Dertinger, ministro do Exterior da Alemanha Oriental, foi prêso e acusado de espionagem, em 15 de janeiro.

A rádio da Alemanha Norte-Ocidental disse, têrça-feira, que agentes da Segurança do Estado da Alemanha Oriental tinham dado uma busca na residência de Nuschke, confiscando arquivos confidenciais de seu partido. Acrescentou a rádio que êle estava presente na ocasião.

Domingo, o jornal "Die Neue Zeitung", órgão em língua alemã da Alta Comissão dos Estados Unidos, disse que membros do partido de Nuschke pediram à Polícia de Segurança que o mantivesse sob vigilância.

Acrescentou o jornal que, quando Dertinger foi prêso, Nuschke, zangado, declarou: "Já estou farto de tudo isto."

PROPRIEDADES AMERICANAS NA ZONA RUSSA

Em Washington, um representante do Departamento de Estado disse que o valor da propriedade americana na zona oriental da Alemanha talvez seja de cêrca de 200 milhões de dólares. Ressalvou porém não haver qualquer cálculo oficial disponível.

Os Estados Unidos, juntamente com França, Grã-Bretanha e países do Benelux, em nota enviada à Rússia e hoje publicada, acusam a Rússia de não dispensar a proteção necessária aos interêsses e propriedades americanas na Alemanha Oriental.

O total do valor da propriedade americana em tôda a Alemanha, revelou o funcionário, baseado nos preços de 1953, é de cêrca de 786 milhões de dólares.

REUNIÃO NAZISTA

O "Daily Mail" publicou uma informação de que, de acôrdo com despacho de seu correspondente em Berlim, relatando uma "reunião nazista" que se realizou quinta-feira última, "juntamente como nos tempos de Hitler", a 70 metros do quartel-general britânico em Berlim.

Consoante o correspondente, 250 ex-soldados protestaram contra a revelação feita à semana passada, pelas autoridades inglêsas, sôbre o "complô nazista" na Alemanha Ocidental. O enviado especial do "Daily Mail" diz que quis assistir a essa reunião, os convites

(Continua na 6ª página)

ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

FILMES
Gevaert
fotografias perfeitas

RÁDIOS
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A
PEB

Leiam
em
SINGRA
SUPLEMENTO IN-GRAVURA

* Recife, a metrópole do nordeste
* Velho hoje e jovem amanhã
* Lindos modelos em Modas e Elegância
* A espôsa no lar
* Crianças, seus brinquedos e inclinações
* A Líbia independente e constitucional

Suplemento em rotogravura que acompanha esta fôlha tôdas as SEXTAS-FEIRAS

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

EDIFÍCIO DEL CASTELO
Magnífica incorporação a ser lançada em Fevereiro.
Apartamentos todos de frente.
RUA SÃO CLEMENTE N.º 105
Cr$ 155.000,00 — Grande facilidade de pagamento
Reservas: PAULO VALENTE
Av. Almte. Barroso, 97 — 11.º andar — 22-1388
(30976)

NICARÁGUA

Escrevendo sôbre sua pátria, o uruguaio Giufra afirmou que a república cisplatina parecia muito pequena ùnicamente por encontrar-se entre os dois maiores países da América do Sul. Sucede algo semelhante com a Nicarágua, ampla de 148 mil quilômetros quadrados, a mais extensa das nações centro-americanas. Comparada com o México e a Argentina e muito principalmente com o Brasil, o Canadá e os Estados Unidos, sua área é diminuta. Nela, porém, se acomodariam Portugal, a Bélgica e a Albânia, ou Suíça, a Holanda, a Bélgica e Luxemburgo.

O aspecto é movimentado, como aliás soe acontecer na América Central. Terras altas e frescas no centro, de preferência ao longo da fronteira com Honduras. Planícies vastíssimas a leste. Dois grandes lagos: o Nicarágua e o Manágua. Muitos pequenos rios com energia hidrelétrica a aproveitar. Florestas riquíssimas em madeiras de lei. Campos de pastoreio. Culturas de milho, café, algodão, cacau, banana, cana de açúcar, fumo e côco. Ricas minas de ouro que lhe fornecem mais de seis mil quilos de metal amarelo anualmente.

A Nicarágua tem 1.200.000 habitantes de língua espanhola. Manágua, a capital, à margem do lago de igual nome, tem 120 mil habitantes e uma universidade. Em Leon, com 37 mil habitantes há uma universidade frequentada por filhos de todos os Países centro-americanos. Em sua catedral se encontra sepultado o grande poeta Ruben Dário. Granada, com 29.000 habitantes, fundada por espanhóis provenientes da Andaluzia, aristocrática e patriarcal, é sede da terceira universidade nicaraguense. Há, na república, 90 mil alunos primários, 13 jornais diários, 23 estações de rádio e 153 cinemas.

A Nicarágua teve uma vida agitada, como quase tôdas as Nações hispano-americanas. Guerras civis. Guerras com Honduras, El Salvador e Guatemala. Luta contra o flibusteiro William Walker que, em 1855 e 1858, invadiu o País à frente de guerrilheiros norte-americanos e se declarou presidente da República. Anexação da Costa dos Mosquitos, anteriormente ocupada pelos britânicos. Desembarque de fuzileiros ianques, que por lá permaneceram muitos anos. Ùltimamente, há tranquilidade e progresso que se vão acentuando de ano para ano.

Em 1950, uma comissão da FAO visitou demoradamente a Nicarágua. Percorreu-a em todos os sentidos. Estêve nos pontos extremos do território. Demorou principalmente a oeste, que é o trecho mais povoado e mais próspero. A leste há apenas selvas e plantações de banana destinadas à exportação. Deu um balanço geral nas possibilidades do País centro-americano. Traçou normas para o desenvolvimento da agricultura, da pecuária e dos recursos florestais. Abordou o problema da eletrificação em escala reduzidíssima. Esqueceu a indústria. Aliás, os técnicos da FAO arrepiam-se quando ouvem falar na industrialização dos Países subdesenvolvidos. Parecem querer mantê-los eternamente mergulhados numa economia colonial, para gáudio das nações fortemente industrializadas, que desejam trocar seus produtos acabados por matérias-primas. Há algumas semanas, um jornal parisiense esclarecia seus assustados leitores que a conferência que a FAO estava realizando no Sudeste da Ásia, sôbre eletrificação, de maneira alguma significava a industrialização dos Países lá existentes. Ficassem tranquilos. Felizmente o Mundo evoluiu. Ninguém mais na América, na Ásia e até na África encontra vantagens no "essencialmente agrícola", contra o qual já Mauá se revoltava e admitia que fôra criado pelos inglêses para embair os Países novos. Os britânicos queriam matérias-primas e mercados para suas indústrias. Eram ferozmente egoístas. Tiravam partido da ignorância alheia.

Para executar o plano traçado pelos técnicos da FAO, o govêrno nicaraguense conseguiu, há umas duas semanas, nos Estados Unidos, um crédito de quase 100 milhões de dólares, um empréstimo vultosíssimo, portanto, capaz de melhorar consideràvelmente a atual conjuntura da nação centro-americana. O crédito, tão generosamente concedido, será empregado no melhoramento e no prolongamento das estradas de ferro e de rodagem; na construção de portos; no fomento das lavouras e da pecuária; na exploração das matérias-primas. Algo também será feito num modesto plano de eletrificação. Em 1950, a Nicarágua produziu apenas 18 milhões de quilowatts-hora (Brasil, em 1952, uns 10 bilhões; Portugal, 900 milhões).

Nicarágua se encontra, portanto, numa interessante fase de surgimento, comum aliás, aos outros Países da América Central. Trata carinhosamente de seu progresso material e cultural. Olha para as outras nações da América Latina e delas procura aproximar-se. Assinou, em conseqüência, um tratado de intercâmbio cultural com o Brasil. Até aqui virão seus escritores, e poetas, alguns de primeira plana, seus pintores e escultores. Estudantes nicaraguenses frequentarão nossas Universidades. É necessário que o livro brasileiro se torne encontradiço nas livrarias de Manágua, Corinto, Leon e Granada. O maior conhecimento redundará numa maior estima.

O Itamarati, francamente, desta vez acertou. Urge, apenas, que tratados semelhantes sejam igualmente assinados com outros Países latino-americanos. O Brasil precisa alargar e intensificar sua política continental. E a América Espanhola precisa do Brasil, que já pode concorrer para a solução de vários de seus problemas.

Pimentel Gomes

BENEDICTO BARROS
E
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso n. 97
4º andar. Tel.: 42-6729

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO
ESTÔMAGO — INTESTINOS — TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris.
Diàriamente de 9 às 12 horas — Consulta: Cr$ 50,00. 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas n. 76, 2.º andar, sala 206 — Tel. 52-4413. Atende-se chamados a domicílio (Cr$ 150,00) pelo tel. 27-4357. (26703)

BARCO COM CABINE PARA O MAR
Compra-se, ofertas e detalhes, se possível fotografia, à Rua Senador Feijó, 161 — 10º andar. São Paulo, à Jorge Ossent. (30036)

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS para Águas e Esgotos do Estado do Rio

O governador fluminense autorizou a entrega, ao Tesoureiro da Comissão de Águas e Esgotos do 7º suprimento para aquela dependência governamental, no valor de 2 milhões de cruzeiros.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4º Tel. 22-1267

CELEBRA-SE, AMANHÃ, O TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA HINDU
Comemorações na embaixada nesta capital

Celebra, amanhã, a República da Índia o terceiro aniversário de revolução social e política do país, sob a influência de seu grande líder espiritual e político, o Mahatma Gandhi. Com efeito, a 26 de janeiro de 1950, a Índia milenar se transformou em República e uma constituição democrática foi adotada pelo seu povo.

A propósito do transcurso dessa efeméride, que assinala a data nacional da Índia, sua alteza o rajá Jogindar Sen Bahadur de Mandi, embaixador plenipotenciário da Índia no Brasil, dirigiu ao povo brasileiro a mensagem de saudação.

FESTAS COMEMORATIVAS

Na sede da Chancelaria da Índia no Rio serão levados a efeito, amanhã, atos cívicos comemorando a data nacional do seu país, dêles participando todos os membros daquela Missão Diplomática e elementos da colônia.

A noite, em sua residência, à rua Marquês de São Vicente, na Gávea, os embaixadores da Índia, Suas Altezas o Rajá e a Rani de Mandi oferecerão uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade brasileira.

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATES DAS APÓLICES DO ESTADO DE MINAS

O Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor 9, já está pagando o cupon de Janeiro de 1953, das apólices de Minas, Série "A", continuando o pagamento de todos os juros vencidos das Séries "A" e "B", bem como as Apólices resgatadas no par. (21177)

CONTINUA O SR. EDGARD MAUFRAIS obcecado na idéia de encontrar seu filho

Macapá, 24 (Asp.) — Transitou por esta capital, procedente da Caiena (Guiana Francesa), prosseguindo viagem no dia 17 para Belém, o sr. Edgard Maufrais, que continua obcecado na idéia de encontrar seu filho. Para isso, está a caminho da cidade de Óbidos, município do Estado do Pará, base para futura expedição.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

PREFEITURA

SERÁ ESTUDADA A LIGAÇÃO DAS RUAS FREI CANECA E RIACHUELO

Efetivações determinadas pelo prefeito em diversas carreiras

O Secretário de Viação designou o engenheiro Fernando Gomes Ferraz, para representar aquela Secretaria na Comissão instituída pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, com o fim de estudar e preparar especificações de materiais destinados à pavimentação rodoviária.

* * *

Ainda, o secretário de Viação designou a Comissão composta dos engenheiros Afonso Eduardo Reidy, Armando Carneiro Monteiro, João Alves de Moraes e Ulysses Rodrigues Hellenmeister, para estudar e propor a solução a ser dada ao problema da ligação das ruas Frei Caneca e Riachuelo.

* * *

O prefeito resolveu em ato de ontem, reconduzir o delegado fiscal João de Deus Candido para a presidência da Comissão incumbida de elaborar o anteprojeto de reforma da legislação que regula a produção, comércio, transporte e depósito de substâncias inflamáveis, explosivas e corrosivas criada pela Portaria 254, de 1952.

* * *

O prefeito, assinou portaria, fazendo reverter à Secretaria Geral de Educação e Cultura, o professor de curso secundário, padrão O, coronel Silvio Américo Santa Rosa, que se encontrava à disposição do gabinete do prefeito, servindo como presidente da Administração dos Estádios Municipais.

* * *

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da presidência da República, estêve em visita ao Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal, sendo recebido ali pelo diretor, sr. Guilherme Romano, diretor daquele órgão da Municipalidade. Depois de ouvir do diretor do DAS detalhes sôbre o plano de reorganização dos serviços de assistência social da Prefeitura, percorreu tôdas as seções daquela dependência municipal.

REUNIÃO DE OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO

Estão sendo convidados todos os antigos fiscais de jogos e diversões a comparecer amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no saguão da Secretaria Geral de Administração, a fim de resolverem assuntos de alta relevância para esta coletividade.

A Comissão

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Adalgisa Marques da Silva — Jeanine Luiza Soares Waltz — Judith Duarte Ruiz e Maria de Lourdes Souza Duarte.

ATOS DO PREFEITO

Efetivações — Nos cargos de artífice, de Isaac Ribeiro de Faria; de almoxarife, de Antônio José da Costa; de atendentes, de Maria de Lourdes Wintrich Braga — Myrthes da Glória Lage Coelho — Henriqueta Donato Peter — Rosa de Almeida Neves — Nympha de Mello Domingues — Carmen Brang da Cunha — Hilda Carnaval — Amélia Rosa da Silva e Walda de Freitas; de enfermeiros, de Catilina Martins Julião e Ligia Maria Scimellini; de escriturários: Angela Maria Berlinck — Eduardo José de Moraes — Irene Max da Costa — Maria Helena de Souza Mendes — Zulia de Gouveia — João Dantas Romero — Antônio Lourenço [illegible] — Plinio Diniz — Waldimir Gonçalves — Heitor Braga Cruzeiro; de fiscal: Olavo Martins Mendes; de inspetor de alunos, Maria Ribeiro Thompson Flores — Judith de Souza Teixeira — Wanyla Peres da Silva — Teresa Vilarinho Barbosa — Nair Freire de Mesquita — Marieta Alves Pinheiro — Nagib Abraão Belém — Judith Pinto de Carvalho — Alice Lima Teixeira Ricardo e Alice Pinheiro; de mestre, Anatilde Botim Fernandes; de oficial administrativo, de Maria de Lourdes Martins Mendes — Ligia Sampaio Viana Rangel — Sevlla [illegible]; de técnico de laboratório, de Cesar Fontenelle Filho; de telefonista, de Antônia Palácio Teixeira e [illegible] Fonseca; e, de trabalhadores, de Acácio Augusto Rosa — Benedito Eudalécio de Faria — Carlos dos Santos Moreira e Cicero Tavares.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras — Mário Novaes e Milton Salino — Nomear: Silvio Dias da Silva — Proceda-se de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral; Mário Dias Alves — Mantenho o indeferimento; Superior Provincial da Associação das Filhas de Maria Imaculada — Sim, na forma do parecer.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
ATO DO DIRETOR

Designação — Para o 9-PS, de Léa Braga.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Serviço de Administração, do auxiliar de escritório, Arlinda Gomes da Rosa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
ATOS DO DIRETOR

Designações — Do chefe de distrito: Renata Medella Braga, para o 16º D.E., núcleo 7.371; do responsável pelo expediente de correspondência do 4º D.E.: Léa Freitas Martins, para a função de responsável pelo expediente do mesmo Distrito, durante o período de férias regulamentares do Chefe, a partir de 17-1-953; dos professôres de curso primário: Yvonne Carneiro Tavares da Silva, para a função de responsável pelo expediente da escola "José de Alencar", durante o impedimento do diretor; Odhila Sá da Cruz, para a função de subdiretor da escola "Pres. Eurico Dutra"; Gecy Brilhante da Fontoura Rangel, para a escola "Artur Magioli"; Nylcenea Leite Cerqueira, para a escola "Alberto Tôrres"; Zilá Barbosa Pinto, para a escola "Tenente Renato Cesar".

Dispensas — Do diretor de escola: Leonardo da Fonseca Sartore, da função de responsável pelo expediente do 16º D.E., núcleo 7.371; do professor de curso primário: Nadir da Cruz Matos, da função de subdiretor da escola "Presidente Eurico Dutra".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR
ATOS DO DIRETOR

Designações — Para a Biblioteca [illegible] de Educação, do oficial administrativo, Olimpia Calazzo; e, para o Parque Maurício Cardoso, do professor de Educação Física, Maria de Lourdes de Sá Rocha.

DESPACHOS DO DIRETOR

José Telles da Cruz — Lavre-se a apostila; Vasco Barros Moraes —

(Conclui na 7.ª página)

VITORIOSOS NA JUSTIÇA os oficiais administrativos da Prefeitura

Serão reclassificados nos padrões M, N, O, P e Q — O julgamento de ontem na 7.ª Câmara

Em sessão de ontem, na 7a. Câmara Cível, foi julgada a ação dos oficiais administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, que ingressaram em juizo sob o patrocínio do advogado Octávio Babo Filho.

Os oficiais administrativos que constituem uma das numerosas classes de funcionários da Municipalidade, sofreram lesão em seus direitos, qual seja o de acompanhar na hierarquia funcional o padrão imediatamente inferior aos dos chefes de secção. Enquanto êstes atingiam o padrão R no quadro suplementar, os oficiais administrativos ficaram no quadro permanente, em carreira que tinha o seu coroamento no padrão M, sem acesso, portanto, além dessa classe, distanciados assim quatro letras dos seus antigos companheiros. Não se conformaram com tal anomalia, recorrendo administrativamente. Desatentidos, ingressaram êles no Judiciário.

Em primeira instância não lograram êxito, por isso que o julgador entendeu que os autores pleiteavam o cargo de chefe de secção.

A 7a. Câmara do Tribunal vem agora de reparar o direito dos autores, entendendo, em consonância com os julgados de outras Câmaras, que o princípio de contiguidade na carreira há de ser obedecido pelo Poder Executivo, isto é, que a hierarquia deve ser mantida pela eqüidistância de classes dentro da carreira.

Serão, assim, os autores reclassificados nos padrões M, N, O, P e Q, no quadro suplementar, a partir de 1940, e demais benefícios concedidos por leis posteriores, inclusive promoções a que fizeram jus.

Foi relator o desembargador Vicente de Faria Coelho, funcionando, ainda, os desembargadores Mem Reis e Sinith de Lima.

DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM SERGIPE

A Diretoria da Despesa Pública distribuiu à Delegacia Fiscal em Sergipe o crédito de Cr$ 250.000,00 nos têrmos da cláusula 5ª do acôrdo celebrado entre a União e aquêle Estado, visando o desenvolvimento dos serviços públicos, relativos à Defesa Sanitária Animal no território daquele mesmo Estado, no vigente orçamento do Ministério da Agricultura.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas. (25797)

ENCALHADO O "CABEDELO"

Pôrto Alegre, 24 (Asp.) — Em conseqüência de violenta ventania que abateu sôbre esta capital, o vapor *Cabedelo* foi arrastado para fora do canal, indo encalhar diante do armazém 2, do Cais do Pôrto, no lado oposto do rio. O referido vapor estava fundeado ao largo, aguardando vaga para encostar no cais. Apesar de estar sendo puxado por dois rebocadores, o *Cabedelo* não conseguiu ainda safar-se. Os entendidos informam que talvez seja necessário aliviar a carga, a fim de facilitar aos rebocadores a tarefa do seu safamento.

Ainda em conseqüência da mesma ventania, foi a pique uma pequena embarcação que atravessava o Gaiba, perecendo afogada uma criança de seis anos. Também desabou um prédio localizado à rua S. Luís, ferindo cinco pessoas que se achavam em seu interior.

COM 84 E ESPERANDO CHEGAR AOS CEM ANOS

Gago Coutinho entre nós de novo

O almirante Gago Coutinho, fazendo mais uma de suas costumeiras visitas anuais ao Brasil, chegou ontem ao Rio, pelo vapor Serpa Pinto.

O ilustre navegador português, em palestra com a nossa reportagem, anunciou que provàvelmente não voltará mais ao Brasil, depois desta viagem, com a mesma regularidade, pois já começa a sentir o pêso dos anos (84) conquanto ainda se encontre em plena forma e deseje chegar aos 100. Viver no Rio ou em Lisboa não lhe faz muita diferença, pois em ambas as cidades se considera em casa, mas as viagens já o aborrecem bastante. Talvez ainda venha gozar do verão carioca no próximo ano, mas é certo que depois de 1954 vai rarear suas visitas ao Rio, preferindo a quietude de sua mansão, na rua da Esperança, em Lisboa.

O almirante Gago Coutinho deverá permanecer de 4 a 5 meses em nosso país.

O "Serpa Pinto" trouxe para o Rio perto de 400 imigrantes, das mais variadas profissões, e apenas sete agricultores.

MATERIAL PARA A MARINHA DE GUERRA

Viajando pelo vapor Iaennec, que também chegou ontem ao Rio, retornou da Bélgica o capitão-de-corveta Adir Barbosa de Oliveira, da Fábrica de Artilharia Naval, que fôra adquirir naquele país material leve para a nossa Armada.

O comandante Barbosa de Oliveira estêve na "Fabrique National des Armes de Guerre", que trabalha em regime intensivo, produzindo armas e munições, motores a jato, viaturas militares, ônibus, caminhões, motocicletas, etc. Disse-nos êle que, em matéria de organização e qualidade de produção, a nossa Fábrica de Piquete está à altura de sua congênere belga e apenas pôde notar, lá, um sistema mais severo para os trabalhadores, que não gozam das mesmas regalias dos nossos.

A CONVERSA NA BARCA

Vinham conversando a meu lado, na barca que me conduzia a Niterói, (aonde fui visitar Carlos Augusto Campos, recém-chegado a êste planeta), uma jovem e um rapaz. Seriam noivos, namorados, conhecidos apenas? Não saberia eu dizer o que eram um para o outro êsses dois sêres, vestidos com decência mas modéstia. Falavam, falavam, falavam, e ela tinha mais do que seu companheiro o dom de saber ouvir: prestava-lhe atenção e mesmo estimulava-lhe a palestra, com o poder de sugestão de seus olhos compreensivos e secretos ao mesmo tempo, sempre capazes de brilhar na hora propícia.

A conversa vinha mantendo-se animada, desde o início da viagem, tateando assuntos: a dificuldade de transportes, o mal de residir longe do local do trabalho... sem que todavia houvesse qualquer ressentimento ou queixa formal em face de tais tropeços cotidianos. Eram duas pessoas contentes, e pareciam aceitar a vida com tôdas as suas condições. A voz era do rapaz:

— O privilégio é a gente estar vivo!

Apurei o ouvido, captando a voz da moça, agora:

— Viver é bom mesmo (olhei-a de revés, pareceu-me bela nesse instante). Eram ambos saudáveis, e talvez nem cogitassem de saber porque gostavam de encontrar-se e falar assim, amigamente, à vontade.

— Eu detesto a morte. Não tenho mêdo, absolutamente, mas não gosto nem de pensar que um dia esta vida vai acabar — insistiu o moço. — Podem acontecer tantas coisas boas; duma hora para outra a sorte resolve ajudar a gente e pronto! Quem está de pé neste mundo sempre tem uma oportunidade, já os mortos não têm mais chança nenhuma, nada mais esperam, nem ninguém se preocupa com êles. Há dias, em que eu acordo contente, sem outra razão, só pelo fato de me saber com saúde, sinto uma alegria enorme... Uma vez ou outra a gente adoece, mas há tanto remédio novo por aí, a medicina tem progredido tanto.

A jovem talvez achasse difícil enveredar por considerações dessa ordem. Era bem conversada, por certo, mas preferia temas concretos: seria capaz de contar uma história lida, ou vista no cinema, com todos os detalhes, mas aquêle jôgo de idéias não era o seu forte. Escutava, entretanto, o amigo a debulhar diversos motivos de achar a vida boa, sem opinar. Olhava as águas da baía, e como a noite trouxera também a lua, inventando reflexos caprichosos, interrompeu sùbitamente o seu interlocutor:

— Olhe aí, você que é filósofo, como está bonita a noite!

Na opinião dela caberia aos filósofos julgar da magnificência noturna e de quaisquer ocasiões em que a beleza chegava e pousava na natureza. O rapaz replicou:

— Não sou apaixonado pelo mar. Gosto mais da montanha, onde se respira com mais largueza e o sono é melhor; a natureza montanheira é mais doce, mais amena. O mar me põe inquieto, me traz pensamentos tristes. Uma vez até senti saudades, sem saber de que... de alguma vida passada...

Ela observou que bem poderia ser coisa de espiritismo, uma alma desencarnada procurando manifestar-se em alguém vivo. Mas a resposta dêle foi nobre e alta. Um poeta prisioneiro devia habitar naquele anônimo passageiro de barca, poeta que jamais se revelaria:

— Nada disso, nada de espiritismo. Era uma coisa que me vinha de dentro, fazia parte de mim: alguma lembrança que não pertencia a ninguém...

* * *

Todo ouvidos, atento à palestra dessas criaturas, esquecera-me da travessia e de mim próprio. Seriam amorosos? Colegas? Conhecidos?

Eram dois jovens, começando um modesto caminho no tempo. Duas almas que se aproximavam uma da outra, tateando vaus. Duas vozes procurando exprimir alguma coisa longínqüa e esquiva, talvez a própria poesia.

Augusto Frederico Schmidt

O NOVO CONTRATO DA TELEFÔNICA

Esclarecimento do gabinete do prefeito

Do gabinete do prefeito recebemos a seguinte comunicação:

O sr. João Carlos Vital, ao assumir o cargo de prefeito do Distrito Federal, em 1951, encontrou o serviço de telefone em condições manifestas de deficiência, não sòmente pelo acúmulo de 69.720 pedidos de instalação não atendidos, como, ainda, pela falta de dinamização da rêde telefônica da zona urbana.

Atacando o problema manteve o então prefeito entendimentos com a concessionária, para que fôsse possível a adoção de novo contrato pelo qual de par com a normalização dos serviços, pela satisfação, em curto prazo, de todos os pedidos, fôssem introduzidos melhoramentos indispensáveis ao maior atendimento da população suburbana.

Êsses estudos que prosseguiram durante todo o ano de 1952, realizados por uma comissão mista de representantes da Prefeitura e da Companhia Telefônica Brasileira, sob a presidência do ilustre dr. Oscar Saraiva, então procurador geral da Prefeitura, alcançaram, afinal, pontos de vista comuns entre o Executivo e a concessionária, tornando, assim, possível a elaboração de uma minuta do novo contrato a ser celebrado em substituição ao em vigor.

A exigüidade de tempo em relação ao término do contrato e a urgente necessidade de solução imediata para o assunto que é de interêsse público, levaram o prefeito coronel Dulcídio Cardoso a submeter à consideração do Legislativo os estudos realizados na administração do seu digno antecessor, consubstanciados na minuta do novo contrato, resultante dos trabalhos da Comissão presidida pelo dr. Oscar Saraiva e que substituirá o contrato em vigor se a Egrégia Câmara dos Vereadores, em sua culta sabedoria, julgar de conveniência aprová-la.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinária — Pré-Nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas. (21822)

DR. CIVIS GALVÃO
CLINICA MEDICA
Alvaro Alvim, 31, 1502, 14 às 18 horas (7265)

ALASTRA-SE A ENDEMIA DE SOLUÇO EM RECIFE

Recife, 24 (Asp) — A população da zona norte desta capital, continua alarmada diante do alastramento da endemia que vem dizimando crianças ali residentes.

Até ontem, elevava-se a 78 o número de pequenas vítimas, ainda não tendo sido aplicado o remédio sueco contra soluços, remetidos por um laboratório de Estocolmo, ao governador do Estado. Assim, apesar dos constantes desmentidos das autoridades, os jornais desta capital insistem que há endemia, relacionando diàriamente o número de vítimas e registrando que crianças mortas têm seu passamento precedido de 6 a 8 horas de soluços e febre alta.

AINDA NÃO FOI DEBELADO O ESTRANHO MAL

Recife, 24 (Asp) — Apesar dos desmentidos das autoridades sanitárias locais, a imprensa continua registrando casos de crianças acometidas do estranho mal que se manifesta, nas mesmas, com crise de soluços e mata em poucas horas.

Ainda ontem, na localidade Alto do Céu, morreu uma criança de oito meses com os mesmos sintomas, apresentando o ventre inchado e com febre alta.

A Secretaria de Saúde já recebeu, segundo apuramos, medicamento enviado por um laboratório sueco, a fim de debelar o estranho mal.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C. C. POPULAR ATÉ Cr$ 100.000,00 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 920 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

EXPLODIU A MINA NO C. P. O. R.

9 alunos mortos e 25 feridos — O fato se deu no momento em que era colocado o engenho

Pôrto Alegre, 24 — (A. N.) — Grave desastre ocorreu na manhã de hoje, às 10,30 horas, no pátio do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, quando os alunos do segundo ano, juntamente com os instrutores, preparavam a colocação de uma mina. No momento exato em que a mina era colocada, houve uma tremenda explosão que provocou a morte de nove alunos e feriu 25, sendo que alguns estão em estado grave. O capitão instrutor Fanforte de Barros, foi atingido no tórax e o sargento monitor Djalma Correia gravemente ferido na cabeça. Os alunos mortos são: — Ubirari de Lemos — Sergio Difini — Remo de Marco — Pedro Regnato — Paul Sergio Sperei — Elias João Chami — Sergio Emilio de Freitamar — Telmo Biva — Rene Filho Etchsan. Entre os feridos, encontra-se o filho do prefeito de Pôrto Alegre, Enio Meneghetti. Logo que souberam do desastre acudiram ao Pronto Socorro doadores de sangue, voluntários, em grande número. O trabalho está sendo pessoalmente dirigido, no Pronto Socorro, pelo comandante da 3ª R. M., general Coriolano de Andrade, encontrando-se, também, ali, o general Manuel de Azambuja Brilhante, comandante interino da Região. Os corpos das vítimas serão transferidos para o C. P. O. R. e daí transportados para suas respectivas faculdades, onde serão velados.

MORRE MAIS UMA DAS VÍTIMAS DA EXPLOSÃO

Porto Alegre, 24 (A.N.) — Ainda como conseqüência do pavoroso desastre verificado na manhã de hoje no pátio do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, nesta capital, acaba de falecer no Hospital do Pronto Socorro, o jovem Antônio Carlos de Miranda, natural do Distrito Federal.

SEM LUZ HÁ DEZ DIAS

Na Rua Doutor Satamini, a lâmpada do poste 1056/34 está apagada há dez dias. A rua já não é muito bem iluminada, e, agora, a ausência dessa lâmpada causa maior transtôrno aos moradores da vizinhança, como, também, aos motoristas que passam pela citada rua, pois, de momento a momento, estão enfrentando um buraco ou surpreendidos por algum pedestre a atravessar a via no escuro.

Afinal uma providência, no caso, não seria muito dispendiosa nem custaria grande trabalho...

INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO de trocadores e cobradores

A fim de evitar a falta de urbanidade e consideração para com o público, o prefeito Dulcidio Cardoso, expediu instruções ao Secretário Geral de Viação e Obras, no sentido de que doravante a admissão de cobradores e trocadores de ônibus ou lotações, sòmente se processe após uma consulta prévia dos proprietários das emprêsas ao Departamento de Concessões.

A medida visa impedir que êsses auxiliares, quando dispensados de qualquer emprêgo pelos motivos acima alegados, sejam novamente admitidos em outras companhias com as mesmas funções, evitando-se assim, o que se está verificando constantemente, isto é, a falta de compostura e urbanidade [illegible]

AMBULÂNCIAS PERIGOSAS

O colocar uma parcela de autoridade nas mãos de um indivíduo não preparado para isso é perigosíssimo.

Haja vista o que se passa com as ambulâncias de mais variados tipos e pertencentes aos mais diversos serviços.

O Código Nacional de Trânsito reza que terão livre trânsito quando acionem os sinais que lhe são próprios, as ambulâncias e socorros de urgência além de outros que especifica.

Isso não quer dizer que os motoristas de ambulâncias devam passar pelas ruas, quando usam a sirene, como se não houvesse outros carros. Fazê-lo é transformar as ambulâncias em perigo público.

Inda ontem, à tardinha, uma ambulância do SAMDU (aí era a violência com que passou, que não foi possível divisar mais que um prefixo, Z-6, ou coisa que o valha), avançou tão loucamente (é o têrmo) pela Av. Salvador de Sá, próximo à Rua Marquês de Sapucaí, que abalroou o carro 4-91-57, cujo motorista, cumprindo um dever de bom profissional havia parado quase no meio fio para deixar passagem livre para o carro de socorro médico... Ainda bem que foi só uma pancada entre o parachoque de um e o do outro. Mas, o que tem de elogiável o ato do motorista de praça, tem de reprovável o do que dirigia a ambulância.

O AUTO ESMAGOU-LHE O PÉ

O auto 2-14-48, dirigido por Nelson Emanuel Castelinho, na Praia de Botafogo, Joaquim Moreira, casado, de 39 anos, carpinteiro, residente na rua [illegible] Vermelha, produzindo-lhe esmagamento do pé esquerdo. A vítima foi socorrida pela ambulância do Posto de Assistência de Copacabana e conduzida em seu carro, ao Hospital Miguel Couto. O investigador de serviço naquele hospital detêve Nelson Brusiel, apresentando-o ao 3º Distrito.

O BONDE COLIDIU COM O ÔNIBUS

O bonde linha "Ipanema", n.º 31, 1ª segunda classe, dirigido pelo motorneiro Sebastião Amâncio Peixoto, de 28 anos, casado, residente na Rua Saint Roman, 178, ao trafegar pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Rua Belfort Roxo, colidiu com o ônibus [illegible] dirigido pelo motorista Edmundo Alves Lima, residente na Rua Senador Nabuco, 324, casa 9.

Do choque resultou saírem feridos os passageiros do elétrico, Brisa Calazans, viúva, de 30 anos, e Helena Geizer, solteira, de 42 anos, ambas residentes na Rua Buarque de Macedo 32, além do motorneiro Sebastião. Todos apresentando contusões e escoriações, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos. As autoridades do 2º Distrito registraram a ocorrência e encetaram diligências a fim de prender o motorista, que fugiu após o choque.

Outras notícias de Polícia na 6.ª pág.

PASTA Polidyn PARA OBJETOS DE COURO

Dr. Jair Rêgo Oliveira

Diretor Central Brasil — Estação Pedro II

Distrito Federal

ASSOCIAÇÃO RURAL MONTES CLAROS vg entidade congregadora classe Agro-Pecuária região Norte Minas vg pelos seus Delegados infra-assinados vg ora no Rio vg tem satisfação apresentar Vossencia seus cumprimentos motivo nomeação alto cargo Diretor desta importante ferrovia pt Comparecendo posse demonstrará aprêço antigo e competente funcionário que tão bem conhece problemas ferroviários especialmente ligados Norte Minas vg onde situação transportes em geral vem atravessando tamanhas e prementes dificuldades vg a ponto de ter sentido esta entidade de classe vg a partir de muito tempo vg a contingência de emprestar à administração da Estrada sua decisiva colaboração vg consistente no fornecimento de alguns milhares de metros de combustível vg o que vem representando enorme esfôrço e grande sacrifício vg inspirados no desejo de ver assegurada a circulação dos trens naquela região pt Diretoria Associação presente há vários dias nesta Capital vg — Hotel Excelsior vg — afim expor Diretor demissionário situação véspera tornar-se calamitosa vg com paralização total todos transportes naquela região vg não conseguiu fazer-se ouvida apesar assunto transceder âmbito particular vg visto interessar abastecimento e escoamento produtos vitais população capitais Minas e da República pt Aproveitará Associação oportunidade para vg logo depois posse vg entrar em contacto Vossencia inclusive para demonstrar espírito colaboração desinteressada e altruística vg que espera venha agora ser melhor compreendida pt Reiterando votos por uma administração enérgica vg eficiente e justa vg apresentamos nossas congratulações pt

Dr. J. A. Pimenta Carvalho
Dr. João Alencar Athayde
Oswaldo Souto
Duarte Gonçalves

(10498)

Oportunidade para especialização de Engenheiros e Químicos no Conselho Nacional do Petróleo

Acham-se abertas no Conselho Nacional do Petróleo, até o dia 7 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Refinação, destinado a aperfeiçoar profissionais de Engenharia e Química, de nível superior, que desejem dedicar-se a atividades ligadas à refinação do petróleo.

O curso, que conta com professôres contratados no estrangeiro, terá a duração de um ano e será precedido de um curso prévio, chamado "de Revisão", que deverá durar aproximadamente 3 meses.

Os interessados poderão solicitar esclarecimentos ao Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico do Conselho Nacional do Petróleo, Av. Treze de Maio 13, 26º andar, telefone: 52-6496, das 9 às 13 horas.

(17256)

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

INAUGURADA OFICIALMENTE A SEDE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Grande homenagem prestada ao general Angelo Mendes de Morais, benemérito daquela associação -- Prossegue animado o concurso para a escolha da rainha do carnaval carioca em 1953 — Também os preparativos do "High-Life" continuam intensos — Os bailes do Atlântico e dos Artistas no Hotel Glória — Retorna o grupo da "Bola Verde" — As atividades do Olímpico e do Clube Militar, enquanto o Tijuca Tenis Clube proporcionará a seus frequentadores mais duas batalhas de confete

[illegible]

INAUGURAÇÃO DA PLACA COMEMORATIVA

[illegible]

Em cima, o general Armando de Morais Ancora, descerrando o busto do general Angelo Mendes de Morais; em baixo, o homenageado agradecendo o preito de gratidão dos cronistas

[illegible] Associação dos Cronistas Carnavalescos. Uma salva de palmas [illegible] descerramento da placa.

GRATIDÃO

[illegible] da palavra [illegible] presidente da associação dos cronistas [illegible] do contentamento que a todos daquela casa contagiava pela obtenção da sede própria, contentamento êsse, no entanto, que não era maior do que a gratidão que todos votavam ao seu grande benemérito o general Angelo Mendes de Moraes. Também agradeceu o muito que fizeram e vêm fazendo pela associação os srs. João Carlos Vital e Alfredo Pessoa.

NÃO ERA CARNAVALESCO

Falou, então, o general Mendes de Moraes, que disse do significado e da importância da Associação de Cronistas Carnavalescos. Lembrou também a importância como fator de atração turística, confessando que ao assumir o govêrno da cidade não era um carnavalesco, mas que ao deixá-lo o era de coração. Antes, ao que afirmou, fazia e prestigiava ao máximo o carnaval porque um governador tem de fazer a vontade do povo e não submetê-lo à sua. E foi, assim, atendendo a vontade do carioca, que aprendeu e gostou de ser carnavalesco.

SÓCIOS BENEMÉRITOS E HONORÁRIOS

A seguir foram entregues os diplomas aos novos sócios beneméritos e honorários daquela associação. Seguindo-se os discursos de várias pessoas gradas, que saudaram a A.C.C.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO

Por solicitação do presidente da A.C.C. os presentes se dirigiram ao "hall" daquela sede, onde o chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, sob estrondosa salva de palmas descerrou o busto do general Angelo Mendes de Moraes, inaugurando-o.

O diretor-social da A.C.C., jornalista Américo Pereira dos Santos, disse dos motivos que levaram os cronistas especializados a prestar aquela homenagem ao general Mendes de Moraes, ressaltando que o mesmo estava para o carnaval carioca, assim como o "Everest" estava para o mundo.

Comovido, o general Angelo Mendes de Moraes agradeceu a homenagem que lhe prestavam.

Foi servido, então, um "buffet" aos presentes, com o que terminou a primeira parte da brilhante festa programada pela diretoria da A.C.C. para comemorar a inauguração oficial de sua sede.

O BAILE

Às 23 horas, sob a animação contagiante de duas magníficas orquestras, tinha início a grande noite dançante com que os cronistas carnavalescos homenagearam o folião carioca.

O CARNAVAL NO HIGH-LIFE

Conforme antecipamos aos leitores, a diretoria do High-Life resolveu brindar o folião carioca com um magestoso castelo medieval, onde de nada faltará. Lá estarão seus torreões, ameias e ponte levadiça. Também as figuras inconfundíveis da época encherão os salões e parques do castelo da rua Santo Amaro, num conjunto harmonioso de decoração ideada por J. Guimarães. Por outro lado, nada menos do que 15 mil lâmpadas multicores completarão a feérie espetacular com que já se habituaram quantos fazem o seu Carnaval no High-Life.

E Bertolino Bartolini, o mago da iluminação, vem distribuindo as referidas lâmpadas de modo verdadeiramente artístico.

Assim, não resta dúvida de que a elegante sociedade da rua Santo Amaro manterá as tradições que a tornaram particularmente prestigiosa nas simpatias dos nossos círculos sociais e turísticos, confirmando a velha observação de que quem não conheceu o Carnaval no High-Life não conheceu o Carnaval carioca nos seus aspectos mais característicos e inconfundíveis.

O BAILE DOS ARTISTAS NO GLÓRIA

[illegible]

OS BAILES DO OLIMPICO CLUB

[illegible]

RETORNA O GRUPO DA "BOLA VERDE"

[illegible] "Telefonistas", "Peles Vermelhas" e "Glória de César", cortejos brilhantes que, por certo, serão reeditados no próximo Carnaval.

Os trabalhos atuais estão sob a direção de Henrique Palares, que conta com a ajuda eficiente de Taufio, Jocelyn, Albreto Nunes e outros.

O BAILE DO ATLANTIC

Como faz todos os anos, o A.R.C. realizará, na terça-feira gorda, o seu tradicional baile à fantasia, encerrando o tríduo de Momo. Para êste ano, escolheu a diretoria do Atlantic os salões do Hotel Glória, onde os foliões poderão se divertir num ambiente fidalgo, de cenários deslumbrantes e ao som de três orquestras. A iluminação da nova piscina do Hotel Glória, por si só, oferece um espetáculo inolvidável, pelo seu deslumbramento.

RAINHA DO CARNAVAL DE 1953

[illegible] entre outras utilidades, a qual [illegible] além dos 50 mil cruzeiros em dinheiro, a corôa de ouro [illegible]

[illegible] Auxiliadora de Oliveira, [illegible] candidata a "Rainha do Carnaval" de 1953.

NO CLUBE MILITAR

[illegible]

DUAS BATALHAS DE CONFETE NO TIJUCA T. C.

[illegible]

RECEBEU UMA DESCARGA DE 6.000 VOLTS

O eletricista da Light, Francisco Neto, com 45 anos, casado, morador na rua Suriú, em Braz de Pina, quando, na manhã de ontem, trabalhava na instalação de fôrça elétrica da fábrica de refrigerantes Crush, na rua Luís Câmara 2611, em Olaria, recebeu uma descarga de 6.000 volts. Levado para o Hospital Getúlio Vargas e convenientemente medicado, ali ficou em observação.

Desordeiros contumazes

Os ônibus das linhas 133 e 135 que fazem, respectivamente, os percursos Copacabana-Méier e Copacabana-Engenho de Dentro, estão a merecer uma séria vista do Departamento de Concessões e da Polícia em geral, além de observações especiais por parte do Serviço de Trânsito.

Pareceria à primeira vista exagêro o dizer-se que essas duas linhas mereciam a atenção de tantos setores da administração ao mesmo tempo. Mas, é a pura realidade. Os seus motoristas e trocadores, principalmente os que têm funcionado na parte da tarde, depois de quatro horas, estão passando os limites de tôda conveniência e timbram em fazer alarde de seu mais completo e absoluto desrespeito pelo público, pelos regulamentos, pelas normas da educação e até pela própria produção que devem dar à emprêsa que os emprega.

Para começar pelo lado do interêsse da emprêsa, e que diz respeito também com o interêsse do público: Param longamente nos pontos iniciais e finais, em discussões estéreis, ou pelos cafés. Os passageiros que fiquem suportando o calor à espera da condução. Evidentemente isso não pode estar certo e os responsáveis pela regularidade dos horários têm de atentar para o caso. Dirão os motoristas que a demora é para descontar adiantamento. Isso seria razoável se as tabelas fôssem folgadas e as ruas permitissem trânsito normal, mas o que acontece, costumeiramente, é, antes, o atraso que o adiantamento. Se alguma viagem pode ser feita em menos tempo que o determinado, sê-lo-á com detrimento da segurança, pois o nosso trânsito não permite sem risco o aumento da velocidade.

De fato, tem sido observada a habitual correria, o excesso de velocidade nas viagens das 4,30 horas, e aqui o trabalho será para o Serviço de Trânsito.

Mas, não bastam tais problemas, os motoristas e trocadores dessas linhas têm o hábito de provocar os passageiros e dirigir piadas a êste ou àquele, faltando à compostura, e maltratando, mesmo, os fregueses. A coisa chegou a tal ponto que já não há mais segurança para ninguém. Se se trata de uma senhora ou senhorita têm de suportar o insulto para evitar o escândalo; se um senhor ou um rapaz, para não se ver obrigado a reagir, criando um caso ou sofrendo violência física por parte dêsses maus elementos, que se mancumunam para tais atos de desordem.

Urge uma providência. A população não pode estar à mercê dêsses desordeiros contumazes.

INCÊNDIO NA COMPANHIA DE USINAS NACIONAIS

Ardeu totalmente o depósito situado na Rua Barão de São Félix — Prejuízos de 2 milhões de cruzeiros — Pânico entre as famílias moradoras nas proximidades — É o segundo incêndio que ali se verifica — Detido o vigia a fim de prestar declarações

Na madrugada de ontem, um incêndio de grandes proporções manifestou-se no depósito da Companhia de Usinas Nacionais, situado na rua Barão de São Félix n. 106, destruindo-o completamente, bem como o que no seu interior existia.

A PALAVRA DO VIGIA

O depósito tem como vigia Porfírio José da Costa, com 53 anos, casado, morador na rua [illegible], em Caxias. Contou êle que, diàriamente, às 4 horas, acende a caldeira que movimenta as máquinas da distilaria de álcool e vai para o café num botequim das proximidades. Na madrugada de ontem assim procedeu, e, quando transpunha o portão, ouviu violenta explosão, verificando que o depósito de álcool estava em chamas, que se alastravam com grande intensidade. Correu ao botequim para telefonar, mas, como ali ninguém atendesse, um soldado do Corpo de Bombeiros dirigiu-se ràpidamente ao 11º Distrito, de onde foi solicitada a presença dos Bombeiros.

O COMBATE ÀS CHAMAS

Ao local compareceram vários carros do Pôsto Central, sob o comando do coronel Rufino, e, mais tarde, socorros do Cais do Pôrto e São Cristóvão, comandados pelo coronel Dulcídio, todos sob a orientação direta do coronel Saddock de Sá, comandante da corporação. Nessa altura as chamas já lavravam com incrível violência, pois sua propagação, considerando-se ainda que o prédio, de construção antiga, nenhuma segurança oferecia contra o fogo. No início do combate às chamas faltou água o que obrigou os Bombeiros a recorrer às linhas da rua Costa Ferreira n. 127, fundos do estabelecimento. Após cêrca de três horas de penoso trabalho, o fogo foi finalmente extinto.

OS PREJUÍZOS

No interior do estabelecimento estavam armazenados cêrca de 5 mil litros de álcool, engradados de vinagre e conhaque, bem como 4 caminhões. Tudo foi destruído pelo fogo e pelos escombros. Também 7 caminhões, que se encontravam, uns na garagem e outros encostados nas proximidades sofreram total destruição. O valor dos danos causados, segundo declarações do gerente da companhia, sr. Waldir Caiado, é estimado em 2 milhões de cruzeiros. Quanto ao seguro, o referido gerente nada soube informar.

A AÇÃO DA POLÍCIA

O comissário Breno, assim que teve conhecimento do sinistro, dirigiu-se para o local, tomando tôdas as providências que se faziam necessárias. O vigia Porfírio foi detido a fim de prestar declarações no inquérito instaurado, devendo também ser ouvido o gerente da firma.

VÁRIAS FAMÍLIAS EM PÂNICO

As sucessivas explosões provocaram pânico entre as famílias moradoras nas proximidades, principalmente as que residem no prédio n. 123, que é uma casa de habitação coletiva. Receando a propagação do fogo, os moradores começaram a retirar móveis, roupa e utensílios, que ficaram na rua durante todo o tempo que levou o incêndio. Também os estúdios da R. C. Victor, na rua Visconde da Gávea n. 125-A, foram castigados pelas chamas e pela água, sofrendo danos. Êsse prédio, porém, de construção moderna e resistente, serviu como uma barragem para as chamas, que, assim, não passaram para as demais casas ali existentes, de construção antiga, que seriam fatalmente destruídas.

UM BOMBEIRO FERIDO

Durante o combate às chamas, o Bombeiro n. 996, José dos Santos, recebeu escoriações, sendo socorrido na ambulância da corporação que ali se achava estacionada.

É O SEGUNDO INCÊNDIO

Com o incêndio de ontem, é a segunda vez que a Companhia de Usinas Nacionais sofre prejuízos com o fogo, pois no dia 15 de janeiro do ano passado, ali se verificou um sinistro de grandes proporções, que destruiu quase por completo a referida companhia. O depósito agora atingido havia sido recentemente construído.

TRANSPORTES Fink AV. RIO BRANCO, 257 TEL. 52-5959

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio na ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2/6/1890) e V. Sa. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

APREENDIDO O CONTRABANDO

Relógios, whisky, cigarros e pedras de isqueiro em grande quantidade

A turma de busca da Alfândega apreendeu, na madrugada de anteontem, um grande contrabando de relógios alemães, garrafas de Whisky, cigarros americanos, pedras de isqueiros, etc. que já havia sido retirado de bordo e ia ser desembarcado na Ponte das Barcas, da Ilha do Governador.

A diligência foi chefiada pelo fiscal Bonilha, que acompanhou a embarcação dos contrabandistas de longe, e no momento azado disparou uma rajada de metralhadora para o ar, afugentando os tripulantes da embarcação, que caíram nágua e alcançaram a terra a nado na Ilha, um caminhão que estava estacionado, aguardando naturalmente o contrabando, para transportá-lo para a cidade, pôs-se logo em movimento e rodou em direção à ponte que liga Governador ao continente.

As mercadorias apreendidas foram levadas para a Guardamoria da Alfândega e ali, relacionadas. Pela sua natureza, pois são artigos de importação proibida com muito fácil colocação na praça, calcula-se que rendam mais de um milhão de cruzeiros, em leilão aduaneiro.

VITIMAS DE ATROPELAMENTO

Na Rua Araújo Leitão, em frente ao 1853 onde residia Waldemiro, de 10 anos, filho de Josefina Maria Luiza, foi aquêle menor atropelado pelo auto 4-09-82. A vítima, que sofreu gravíssimos ferimentos, morreu ao ser transportada por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier para o Hospital do Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 22.º Distrito, que registro o sucedido, tomando as medidas a seu alcance.

— Na Rua Miguel Angelo, em frente ao 360, o auto 4-60-43 atropelou José Geraldo, de 8 anos, filho de Amado Francisco de Lima, residente na Rua Bom Jesus, 31, Jacarèzinho. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier transportou a vítima, que sofreu fratura do crânio, internando-a no Hospital do Pronto Socorro. O 22.º Distrito registrou a ocorrência.

— Na Rua Arquias Cordeiro, um lotação não identificado atropelou Jacir de Sousa e Silva, de 21 anos, solteiro, operário, residente na Rua dos Coqueiros, 66. A vítima com fratura do crânio foi transportada por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave. O 22.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, Rua Santa Luzia, 7.., 15.º, s/1513.

O BANCO HIPOTECARIO

LAR BRASILEIRO S. A.

CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas

Voluntarios da Patria, 127

(Botafogo)

e Republica do Peru

(junto a esquina da Av. Atlântica)

A COMPARECEREM

em sua SECÇÃO DE VENDAS rua do OUVIDOR, 90 - 5º andar

diariamente entre 8,15 e 17,30 horas

ENVENENOU UM FILHO E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Terrível drama de uma mulher — Desaparecido um dos menores, que conta apenas três meses de idade, suspeitando-se de sua morte -- Identificado pelo cunhado no necrotério

[illegible] Duque de Caxias, as quais [illegible] no local, verificaram [illegible] dos dois cadáveres se [illegible] uma lata contendo veneno tóxico. O suicídio ficou logo caracterizado, tendo as autoridades providenciado a remoção dos corpos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ABANDONOU O LAR LEVANDO OS FILHOS

[illegible] Mais tarde compareceu àquela delegacia o operário Darlio Ferreira da Cunha, residente na rua [illegible], na Penha, comunicando que sua cunhada Maria Monteiro da Cunha, casada, de 22 anos, havia abandonado o lar do seu irmão, Emídio Ferreira da Cunha, em companhia de seus dois filhos. Darlio informou ainda às autoridades, que seu irmão, alucinado com o desaparecimento da espôsa e dos filhos, lhe pedira para auxiliá-lo no descobrimento da mesma.

RECONHECEU OS CADÁVERES

Incontinente Darlio foi encaminhado ao necrotério do Instituto Médico Legal reconhecendo os dois cadáveres como de sua cunhada e seu sobrinho. Não explicou os motivos que teriam levado a desventurada mulher a praticar aquêle ato principalmente porque, últimamente, Maria não mais vivia com o seu irmão.

DESAPARECIDO O MENOR DE TRÊS MESES

Fato extranho, no entanto, é que o menor de três meses ainda não foi encontrado, estando as autoridades fluminenses empenhadas na descoberta do mesmo, presumindo-se que tenha sido, também, morto, e jogado, pela mãe, em lugar diferente. Aguarda-se o depoimento do Emídio Ferreira, afim de esclarecer as causas do suicídio de sua espôsa.

TERIA FUGIDO PARA O BRASIL

O advogado passou um cheque sem fundos de 10.000 dólares

Chicago, 23 — (U. P.) — O advogado Maurice [illegible] Weinzelbaum, acusado de passar um cheque sem fundos, no valor de 10.000 dólares provàvelmente se refugiou no Brasil, segundo informaram hoje as autoridades.

[illegible]

Um grupo de jurisconsultos preparou uma petição à Associação dos Advogados de Chicago, solicitando a expulsão de Weinzelbaum de seu quadro.

ÁGUA PARA O POSTO SEIS

Moradores do pôsto seis, em Copacabana, têm insistido para que chamemos a atenção das autoridades competentes para o fato [illegible] de se achar aquela zona sem água há mais de quinze dias.

Alguns se queixam amargamente de que os funcionários da repartição de águas não lhes dão a mínima atenção, quando reclamam.

Aí fica o registro, para que amanhã não possa ser alegado desconhecimento dos fatos.

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32 [illegible] (Sede Interna)

As diretrizes e o projeto

Como já salientamos, as críticas até agora formuladas pelos partidos políticos ao projeto oficial de reforma administrativa padecem de um vício: examinam os detalhes, sobretudo no que se refere ao aumento do número de ministérios, sem se preocuparem em analisar as diretrizes.

Desta falta básica decorre outra. Não se tem criticado a reforma oficial em função dos fundamentos em que ela própria se apoia. Não basta, para justificar um projeto de reforma, que suas diretrizes sejam excelentes e correspondam às necessidades administrativas do país. Como já observamos, aliás, há um sério reparo a fazer, no projeto oficial, quanto aos fundamentos que o norteiam. O projeto institui, acertadamente, o regime de planejamento e de contrôle, mas se esquece de fixar, no mesmo nível de importância, o princípio da eficácia. Há mais, porém. Além de se considerar, em si mesmas e em função das principais carências do Estado brasileiro, as diretrizes da reforma, devem elas ser conferidas com o próprio texto do projeto. E isto tampouco vem sendo feito.

Em que medida o projeto governamental é fiel a suas próprias diretrizes? Na verdade, compulsado o texto do projeto, verifica-se que só recebem tratamento adequado dois de seus princípios: o relativo à descentralização, e, mais do que êste, o referente à flexibilidade na gestão das verbas. Ora, êstes dois princípios — justamente os que foram menos bem formulados, no nível dos princípios fundamentais. Em vez dêles se deveria ter estabelecido o critério da eficácia, de que são ingredientes, mas cujo conteúdo não esgotam.

Diversamente, os dois verdadeiros princípios básicos, relativos ao planejamento e ao contrôle — bem formulados, enquanto diretrizes da reforma — não o foram do ponto de vista de sua própria regulamentação. O projeto cria o Conselho de Planejamento e Coordenação e prevê nesse Conselho um Setor de Contrôle. E mais nada dispõe a cêrca de um assunto dessa relevância. Acaso se institui, efetivamente, o regime do planejamento, pelo simples fato de se criar um órgão com a atribuição de empreendê-lo? E, o que ainda é mais evidente, a existência, nesse órgão, de um modesto Setor de Contrôle poderá, porventura, transformar o caos, que atualmente impera na execução dos planos oficiais, em ordenado e sistemático cumprimento dos mesmos?

Não basta criar o órgão. Nem se justifica que uma tarefa da importância do contrôle material da execução dos planos fique a cargo de uma sub-repartição. Além de criar o órgão, é preciso instituir o sistema operacional. Quem assegura que êsse Conselho vá, realmente, estabelecer, como norma geral e em têrmos eficientes, o sistema de planejamento? Também se esperava êsse efeito do Conselho de Economia, mas sua condição de órgão consultivo lhe retirou qualquer alcance prático. Sòmente quando a lei tornar obrigatória a elaboração de planos, a sujeição da administração pública aos planos, a responsabilidade do presidente da República e de seus auxiliares pela não preparação oportuna dos planos ou por sua inexecução, sòmente então se poderá dizer que foi instituído o regime do planejamento e do contrôle.

Por que não cogitam os partidos dêsses aspectos fundamentais do projeto oficial, antes de se preocuparem em detalhes como o número de ministérios?

confiança, com a faculdade de substituí-los quando assim entender conveniente.

Autonomia singular, sem dúvida, a que se projeta para o Instituto, em que só o diretor tem autoridade, incumbindo-se o conselho de a não contrariar.

Os motoristas e as multas

O diretor do Trânsito da Polícia Civil disse em São Paulo que sem a majoração das multas não haverá jeito de conter os motoristas infratores. Em verdade, não há como se atingir o bôlso dos recalcitrantes. Argumento econômico, mas de eficiência.

Entretanto, êsse não é sòmente o remédio a aplicar contra os que dirigem carros, ameaçando os pedestres. Um grande número dêles, pelo fato de guiar automóveis oficiais, os de chapa branca, julga-se muito importante e não se rala por causa das multas. São os choferes do govêrno e nada receiam da polícia. Ficam sempre impunes.

Caso venham a ser agravadas as penalidades pecuniárias, não haverá dúvida: só os sem proteção e que não têm o amparo das autoridades é que sofrerão as conseqüências.

Café e produção

A revista *Coffee and Tea* publicou uma nota estatística sôbre a provável produção cafeeira no Paraná, na safra de 1952-1953, estimando-a em 4.739.000 sacas de 60 quilos. Por zonas seria essa a distribuição: Maringá, 1.293.000 sacas; Londrina, 1.865.000; Cornélio Procópio, 1.043.000 e Gambara, 597.500.

Mas pelos cálculos atribuídos ao governador Munhoz da Rocha a safra do Paraná alcançará 5 milhões de sacas. A supracitada revista também informa que vão muito adiantados os planos gerais da Exposição Mundial do Café em Curitiba, no fim do corrente ano e durante 1954.

Simultâneamente aquêle Estado patrocinará um Congresso do Café, ao qual serão apresentados vários relatórios técnicos e outros dados sôbre vários aspectos da indústria do produto.

Finalmente, em sua edição de dezembro último a revista *Coffee and Tea* fêz as seguintes considerações, relativas à produção mundial de café em 1952-1953: a produção mundial deverá alcançar 39.360.000 sacas, contra 38.135.000 em 1951-1952.

Calcula-se que dessa produção serão remetidas para vários mercados estrangeiros 30.899.000 ou mais 5% que em 1951-1952. Espera-se aumento de produção em tôdas as zonas produtoras, menos na Ásia e na Oceania.

No México possivelmente haverá um crescimento de safra de 4%, na América do Sul de 2%, sendo que na África o aumento poderá atingir 5% mais que em 1951-1952. O Brasil talvez tenha uma safra total de 18.500.000 sacas.

A Mangaratiba-Rio

E' uma rodovia à maneira da sinfonia inacabada. Nunca tem a sua conclusão. As verbas mínimas não permitem a pavimentação. Das variantes, então, nem se fala. E' uma tristeza o seu atual aspecto. Estão quase inutilizadas, exatamente como a estrada em grandes trechos, cheias de valamentos cavados com as chuvas caídas, e que serão desastrosos se sobrevierem novas e maiores enxurradas.

Não é possível que o govêrno do Estado do Rio e o Departamento de Estradas de Rodagem desconheçam os fatos. Devem ambos avaliar de perto das necessidades dessa infortunada rodovia para que depois não se chamem à ignorância do que se passa.

A VENDA DO ALGODÃO

O prejuízo do negócio do algodão já era líquido e certo quando o Banco do Brasil mandou comprá-lo. Quando se compra por Cr$ 300,00 o que correntemente se vende por Cr$ 200,00, sabe-se de antemão que o comprador só por milagre poderá deixar de perder Cr$ 100,00. É claro que o prejuízo só aparece nos livros de escrituração depois da revenda da coisa comprada. Por enquanto, a soma de prejuízo e algodão, pelo seu real valor, figura como contrapartida dos bilhões de cruzeiros aplicados na aquisição das "grandes massas do produto não classificado".

O Banco do Brasil vai agora vender o algodão diretamente aos consumidores internacionais. Não haverá mais os intermediários semelhantes àqueles que o general Anápio Gomes em seu discurso de posse prometeu não resistiriam a uma "segunda experiência" em seu gabinete do Banco do Brasil.

A venda não será feita como a compra, isto é: sem saber o que se está comprando. O algodão será classificado e prensado nas condições normalmente exigidas para a exportação.

A oferta aos consumidores internacionais será feita pela forma de editais de uma genuína concorrência pública. Pública interna e externamente, para que se aproxime do ideal de uma oferta perfeita; ou seja: uma oferta que abranja o máximo possível de compradores. Em suma: o negócio é público. Quem quiser poderá examiná-lo. As propostas, que deverão ser recebidas mais ou menos em meados de fevereiro, serão certamente julgadas tendo em vista um só critério: o preço mais vantajoso para o país.

O pagamento será feito em divisas estrangeiras. As cambiais de exportação, portanto, poderão ser convertidas em cruzeiros pelo preço que pagar a Carteira de Redesconto. Acreditamos que seja êsse o caminho para se chegar afinal à centralização do prejuízo final do negócio. Prejuízo que, como já salientamos, nasceu no dia em que o Banco do Brasil resolveu comprar o produto por preço 30% acima das cotações internacionais.

Como é impossível exportar sem importação, principalmente diante da dificuldade atual das balanças de pagamentos de todos os povos, para vencer a resistência dos países que desejam comprar o algodão, as cambiais de exportação serão aplicadas no pagamento das exportações, que fizerem êles para o Brasil, ou na liquidação de atrasados comerciais, se êsse fôr o caso.

Claro é que serão exportações essenciais e sem preferência para esta ou aquela firma ou para êste ou aquêle produto. Quem vai aliar a preferência é ainda o interêsse público.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70, 72
RUA CHILE 35

O ensino profissional

A escola de aprendizes deu sempre ensêjo a um longo debate no plano especulativo das idéias. Muitos ainda hoje entendem que ela deve ser de caráter pedagógico, subordinada a um programa de ensino profissional anterior à prática do ofício; outros opinam que só na oficina o aprendiz adquire a necessária capacidade.

Uma tese entretanto não exclui a outra, e as duas podem conciliar-se.

Evidentemente, o artífice mais bem formado na conclusão de um curso profissional só valerá pelo modo como seus conhecimentos se apliquem. A oficina é o campo onde êle oferecerá a prova definitiva do que aprendeu. Mas nem por isso as noções adquiridas ùnicamente na oficina bastam a criar o bom artífice, havendo, como há, nos cursos profissionais uma espécie de suma da experiência que os torna aptos a elucidar certos problemas concernentes não só ao rendimento como à perfeição do trabalho.

A grande indústria do século XIX não alcançou tôda a importância dessas questões, porque o signo de prosperidade sob o qual se desenvolveu, logo no período revolucionário de seu aparecimento, a fêz ignorar contingências como as atuais. A margem franca do lucro e o pouco volume das necessidades apenas esboçadas contribuíram certamente para prestigiar ambas as teses acima referidas, pois à indústria não prejudicava o artífice mal sucedido na oficina, depois de habilitado teòricamente em um curso profissional, como tão pouco lhe importava o mero artífice da oficina sem a base do curso. No primeiro como no segundo caso, as retificações vinham imediatas na organização do trabalho. Conforme fôsse a hipótese, a tese correspondente proclamava-se triunfante.

Aconteceu que a primeira guerra mundial desvendou as perspectivas do ensino profissional, exatamente pela urgência de associar o conhecimento teórico à prática da oficina, para que as indústrias bélicas fornecessem o esfôrço máximo, sem perdas nem omissões quanto ao tempo, quanto à quantidade e quanto à qualidade dos engenhos ou artigos fabricados. A partir, é claro, dêsse momento, o curso profissional impôs-se à oficina, como a oficina proporcionou ao curso profissional as melhores indicações. Se estudarmos as causas do progresso espantoso da indústria em geral depois da outra guerra — que, a despeito de sua grandeza, não foi senão um prelúdio da pavorosa conflagração de 1939 a 1945, ampliado em seus propósitos na pausa de um armistício pelo espaço de vinte e um anos — encontraremos na origem de suas realizações o princípio do ensino profissional projetando-se na oficina, com a prática da oficina a projetar-se no ensino.

Transportadas as questões para o seio das assembléias periódicas da Conferência Internacional do Trabalho, instituída após aquela primeira guerra, as duas velhas teses logo tomaram larguras em qualquer debate suscitado pelo assunto. Não fêz mal que recrudescesse a tertúlia, pois das razões defendidas ou contrariadas veio resultar a clareza de uma conclusão: o ensino profissional precisa da oficina, como a oficina deve atrair e desenvolver o ensino profissional.

Costa REGO

URBANISMO E FAVELAS

O assunto não será novo para muita gente, mas não deixará de ser interessante para todos. Em outubro de 1951 foi divulgada a entrevista que um deputado federal concedeu a um jornal. Por ela se vê que o problema do urbanismo no Rio é mais sério do que pode parecer à primeira vista. [illegible] cidade em que [illegible] favelas é superior a 600.000 pessoas. Considerada em face da população do Distrito Federal, [illegible] o recenseamento de 1950, representa mais ou menos um quarto dos habitantes, [illegible] o total é de 2.407.[illegible]. A capital paulista, [illegible] população [illegible] 2.213 [illegible] almas. De modo que, em confronto com as mais populosas cidades brasileiras, mesmo as capitais, menos São Paulo, o *Morro Carioca* ocupa o terceiro lugar em população. Está acima de Recife, de Salvador, de Pôrto Alegre e Belo Horizonte, [illegible] com superioridade, de tôdas as outras cidades brasileiras de densa população.

É verdade que em São Paulo não há a *favela*, mas há o cortiço. Pela estatística organizada pela Divisão de Estatística do Departamento de Cultura da Prefeitura paulista, a habitação de um cortiço tem capacidade para 60 famílias, somando 150 pessoas. Em alguns aposentos dormem 15 pessoas, de ambos os sexos, havendo-os também ocupados por 11 pessoas. Mesmo no Distrito Federal a *favela* se tem espraiado, descendo o morro e ocupando seus habitantes muitas zonas na parte baixa.

Encontram-se várias formações novas para os lados do Estádio. E as *favelas* crescem com o êxodo dos campos. No Estado do Rio, por exemplo, para não irmos mais longe, situado entre os dois maiores centros do Brasil, o Distrito Federal e São Paulo a limitação da atividade na agricultura assume proporções calamitosas. Vejam-se as cifras: a área cultivada decaiu de 6[illegible].000 para 350.000 hectares e a produção de arroz desceu de 1.048.000 para 477.000 sacas. Nessas proporções, mais ou menos tudo. Ora, cada homem que abandona o campo e vem para a cidade, duplica o problema: passa a ser um produtor de menos no campo e um consumidor a mais na cidade. E, de um a um, com as respectivas famílias, vai crescendo a população das *favelas*.

[illegible] 8.500.000 quilômetros quadrados de terras na maioria ainda por cultivar, o Brasil importa gêneros alimentícios... para sobreviver. Como então conceber o planejamento de seu urbanismo em regra, em cidades em que as *favelas*, como o Distrito Federal, ou os *cortiços*, como em São Paulo, também reclamam espaço?

Sabe-se que êsse é problema comum a grandes cidades do mundo, incluídas suas capitais, mas os governos dos respectivos países já se preocupam com a distribuição conveniente das populações.

Quanto ao Distrito Federal, os moradores das *favelas* constituem o mais sério problema para um plano urbanístico. Êles representam um *país* de 600.000 habitantes, com filiais na cidade baixa... mesmo próximas a arranha-céus.

HOMENAGEM

Domingo é dia de pescaria — diz a marcha; mas as águas do mar andam frias, pôsto que a terra e o sol continuem quentes. Os peixes se somem para as profundezas, e as damas para Petrópolis, mas eu continuo atento à situação e posso afirmar [illegible] o vento girou para sudoeste, e [illegible] mais fresco. E encontrei, na praia, a senhora de um amigo; [illegible] tão bela que, por recato, evitei contemplá-la, ainda que não conseguisse evitá-lo completamente. [illegible] duas aves mergulharam em vôo vertical, em nossa frente, como se prestassem homenagem — [illegible] de uma onda. Há dessas coisas.

[illegible] Houve uma homenagem ao editor e nosso amigo José Olímpio. [illegible] escritores presentes, estava um, que [illegible] presidente da República [illegible] Academia; mas, escritor, êle o será para as negras dêle; para mim, não. Se êle insistir, vou reclamar minha parte na governança e nas vacas. Fica avisado.

Não censuro, nem de leve, os escritores que foram levar seu abraço a José Olímpio, sem se incomodarem com a presença do intruso; mas, a mim, ela enfastia, e confesso que acho o velho muito mais simpático quando o vejo em fotografia, de botas na sua estância. Esperemos que êle se comova com esta minha predileção e, deixando o govêrno — e as letras — regresse aos seus pagos natais.

E paremos por aqui; fui à praia, almocei e vou para a rêde, levando o livro sôbre a vida de dom Frei Bartolomeu dos Mártires, obra piedosa escrita por Frei Luís de Sousa — que escrevia melhor do que eu, o dr. Getúlio, a Academia e a geração de 45, todos juntos. Adeus.

R. B.

MILAGRES

Discursando em Curitiba, saudou o sr. Getúlio Vargas o Paraná como terra de "prosperidade e de abundância". E é, com efeito, essa a impressão que do Estado sulino têm os brasileiros em geral, no momento em que, em outras áreas do país, o fenômeno verificado é penosamente o inverso do surto econômico paranaense.

Visitando uma região em que se pode falar em "fartura" sem exagêro e sem otimismo, animou-se o presidente da República a certas generalizações, como a do Brasil empenhado em "formidável batalha da produção", colocado no limiar de sua independência econômica.

"O Brasil passa por uma fase decisiva da sua vida econômica", disse em outra parte do discurso o sr. Getúlio Vargas, caracterizando essa fase pelo desajustamento entre o nosso desenvolvimento industrial e "o ritmo menos acelerado em que aumenta a produção agrícola e de matérias-primas". Êste, sim, em sua moderação e objetividade, é o quadro real da situação; o que há de *decisivo* na atual fase da nossa vida econômica não é ainda uma promessa de "independência", mas antes um grave desafio à capacidade nacional de se organizar para abastecer-se.

"O ritmo menos acelerado do aumento da produção agrícola", sôbre o qual se alega o estímulo hipotético de uma batalha que não há — a menos que seja batalha de palavras e de relatórios, sob a legenda de produção — já nos está condenando à importação de batatas e outros gêneros. Estamos importando para comer, de países de menor fertilidade de solo, de maior densidade de população e de extensão territorial insignificante comparada à do Brasil.

Estamos colhendo divisas nos cafêzais para comprar alimento no exterior, alimento para o povo e equipamento para a indústria; continuamos produzindo caro demais para pensar em exportação e pouco demais para abastecer o mercado interno.

Dentro da paisagem paranaense, é natural que o sr. Getúlio Vargas obliterasse açodadamente a visão da crise formidável e extenuante — que de ano para ano interpela a carência à carestia. Êle viu uma unidade da Federação que, em dois anos, aumentou de 60% a safra de café, enquanto o seu valor triplicava para atingir o montante de quatro bilhões de cruzeiros. Vendo café — viu divisas...

Mas viu também, combinada ao único produto brasileiro colocado no mercado internacional, a produção de mate, milho, trigo, feijão, arroz, algodão e madeira — uns como a madeira, produtos gravosos, outros, como o arroz, ameaçados de faltar para o consumo interno...

* * *

De qualquer maneira, o sr. Getúlio Vargas viu a opulência. Assistiu a um milagre. Os milagres só acontecem uma vez. No Brasil êles acontecem periòdicamente de acôrdo com as menores disponibilidades do mundo em café. Independente de nossa vontade e esfôrço, a cotação do café é um milagre, mas não é uma solução...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo nublado, perturbando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos de Norte a Leste, rondando para o Sul, com rajadas bastante frescas. Máxima — 36,6. Mínima — 24,0 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

Advertência oportuna

O novo secretário de Estado do govêrno norte-americano escreveu uma carta-circular aos 16.500 funcionários de seu Departamento no exterior, que no Brasil merecia ser lida por tôdas as autoridades que têm sôbre os ombros a responsabilidade de poupar o país à infiltração e à sanha comunistas. Se não há direitos adquiridos contra os interêsses da nação, necessàriamente êstes últimos devem ter prioridade sôbre quaisquer outras considerações individuais.

O estadista era movido pelo empenho de alertar os destinatários contra a insídia e a espionagem dos agentes soviéticos porventura desfrutando da intimidade dos serviços diplomáticos e consulares dos Estados Unidos. Empenho enérgico e em têrmos que não deixam dúvida, tanto mais quanto envolvia velada ameaça de remodelação periódica nos quadros funcionais.

No Brasil, apesar de tôda a evidência, não há nenhuma precaução a respeito. As denúncias se repetem e há mais de ano que já se sabe que Goiás e grande parte do Triângulo Mineiro estão quase pràticamente nas mãos de elementos bolchevistas, sejam nacionais, sejam estrangeiros. Ao Conselho de Segurança, a Cruzada Brasileira Anticomunista, que é presidida por um oficial-general da Marinha de Guerra, apresentou um relatório longo e completo sôbre as atividades dos vermelhos revolucionários. Não lhe deram o devido aprêço. Há mais de ano que se sabe que o govêrno de Goiás faz o jôgo de Luiz Carlos Prestes, ali homisiado, e de seus núcleos armados, espalhados em numerosos pontos do território estadual. O delegado da Ordem Social e Política de São Paulo, articulado com a polícia do Distrito Federal, foi ver o que havia e tudo confirmou. As suas declarações estarreceram. Que sucedeu depois? Que providências se tomaram? Nenhuma. De positivo, a única coisa que se fêz até agora foi a proibição a êsse mesmo delegado de voltar a falar em público. Falando, êle incomodava o govêrno de Goiás e os elementos comunistas que a êste cercam.

A carta do secretário de Estado norte-americano, traduzida e propalada, poderia demover os indiferentes de continuar no comodismo que aos bons brasileiros abre sombrias perspectivas.

Política de transportes

A Leopoldina importou várias máquinas que estão sendo recolhidas às oficinas, não para reparos, o que já seria estranhável em se tratando de material moderno, mas para ficarem encostadas. Isso ela faz, porque está tratando de pôr suas linhas em condições de receber as ditas máquinas. Só depois que estas chegaram é que o monstro de ferro viu que tinha os pés de barro.

Por outro lado, a Central do Brasil trouxe da França locomotivas luzentes. Houve como um alívio dos que ainda acreditam nos préstimos da velha e heróica caveira de burro. Mas as locomotivas, à proporção que desembarcavam, iam sendo recolhidas aos depósitos. Razão: faltava-lhes a tração necessária. As velhas e cansadas puxam mais do que as novas.

A propósito. Alguns meses atrás, divulgou-se com alegrias que o trecho ferroviário Ponte Nova-Ouro Prêto se achava concluído. Os que conhecem a zona e se interessam por essas coisas mandam-nos dizer agora que nem a metade do percurso foi acabada.

Se se quisesse dar uma idéia da maneira como se entende a política de transportes neste país, tão carecedor dêles, parece que êstes três exemplos seriam expressivos.

Privilégio de crédito

Falando a diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e ao presidente da Confederação Nacional do Comércio o atual presidente do Banco do Brasil revelou que, presentemente, três Estados estão sugando os recursos financeiros dêsse estabelecimento de crédito, em detrimento dos demais. Não enumerou, porém, essas três unidades federadas, acrescentando, todavia, que tomará providências para uma aplicação mais equitativa das disponibilidades do Banco.

Já não é pouco a revelação feita...

Pastel

Realizar-se-á no Rio de Janeiro mais um Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Social. Estarão representadas no certame as seguintes entidades: FAO, BIT, WHO, FISI, AIA, ACAR, sem que a notícia esclareça a significação dessas maiúsculas. Tratarão de três itens: do desenvolvimento social das comunidades rurais; dos programas de bem-estar rural; da formação de pessoal. Não tratarão das causas do mal-estar rural.

Considerando que no Brasil e na América Latina em geral não existem comunidades rurais a exemplo das que há nos Estados Unidos; considerando que já foi elaborado um número suficiente de programas de bem-estar rural, aguardando realização; e considerando que já existe número muito maior de pessoas de preparação escolar deficiente, bem empistoladas, que, por meio de um trabalho de seminário, isto é: duas laudas de lugares-comuns, adquiriram o título de técnico e o direito a bôlsas de estudos e passeios no estrangeiro — pergunta-se qual a utilidade daquele certame.

Não temos esperança de chegar a sabê-lo. A não ser que da resposta se encarreguem os linotipistas, acrescentando a êste comentário o que na linguagem dêles se chama *pastel*: isto é: caracteres tipográficos misturados e confundidos... FAO, BIT, WHO, FISI, AIA, ACAR.

Singular autonomia

A comissão de reforma do Instituto Oswaldo Cruz, designada com o fim preciso de estudar as causas do desajustamento ali existente e apresentar um plano de reestruturação técnica e administrativa do estabelecimento, adotou, como base do que fará, quatro princípios. Dentre êles, destacam-se a concessão ao Instituto de ampla autonomia técnica, científica, didática, de gerência e financeira, e a criação de um conselho técnico consultivo, composto dos chefes de divisão. Consultivo de quem? Do diretor, a quem se atribuirá completa autonomia. Um órgão, pois, de simples caráter opinativo, que poderá ou não ser atendido. Na realidade, a quem se dá ampla autonomia é ao diretor, seja quem fôr.

O aludido conselho será de chefes de divisão, cabendo a escolha ao diretor. Claro que êste só escolherá pessoas de sua imediata e absoluta confiança, com a faculdade de substituí-los quando assim entender conveniente.

O AFASTAMENTO do ministro do Brasil em Teerã

Deverá reunir-se, têrça-feira, a comissão especial designada pela Mesa do Senado para apurar as causas que deram origem ao afastamento do ministro Hugo Gouthier da chefia da legação do Brasil em Teerã. A reunião, que será provàvelmente secreta, comparecerá o sr. Gouthier para fazer um relato completo de sua situação diplomática na capital iraniana.

TRANSFERIDO PARA A EMBAIXADA DO MÉXICO NO BRASIL

México, 24 (U.P.) — Anuncia-se que o embaixador Carlos Mirú Quesada Laos foi transferido para a Embaixada do México no Rio de Janeiro. O aludido diplomata e sua família viajarão no sábado, 31 do corrente, via Lima, para poderem chegar à capital brasileira em 4 de fevereiro.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

PINGOS & RESPINGOS

O bigode do tenor

Quando cantava "La donna è mobile", do Rigoletto, em Londres, o tenor Walter Midgley se engasgou com o bigode, tendo que interromper a ária.

Anunciou cada uma!
É a frase que nos acode
Lendo a história do bigode,
Do bigode do tenor.
Chegou-nos em telegrama.
E agora, ponto por ponto,
A tal tragédia eu lhes conto
Aqui, sem tirar nem pôr:

Cantava-se o Rigoletto.
O teatro estava cheio.
O duque, já bem no meio
Da ária, prepara o dó.
Quando lá [illegible]
Santo Deus! como é que pode?
O [illegible] engole o bigode.
Que lhe [illegible] o gogó!

Lá se foi a "Donna è mobile".
Muito mais que "piuma al vento",
Muda o bigode de [illegible]
Na garganta do tenor.
[illegible]
É natural que estrebuche.
[illegible]
Uma tragédia, um horror!

Senhores Duques de Mântua!
Se usam bigode postiço,
Muito cuidado com isso,
No rosto colem-no bem.
Cuidem dêle com capricho.
Dêle não [illegible]
Ponham [illegible] "barbas de molho",
Se é que têm barbas também...

Seria, porém, mais prático
Do rosto tirar os pelos.
Não ficar "pelos cabelos",
Como êste pobre tenor.
Chamem, pois, depressa o Fígaro
De "Barbeiro de Sevilha"
E, depois, que maravilha!
Que "se raspem", por favor!

ALVARO ARMANDO

OS AGRÔNOMOS DO GOVÊRNO FEDERAL GANHAM MUITO POUCO

A Prefeitura do Distrito Federal e S. Paulo pagam o dôbro — Vai ser feita a reestruturação

O ministro da Agricultura recebeu ontem em seu gabinete uma comissão de agrônomos, que apresentou um memorial contendo uma exposição sôbre a situação da classe e o que ela pleiteia.

A carreira de agrônomo do Ministério da Agricultura tem início na letra "J", com vencimentos de Cr$ 4.620,00 terminando na letra "N", que corresponde a Cr$ ... 8.000,00 e no próprio Ministério da Agricultura, no Departamento Nacional da Produção Vegetal, existem quatro serventes que têm vencimentos de Cr$ 4.620,00, correspondentes à letra "J".

A Prefeitura do Distrito Federal classificou a carreira de agrônomo da Secretaria da Agricultura no padrão inicial "O", com vencimentos mensais de Cr$ 8.400,00, indo o final ao vencimento de Cr$ .... 16.800,00, com qüinqüênios.

O confronto dos vencimentos dos agrônomos do Ministério da Agricultura com os dos seus colegas que trabalham na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo é ainda mais desolador. Os de São Paulo percebem, inicialmente, 7 mil cruzeiros, chegando, no final da carreira, ao salário de 11 mil cruzeiros e mais as vantagens que elevam o salário ao total de ..... 17.280,00.

Em face dessa situação, muitos agrônomos do Ministério da Agricultura são dêle aliciados pelas repartições públicas Estaduais, Municipais e até emprêsas particulares. Nada menos de 8 agrônomos do Ministério da Agricultura deixaram o Ministério e estão trabalhando na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

A Campanha Nacional de Educação Rural oferece aos agrônomos saídos das Escolas de Viçosa, Minas e Lavras, no mesmo Estado, o salário inicial de Cr$ 8.000,00, correspondente ao final da carreira do Ministério da Agricultura, excluídas as adicionais.

No memorial entregue ao titular da pasta da Agricultura os agrônomos pediram a atenção do ministro para a seguinte proposta de vencimentos: de "J" a "N", como estão, a carreira seria elevada para "M" a "S", com vencimentos de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 15.000,00, estabelecendo-se que os agrônomos que agora estão na letra "J" passariam à letra "N", e os que estão na letra "N" passariam para a letra "O", ficando vaga para futuras admissões na carreira geral.

No memorial pleiteiam os agrônomos para as carreiras especializadas da classe as letras de "P" a "S", com valores de Cr$ 10.500,00 até Cr$ 15.000,00.

Assim, de acôrdo com as tabelas propostas, os vencimentos seriam semelhantes aos que são pagos pela Prefeitura do Distrito Federal e ainda inferior aos da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Depois de ouvir atentamente as pretensões da classe o ministro João Cleophas mostrou-se vivamente interessado pela situação dos agrônomos e, imediatamente, determinou que fôssem feitos estudos objetivando o reajustamento da carreira de agrônomo do Ministério da Agricultura, que, em breve, estarão concluídos.

NOVO OLEODUTO DOM JOÃO-CANDEIAS e as obras de ampliação da Refinaria de Mataripe

Seguiu ontem para a Bahia o engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que foi inspecionar os serviços dêsse órgão naquele Estado e visitar as obras do oleoduto Dom João-Candeias, recém-inaugurado, o qual permitirá o aproveitamento do óleo bruto do campo de Dom João no abastecimento da refinaria de Mataripe.

O engenheiro Plínio Cantanhede terá, ainda, oportunidade de assistir aos primeiros testes de operação da unidade de polimerização catalítica, integrante das novas instalações da refinaria de Mataripe, cujas obras de ampliação para tratar 800.000 litros diários de petróleo do Recôncavo deverão estar concluídas até fins do mês [illegible] de maio do corrente ano [illegible]

DEMITIDOS DA O.N.U. POR SEREM COMUNISTAS

Nações Unidas, 24 (U. P.) — As Nações Unidas despediram mais dois dos seus funcionários de nacionalidade norte-americana suspeitos de serem comunistas. A medida, divulgada ontem à noite, reduziu a sete o total de norte-americanos que continuam a trabalhar como funcionários da organização internacional a despeito das acusações formuladas pelo Departamento de Estado.

Os casos de quatro ou cinco funcionários que restam serão revistos por uma nova Junta Especial organizada pelo secretário Trygve [illegible]

VINTE E DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS para o Serviço de Bondes de Niterói e São Gonçalo

O governador Amaral Peixoto, despachando ofício do secretário de Viação, autorizou seja entregue ao Superintendente dos Serviços de Bondes de Niterói e São Gonçalo, a quantia mensal de 2 milhões de cruzeiros, até somar a importância de 22 milhões, proveniente do auxílio concedido àquele serviço.

TAMBÉM PARA OS BONDES DE CAMPOS

Por outro despacho, o governador autorizou a entrega, a partir dêste mês, ao superintendente dos Serviços de Viação de Campos, da quantia mensal de 550 mil cruzeiros, até totalizar a importância de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, proveniente de auxílio concedido também àquele serviço.

TERÁ INÍCIO AMANHÃ o pagamento ao funcionalismo

Ao contrário do que foi divulgado, não está ameaçado o abono, nem o pagamento ao funcionalismo relativo ao mês em curso.

Amanhã, a Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará o seguinte pagamento do 1º dia útil:

Funcionários e diaristas: Presidência da República e órgãos subordinados; Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento no Ministério da Educação, Poder Judiciário e Congresso Nacional, relativo ao 1º dia útil.

REGRESSOU O SENADOR GEORGINO AVELINO

Natal, 24 (Asp.) — Regressando de sua viagem aos Estados Unidos e posteriormente à Europa, chegou a esta capital o senador Georgino Avelino, líder do PSD.

Fazendo parte na representação da ONU, o referido parlamentar brasileiro visitou vários países europeus em companhia de sua espôsa, que, também, visita Natal.

DEZ MIL FUNCIONÁRIOS DIRIGIRAM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Dez mil funcionários da Rêde Mineira de Viação, em abaixo assinado, convidaram o presidente Vargas a visitar Belo Horizonte por ocasião do transcurso do segundo aniversário do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, para aqui sancionar o projeto de lei há pouco aprovado no Congresso Nacional, que autoriza a rescisão do contrato da Rêde Mineira de Viação com o Estado, revertendo-a ao Domínio da União. Êsse documento seguiu ontem com a comissão de parlamentares e funcionários daquela ferrovia que se avistará com o presidente da República.

A PATENTE DO SR. MIGUEL COSTA

O Tribunal de Recursos acolheu os embargos da União

O Tribunal Federal de Recursos acolheu os embargos da União à ação que Miguel Costa movia para anular o ato do presidente da República, que, em 23 de abril de 1936, lhe cassou a patente de general, louvando-se nos têrmos da emenda nº 2, da Constituição Federal de 1934, então em vigor.

Em primeira instância foi julgada improcedente a ação, "com os seus co-partidários legais". Não se conformando, o sr. Miguel Costa apelou dessa decisão. Os autos foram, assim, distribuídos ao subprocurador geral da República, tendo, em seguida, o procurador Saraiva Ribeiro contestado o "direito adquirido" alegado pelo autor. Frisou o procurador que o mesmo govêrno que concedeu a patente cassou-a pelo Decreto nº 765, de 23 de abril de 1936, dada a atuação do sr. Miguel Costa "como adepto fervoroso de idéias contrárias ao nosso regime político-social".

Entretanto, a 1.ª Turma, pelos votos dos ministros Mourão Russel e Elmano Cruz, deu provimento à ação, contra o voto do ministro relator Djalma da Cunha Melo. Por sua vez, o subprocurador geral da República ofereceu embargos para obter prevalência junto ao Tribunal Pleno para o voto vencido do ministro Cunha Melo.

Levado o feito ao Tribunal Federal de Recursos, foram acolhidos os embargos da União, apenas contra o voto do ministro Mourão Russell.

FACILIDADES PARA A ENTRADA DE AUTOMÓVEIS BRASILEIROS NO URUGUAI

Montevidéu, 24 (U.P.) — O Poder Executivo, através de um decreto, estabeleceu facilidades para a entrada de automóveis brasileiros no Uruguai. Segundo o decreto, os proprietários dos carros apenas preencherão formulários, cuja cópia devolverão aos guardas fronteiriços ao regressarem.

Os postos aduaneiros de entrada são os de Bella Union, Artigas, Rivera, Rio Branco, Chuy e Aceguá.

VAI A BELO HORIZONTE O MINISTRO DA GUERRA

B. Horizonte, 23 (Asp.) — Visitará esta capital, na próxima semana, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, titular da Guerra, que aqui será recebido como hóspede oficial do Estado. O govêrno mineiro prestará ao ilustre visitante várias homenagens. Do programa organizado, constam uma recepção pelo general Lima Câmara, sub-comandante da 4a. Divisão de Infantaria, no Quartel-General; um almôço oferecido pelo coronel Nelio Cerqueira, comandante da Polícia Militar, no Clube dos Oficiais; visitas às unidades e serviços do Exército e um jantar oficial a ser oferecido pelo governador, no Palácio da Liberdade.

AMPLIAÇÃO DO PÔRTO DE SANTOS

Serão iniciadas, segunda-feira, as obras

No dia 16 do corrente foi assinado no gabinete do diretor de Portos, Rios e Canais o contrato para ampliação, reequipamento e dragagem do pôrto de Santos. Já na próxima segunda-feira serão iniciadas as obras de ampliação do cais com a cavação da primeira estaca do prolongamento, devendo ser construídos mais 1.500 metros de cais.

A fim de assistir ao batimento da estaca, indicando o início dos trabalhos, seguiu ontem para a cidade de Santos o engenheiro Hildebrando de Araujo Goes, diretor do DNPRC que, em seguida, inspecionará os serviços de construção de silos, armazéns e outras obras portuárias já em execução no mesmo pôrto.

VISITARÁ SANTA CATARINA O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 24 (A.N.) — No salão nobre do Palácio do Govêrno teve lugar, às 17 horas de hoje, a cerimônia de transmissão do govêrno do Estado, em vista de ter de ausentar-se por três dias, para visitar Santa Catarina, a convite do governador Bornhausen, o sr. Ernesto Dornelles. O embarque do governador e comitiva está marcado para as 8,30 horas de amanhã. Acompanharão o chefe do Executivo gaúcho na viagem a Santa Catarina, além da sra. Fabíola Dorneles, os srs. Júlio M. Carvalho, secretário da Educação; Guilhermino César, presidente do Tribunal de Contas; Gustavo Dorneles, chefe do gabinete da Seção da Fazenda; major Max Hanke, chefe da Casa Militar; deputado Rubens Alves, representante da Assembléia e jornalistas.

Durante a permanência do deputado Vitor Graeff no govêrno do Estado, assumirá a Presidência da Assembléia Legislativa o deputado João Caruso, seu primeiro vice-presidente.

AMEAÇA DE FEBRE AMARELA SÔBRE MUNICÍPIOS PARANAENSES

Curitiba, 24 (Asp.) — O deputado Divonsir Borba Côrtes, na última sessão da Assembléia Legislativa Estadual, solicitou, por telegrama, ao Conselho Nacional de Vacinação, urgente instalação de postos de vacinação nos municípios de Santo Inácio, Lupionópolis e Campo Mourão.

O referido parlamentar requereu, também, ao Serviço Nacional de Febre Amarela, que forneça, urgentemente, as respectivas vacinas, a fim de atender às populações dos municípios citados, que estão ameaçados pela terrível moléstia.

"HABEAS-CORPUS" URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus", hoje domingo, o dr. Darcy Roquete Vaz, juiz de Direito da 10ª Vara Criminal, e que será encontrado no Edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta Praça.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

FÁBRICA DE ESQUADRIAS URANOS LTDA.

O juiz da 2a. Vara Cível nos autos da falência da firma supra, mandou o síndico e o dr. curador das massas falidas, dizerem sôbre pedido.

J. JUSTO DA SILVA

O juiz da 2a. Vara Cível julgou os créditos não impugnados na falência do negociante supra.

PADARIA E CONFEITARIA ROXY LTDA.

O juiz da 9a. Vara Cível mandou ouvir o dr. curador das massas falidas, sôbre os créditos impugnados do Banco Industrial Brasileiro S.A. e do Banco Nacional de Minas Gerais S.A.

SANATÓRIOS KOCH S.A.

No juízo da 6a. Vara Cível Banco do Estado de São Paulo S.A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 3.931.905,20, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 277, 15 grupo 1510.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO HOMEM DO CAMPO

Instala-se hoje o Seminário de Bem Estar Rural

Com a presença do ministro João Cleophas, do governador Amaral Peixoto, do sr. Cleantho de Paiva Leite, presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica e outras autoridades federais e estaduais e do corpo diplomático, instala-se hoje, domingo, às 18 horas, no salão nobre da Universidade Rural, km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, o Seminário Latino-americano de Bem-Estar Rural, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas e do govêrno do Brasil, com a colaboração do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, do S.E.S.C., do S. E. S. I., da L.B.A. e outras entidades interessadas.

Como já foi amplamente divulgado, trata-se de uma reunião de caráter essencialmente técnico, que estudará as condições de vida da população rural da América Latina, em seus diferentes aspectos, evidenciando formas, processos e técnicas de natureza objetiva, para o desenvolvimento ou estabelecimento de programas de bem-estar rural.

Já se encontra no Rio grande número de técnicos dos países da América, devendo durante todo o correr do dia de hoje chegarem os restantes, num total de 100 especialistas da mais elevada capacidade nos diferentes aspectos do bem-estar rural; colonização, extensão agrícola, crédito, saúde, educação fundamental, economia doméstica, serviço social, etc.

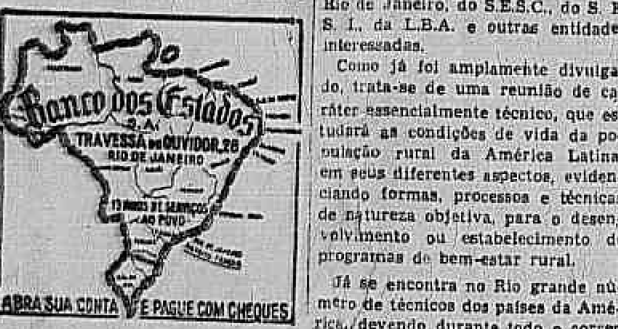
Os trabalhos se desenvolverão em três grupos de atividades: I — Desenvolvimento social das comunidades rurais; II — Programa do bem-estar rural; III — Formação de pessoal.

Comparecerão ademais, representantes da F.A.O., U.N.E.S.C.O., B.I.T., W.H.O., F.I.S.I. e da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), além de 13 técnicos da mais alta categoria contratados pelas Nações Unidas.

Após a solenidade inaugural, será aberta ao público a Exposição sôbre atividades do bem-estar rural, com contribuição da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Serviço de Informação Agrícola, do Serviço de Economia Rural, da A. I. A., da A.C.A.R., do S.E.S.P., da U.N.E.S.C.O., F.A.O., F.I.S.I., B.I.T., Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (I.N.E.P.), Campanha de Educação de Adultos e Campanha Nacional de Educação Rural, do Departamento Nacional de Educação e da Companhia Brasileira-Italiana de Colonização.

CONDUÇAO

Para facilitar a ida dos interessados ao km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, durante o funcionamento do Seminário de Bem-Estar Rural, sairão os seguintes ônibus da porta do edifício do Ministério da Agricultura: Domingo — 1.º ônibus, às 9 horas, e 2.º, às 15,00. Diàriamente, de 25 de janeiro a 7 de fevereiro, haverá ônibus às 6,45 de manhã (ida) e às 18 horas (volta).



JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

NO AMAPÁ O MINISTRO DA JUSTIÇA

Inaugurado, na capital do território, o edifício do Forum

Num avião da Fôrça Aérea Brasileira seguiu para o Território do Amapá, às 5 horas de ontem, o ministro da Justiça, que presidirá, ali, a instalação do I Congresso dos Estudantes dos Cursos Secundários da Amazônia e inaugurará o novo edifício do Forum, além de outros melhoramentos concluídos pelo govêrno do Território.

Da comitiva do Sr. Francisco Negrão de Lima fazem parte o ministro da Holanda no nosso país, Sr. T. Elink Schuurman e senhora, o deputado Coaracy Nunes, o desembargador Mario Fernandes Pinheiro, o Sr. Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários, o Sr. Luiz Renó, industrial em Belo Horizonte, o major Milton Dias Moreira, assistente militar do ministro, e a auxiliar de gabinete, senhorita Yara Brandão.

EM MACAPÁ, O MINISTRO

Macapá, 24 — (Pelo telefone) — O avião da F. A. B. que conduzia o ministro Negrão de Lima e sua comitiva em visita a êste Território, desceu no aeroporto local precisamente às 17,39. O ministro e sua comitiva foram recebidos no aeroporto pelo governador Janary Gentil Nunes. No Forum, presente o corregedor da Justiça do Distrito Federal, teve lugar o ato inaugural daquela dependências do Poder Judiciário. Nessa ocasião, o sr. Negrão de Lima pronunciou o seguinte discurso:

"E' particularmente grato, para mim, o ensejo de inaugurar o Forum de Macapá. Não vos falo assim por motivos protocolares. Nem minha satisfação se resume ao simples prazer de verificar que se concretiza mais um dos projetos da administração a que foi entregue êste pedaço da Pátria. Antes de tudo, o que me rejubila, neste acontecimento, é observar a medida em que, num dos extremos do Brasil, em plena amazônia, o Território do Amapá demonstra sua maturidade política, econômica e social. Representam os Territórios Federais, como sabeis, uma iniciativa corajosa da União, que, por intermédio dêles, assume os encargos públicos em regiões que não podiam receber a suficiente assistência dos Estados a que pertenciam. Na base da instituição dos Territórios há uma verificação melancólica, qual a de que certos Estados, dada a vastidão de sua superfície, não podem estar aparelhados para o exercício pleno de seus encargos. Mas há, também, uma esperança, que se volta para a União e confia na ação do govêrno Federal em prol das regiões mais desassistidas ou mais expostas a riscos. E quando esta esperança também não se confirma — como infelizmente já se verificou em outros casos — é desesperadora a condição dos bravos pioneiros que, desamparados dos poderes estaduais e federais, se mantêm fiéis ao destino do Brasil, labutando em rincões longínquos.

Motivo de gáudio, por isso, observa-se, como ocorre nêste Território, que a interferência da União e a ação que em nome dela empreende o govêrno local são profícuas e ricas em resultados positivos.

Inaugurando o Forum de Macapá, experimento, inicialmente, o confôrto de me encontrar num Território em franco progresso, o que o governador Janary Nunes vem emprestando o melhor de seu esclarecido esfôrço, sempre recebendo, do govêrno Federal e de seu eminente chefe, o presidente Vargas, o amparo de que carece. Demais sinto-me orgulhoso com a preocupação demonstrada pela gente desta terra em contar com um serviço judiciário eficiente e equânime. Se a administração da Justiça, nos centros densamente povoados, é uma das mais rotineiras funções do Estado, nas zonas do hinterland, particularmente nos Territórios, representa tal serviço uma conquista relevante. Conquista que assinala, do ponto de vista econômico, o êxito da população local, eis que, na procura de um serviço judicial, se reflete o enriquecimento dos particulares e da coletividade, sinal de um trabalho profícuo e de uma ambiência favorável ao esfôrço humano. Do ponto de vista político, a demanda de justiça caracteriza um elevado nível de educação cívica, marcando a supressão das tendências caudilhescas e da mentalidade atrabiliária, frequentes nas regiões subdesenvolvidas, substituídas pela clarividente compreensão de que só o Poder Judiciário, imparcial ante a disputa dos interêsses, pode assegurar-lhes aquela forma de proteção pela qual se harmonizem as pretensões justas.

O Amapá e sua próspera capital, ao instalarem condignamente seus serviços judiciários, dão ao país a demonstração de sua maturidade e fazem o Brasil mais confiante no êxito de seus esforços. Que êste Forum, meus senhores, seja o abrigo da justiça e da equanimidade e se transforme em símbolo do espírito de progresso e de acatamento à lei que preside a vida do Território do Amapá.".

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º and. Tel.: 32-9361 — S. Paulo. Inscreva-se hoje ou peça prospectos. (31658)

O progresso industrial dos Estados Unidos

está na dependência dos recursos naturais dos países sul-americanos

Nova Orleans, 24 (U. P.) — O senador Allen J. Ellender, que recentemente passou seis semanas percorrendo a América do Sul, exortou o capital americano a cooperar com os governos da América do Sul no fomento dos recursos naturais desses países.

Em um discurso radiodifundido, o senador declarou que regressava convencido de que a manutenção do desenvolvimento industrial dos Estados Unidos depende dos recursos naturais dêsses países, e disse:

"A América do Sul é uma região fabulosamente rica. Em minha opinião, a América do Sul é uma terra de grandes oportunidades. Infelizmente, a maioria de seus habitantes carece da preparação técnica necessária ao melhor aproveitamento dos vastos recursos à sua disposição. Por êsse motivo, o fomento de tais recursos pode efetuar-se melhor com o capital estrangeiro trabalhando em sociedade com os respectivos governos sul-americanos.

"Regresso aos Estados Unidos convencido de que a indústria norte-americana deve investir no futuro sul-americano. Creio que um plano inteligente de investimentos norte-americanos, criado sôbre sólidas bases de compreensão e confiança recíprocas, pode ser a salvação do Hemisfério Ocidental.

"Ao falar de investimentos, não estou dizendo que as emprêsas norte-americanas devam ir à América do Sul para esgotar êsses recursos naturais e deixar o povo não melhor que antes. Pelo contrário: o capital norte-americano deve dedicar-se a fomentar as grandes extensões de terras sul-americanas e dedicar uma grande parte de seus lucros não sòmente a novos planos como também fazer com que sejam compartilhados, eqüitativamente pelos governos sul-americanos.

"Infelizmente, ao sul de nossas fronteiras existe quem qualifique o nosso país de nação capaz e imperialista. Ainda que não haja nada mais distante da verdade que isto, é necessário que a atuação do nosso govêrno e, o que é ainda mais importante, a dos norte-americanos sirvam para estreitar os laços de amizade entre nossa Nação e as Repúblicas do Sul.

A EXONERAÇÃO DO ALMIRANTE PENNA BOTTO

A Cruzada Brasileira Anticomunista pede-nos a publicação do seguinte:

"A Cruzada teve conhecimento, ontem, da exoneração de seu presidente, almirante Carlos Penna Botto, de diretor-geral de Pôrtos e Costas — função chave na defesa nacional.

Cumpre-lhe em atenção a todos os Cruzados, distribuídos em 1.600 centros espalhados pelo país, explicar que essa exoneração foi motivada, ao que tudo indica, pelas atividades anticomunistas de seu presidente.

O almirante Penna Botto, que é uma das mais brilhantes figuras da nossa gloriosa Marinha de Guerra, desempenhou com eficiência e patriotismo as funções que exerceu até ontem. Deu feição viva à sua Administração, reorganizando o serviço de portos e costas e, após verificar pessoalmente a extensão da ameaça bolchevista ao país, organizou centros de defesa das instituições democráticas, por todo o interior do Brasil. Pode ser creditada à sua pessoa a atuação eficiente do capitão do Pôrto de Aracaju, que, há três meses, denunciou, localizou e permitiu assim desarticular, a conspiração comunista que se preparava naquele Estado, com a conivência de militares do 28.º Batalhão de Caçadores. Em novembro do ano findo, o capitão dos Portos do rio São Francisco, sediado em Pirapora, havia sido demitido, apesar de ser elemento eficiente de combate à infiltração comunista ao longo de todo o vale do Rio São Francisco.

O almirante Penna Botto, apoiando enèrgicamente a conduta patriótica do referido oficial, impediu seu afastamento, e fê-lo reconduzir às suas funções. Posteriormente, desmentiu acusações injustas feitas aos fuzileiros navais que garantem a ordem no Rio São Francisco, e impedem a dominação vermelha em larga zona estratégica do Brasil.

A 1.º de janeiro, o almirante Penna Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, pela "Rádio Jornal do Brasil", leu uma mensagem à nação alertando-a a respeito do perigo da infiltração comunista no Brasil, ilustrando-a com inúmeros casos concretos, conforme se poderá ler no "Diário de Notícias", "Correio da Manhã", "Jornal do Comércio" e outros prestigiosos jornais desta Capital, entre os dias 2 e 4 do corrente.

Com essa mensagem a *Cruzada* prestou, fiel ao disposto no art. 1.º de seus Estatutos, do seguinte teor: "A C. B. A. C., sociedade sem fins políticos, dará combate à ação comunista em todos os setores da atividade humana, prestando, nesse sentido, tôda cooperação ao govêrno e autoridades legalmente constituídas, defendendo os princípios constitucionais que regem a organização brasileira e auxiliando, no que estiver ao seu alcance, a defesa do país, ante a agressão do comunismo internacional", mais um relevante serviço ao govêrno e às instituições democráticas, pondo em evidência a gravidade da situação do país, atualmente agravada pela discussão solerte, feita de má fé, do acôrdo militar de assistência mútua, Brasil-Estados Unidos.

A 20 do corrente, foi surpreendida a Cruzada com a nota colhida no Conselho de Segurança Nacional, em que se procurava desacreditar o trabalho do almirante Penna Botto contendo censura pública ao referido oficial general da Armada, apoiada em razões que fatos posteriores se incumbiram de desmentir.

A Cruzada, no sentido de esclarecer os seus associados, bem como a parte sadia da população brasileira, foi forçada a publicar uma nota que veio à luz a 20 do corrente.

Quando prosseguia mais ntensa a sua campanha anticomunista, foi o almirante Penna Botto, a 23 do corrente, exonerado do cargo de diretor-geral de Pôrtos e Costas do Ministério da Marinha.

As leis atuais permitiram, assim, que o govêrno afastasse do cargo que exercia um dos líderes anticomunistas do Brasil.

Mas essas mesmas leis podem, por outro lado, ser também aplicadas aos comunistas e aos seus líderes; — o que a Cruzada já teve ocasião de frisar, em nota distribuída à imprensa.

Se as leis que tornaram possível o afastamento do sr. almirante Penna Botto das suas funções na Marinha fôssem também aplicadas aos bolchevistas que ocupam postos-chave na Nação, e redundassem na retirada dêsses traidores da democracia, da civilização cristã e da Pátria, então a Cruzada Brasileira anticomunista daria por bem havido o sacrifício do seu presidente."

NÃO HÁ MOTIVO PARA ALARMA

A atual epidemia de gripe é branda e está sob contrôle

Wiesbaden, Alemanha, 24 (U. P.) — O brigadeiro-general William H. Powell, chefe dos cirurgiões da Fôrça Aérea dos EE. UU. na Europa, declarou hoje que a atual epidemia de gripe é "relativamente branda", no que difere da terrível epidemia que matou 10 milhões de pessoas em 1918 e 1919.

O cirurgião acrescentou que não via "motivo para alarma com essa gripe", na zona sob os cuidados de seu Q.G., e predisse que a "onda começará a retroceder dentro de uns 10 dias".

Powell disse ainda que a epidemia estaria inteiramente sob contrôle tão logo completasse a inoculação em massa do pessoal militar dos Estados Unidos, no Continente e nas Ilhas Britânicas com a vacina contra gripe chegada por via aérea da América do Norte na quarta-feira última.

O OBITUÁRIO NA INGLATERRA

Londres, 24 (F. P.) — Nas duas primeiras semanas dêste ano a gripe provocou na Grã-Bretanha mais falecimentos do que no período correspondente do ano passado. Com efeito, 123 mortes contra 76 foram devidas à gripe, neste ano, anunciou o registro civil geral para as grandes cidades na Inglaterra e do país de Galles.

A epidemia que grassa, sobretudo no sul das ilhas britânicas, de um modo geral se reveste de uma forma um pouco grave.

A GRIPE NO MÉXICO

México, 24 (F. P.) — Quatrocentos mil habitantes da cidade do México, ou sejam quinze por cento da população da capital, estão atualmente atacados de gripe. A epidemia parece apresentar neste momento um caráter benigno, mas as autoridades sanitárias ordenaram a observância de severas medidas profiláticas, a fim de evitar maior expansão da moléstia.

EDEN AVISTOU-SE COM O EMBAIXADOR DE ISRAEL

Londres, 24 (F.P.) — Não foi dada nenhuma indicação oficial sôbre o teor da entrevista que ontem se desenrolou no Foreign Office, entre Anthony Eden e o embaixador de Israel na Grã-Bretanha, mas acredita-se nos círculos geralmente bem informados que essa entrevista relacionou-se com as entregas de armas britânicas aos Estados árabes, entrega contra as quais o govêrno israelita tinha [illegible] na nota de 7 do [illegible].

ACUSADOS DE ESPIONAGEM NA ÁUSTRIA

Viena, 24 (F. P.) — Walter Lauber, americano de origem austríaca, detido dia 14 do corrente em Viena, ao mesmo tempo que Kurt Ponger e Otto Verbar, os quais transferidos para Washington serão julgados no mês de março, por espionagem em benefício dos russos, foi pôsto ontem em liberdade.

O quarto agente americano, Erenst Tislowitz, americano nascido em Berlim, continua prêso. A quinta pessoa prêsa, implicada no assunto, a sra. Therese Harris-Kalmar, vienense tornada cidadã britânica pelo casamento, foi entregue às autoridades britânicas, as quais aguardarão o fim do inquérito em curso para tomar uma decisão a seu respeito.

OMISSÕES, REPETIÇÕES E IMPROPRIEDADES DA REFORMA ADMINISTRATIVA

Renovar a mentalidade burocrática e pô-la em dia com as necessidades do país — Considerações do presidente da Confederação Nacional do Comércio sôbre o projeto do govêrno

São Paulo, 24 (Asp.) — Falando-nos sôbre o projeto de reforma administrativa entregue pelo presidente da República à comissão interpartidária, assim se manifestou o Sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

ASPIRAÇÃO ANTIGA DAS CLASSES PRODUTORAS

"O assunto é complexo e merece o estudo acurado e minucioso que lhe estão dedicando várias entidades interessadas, inclusive a Confederação Nacional do Comércio, no desempenho de sua função legal de órgão consultivo dos poderes públicos.

De modo geral, posso adiantar que a idéia de reestruturar a máquina administrativa para torná-la simples e eficiente é aspiração antiga das classes produtoras. Do assunto se ocuparam o I Congresso Brasileiro de Economia e as Conferências de Teresópolis e Araxá, em cujas recomendações podemos encontrar muitas das soluções ora consagradas no projeto governamental. Assim, os ministérios de Minas e Energia, da Indústria e Comércio, das Comunicações, o Conselho Nacional de Economia — êste já existente — e o Conselho de Planejamento e Coordenação, vêm ao encontro, embora por vêzes sob fórmulas e nomes diferentes, de aspirações de produção brasileira.

Podemos assinalar como favorável a primeira impressão sôbre o projeto de reforma. Penso que é preferível a reestruturação geral, embora com alguns inconvenientes naturais, do que o simples início de qualquer plano por etapas, sujeito às contingências da descontinuidade administrativa, que infelizmente é característica na vida brasileira."

REGIME DE RESPONSABILIDADE

"Se eu devesse apontar a condição básica, imprescindível para o êxito de qualquer forma, não hesitaria em afirmar que é o regime da efetiva responsabilidade dos homens públicos e dos funcionários. Somos em geral tímidos ou relutantes no punir. Daí o cipoal de determinações e medidas com que em geral procuramos prevenir as possíveis faltas, e que terminam obstruindo as engrenagens da máquina da administração, dificultando do seu funcionamento com a burocracia em que se diluem todos as responsabilidades.

Por outro lado, como há pouco observaram acertadamente as federações do comércio desta capital, não há uma instância superior, espécie de corregedoria, perante a qual se possa representar contra os erros porventura cometidos pelos funcionários, e promover a reparação dos danos causados, sem necessidade de recurso ao processo criminal.

O homens de emprêsa que por dever de ofício estão em contato com o mecanismo estatal têm dura experiência do que significa em nosso país produzir, transportar e vender, sob a regência de fórmulas estáticas, algumas ainda com ranço colonial, dentro do regime de papelório, cada dia mais extenso e mais complicado, que não se cogita de racionalizar de acôrdo com a época em que vivemos.

Basta considerar, por exemplo, a posição do comércio, até agora sob a alçada de vários conselhos e ministérios, dirigido por legislação esparsa e confusa, quando não contraditória, tendo por base um Código ultrapassado pela época, para avaliar-se o que tem representado para êste setor fundamental da vida econômica do país o esfôrço de viver e desenvolver-se.

E' grande, assim, o interêsse de minha classe em face da reforma proposta, para a qual almejamos, mais do que o objetivo de reestruturar o programa de transformar a mentalidade burocrática e colocá-la em dia com as necessidades do país, principalmente no terreno econômico.

Examinando a proposta governamental em conjunto, do ponto de vista do homem do comércio, embora nêle não encontre o Ministério da Economia, longamente pleiteado pelas classes produtoras vejo o setor econômico atendido por vários organismos, inclusive por um específico Ministério da Indústria e Comércio."

CONTRÔLE DE IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO

"As atividades mercantis, porém que abrangem vasto setor, dentro e fora do país, ainda seguem comandados por outros ministérios e conselhos, por vêzes de maneira contraditória. Assim, por exemplo, ao novo Ministério de Indústria e Comércio compete o "contrôle de importação e de exportação". Mas como poderá o novo órgão desempenhar essa tarefa se ficou com o Ministério da Fazenda o "contrôle do mercado monetário", das operações bancárias e de câmbio", e se ali permanece o Banco do Brasil, do qual não foi destacada a Carteira de Exportação e Importação?

Além disso, parece ser tarefa excessiva para um só departamento cuidar ao mesmo tempo do Comércio e da Indústria, como está proposto na letra g do art 28. Creio ser imprescindível que cada setor tenha seu departamento próprio, dentro do novo Ministério, de modo a serem devidamente atendidas suas condições peculiares.

O ensino comercial, de economia e finanças continua dentro do Ministério da Educação, dentro da mesma Diretoria já existente, e a êle não se faz menção entre as atribuições "educacionais, científicas, culturais, cívicas e desportivas", que competem a êste Ministério.

AUSÊNCIA DE MENÇÃO EXPLICITA À PRESENÇA DO COMÉRCIO

"Nota-se em todo o projeto completa omissão do concurso que possam trazer as classes produtoras do país, através das sua organizações sindicais máximas, aos diferentes órgãos previstos. Uma única vez se alude expressamente a essa participação, quando se determina, ao Ministério da Agricultura, que o representante da Confederação Rural Brasileira integre a Comissão de Financiamento da Produção, ao lado de outros delegados de órgãos oficiais. Ora, não é compreensível a ausência de menção explícita à presença do comércio, através de sua Confederação, das "negociações de acordos comerciais", atribuída pela letra d do art. 39 ao Ministério das Relações Exteriores, por exemplo. Nem das numerosas comissões e conselhos, e que incumbem estudos e providências sôbre "o desenvolvimento econômico do país, o bem-estar e a defesa da Nação".

Algumas classificações parecem estranhas, à primeira vista. Por que, a Cia. Siderúrgica Nacional e a Cia. Nacional de Alcalis, incluídos no Ministério de Minas e Energia? E as "indústrias que interessam à defesa do país", cuja fiscalização cabe ao Conselho de Segurança Nacional, quais são elas? A rigor, tôdas, pois dificilmente poderá ser apontada uma que não se inclui nesse número.

Ao Departamento Administrativo do Serviço Público incumbe na letra e do art. 12, tarefa de grande envergadura, que o coloca na posição de superministério para a "elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo, de acôrdo com as determinações do presidente da República. Isso parece traduzir sensível mutilação da autoridade dos ministros de Estado, e certa tendência paternalista, que se repete no art. 78, quando dispõe que "os atos de provimento dos cargos públicos civis isolados, vitalícios, efetivos ou em comissão, assim como os de promoção por merecimento, transferências, reintegração, readmissão, reversão, aproveitamento, disponibilidade, exoneração e demissão, serão baixados pelo presidente da República: "Quer isto dizer, além do mais, que o chefe da Nação será levado a continuar dedicando longas e preciosas horas do seu tempo, ao trabalho material de assinar nomeações, transferências, aposentadorias de funcionários, da mais alta categoria ao último servente. E o ministro da Fazenda que pode efetuar o contrôle do mercado monetário, das operações bancárias, do câmbio e de seguros privados e capitalização, não terá autoridade para transferir um remador da Alfândega de Uruguaiana!

Êsses alguns aspectos mais flagrantes a destacar, num exame menos profundo da proposta oficial. Muitos outros, contendo omissões, repetições e impropriedades, serão no devido tempo apontados pela entidade que tenho a honra de presidir.

Grave responsabilidade cabe à Comissão interpartidária e ao Congresso, no trabalho de filtragem e aperfeiçoamento do projeto, para que a reforma proposta atenda efetivamente aos interêsses do Brasil, dando-lhe a máquina administrativa adequada à época, funcionando com simplicidade, eficiência e economia. E, sobretudo, jamais perder de vista o conselho do sábio Calogeras: "que não se queira governar demais".

OS AVIÕES MAIS VELOZES DA RÚSSIA foram construídos por alemães

BERLIM, 24 (F.P.) — Os bombardeiros atômicos a jato "T.U. 150" da Rússia, que ultrapassam a velocidade horária de mil quilômetros, foram construídos por especialistas alemães do centro de pesquisas de Kuibychev, na Rússia, — afirma o jornal "Der Abend", de licença americana.

Segundo o mesmo jornal essas informações foram comunicadas por um antigo empregado das usinas Junker, foragido de Kuibychev.

As autoridades russas haviam desmontado as usinas Junker de Dessau em 1945, reinstalando-as nas proximidades de Kuibychev com o auxílio de engenheiros e construtores alemães.

Declara ainda o jornal que os russos ficaram de tal maneira entusiasmados com os primeiros êxitos de construção dos especialistas alemães que colocaram à sua disposição um número incessantemente crescente de auxiliares russos. As cópias dos resultados dos trabalhos eram entregues à principais emprêsas russas de construção de aviões. Seria êsse o motivo de terem sido apresentados como descoberta russa os bombardeiros "T.U. 207" e o novo "T.U. 150". Os caças a jato "MIG-15" provêm igualmente das construções de Kuibychev.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Uma instituição tradicional

Departamentos no Distrito Federal:

Alfândega, 19

Assembléia, 23

Mem de Sá, 122 (Lapa)

Maria Freitas, 73 (Madureira)

Cardoso de Morais 594 (Ramos)

Fonseca Teles, 3 (São Cristóvão)

CARNAVAL

EM BUENOS AIRES — BARILOCHE

Ida e Volta de avião — 15 dias de sonho, com passeios em Buenos Aires e Bariloche, hospedagem em hotéis de 1.ª categoria, com banheiro privativo.

Cr$ 11.160,00

Mantemos uma seção de financiamento até 50%.

Excursões para:

Uruguai, Argentina, Chile, desde Cr$ 3.500,00.

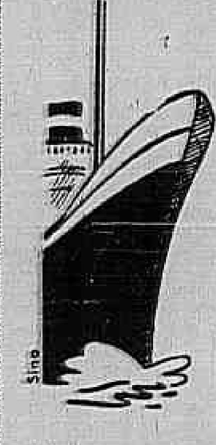
PASSAGENS MARITIMAS E AÉREAS PARA TODO O MUNDO.

ORGANIZAÇÃO TURISTICA ARGENTINO BRASILEIRA

"IMANTUR"

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 19, 6.º Grupo 603 — Tels.: 52-2624 e 22-9629

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 254 - Loja — Telefone: 36-3366



Primavera NA EUROPA

Comunicamos aos nossos distintos clientes que devido ao extraordinário preço, esgotaram-se os lugares de 2.ª classe, havendo, ainda, poucos lugares de 1.ª classe ao preço de Cr$ 35.000,00 por pessoa. Saída do Rio de Janeiro em 17 de março, pelo luxuoso navio italiano ANNA "C" e regresso em 25 de maio, pelo "ANDREA "C", ambos da COMPANHIA LINEA "C". 55 dias na Europa, com hotel e pensão completa, visitando: Portugal, Espanha, França, Suiça e Itália.

Mantemos uma secção de financiamento até 50 %.

EXCURSÕES PARA: Uruguai, Argentina, Chile, desde Cr$ 3.500,00.

PASSAGENS MARÍTIMAS E AÉREAS PARA TODO O MUNDO.

Organização Turística Argentino Brasileira

"IMANTUR"

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 19, 6.º Grupo 603 — Tels.: 52-2624 e 22-9629

SÃO PAULO — Praça Ramos Azevedo, 254 Loja — Telefone: 36-3366

PÉROLAS

Sparta

qualidade e beleza

Cultivadas cientificamente, as pérolas Sparta são 4 vezes revestidas com extrato de Hareng, a substância oriental que fixa para sempre o brilho das pérolas! Reconheça as jóias da moda pelo nome Sparta na etiqueta de ouro, e adquira-as, hoje mesmo... elas realçam os seus encantos!

Sparta

em gargantilhas, sautoires, brincos, braceletes, e colares de uma a 8 voltas. agora também nas côres "Jacques Fath" à venda nas casas de modas.

Escritório Sparta: Avenida Rio Branco, 20-13.º and. — Rio de Janeiro

Para que se tenha um sentimento justo da extensão da atual rêde aérea do CRUZEIRO, damos a seguir, por ordem alfabética, a relação completa de seus pontos de escala:

Amapá · Anápolis · Apucarana · Aquidauana · Aracaju · Aragarças · Araraquara · Arraias · Aruanã · Baixas · Barreiras · Belém · Belo Horizonte · Boa Vista · Brejo · Buenos Aires (Argentina) · Cáceres · Caiena (Guiana Francesa) · Campinas · Campo Grande · Canavieiras · Caracas (Venezuela) · Caravelas · Carolina · Cochabamba (Bolívia) · Conceição do Araguaia · Cornélio Procópio · Corumbá · Cruzeiro do Sul · Cuiabá · Curitiba · Diamantina · Erechim · Floriano · Florianópolis · Fernando de Noronha · Formosa · Fortaleza · Forte Príncipe da Beira · Georgetown (Guiana Inglesa) · Goiânia · Guajará-Mirim · Ilhéus · Itaiti · Itararé · Joaçaba · João Pessoa · Macapá · Maceió · Mafra · Manaus · Marabá · Maturin (Venezuela) · Monte Alegre · Montes Claros · Mossoró · Natal · Natividade · Oiapoque · Paranavaí · Parnaíba · Peixe · Pelotas · Petrolina · Piaus · Piranhas · Pires do Rio · Planaltina · Ponta Grossa · Porecatu · Pôrto Alegre · Pôrto Nacional · Pôrto Velho · Posse · Recife · Rio Branco · Rio de Janeiro · Roboré (Bolívia) · Salvador · Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) · Santarém · São José (Bolívia) · São Domingos · São Joaquim da Barra · São Luís · São Paulo · Sena Madureira · Sta. Abadia · Taguatinga · Tarauacá · Terezina · União da Vitória · Vila Bela de Mato Grosso · Vitória · Xapuri

Em tráfego mútuo com a T.A.C.: Cananéia, Joinvile, Lages, Laguna, Paranaguá, Santos, Tubarão.

Em tráfego mútuo com a Savag: Bagé, Carazinho, Passo Fundo, Rio Grande.

Em tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéu (Uruguai).

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060 / AV. NILO PEÇANHA (CASTELO) 26 A - TEL. 32-7070

UMA GRANDE DATA DA CIDADE

A elevação do Rio a capital do Brasil

Exposição histórica na Câmara Municipal e programa comemorativo na Rádio Roquete Pinto

Pela primeira vez será comemorada solenemente uma grande data da história do Rio de Janeiro, a elevação desta cidade à categoria de capital do Brasil, de acôrdo com

Uma das peças da exposição, poltrona estilo d. João V ou d. José que serviu a d. João VI e foi conservada na família imperial até que d. Pedro II a ofereceu ao conde de Mota Maia, seu médico particular.

a ordem régia de d. José I, de Portugal, de 27 de janeiro de 1763.

O Departamento de História e Documentação da Municipalidade, de acôrdo com o plano de trabalho do professor Roberto Accioli, secretário geral de Educação e Cultura, organizou o programa das solenidades de têrça-feira próxima, quando será comemorado o 190º aniversário de tão importante efeméride da vida nacional.

A elevação do Brasil a vice-reinado e a transferência de sua capital, de Salvador para o Rio de Janeiro, marca uma etapa significativa na evolução histórica de nossa pátria e daí a justiça dessa rememoração e a razão de ser de tão louvável iniciativa, que contou desde logo com o apoio da Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro e do Conselho de Jornalistas do D.H.D.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA

No Salão Nobre da Câmara Municipal, gentilmente cedido pela Mesa Diretora do Legislativo carioca, será inaugurada no dia 27, têrça-feira próxima, às 13,30 horas, com a presença das altas autoridades municipais, vereadores, artistas, colecionadores e estudiosos em geral, uma exposição das peças históricas adquiridas pela Prefeitura para o Museu da Cidade, no leilão Raul de Moraes, de acôrdo com o projeto do vereador Carlos Frias, que mereceu o apoio da Comissão de Belas Artes e da maioria dos membros daquela Casa.

Deverão falar na ocasião o presidente da Câmara, dr. Gonçalves Lima, o vereador Carlos Frias e o representante da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura e do Distrito Federal, sendo a solenidade irradiada pela Rádio Roquete Pinto.

A exposição organizada pelo Serviço de Museus do Departamento de História e Documentação deverá permanecer franqueada ao público até o dia 12 de fevereiro.

PROGRAMA RADIOFÔNICO

A Rádio Roquete Pinto participará das comemorações de 27 de janeiro fazendo irradiar um programa especial das 21 às 22 horas de têrça-feira próxima.

Deverão fazer palestras alusivas à data representantes de diversas instituições culturais da cidade.

Pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro falará o professor Feijó Bittencourt.

TURQUIA, IUGOSLÁVIA E GRÉCIA em franco entendimento

Esperada amanhã, em Atenas, o sr. Keprulu, ministro do Exterior turco — Presente, também, o almirante Robert Carney

Atenas, 24 (F.P.) — A partir de segunda-feira, o sul dos Balcãs conhecerá intensa atividade diplomática. Naquele dia, o sr. Keprulu, ministro do Exterior turco, chegará a esta capital, onde manterá conversações com o govêrno grego, pondo êste govêrno a par das suas conferências com Tito, em Belgrado. Após a visita de Keprulu, o ministro do Exterior grego, sr. Stephanopoulos, seguirá para Belgrado, no dia 3 de fevereiro. Esta visita será retribuída pelo sr. Kotcha Popovic, ministro do Exterior iugoslavo, que virá a Atenas. Por outro lado, o almirante Robert Carney, comandante no Mediterrâneo, chegará igualmente a esta capital na segunda-feira próxima.

Nessas condições, Ancara, Atenas e Belgrado estimulam ràpidamente a organização de planos defensivos e é provável que sejam anunciados dentro em pouco resultados concretos. Realmente, foi dado um considerável passo nestes últimos dias, que permite ver agora como poderá ser articulada essa cooperação entre os três países.

Dando-se crédito à imprensa iugoslava e às informações conseguidas em boa fonte, a Iugoslávia venceu a sua repugnância anterior em assinar um acôrdo formal. Até agora, Belgrado não queria se ligar por um acôrdo ou um tratado, alegando que tais documentos são inúteis quando há interêsses comuns e boa fé. Mas essa ausência de vínculos entre dois países (Grécia e Turquia, membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte) e o terceiro associado, que não pertence a êsse organismo, tornava difícil a articulação e impedia "integrar" a Iugoslávia, direta ou indiretamente, no sistema de defesa ocidental. Parece vencida agora essa etapa desde que Belgrado concorda em assinar um acôrdo.

Desde que êsse acôrdo regional se inscreve no quadro mais amplo do Pacto Atlântico e não estando em oposição com êste último (pois Atenas e Ancara nada querem fazer que esteja fora da Organização do Tratado do Atlântico Norte ou em contradição com os compromissos mais amplos que subscreveram), permitirá recuperar imediatamente a Iugoslávia para o sistema de defesa ocidental. Seria, pois, acrescentado um sólido elo à cadeia de defesa européia.

De acôrdo com uma fonte bem informada, os planos de coordenação da defesa entre os três países estão muito adiantados e fixadas tôdas as modalidades: faltaria saber, todavia, se e quando seria assinado um pacto formal. Mas isto não poderia ocasionar maior dúvida visto como a Iugoslávia, não sòmente venceu a sua primitiva repugnância de assinar, mas ainda insistiria para que isto acontecesse.

Evidentemente, a despeito dessa consolidação da linha de defesa ocidental, subsiste um ponto fraco em conseqüência das más relações entre a Itália e Belgrado e o desacôrdo entre êstes dois países impede a existência de uma cadeia sólida e contínua na região de Trieste. Mas, apesar de tudo, o iminente acôrdo entre Ancara, Atenas e Belgrado constitui um fator muito importante no sistema de defesa da Europa Ocidental.

CONTINUA DEMISSIONÁRIO O SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 24 (Asp.) — Não se modificou a situação que criou nos meios trabalhistas governamentais do Estado o manifesto propósito do sr. Aníbal Di Primo Beck de exonerar-se das funções que exerce na administração estadual.

Ontem, o titular de Obras Públicas não compareceu à Secretaria, mantendo-se em freqüentes conferências com seus amigos e correligionários. A reportagem foi informada de que êle se avistou com o sr. Manuel Vargas, que lhe teria feito um apêlo no sentido de reconsiderar sua decisão, a fim de continuar colaborando com o govêrno.

O sr. Aníbal Di Primo, embora reafirmando seus propósitos, teria prometido ainda sôbre o assunto manteria uma conversa telefônica com o senador Alberto Pasqualini, de modo a auscultar a opinião daquele líder trabalhista, a respeito do que se vem passando. A conferência em causa teria sido mantida ontem, à noite, sem que até agora se conheçam os resultados. Outra informação relacionada com o afastamento do titular de Obras Públicas do govêrno é a de que estaria sendo esperado em Pôrto Alegre, para conferenciar, o prefeito de Pelotas, sr. Mário Meneghetti, que forma, dentro do PTB, a mesma corrente seguida pelo sr. Aníbal Di Primo.

JUROS DE APÓLICES E OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Recebe-se fàcilmente sem perda de tempo, no Centro Lotérico, Trav. do Ouvidor, 9. (31495)

ALVEJOU O COMPANHEIRO COM 4 TIROS

Havia sido espancada brutalmente pelo mesmo — Aguardou a chegada da polícia — A vítima foi internada em estado gravíssimo no Hospital Carlos Chagas — Autuada em flagrante a criminosa no 24.º Distrito

Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas foi chamada às pressas na madrugada de ontem, para a rua Conselheiro Galvão n. 248, em Madureira. Ali chegando, foi encontrado, caído no chão, todo ensanguentado, o guarda civil Cesário Rodrigues da Costa, n. 1132, solteiro, com 31 anos, que apresentava quatro ferimentos produzidos por bala: um no tórax, do lado direito, um na bôca, com saída no pescoço, o terceiro no braço e o quarto na mão, ambos do lado direito. Conduzido para o referido hospital, ali ficou internado em estado gravíssimo.

ALVEJADO PELA COMPANHEIRA

Ao mesmo tempo, chegada àquela casa o comissário Pompeu Silva, do 24º Distrito, ali encontrou D. Orminda Bittencourt, com 38 anos, [illegible] [illegible]

[illegible]

PRECIPITARAM-SE AS PASSAGEIRAS

O bonde linha "88" — "Marquês de Abrantes-Praça Saens Peña" [illegible]

[illegible]

COMO DEVE O LOCATÁRIO EM ATRASO NO PAGAMENTO DO ALUGUEL PURGAR A MORA

Exarando parecer no recurso extraordinário n.º 12.851, do Estado de São Paulo, [illegible]

[illegible]

MATOU UM E FERIU DOIS

Violenta cena de sangue ontem, numa casa de habitação coletiva — Uma briga entre mulheres provocou a tragédia

Violenta cena de sangue desenrolou-se, ontem, na casa de habitação coletiva, situada na Avenida Presidente Vargas, 2573, quando um homem, empunhando uma faca, matou um e feriu mais dois.

Na casa em questão residem, além de várias outras famílias, Cosme Nunes da Silva, [illegible] [illegible]

MATOU UM E FERIU DOIS

Em meio à discussão, Cosme munindo-se de uma faca e começou a golpear Renato e seus primos, [illegible]

[illegible]

AGREDIDA E ASSALTADA NA PIEDADE

Prêso um suspeito — Socorrida a vítima no Pôsto do Meier

No Pôsto de Assistência do Méier foi socorrida, na madrugada de ontem, Olga Freire, viúva, com 32 anos, [illegible]

[illegible]

ABANDONADA A RUA MESQUIDELA

Lama e água pútrida fazem as aflições dos moradores

O abandono a que estão relegadas as ruas dos subúrbios da zona da Leopoldina está atingindo o ponto de saturação para os moradores, pelo que, urgem providências por parte dos poderes públicos, no caso a Prefeitura.

Os buracos existentes nas ruas, decorrência da má qualidade da pavimentação aliada à falta de reparos que se fazem necessários, estão acarretando entre os moradores um mal estar e conseqüentemente descrédito em relação às autoridades. Nêsse caso a Rua Mesquidela, em Ramos, que apesar do seu diminuto comprimento, pouco mais de 150 metros, tem tantos buracos que não permite a passagem de um veículo.

O velho saibro desapareceu carregado pelas águas pluviais e dos esgotos que estão abertos, arrebentados, em vários trechos. Êsse estado se agrava de forma considerável nos dias de chuva, quando os moradores são levados para o meio da rua, devido à insuficiência das calçadas construídas algumas, outras a construir e outras já arrebentadas pelo constante trabalho da erosão das águas.

Nos dias de chuvas a lama tem de ser enfrentada por todos, e atola até tornozelos, razão por que não resta outra alternativa senão tirar os sapatos e ir de pé no chão...

Mas não é só. Além da poeira nos dias de sol para sujar as casas, preocupando ainda mais as senhoras residentes, o esgôto de águas servidas que atravessa a rua em tôda sua extensão, vindo de outras ruas localizadas nas adjacências da rua Uranos, está arrebentado em vários trechos, deixando à mostra tôda a sua repelente água pútrida que conduz detritos de variada natureza. Êsse esgôto, nos dias de chuvas, vaza, e essa água, juntamente com a da chuva, se espalha pela rua, ficando à espera do sol, quando, depois de vários dias, seca, com odor característico.

Não pode a Municipalidade alegar ignorância dos fatos ou desconhecimento da situação. Um seu caminhão vai, quase sempre, depois de cada chuva, fazer a remoção da areia que pode ser aproveitada para manipulação de massa de cimento ou barro, motivo de ainda maiores queixas dos moradores. Com a areia os buracos poderiam ser tapados e a lama seria menor do que a situação atual. Até quando ficarão êles nessa situação, é o que gostariam de saber.

ATIVIDADES ALIADAS...

(Conclusão da 1ª página)

do do 8.º Exército acaba de ser anunciada, será conhecido como "o pai do Exército coreano". Efetivamente, van Fleet transformou uma "horda" de patriotas sem armas nem treinamento num poderoso exército de mais de 12 divisões, que aumenta diàriamente e abrange artilharia e "tanks", sendo comandado pelos seus próprios generais e oficiais, e que enfrenta vitoriosamente a pressão de centenas de milhares de sino-coreanos bem equipados e fortemente armados.

O general van Fleet, chegando à Coréia na primavera de 1951 para substituir o general Ridgway quando êste foi nomeado comandante supremo atlântico, logo ficou impressionado pelo patriotismo, boa vontade e eficácia dos jovens coreanos. Após o fracasso das conversações de armistício o general se dedicou à constituição do Exército sul-coreano, que mantém atualmente mais da metade do "front" com a coragem de que deu prova nos últimos seis meses de combates.

EISENHOWER...

(Continuação da 1.ª página)

Jackson, banqueiro de Nova York. Observa-se a respeito que certas informações tinham dado a entender, no início do mês corrente, que o sr. Jackson teria sido sondado pelo presidente sôbre a possibilidade de assumir a direção de uma Comissão encarregada de exmaminar a "estratégia psicológica" na guerra fria contra o comunismo.

O sr. Jackson era diretor-adjunto da Agência Central de Informações, sob as ordens do general Walter Bedell Smith, nomeado subsecretário de Estado pelo presidente Eisenhower.

NÃO QUIS SUBMETER-SE AO SERVIÇO MILITAR

Washington, 24 — (F. P.) — Foi ordenada ontem a prisão do financista Serge Rubinstein, tendo-se em vista a sua deportação. Um tribunal federal recusou a Rubinstein o adiamento, mesmo temporário, da sua deportação, que fôra decidida pelo Departamento de Justiça em conseqüência de recusa ao serviço militar.

MAIS UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO EM FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, 24 (Asp.) — Mais um acidente automobilístico verificou-se na rodovia Piçarra Itajaí. Dois rapazes e duas moças quase encontram a morte num passeio de carro, pois ganhando distância em grande velocidade, o veículo em que se encontravam capotou espetacularmente, chocando-se com um poste, enquanto que se partia ao meio. Em conseqüência, saíram feridos a senhorita Resemaru Qotrel e o jovem Marcos Groesenbacher, enquanto que Helio Beller, o motorista, e a senhorita Mariz Manz, saíram ilesos.

DUAS HORAS COM A MORTE

São Paulo, 24 (Asp.) — O operário Teodoro Bilek, de 26 anos, em serviço na Avenida Ibirapuera, em virtude do desmoronamento de uma das margens da galeria que está sendo construída no referido local, pela prefeitura, ficou duas horas seguidas de braços com a morte, sob os escombros e, graças ao pessoal de salvamento do Corpo de Bombeiros, não pereceu.

ROUBARAM NA URCA E FORAM PRESOS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — A polícia desta capital dado aos casos de furtos, ùltimamente ocorridos aqui, levaram a efeito uma campanha de limpeza, conseguindo prender os indivíduos de nomes José Ferreira da Cruz e Manoel Silva Costa, que confessaram haver praticado roubos na Urca, Distrito Federal, fugindo em seguida para esta cidade.

PRESOS INCOMUNICÁVEIS DOIS GUARDAS-CIVIS

Recife, 24 (Asp.) — Um vespertino local noticiou que o Secretário de Segurança Pública determinou o recolhimento, incomunicável, na Casa de Detenção, dos guardas-civis, Edimar Silva e Francisco Sabino, acusados de haverem espancado, no xadrez do comissariado da Casa Amarela, o prêso José Emídio Souza Barros que faleceu em conseqüência dos maus tratos e torturas recebidas.

Para complicar mais ainda a situação de Francisco Sabino, acusam-no de pertencer a uma quadrilha de assaltantes que últimamente está operando nesta capital.

ASSASSINADO UM SUBTENENTE

João Pessoa, 24 (Asp.) — Bárbaro assassinato ocorreu nesta cidade, sendo vítima o subtenente da Fôrça Pública Estadual, Isidoro. Acontece que um indivíduo que se encontrava nú, tomando banho na Fonte dos Milagres, foi admoestado pelo militar e, quando êste se dirigia à corporação, foi traiçoeiramente assassinado com diversas "peixeiradas" no peito, morrendo instantaneamente. O criminoso foi prêso e recolhido ao xadrez.

OS ÍNDIOS GAVIÕES ESTÃO AGINDO

Belém, 24 (Asp.) — O Inspetor dos Índios neste Estado, ouvido hoje, pela reportagem, declarou que não tem mais recursos para conter a Ação maléfica dos Índios Gaviões, pois todo o recurso de que dispunha, foi gasto com a pacificação dos Calapós no Xingu.

FUGA NOVELESCA DE SETE MENORES

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Escapada novelesca tiveram sete menores de uma delegacia desta capital.

Dois menores que estavam recolhidos à Delegacia de Menores, como autores de vários furtos, na madrugada de ontem conseguiram fugir, e ainda, libertaram mais cinco menores que se encontravam detidos para averiguações.

Audaciosamente subtraíram as chaves do prontidão, João Francisco quando êste dormia; trancaram-no numa sala, soltaram os outros menores e fecharam tôdas as portas inclusive o portão principal, desaparecendo em seguida. Quando o prontidão acordou, viu que "estava prêso", enquanto os menores se encontravam em liberdade.

HÁ TRANQUILIDADE EM RIO DOCE

São Paulo, 24 (Asp.) — O chefe de Polícia do Estado de Minas Gerais telegrafou, ao Chefe de Segurança Pública de São Paulo, no seguinte teor: "Tenho o prazer de informar a V. Exa. que reinam na zona do Vale do Rio Doce ordem e tranqüilidade públicas, contrariando as notícias veiculadas por alguns jornais".

Assim sendo, fica entendido que não há grupos armados atacando as propriedades rurais em Rio Doce.

TERIA ENVENENADO AS DUAS CRIANÇAS

B. Horizonte, 24 (Asp.) — As autoridades policiais estão trabalhando no sentido de apurar uma grave denúncia chegada a seu conhecimento, segundo a qual teria ocorrido nesta capital um duplo infanticídio de que seria autora uma mulher. Agindo por vingança, ela teria adicionado arsênico a certo preparado e dado às filhas de uma visinha, as quais vieram a falecer.

SERÃO APREENDIDAS TÔDAS CARTEIRAS DE MOTORISTAS

S. Paulo, 24 (Asp.) — [illegible]

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Proposta homenagem ao sr. Cipriano Cornélio Fagundes da Anunciação

[illegible]

Também o tal "requerimento" não chegou a ser considerado pelo presidente da Casa, [illegible] Torres, que compreendendo [illegible] o deixou de lado. [illegible] encerrados os trabalhos da [illegible] os assessôres da Mesa incluíram-no entre os requerimentos [illegible] o mandaram para publicação no "Diário da Assembléia".

Cúmplice a Rússia...

(Continuação da 1.ª pág.)

não foram enviados [illegible] horas antes, segundo informa de Londres a F. P.

INCIDENTES NOS LIMITES DE BERLIM

Ontem à noite houve dois incidentes nos limites de Berlim Ocidental e da zona russa — [illegible] a prefeitura ocidental, segundo a F. P.

Em Leubars, setor francês, quatro policiais populares da Alemanha Oriental penetraram [illegible] no setor francês e prenderam um homem que tinha atravessado ilegalmente o limite da zona [illegible]. Êsse homem conseguiu fugir, entretanto, no momento em que os policiais tentavam algemá-lo.

Em Falkensee, um bêbedo tentou escalar a barreira que assinala nesse local o limite do setor britânico. Foi disparado um tiro do lado oriental. Acha-se que o bêbedo tenha sido prêso pelos russos.

DOCUMENTOS DE DOENITZ

Inge Doenitz, espôsa do ex-grande almirante Karl Doenitz, encarcerado na prisão de Berlim-Spandau, decidiu publicar uma série de documentos pertencentes a seu marido, a quem Hitler havia designado como seu sucessor, noticia-se de Hamburgo a F. P.

Para imediata e completa cessação da greve dos empregados têxteis

Atendido o pedido do Senhor Presidente da República

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1º) — Os industriais têxteis do Distrito Federal reuniram-se, hoje, para apreciar o pedido do Senhor Presidente da República, transmitido pelo Dr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retôrno ao trabalho e completa normalização do serviço;

2º) — Em demonstração de aprêço ao Senhor Presidente da República, foi deliberado atender o pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira, dia 26 de janeiro corrente, sem que, de qualquer forma, possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com o apoio do Govêrno e das instituições nacionais;

3º) — Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria têxtil do Distrito Federal está concedendo aos seus empregados o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, nas condições fixadas pela sentença da última instância da Justiça Trabalhista.

RIO DE JANEIRO, 24 de janeiro de 1953.

(38042)

DEZ ANOS TRABALHANDO PELA SAÚDE DO POVO

Mais de 700 milhões empregados através da cooperação norte-americana — Um quadro das atividades do Serviço Especial de Saúde Pública em 71 municípios brasileiros

As atividades do Serviço Especial de Saúde Pública — SESP — em 1952, segundo as informações encaminhadas pelo Superintendente do Serviço, ao Ministro da Educação e Saúde, continuaram a ser executadas sob a imediata direção daquele superintendente, auxiliado por dois assistentes, cinco Divisões Técnicas (Organização Sanitária, Educação Sanitária, Enfermagem, Estatística Sanitária e Engenharia) e três secções administrativas (Pessoal, Material e Contabilidade), constituindo êsse conjunto o órgão central de Direção, conforme o Convênio existente entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos êste representado pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

Como órgãos locais de execução diretamente subordinados à Superintendência, contou o SESP com quatro programas — o da Amazônia, o do Nordeste, o da Bahia e o de Minas Gerais — e um Distrito Sanitário no Estado do Espírito Santo.

Através dêsses órgãos executivos locais o SESP atuou, em 1952 nos Estados do Amazonas, Pará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Dentro do seu princípio de organização normativa e descentralização executiva, as atividades do SESP, coordenadas pela Divisões Técnicas da Superintendência e executadas pelos programas, se desenvolveram localmente através de Unidades Sanitárias integrais, realizando simultâneamente as atividades de medicina preventiva e curativa. Tiveram essas Unidades o objetivo de procurar elevar o nível de saúde das populações rurais, promovendo condições básicas de saneamento domiciliar e coletivo, adotando medidas de contrôle das doenças transmissíveis, recuperando enfermos através da assistência médica, preservando a saúde materna e da criança, melhorando a educação sanitária do povo e coletando os dados bioestatísticos de maneira a suprir as deficiências do Registro Civil. Os Hospitais Regionais e as Sub-Unidades de Assistência complementaram o trabalho das Unidades Sanitárias, internando os doentes selecionados pelos ambulatórios destas e assistindo aos núcleos de população pouco desenvolvidos e impossibilitados pela distância, de se beneficiarem dos serviços disponíveis nas unidades maiores.

71 MUNICÍPIOS

Os municípios brasileiros que dispõem de serviços médico-sanitários do SESP atingiram, em 1952, o total de 71, sendo 12 no Amazonas, 35 no Pará, 4 na Paraíba, 4 em Pernambuco, 1 em Alagoas, 9 em Minas Gerais e 2 no Espírito Santo.

Êsses 71 municípios estão servidos por 96 unidades de saúde e assistência em funcionamento, sendo 12 no Amazonas (8 Unidades Sanitárias e 4 SubPostos), 42 no Pará (2 Hospitais, 19 Unidades Sanitárias e 21 Sub-Postos), 8 Unidades Sanitárias no Nordeste (4 na Paraíba, 4 em Pernambuco e 1 em Alagoas), 10 na Bahia (2 Hospitais e 8 Unidades Sanitárias), 10 em Minas Gerais (1 Hospital e 9 Unidades Sanitárias) e 3 no Espírito Santo (1 Hospital e 2 Unidades Sanitárias).

Em 1952 foram abertas 10 novas Unidades Sanitárias (3 no Pará, 1 em Pernambuco, 1 na Bahia, 4 em Minas e 1 no Espírito Santo), 1 Sub-Posto no Amazonas e 2 Sub-Postos foram transformados em Unidades Sanitárias no Pará, totalizando assim 6 Hospitais, 53 Unidades Sanitárias e 25 Sub-Postos em funcionamento em 1952.

CAMPANHA EDUCATIVA

A fim de possibilitar o desenvolvimento de um programa educativo foi providenciado o preparo de material necessário. Ante a dificuldade de obter filmes sôbre assuntos de saúde, o Serviço tomou a iniciativa de produzir uma série de filmes sonoros, de cenas movimentadas e fixas, em 16 mm, focalizando assuntos diversos, diretamente relacionados aos principais problemas sanitários. Destinando-se especialmente ao público da zona rural, são os assuntos dêsses filmes descritos em linguagem a mais simples e abordados sòmente os aspectos essenciais, de modo que se tornam ao alcance de todos. Visando dar continuidade a esta iniciativa e permitir a outras entidades congêneres as mesmas facilidades de trabalho, o SESP pôs à disposição das interessadas o referido material, a preço de custo. Em 1952, foi confeccionado o seguinte material educativo: 42.000 folhetos (17.000 novos), 34.000 cartazes (15.000 novos) e 11 filmes (8 novos) num total de 329 cópias.

PESSOAL TÉCNICO

Desde o início de suas atividades o Serviço tem dado a máxima atenção à formação, treinamento e especialização do pessoal técnico em Saúde Pública, a fim de corresponder à responsabilidade da obra sanitária empreendida no Brasil. Para isso contou com a cooperação do Govêrno Americano, através o programa do Ponto IV, proporcionando a especialização, em 1952, de 14 técnicos no estrangeiro e 12 no Brasil.

10 ANOS DE ATIVIDADE

Comemorou o SESP, a 17 de julho de 1952, o 10º aniversário de sua existência a serviço do Brasil. Os que manifveram o Serviço nesse decênio inspirados em que "a saúde de todos os povos é condição fundamental para a consecução da paz e da segurança e depende da mais estreita cooperação de indivíduos e de países" procuraram demonstrar que a cooperação individual é absolutamente necessária a tarefas de grande envergadura.

Assim, técnicos brasileiros trabalhando em equipe e irmanados com os do Instituto de Assuntos Inter-Americanos realizaram nesses dez anos o que os números a seguir bem demonstram:

Percentagem da área do Brasil trabalhada pelo SESP, 43 %; Frequência total de pessoas às Unidades Sanitárias 4 milhões; Comparecimentos aos serviços de assistência médica, 2,5 milhões; Prescrições médicas, curativos, injeções, imunizações, 6 milhões; Casos de doença transmissíveis confirmados, 130 mil; Consultas em higiene materno-infantil e escolar, 40 mil; Total de doentes internados, 30 mil; Intervenções cirúrgicas, 2 mil; Rêdes de esgotos construídas, 4; Privadas construídas, 18 mil; Cidades com banheiros e lavanderias públicas construídas, 4; Sistemas de abastecimento dágua construídos, 14; Sistemas de abastecimento dágua em construção, 20; Unidades Sanitárias construídas, 21; Unidades Sanitárias em construção, 4; Hospitais em construção, 7; Hospitais em construção, 9; Auxiliares formados, 750; Técnicos treinados, 950; Obras técnicas traduzidas e publicadas, 14.

1.400 SERVIDORES

Para êsse volume de trabalho mantém o SESP um total de 1.400 servidores dos quais 43 engenheiros, 7 arquitetos, 148 médicos, 90 enfermeiras, 121 visitadoras sanitárias, 148 auxiliares hospitalares e 56 auxiliares de saneamento. O seu quadro de pessoal está dividido da seguinte maneira:

Pessoal técnico-científico, 16 %; Pessoal técnico-profissional, 31 %; Pessoal administrativo 10 %; Pessoal auxiliar, 26 %; Pessoal artífice, 5 %.

DESPESAS

As despesas do SESP, em 10 anos, atingiram a importância total de Cr$ 560.000.000,00, despendida em benefício de cinco milhões de pessoas que habitam as áreas trabalhadas pelo Serviço no país, ou seja um per-capital de Cr$ 41,74 excluindo-se as despesas de administração, treinamento de pessoal e pesquisas aplicadas. A distribuição geral das despesas foi a seguinte:

Serviços locais de saúde, 37 %; Construção, 26 %; Administração, inclusive direção técnica e planejamento, 20 %; Pessoal do IIAA, 9 %; Treinamento de pessoal, 4 %; Pesquisa, 4 %.

As contribuições financeiras dos Estados Unidos e do Brasil, de 1942 até 1952, inclusive, foram as seguintes:

ANO	ESTADOS UNIDOS — Dólares	ESTADOS UNIDOS — Equiv. cruzeiros	BRASIL Cruzeiros	TOTAL Em cruzeiros
1942-43	5.000.000	98.578.716	9.000.000	107.578.716
1944	1.750.000	34.750.000	10.000.000	44.750.000
1945	500.000	9.800.000	20.000.000	29.800.000
1946	500.000	9.800.000	20.000.000	29.800.000
1947	500.000	9.250.000	20.000.000	29.250.000
1948	250.000	4.595.000	30.000.000	34.595.000
1949	250.000	4.595.000	50.000.000	54.595.000
1950	215.000	3.951.700	70.000.000	73.951.700
1951	250.000	4.595.000	76.000.000	80.595.000
1952	300.000	5.514.000	75.000.000	80.514.000
TOTAL	9.015.000	175.427.416	380.000.000	555.427.416

Juros, etc	5.580.904,90
	561.008.320,90
Dotações do Govêrno Federal, Estados e Municípios para obras e projetos especiais	167.831.326,70
	728.839.648,40
Pessoal do IIAA (pago diretamente pelo Govêrno dos Estados Unidos)	53.991.563,17
TOTAL GERAL	782.831.211,47

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E VIAÇÃO

Na pasta da Justiça: comutando as penas a que foram condenados: Augusto dos Santos Mata, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para um ano e três meses; Antônio di Pietro por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para um ano e cinco meses; Francisco Farias da Cruz por decisão do Tribunal do Júri da Comarca da Capital de São Paulo para seis anos; Waldemar Bueno de Oliveira por sentença do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da Comarca de Santos, Estado de São Paulo para quatro anos; Osório Augusto Ferreira dos Santos, por decisão do Tribunal do Júri da Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo para 16 anos; Geraldo Claro Pereira, por acórdão do Tribunal Federal de Recursos para um ano e oito meses; José Francisco Leonard por sentença do Juiz de Direito para seis anos.

Na pasta da Viação e Obras Públicas: concedendo exoneração a Alberto Monteiro do cargo da classe K da carreira de médico do quadro terceiro — parte permanente; concedendo aposentadoria: a Elisa Otto de Azeredo, do quadro da classe O da carreira de Postalista do quadro permanente; Felicíssima Petrola, do cargo da classe E da carreira de cabineiro de Estrada de Ferro, do Quadro II; Nelson de Paula Freitas Coelho, no cargo da classe M da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro I; Constantino de Oliveira Motta, no cargo da classe "L" da carreira de Oficial Administrativo do Quadro II; Constantino de Azevedo, do Quadro da classe O, da carreira de Escriturário, do Quadro II; Luiz de Carvalho Coutinho, no cargo da classe "O" da carreira de Postalista, do quadro III; Ary Kermen Coelho de Brito, no cargo da classe K da carreira de Oficial Administrativo, do quadro II; e nomeando o engenheiro Eli de Abreu e Lins para exercer interinamente como substituto, o cargo em comissão, de diretor da Divisão de Hidrografia, durante o impedimento do respectivo titular, Alvim Schinne; feng, em virtude de designação para inspeção dos Portos do Estado do Ceará.

LIQUIDAÇÃO
PALETOT LINHO PURO SALDO 650,- 390,-
CALÇA TROPICAL AZUL MARRON, CINZA, BEIGE 390,- 295,-
CAMISA DE MALHA "JANTZEN" 48,- 29,50
CAMISARIA Ball
RUA RODOLFO DANTAS, 40-C
PROXIMO AO COPACABANA-PALACE

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23. Salas 311/12
Telefone 32-6428

CARNAVAL EM IGUASSÚ
EXCURSÃO EXPRINTER ÀS MAIS FAMOSAS CATARATAS DO MUNDO
Partida — Sábado — 14 fevereiro
Regresso — Quarta-feira — dia 18
IDA E VOLTA
VIA AÉREA
ESTADIA NO HOTEL CASINO IGUASSÚ
Excursões visitando as cataratas
e SÉTE QUÊDAS
LOTAÇÃO LIMITADA
Preço — Cr$ 3.950
INSCRIÇÕES IMEDIATAS
ORGANIZAÇÃO
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

PREFEITURA

(Continuação da 2.ª página)

Autorizo, devendo, porém, o requerente legalizar sua situação em época oportuna.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Obras, do engenheiro, Maurício Amoroso Teixeira de Castro.

Remoções — Do Departamento de Obras para o Serviço de Propaganda Urbanística, do escriturário, Dulce Freytag Pellirer; e, do S.T.E. — Variante Rio-Petrópolis para o Departamento de Obras, do trabalhador, Waldemiro Fernandes da Silva.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Na Comissão de Aquisição do Material — Ferragens Guanabara Ltda. — Três Leões Cia. de Comércio, Indústria e Representações — Apliquem-se as multas nos têrmos da informação do Serviço de Aquisição de Material; Estabelecimentos Gráficos Iguassú Ltda. — Aplique-se a multa de Cr$ 100,00; A. C. Duarte — Reduzo a multa a Cr$ 250,00, nos têrmos do parecer da Comissão de Aquisição de Material; Lopes e Rabelo — Aplique-se a multa de Cr$ 500,00, nos têrmos do parecer da Comissão de Aquisição de Material.

No Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — Deolinda Borges Cortez — Indeferido.

No Departamento de Aguas e Esgôtos — Kenneth Moir Grahame — Deferido.

No Departamento de Concessão — Elídio Gomes Castedo — Autorizo de acôrdo com as informações e sem ônus para a Prefeitura.

No Departamento de Edificações — Cia. de Imóveis e Representações Brasileira CIRB S. A. — Indeferido.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para responder pelo expediente do Departamento da Renda Imobiliária, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, do chefe do Serviço de Vistoria Fiscal, Armando Colares Chaves. — Para o Serviço de Expediente do auxiliar de escritório, Maria Alda da Silva.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão — Autorizo. Ao DRI; Distribuidora de Cigarros Ltda. — De acôrdo com os pareceres do DRL e do DCR, restitua-se, em têrmos, as importâncias de: Cr$ 9.440,00, Cr$ 1.052,00 e Cr$ 1.685,20, observando-se o disposto na Lei n. 308-48.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, das 8,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 20 — Propostas:

1 —	2 —	3 —	4
6 —	8 —	9 —	11
12			

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

8040 —	8051 —	8052 —	8053
8064 —	8065 —	8066 —	8067
8068 —	8069 —	8070 —	8073
8075 —	8079 —	8081 —	8082
8084 —	8085		

Segunda chamada — Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

7812 — 7822

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

3439 —	3691 —	3692 —	3693
3694 —	3695 —	3696 —	3697
3698 —	3699 —	3700 —	3701
3702 —	3706 —	3707 —	3709
3710 —	3711 —	3712 —	3713
3714 —	3717 —	3718 —	3719
3720 —	3722 —	3723 —	3724
3725 —	3726 —	3727 —	3728
3729 —	3730 —	3731 —	3732
3733 —	3734 —	3735 —	3736
3738 —	3739 —	3740 —	3741
3742 —	3743 —	374	

Segunda chamada — Comum extranumerário — Código 22 — Propostas:

3633 —	3503 —	3613 —	3622
3656			

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

1 —	2 —	3 —	4
5 —	6 —	7 —	8
9 —	10 —	11 —	12
13 —	14 —	15 —	16
17 —	18 —	19 —	20
21 —	22 —	23 —	25
26 —	27 —	28 —	29
30 —	31 —	32 —	33
34 —	36 —	37 —	38
39 —	40 —	41 —	42
43 —	44 —	45 —	46
47 —	48 —	49 —	50
51 —	52 —	53 —	54
55 —	56 —	57 —	58
59 —	60 —	61 —	62
63 —	64 —	65 —	66
67 —	68 —	70 —	71
72 —	75 —	76 —	77
78 —	79 —	80 —	81
82 —	83 —	84 —	85
85 —	87 —	88 —	89
90 —	91 —	92 —	93
94 —	95 —	96 —	97
98 —	99 —	100 —	101
102 —	103 —	104 —	105
106 —	107 —	109 —	110
111 —	112 —	113 —	115
116 —	117 —	118 —	119
120 —	121 —	122 —	123
124 —	125 —	126 —	127
128 —	129 —	130 —	131
132 —	133 —	134 —	135
136 —	137 —	138 —	139
140 —	141 —	142 —	143
144 —	145 —	146 —	147
148 —	149 —	150	

Emergências — Matrículas:

260 —	1328 —	2683 —	2282
3702 —	4212 —	5044 —	5543
7738 —	9055 —	9083 —	9349
9843 —	12287 —	13281 —	13394
13706 —	14234 —	14394 —	14636
15447 —	16291 —	16301 —	16330
17004 —	17076 —	17464 —	18330
18466 —	19760 —	20508 —	20797
20798 —	21365 —	21529 —	21702
21702 —	21888 —	22776 —	23409
23894 —	23776 —	23804 —	24565
24638 —	24795 —	24926 —	24987
25000 —	25109 —	25113 —	25538
25614 —	25620 —	26437 —	27478
28038 —	28085 —	28106 —	28107
28255 —	29445 —	29461 —	29891
30262 —	30353 —	32314 —	33835
34454 —	34467 —	34964 —	35076
35155 —	37300 —	37830 —	37866
39548 —	39620 —	39869 —	41229
42106 —	43108 —	43200 —	43718
43948 —	44741 —	44803 —	45074
45380 —	45481 —	45911 —	45983
46137 —	46206 —	46493 —	46654
46955 —	48361 —	48739 —	49206
49226 —	49260 —	49320 —	50239
50291 —	50657 —	50881 —	50984
51435 —	51641 —	51671 —	51836
52355 —	53487 —	54659 —	55382
55700 —	56498 —	56540 —	56981
57351 —	58130 —	60732 —	60741
61253 —	61567 —	61834 —	63387
64106 —	64141 —	64276 —	64367
64733 —	67334 —	67856 —	67902
68517 —	72760 —	72938 —	73044
95259 —	95400 —	95535 —	99105
99389			

Casamentos — Matrículas:

8096 — 13841 — 46292

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á até o dia 27 do corrente.

APARÊLHOS PARA SURDEZ
"SONOTONE"
Os melhores e mais possantes. Experimente, sem compromisso, o modêlo 977, o mais moderno e aperfeiçoado aparêlho para surdez. Nosso estoque de aparelhos, pilhas e peças, acha-se inteiramente renovado.
APARÊLHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 — 3.º andar
Tel.: 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA
(34460)

O PRESIDENTE...

(Conclusão da última pag.)

vite. Seguiram apenas o redator e o fotógrafo da Agência Nacional.

INAUGURADA A ELETRIFICAÇÃO DE CURITIBA-PIRAQUARA

Curitiba, 24 (A. N.) — Os paranaenses vêm acompanhando com o maior interêsse os cuidados que os governos federal e estadual dedicam à solução de seus problemas de transporte. Entre essas assume relêvo especial a eletrificação de tôda a linha férrea que liga o planalto aos portos do litoral. Conforme o governador Munhoz da Rocha acentuou, esta tarde, no banquete realizado no Country Clube, essa obra representa uma grande contribuição do govêrno da República ao progresso do Paraná. Foi, portanto, num ambiente de contentamento que o presidente Getúlio Vargas inaugurou, hoje, o trecho já concluído da eletrificação que vai de Curitiba à Piraquara. Nos aplausos que o saudaram, na ocasião, sentiu-se o reconhecimento no valor da obra, sôbre tudo em face das crescentes necessidades do Estado. A eletrificação da estrada que vai de Curitiba à zona portuária constitui a chave do sistema ferroviário do Paraná, porque a capital situa-se à entrada do planalto onde a produção se multiplica. Além da Rêde ferroviária e rodoviária que corta a região planaltina, acha-se agora em andamento a construção de uma Estrada de Ferro Central que, partindo do famoso Norte paranaense, cortará ainda outras grandes zonas produtoras.

Destarte a produção de tôdas essas regiões convergirá para o litoral, deslocando-se sôbre a ferrovia cuja eletrificação o presidente da República hoje inaugurou em seu grande trecho inicial, tudo o que das zonas produtoras convergirá para Curitiba em demanda dos portos de Paranaguá e Antonina. Juntamente com o trecho eletrificado da linha, o Chefe do Govêrno inaugurou as oficinas de fundição e de reparos e a grande Usina Diesel, realizações também incluídas no programa geral de eletrificação.

Fuja do Calor!
Procurando refugio nas montanhas de Miguel Pereira, hospedando-se no confortavel Hotel SUMERVILLE
650 metros de altitude — Ótima Piscina Olímpica — Cavalos — Charretes e outras diversões. Alimentação sadia com produtos colhidos no local — Grande Parque.
Informações e Reservas com
EXPRINTER
Av. Rio Branco 66/74 ou Miguel Pereira Tel. 16

VACINAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ PARA NICARÁGUA

Carta de agradecimento do ministro desse país ao nosso govêrno

As vacinas contra a febre amarela fabricadas pelo Instituto Oswaldo Cruz são enviadas para vários países da América, de acôrdo com as necessidades locais, a fim de prevenir surtos de febre amarela silvestre. Ainda agora, acaba o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves, de encaminhar ao ministro da Educação e Saúde, uma carta do ministro da Nicarágua no Brasil, sr. Justino Senson Balladares, datada de 11 de dezembro p. passado, em que o govêrno daquele país agradece ao nosso govêrno e ao professor Olympio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, o valioso auxílio prestado com a cessão gratuita de grande quantidade de vacinas contra a febre amarela. A carta, cuja tradução publicamos na íntegra, mais abaixo diz o seguinte:

"Excelência:

Uma vez mais desejo solicitar a V. Excia. fazer chegar ao eminente professor Olympio da Fonseca, digníssimo diretor do Instituto Oswaldo Cruz, por meio do Ministério da Educação e Saúde, que é o órgão respectivo, as manifestações mais sinceras de gratidão e reconhecimento de meu govêrno pela nobre e valiosa ajuda prestada à Nicarágua, tanto pelo professor Olympio da Fonseca como por seus nobres colaboradores do Instituto Oswaldo Cruz, ao proporcionar gratuitamente a meu país grande quantidade de doses de vacinas contra a febre amarela, obséquio que foi altamente estimado na Nicarágua.

Tanto o presidente da Nicarágua como os ministros da Relações Exteriores e de Saúde Pública pediram-me patentear ao ilustrado govêrno do Brasil nossas homenagens de reconhecimento por esta manifestação e prova de amor e de humanidade, além do verdadeiro americanismo que nos deu o consagrado professor Olympio da Fonseca, ao prestar a cooperação mais decidida ao I Congresso Científico da América, em benefício do povo nicaraguense, com a cessão das referidas vacinas".

UMA PLACA DE BRONZE NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

O govêrno da Nicarágua, concretizando sua gratidão ao govêrno do Brasil pelo auxílio prestado através do Instituto Oswaldo Cruz em várias oportunidades, fará inaugurar uma placa de bronze no edifício principal do Instituto. A solenidade terá lugar às 15 horas do próximo dia 2 de fevereiro, data aniversária do atual presidente daquele país, general Anastásio Somoza. Às 17 horas dêsse mesmo dia, na Legação da Nicarágua, o ministro plenipotenciário, sr. Justino Sanson Balladares, oferecerá uma recepção à sociedade.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UMA VENDEDORA:
"... atender fregueses e às suas reclamações levava-me a todo momento a situações embaraçosas. Minhas colegas tinham a preferência. Hoje graças a Telex posso normalmente competir com minhas companheiras..."
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: CIDADE:
ENDEREÇO:
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

Para as suas férias!
A secção SPORT - CAMPO - PRAIA apresenta
CONJUNTOS tal-Qual
tal qual você deseja

CONJUNTO Nº 1
A - Camisa esporte conversivel de cambraia de algodão, mangas compridas. Confortavel, leve, propria para o verão. 2 bolsos de chapa com e sem portinholo, punhos e colarinho com entretelo, botões acompanhando a côr do tecido. Nas cores: beije, cinza, azul, branco, creme, rosa e verde.
B - Calça mescla de lã, o tecido 100% garantido, com passadores para cinto, 2 bolsos dianteiros enviezados e 2 trazeiros. Acabamento esmerado.
C - Meia TITAN, punho de nylon, cores variadas, malha dupla.
D - SAPATOS NAVAJA.
• PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 57,00 mensais SEM ENTRADA

CONJUNTO Nº 2
A - Camisa esporte conversivel de cambraia, mangas compridas, cava larga, confortavel, leve. 2 bolsos de chapa com ou sem portinhola, Punhos e colarinho com entretela. Nas cores: cinza, beije, azul, branco, creme, verde e marron
B - Calça de Brim, tipo americano, 7 bolsos, 5 costuras, reforçada. Nas cores: azul mescla especial, marron mesc. esp., beije e azul marinho
C - BOTAS COMANDO de cromo nacional, artigo durável, confortavel, feitos à mão, não tem prego e toda costurada. Nas cores: Preto e Marron
• PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 65,00 mensais SEM ENTRADA.

DE LUXO
A - Camisa esporte conversivel. Para usar dentro ou fóra das calças. De algodão "pele de ovo", mangas compridas, cava larga para maior conforto nos movimentos. 2 bolsos de chapa com vira costurada. Padronizada na côr do tecido. Botões acompanhando a côr. Em 5 côres: Creme, azul, branco, azul claro, verde oliva.
B - Calça de Gabardine, tipo americano, cinto na propria calça, aletos para ajustar a cintura. 2 bolsos enviezados na frente, 2 trazeiros. Ótimo acabamento. Nas côres: Petroleo, cinza, beije e marron.
C - Meias Very - Fine, malha trabalhada.
D - Sapatos Navaja.
E - BOTAS COMANDO, de cromo nacional, artigo durável, confortavel, feitas à mão, não tem prego, toda costurada, nas côres: PRETO e MARRON.
• PREÇO DE APRESENTAÇÃO Com Navajas Cr$ 120,00 mensais SEM ENTRADA.
COM BOTAS COMANDO Cr$ 130,00 mensais SEM ENTRADA.

M - Malas Curitiba, reforçadas com canto de couro, leves, com 2 fechaduras, propria para as suas férias. 7 tamanhos diferentes, à partir de Cr$ 162,00

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38
VOCÊ QUE CUMPRE COM A SUA PALAVRA, "UTILIZE SEU VALÔR PESSOAL" E COMPRE À CREDITO PELO SISTEMA V. P.
É SIMPLES BASTA TELEFONAR PARA 42-9046, dar as informações necessarias e aguardar a entrega do "SEU CARNET"

DECIDIRÁ . . .

(Conclusão da ultima pág.)

tura do sr. Gabriel Passos, a corrente oposicionista se unirá em tôrno de um candidato único: o sr. Prado Kelly ou o sr. Raul Fernandes.

Apesar dessas possíveis ou prováveis alterações, a situação atual dos candidatos é aproximadamente a seguinte:

Conta o sr. Gabriel Passos, sinão com a totalidade, pelo menos com a maioria dos 43 votos do Estado de Minas, ansioso por deter a presidência do partido. São também geralmente atribuídos ao sr. Passos os 19 votos de Santa Catarina, os 16 de Pernambuco, 15 dos 31 do Ceará, os 12 de Sergipe, 5 dos 25 da Bahia e cêrca de 20 de outros Estados. Contaria êle, assim, com cêrca de 130 dos 334 votos de delegados estaduais.

Fundindo-se as fôrças atualmente divididas entre os srs. Prado Kelly e Raul Fernandes num único candidato "oposicionista", acredita-se que nêle votariam 20 delegados da Bahia, 20 de São Paulo, 16 de Mato Grosso, 15 do Estado do Rio de Janeiro, 12 do Rio Grande do Norte, 13 de Alagoas, 10 do Paraná, 10 de Goiás, 8 do Espírito Santo e 6 do Rio Grande do Sul, num total de 131 votos.

Como fiel da balança ficariam os votos do Ceará, Piauí, Paraíba e Maranhão, que ainda não se manifestaram, além dos congressistas, dos membros dos Diretórios Regionais e do Diretório Nacional.

735 MILHÕES PARA ATENUAR . . .

(Conclusão da ultima página)

à capacidade de 160.000 kw prevista para aquela usina. Os pedidos se destinam em sua maioria às indústrias, sendo o restante para transportes. Um têrço dos pedidos provém do Município de São Paulo, seguindo-se S. Caetano e depois Mogi das Cruzes, São Miguel e Santo Amaro.

A usina termelétrica de Piratininga é, pois, apenas uma solução provisória que virá atenuar a crise de energia em São Paulo. Dentro do programa de expansão de suas fontes produtoras e sistemas de distribuição, a S. Paulo Light & Power está realizando diversas obras, destacando-se as usinas hidrelétricas do Paraíba e do Cubatão, esta última com uma capacidade de 260.000 kw. Entretanto, tais obras não poderão entrar em funcionamento antes de 1956.

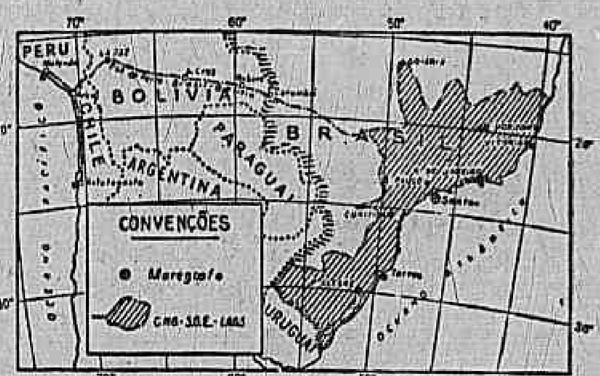
Apesar da usina de Piratininga implicar num aumento da importação de óleo combustível, da ordem dos 7.000.000 de dólares anualmente, a Comissão Mista recomenda a execução do projeto como medida de emergência. Os benefícios auferidos pela região compensam o aumento provisório de importação de óleo combustível. Além disso, uma usina termelétrica normalmente constitui parte de um sistema hidrelétrico como elemento de reserva para atender a eventuais interrupções no fornecimento de eletricidade em geral ou alguma demanda extraordinária.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA APROVOU

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em cooperação com a administração da São Paulo Light & Power Co., Ltd., referente à compra, no exterior, dos equipamentos e acessórios necessários à instalação de uma usina termelétrica, para aquela emprêsa, a ser construída em Piratininga, no Estado de São Paulo.

Foi o seguinte o despacho proferido pelo chefe do govêrno:

"Aprovo o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a concessão de financiamento destinado à Usina de Piratininga, em São Paulo. A escassez de energia nessa área vem prejudicando à produção industrial e o desenvolvimento econômico da região. O projeto tem como objetivo o aumento do potencial de energia para a cidade e arredores de São Paulo e se enquadra no plano geral do govêrno de estímulo ao aumento das disponibilidades de energia elétrica do país. O govêrno está disposto a oferecer as necessárias garantias para o empréstimo a ser obtido no estrangeiro, até o montante de US$ 18.790.000,00".



PARA CONHECER A CONFIGURAÇÃO DO CONTINENTE — O presente gráfico mostra a conexão da rêde brasileira de nivelamento de alta precisão, com as rêdes boliviana, chilena e peruana, levada a efeito pelo C.N.G., em Corumbá, na fronteira Brasil-Bolívia. A ligação recentemente inaugurada, se fêz por intermédio de uma extensa linha medida, em território boliviano, ao longo da ferrovia Brasil-Bolívia, a qual se superpõe em território brasileiro, à região servida pela E. F. Noroeste. Essa linha concluída em Corumbá passa pelas cidades bolivianas de Roboré e Santa Cruz de La Sierra. A realização dessa tarefa técnica oferece oportunidade de comparação nas altitudes referentes aos níveis médios do Oceano Atlântico, no Brasil, e Oceano Pacífico, no Chile. Os levantamentos de que se conclui importante etapa, têm por fim o conhecimento da verdadeira forma do continente.

O COMBATE À RAIVA NO NORDESTE

Contratados pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, seguiram para o Ceará cinco estudantes da Escola Nacional de Veterinária que vão colaborar na campanha de combate à raiva, durante o período de férias escolares. Dois outros estudantes, igualmente contratados, já se encontram na Paraíba, auxiliando o levantamento do índice de ocorrência da brucelose naquele Estado.

A iniciativa da Divisão de Defesa Sanitária Animal é inspirada no fato de não só suprir a escassez de veterinários nos quadros oficiais, como também oferecer uma oportunidade de treinamento prático e remunerado aos futuros profissionais.

A medida encontrou desde logo a mais franca aceitação nos meios técnicos e nos círculos estudantis.

A VIAÇÃO

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO DA FAB

Nomeado chefe do Estado-Maior da Aeronáutica o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas — Decretos do presidente da República na pasta da Aeronáutica

O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica:

Exonerando, por necessidade de serviço: o major-brigadeiro do ar, Ajalmar Vieira Mascarenhas, das funções de diretor-geral de ensino da Aeronáutica; o major-brigadeiro do ar, Vasco Alves Sêcco, das funções de chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; o major-brigadeiro do ar, Álvaro Heckaler das funções de inspetor-geral do Estado-Maior da Aeronáutica; o major-brigadeiro do ar, Ivo Borges, das funções de comandante da 2.ª Zona Aérea; o brigadeiro do ar, Francisco de Assis Corrêa de Mello, das funções de membro da delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa em Washington; o cel.-av. Honório Ferraz Koeller, das funções de comandante da Base Aérea de Natal; o cel.-av. Armando Perdigão, das funções de chefe do Estado-Maior da 2.ª Zona Aérea.

Nomeando, por necessidade de serviço: o major-brigadeiro do ar, Álvaro Hecksher, para exercer as funções de diretor-geral do Ensino da Aeronáutica; o major-brigadeiro do ar Ajalmar Vieira Mascarenhas para exercer interinamente as funções de chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; o major-brigadeiro do ar Vasco Alves Sêcco, para desempenhar as funções de membro da Delegação do Brasil à Junta Interamericana de Defesa, em Washington; o brigadeiro do ar Antônio Azevedo Castro Lima para exercer as funções de sub-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro do ar Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho para exercer interinamente as funções de comandante da 2.ª Zona Aérea; o brigadeiro do ar engenheiro Ivan Carpenter Ferreira, para exercer as funções de subinspetor do Estado-Maior da Aeronáutica; o cel.-av. Armando Perdigão para exercer as funções de diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; o cel.-av. Antônio Joaquim da Silva Gomes para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Natal.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA FAB

O cel. Antonio Alberto Barcelos diretor-geral do Pessoal determinou, por necessidade do serviço, a classificação, nas unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguintes sub-oficial e sargentos:

Na Base Aérea de Belém, o sarg. Audario Euenano; no 1-3.º Grupo de Aviação (Natal), o sarg. Hermogenes Granja Arrais; na Base Aérea do Recife, o sarg. João Estaia Gomes; na Escola de Aeronáutica, o sub-oficial João Soares; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o sub-oficial Cláudio Indió Rio-Grandense da Rocha; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargs. Noé Sampaio, Calile Aschar e Antonio Filocreão Botelho da Cunha; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o sarg. Raimundo Xavier Tabosa; na Base Aérea de Pôrto Alegre, o sarg. Ariovaldo Salles e Ernesto Gustavo Schild; no 1-4.º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargs. Mario Gomes do Prado, Agostinho Ernani Montenegro de Almeida, Newton Barbosa Pinto e Delcio Souto Trindade; no 1-14.º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre), os sargs. Vitor Hugo Schimidt das Neves e Humberto Jorge Camel.

Foram para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos:

Para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, Virgilio Tini Filho, da Base Aérea de Natal; para a Escola de Aeronáutica, Fernando da Cunha, da Base Aérea de Natal; para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo, Darwin Moura Salles, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Escola de Aeronáutica, Newton Henrique Gouveia, do 2.º Grupo de Transporte; para o 2.º Grupo de Transporte, Joel Vital da Silva, da Escola de Aeronáutica.

AEROVIA CENTRO-AMERICANA

Cidade da Guatemala, 24 (R.) — A Guatemala proporá a formação de uma emprêsa de aviação centro-americana destinada a coordenar o serviço aéreo internacional nas cinco repúblicas, anunciou-se hoje.

A proposta será examinada na reunião da Organização dos Estados Centro-Americanos, a realizar-se em maio próximo.

Os serviços aéreos entre aquelas repúblicas e outros países são atualmente proporcionados pela "Pan-American Airways", Taca Airlines" e "KLM".

A informação não diz se estas emprêsas poderão continuar explorando o serviço na América Central, em concorrência com a emprêsa projetada.

Roupas para crianças no Reembolsável

A administração do Reembolsável Central da Intendência está avisando aos consumidores que inaugurou uma nova secção de roupas para crianças.

15.ª EXPOSIÇÃO AERONÁUTICA DE FARNBOROUGH de 7 a 14 de setembro próximo

Londres, 24 (do correspondente) — O sr. Hugh Burroughes, presidente da S. B. A. C. (Society of British Aircraft Constructors) declarou ontem, que a 15.ª Exposição Aeronáutica de Farnborough, será realizada êste ano de 7 a 14 de setembro próximo. Como nos anos anteriores os dois primeiros dias são exclusivos aos convidados especiais, e aos técnicos e aeronautas.

Concorrência na Diretoria Rotas Aéreas

O D. O. de ontem publica a relação completa de todos os requerimentos e os respectivos despachos em que diversas firmas solicitaram inscrição para concorrer a fornecimentos na Diretoria de Rotas durante o ano corrente.

"MISTERIOSA SÉRIE DE ACIDENTES"

Chegam a Londres os engenheiros americanos

Londres, 24 (R.) — A BOAC (British Overseas Airways Corporation) disse que não acredita em que a sabotagem foi a causa de seus 10 "Stratocruisers" permanecerem em terra. Todavia consultou a Scotland Yard a respeito da "misteriosa série de incidentes" verificados com êsses aviões de passageiros.

Acrescentou a companhia: "Temos plena confiança no pessoal que trabalha nos Stratocruisers. Êsse pessoal está fazendo um esplêndido trabalho".

A ordem para que os aviões não deixassem o solo foi dada depois de se descobrir defeitos mecânicos nos motores, durante vôos de teste.

Procedentes de Nova York, para investigar o caso dos dez "stratocruisers" que foram retirados do serviço pela BOAC [illegible] chegaram os engenheiros aeronáuticos americanos David Mills e Kenneth Bird, da "Pratt & Whitney" (fabricantes dos motores usados nos aviões "Stratocruisers").

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Pilotos multados — Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim diretor geral da DAC nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

Nº. 809-53 — Harly Vicente Elgas — Requer licença de Pilôto Privado — Indeferido.
Nº. 505-53 — José Gaspar Chaves Miranda — Idem — Indeferido.
Nº. 161-53 — Milton Nunes Lopes — Idem — Indeferido.
Nº. 840-53 — José Fortunador Folager — Idem — Indeferido.
Nº. 910-53 — Carlos Kuno Markus Frank — Idem — Indeferido.
Nº. 824-53 — Celso Duarte Valdetaro — Idem — Indeferido.
Nº. 864-53 — Carlos Henrique Opperbach — Idem — Indeferido.
Nº. 877-53 — Adriano Morelli — Idem — Indeferido.
Nº. 872-53 — Antônio Henrique Botelho Rodrigues — Idem — Indeferido.
Nº. 876-53 — Mário Merkle — Idem — Indeferido.
Nº. 8.232-52 — Iêda Aparecida Guimarães — Requer licença de Aeromoça — Satisfaça as exigências da alínea g do art. 56 da Portaria 64, de 27-1-51.
Nº. 8.623-52 — Carmem Góis Teles — Idem — Idem.
Nº. 8.583-52 — Exgidio Marques da Silva — Requer Licença de Pilôto Comercial — Indeferido.
Nº. 8.590-52 — Adolfo Edgar Forkel — Idem — Indeferido.
Nº. 8.922-52 — Jesus Gorgônio Nóbrega — Requer licença de Mecânico de Avião. — Satisfaça as exigências da alínea g do art. 56 da Portaria 64, de 27-1-51.
Nº. 8.223-52 — Francisco Rocha Lima — Requer Licença de Rádio-Operador de Vôo — Indeferido.
Nº. 823-53 — Alix Araújo Fernandes — Requer Licença de Pilôto Privado. — Apresente exame médico.
Nº. 8.712-52 — João Batista Poulo Filho — Requer licença de Pilôto Comercial. — Indeferido.
Nº. 3.609-52 — Jacinto José Gonçalves — Requer Licença de Mecânico de Vôo — Indeferido.
Nº. 8.540-52 — Valmir Tavares Pimentel — Idem — Indeferido.
Nº. 7.550-53 — Washington Pinheiro Saimana — Requer licença de Pilôto Comercial — Indeferido.
Nº. 8.481-52 — João Manoel Monegreli — Requer licença de Paraquedista — Indeferido.
Nº. 8.401-52 — Ruy Pires de Albuquerque — Requer, com isenção de exames, Licença de Pilôto Comercial. — Indeferido.
Nº. 489-53 — Maurício Lopes Vieira Filho — Requer, com isenção de exames, Licença de Mecânico de Vôo. — Junte exame de saúde.
Nº. 7.532-52 — Luiz Hermínio Jacinto de Melo — Requer Licença de Rádio-Operador de Vôo — Indeferido.
Nº. 8.606-52 — Ibirajara Figueira da Silva — Requer licença de Mecânico de Vôo. — Indeferido.
Nº. 7.705-52 — Hélio Bruggemann da Luz — Requer licença de Pilôto Comercial. — Indeferido.
Nº. 769-52 — Fernando Nunes Leal — Requer licença de Pilôto Comercial. — Junte exame médico, a fim de ser inscrito nos exames.
Nº. 857-53 — Rui José Bueno Pedroso — Requer, com isenção de exames, Licença de Pilôto Comercial. — Junte exame médico.
Nº. 816-53 — João Nunes Morais — Requer licença de Pilôto Privado. — Prove quitação com o Serviço Militar.

Francisco Celso Tinoco Chagas, requer transferência de propriedade da aeronave PP-DVP para seu nome. — Deferido.

Real requer certidão sôbre ônus hipotecário referente à sua aeronave PP-YQD. — Deferido.

Companhia Mariliense de Táxi-Aéreo, requer transferência de propriedade da aeronave PP-DFB para seu nome. — Deferido.

Antônio Araújo Azevedo, requer transferência de propriedade da aeronave PP-DVZ para seu nome. — Deferido.

Aires Leiria, requer transferência de propriedade da aeronave PT-ALS para seu nome. — Deferido.

Nestor Henrique Morais Natividade, requer transferência de propriedade da aeronave PP-DGV para seu nome. — Deferido.

Bento Raimundo Mendes, requer autorização para explorar o serviço de táxi-aéreo utilizando a aeronave PT-ACO. — Deferido.

Aprovou parecer da Divisão de Operações no sentido de ser cancelada a autorização para táxi-aéreo nº. 142-52 referente à aeronave PT-ALG.

Tendo em vista o que consta do proc. DC. 8.154-52, o sr. Diretor Geral, em 15-1-53, resolveu impor ao pilôto Nelson Zanirato a multa de Cr$ 3.000,00, grau máximo do art. 162 do C. B. A., por incidência em sua alínea "a", visto ter, em 24-9-52, no comando da aeronave PP-DPN efetuado pouso logo após ao da PP-SQM, pondo em perigo ambas as aeronaves.

Resolveu impor a cada um dos pilotos Carlos Pedrina e José Evilásio de Oliveira a multa de Cr$ 2.000,00, grau máximo do art. 161 do C. B. A., por incidência em sua alínea "e" visto, em 30-10-52, terem efetuado vôos a baixa altura sôbre a cidade de Sorocaba, com a aeronave PP-GFS.

Resolveu impor ao rádio-operador Raul Lopes das Dôres, a multa de Cr$ 2.000,00, grau médio do art. 162 do C. B. A., por incidência em sua alínea "c", por ter deixado de cumprir prescrições regulamentares relativas à utilização de documentos.

No requerimento em que Elifio de Castro e Manuel Adelino Neto, solicitam a busca e apreensão da aeronave PP-DVT, de propriedade dos requerentes, que está sendo utilizada indevidamente por Luis Scherer de Paula Xavier. — Nada há a deferir por conta da DAC.

Nº. 9.636-52 — Osvaldo Oliveira Azevedo. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.823-52 — Oliveira Alves Barbosa. — Idem. — Indeferido.
Nº. 796-52 — Odeon de Melo Donneles. — Idem. — Indeferido.
Nº. 790-52 — Hugo Fernandes da Rosa. — Idem. — Indeferido.
Nº. 783-52 — José Cavalcanti. — Idem. — Indeferido.
Nº. 790-552 — Dominguinho Nunes — Idem. — Indeferido.
Nº. 782-52 — João Laerte Trindade Fortes. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.630-52 — José Renato Breda — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.798-52 — Donato da Silva Arona. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.647-52 — Inácio Alberto M. Lima. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.504-52 — Luis Alves de Lima. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.652-52 — Durval Matias. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.818-552 — Akio Albara. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.794-52 — Dimas Alves. — Idem. — Indeferido.
Nº. 9.778-52 — José Escobar Bergmann — Idem — Indeferido.
Nº. 8.207-52 — Ovídio Ferrite Manzano — Requer passagem para Pilôto Comercial — Indeferido.
Nº. 9.428-52 — Laerte Teixeira Ramos — Idem — Satisfaça as exigências do item IV, art. 14, da Portaria nº. 64, de 27-1-51.
Nº. 9.208-52 — Wilson Morozini — Idem. — Indeferido.
Nº. 863-53 — Samuel Gordon Wood — Requer Licença Especial para, em 1953, viajar como tripulante extra a bordo de aviões da Panair do Brasil S. A. — Indeferido.
Nº. 9.606-52 — Aldo Antônio Umberto Francesco Maria Onesti. — Requer licença de Aeromoço. — Apresente prova de quitação com o Serviço Militar.
Nº. 9.656-52 — Clélio Augusto Fantini — Requer registro de horas de vôo. — Deferido.
Nº. 2.894-52 — Epitácio Rodrigues da Silva. — Requer registro de horas de vôo. — Deferido.
Nº. 7.020-52 — João Benedito do Espírito Santo — Requer licença de Pilôto Privado. — Apresente comprovante de horas de vôo.
Nº. 9.456-52 — Clerie Bueno de Oliveira. — Requer registro de horas de vôo. — Deferido.

MEDALHAS DE PRATA E BRONZE concedidas a oficiais e sargentos da FAB

O presidente da República assinou decreto, resolvendo conceder medalha de prata, com passadeira de prata, por contar mais de 20 anos de serviço, ao 1.º ten. Waldemiro Pereira Liberato; medalha de bronze com passadeira de prata aos seguintes militares:

Majores avs. Milton Nunes da Costa e Roberto Augusto Carrão de Andrade, major int. Fredérico Torres Braga, cap. av. Marcelo Bandeira Maia e Diderot Colbert Barreto Goes, cap. IG. Francisco Novais Banoltz, 1.º ten. IG. Jayme Pereira Reis, los. sargs. Valdir Dornelles de Carvalho, José Alves de Souza, Lindolpho Lellis Junior, Bruno Hornann, Isaac Correio de Andrade Leonan Augusto Franzem, Luiz Felipe Tavares Guerreiro, José Vieira da Costa Valente, Carlos Caglio, Daniel Sabetay Levy, Vicente Alegar de Oliveira, Demétrio Sautchuck, Brasilino Spicciati, Evandalo Valente, Adelino Moschetta e Manoel Zeferino Stein, 2os. sargs. Americo Vieira, Delfin Torock, Eloy Moreira Soriano, Vacri Zalczuk Theodoro dos Santos, Aristides Natividade Vieira, Raul de Moura, Wilson Bebiano de Oliveira e Nicéfono Cabral de Melo.

Início em fevereiro

Nova York, 24 (U. P.) — A "Pan-American World Airways" anunciou que o serviço de aviões "Constellation" entre Nova York e São Paulo será ampliado a partir de 1.º de fevereiro, a fim de abranger Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires e acrescentou que o estabelecimento do novo serviço depende ainda da aprovação os governos do Brasil, Argentina e Uruguai.

EDIFÍCIO DA AVIAÇÃO INTERNACIONAL — No clichê acima vemos o "International Aviation Building", em Montreal, Canadá, sede da ICAO (International Civil Aviation Organization) ou OACI (Organização de Aviação Civil Internacional) integrada por 58 nações. O objetivo dessa organização é fomentar o desenvolvimento seguro e ordenado da aviação civil internacional, comercial e privada, com a mesma oportunidade para todos os países membros. Está vinculada, essa organização, como organismo especializado, às Nações Unidas (ONU). Certas regiões do mundo, de poucos recursos e de soberania indeterminada, já foram atendidas no programa de "Ajuda Coletiva da OACI", que permite financiar e manter instalações e serviços indispensáveis para a navegação aérea, mediante acordos entre as nações membros da organização e que necessitam para seu tráfego aéreo. O Brasil é membro da OACI, mantendo uma delegação sob a chefia do major av. Paulo Cunha Mello.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

Djalma Furtado Lima, major aviador, solicitando seja incluído na categoria de Engenheiro, do Quadro de Oficiais Aviadores, visto possuir o curso de engenheiro de eletricidade, no "Massachusetts Institute of Technoligy", Estados Unidos da América. — Aguarde a regulamentação da inclusão de oficiais aviadores na categoria de engenheiro.

José Francisco Ferreira, 1.º tenente mecânico de avião da Reserva Remunerada, solicitando seja acrescentado ao computo de tempo de serviço que instruiu o processo de sua passagem para a inatividade, o total de 31,05 horas de vôo, realizados no período de 6-1-1945 à 24-5-1946. — Deferido.

Albina Dias Ribeiro, viúva do major aviador José da Silva Ribeiro Sobrinho, solicitando os benefícios da lei n.º 1.267-50. — Indeferido por falta de amparo legal.

José Menezes Acioly, 2.º ten. mec. Rd. Ref. — solicitando reconsideração de despacho exarado em petição anterior em que pedira os benefícios da lei n.º 1.156-50. — Indeferido. O requerente já possui maiores vantagens do que o pleiteado.

Acrysio Augusto Pereira de Amorim, SO.Q.EA.ES. solicitando para fins de amparo da lei n.º 1.267, de 9 de dezembro de 1950, apostila dos serviços prestados durante a revolução comunista de 1935. — Deferido.

Cornélio Lopes Cançado, 1.º tenente aviador, solicitando a expedição de sua carta patente, por ter sido incluído no Quadro de Oficiais Aviadores. — Expeça-se a carta patente solicitada.

José Pinto da Mota, 1S.Q.EA.ES. — da Diretoria do Ensino, alegando haver-se deslocado com a sua Unidade, (Cruzador "Rio Grande do Sul", para combater a rebelião irrompida no norte do país, solicita os benefícios da lei n.º 1.267-50. — Deferido.

Manuel Monteiro de Souza, 1S.Q. RT.TE — solicitando para fins de amparo da lei n.º 1.267, de 9 de dezembro de 1950, apostila dos serviços prestados durante a revolução comunista de 1935. — Deferido.

Rosalvo Farias dos Santos, 2S.Q. IG.FI., alegando haver-se deslocado com a sua Unidade (Cruzador "Rio Grande do Sul"), para combater a rebelião irrompida no norte do país, solicita os benefícios da lei número 1.267-50. — deferido.

Raymundo Rodrigues da Silva, 1S.Q.AT.CP., solicitando para fins de amparo da lei n.º 1.267, de 9 de dezembro de 1950, apostila dos serviços prestados durante a revolução comunista de 1935. — Deferido.

Antônio Manuel Foscaches, 3.ºS.Q. IG.FI. — do Contingente do Q.G. da 4.ª Zona Aérea, solicitando permissão para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1952, na República da Bolívia. — Concedo.

Francisco Salles Viott de Sousa C.B.Q.EF.AU., servindo atualmente no Contingente da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, solicitando dispensa de limite de idade, a fim de candidatar-se à matrícula no Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica. — Deferido.

ENCOMENDAS DE CAÇAS A JATO À GRÃ-BRETANHA

Londres, 24 (F. P.) — "A Agência de Segurança Mútua" fará à Grã-Bretanha encomendas "off shore" no valor de 70 milhões de dólares, de caças a jato "Hawker Hunter", noticia-se nesta capital.

O pagamento será feito em dólares. Mas uma primeira dificuldade estaria em que os "Hawker Hunter" estão colocados em super prioridade" na lista dos aviões encomendados pela Royal Air Force e a indústria britânica não estará em condições de entregar êsses aparelhos dentro dos prazos exigidos, enquanto a RAF e a Agência de Segurança Mútua, noticia-se, empreenderam discussões, entre o Ministério dos Fornecimentos britânico e o Ministério do Ar, tendo em vista encontrar uma solução para esta primeira e mais importante dificuldade.

Seria possível observar-se, chegar a uma solução de compromisso: a Agência de Segurança Mútua compraria em prioridade aquêles aviões e os colocaria em seguida à disposição da RAF, que, segundo se observa, é uma das fôrças aéreas aliadas que se beneficia do programa das encomendas "off shore". Semelhante solução, declara-se, permitiria vencer a dificuldade resultante das disposições que regem as compras da Agência de Segurança Mútua e nos têrmos das quais as somas em questão devem ser despendidas até 30 de junho do corrente ano e os contratos devem ser executados até primeiro de julho de 1955.

Um dos técnicos aeronáuticos da Agência de Segurança Mútua, Sr. E. T. Bradley, declarou ontem, nesta capital, que a Agência cogitava igualmente da compra (sempre para as fôrças aéreas dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte) do caça a jato "Supermarine Swift", que também tem asas em forma de crescente e figura na lista da "super prioridade" da RAF. Deveriam ser feitas, porém, certas modificações nesse tipo de caça e indagava o sr. Bradley se essas modificações poderiam ser feitas oportunamente para que as entregas se realizassem dentro dos prazos previstos. Acrescentou o técnico que o "Gloster-Javelin", caça "para todos os tempos", de asas em delta, poderia ser escolhido pela Agência de Segurança Mútua.

Na Ordem do Mérito Aeronáutico, o coronel A. Buchalet

No caráter de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente Getúlio Vargas assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo admitir no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o coronel do Exército Francês, Albert Buchalet, que exerceu durante vários anos o cargo de adido Militar, Naval e Aeronáutico junto à Embaixada da França nesta capital.

Contrato de dois milhões de dólares

Londres, 24 — (F. P.) — O comando da aviação americana na Europa acaba de assinar com a emprêsa "Field Aircraft Service Limited", um contrato "off shore" para a entrega de um grande número de "Dakotas" de transporte, e motores "Pratt & Whitney".

Êsse contrato, o primeiro dêsse gênero concluído na Inglaterra, é de um montante que ultrapassa a dois milhões de dólares. A firma britânica conquistou a encomenda enfrentando, em concorrência, outras firmas.

O total das encomendas "off-shore", feitas pelos comandos das três armas americanas na Europa, se elevava a 729 milhões de dólares para o período entre 30 de junho de 1951 a 30 de junho de 1952.

Distintivos
Condecorações
"RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1.º

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. WALTER KANITZ
DR. WALTER GONÇALVES
Livre Docente da Universidade do Brasil
Novo método americano de dentaduras, sem abóbada palatina, sem gengivas, e absolutamente firmes, pela implantação de bases.
Consultas com hora marcada
Rua da Assembléia, 104 - 9º - sala 905. Tel. 42-3821
(33241)

COLUNA OPERÁRIA

TERMINOU A GREVE DOS TECELÕES

Os industriais atendem ao apêlo do govêrno

Ontem, às 13 horas, voltaram a reunir-se no Catete, os representantes dos Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, srs. Francisco Rodrigues Gançalo, Benicio Fontenele, Josias Silva, Engênio Malizia, Armando Fernandes e Júlio Pereira dos Anjos, e o sr. Geraldo Mascarenhas, do gabinete do presidente da República. Estêve presente também o sr. Antônio Alves de Abreu, oficial de gabinete do ministro do Trabalho. Os delegados operários foram convidados para essa reunião, a fim de conhecerem os têrmos da resolução do Sindicato da Indústria têxtil em resposta ao apêlo do chefe do govêrno, formulado aos empregadores, para que se encontrasse uma solução honrosa para o término da greve dos tecelões.

O sr. Geraldo Mascarenhas deu a conhecer os têrmos do ofício do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro ao presidente Getulio Vargas, assim dirigido: "Os industriários têxteis do Distrito Federal reuniram-se hoje, neste Sindicato, com o objetivo de apreciar o pedido de Vossa Excelência, transmitido pelo sr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retôrno ao trabalho e completa normalização do serviço.

Em demonstração de aprêço a Vossa Excelência, foi deliberado atender o pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira, 26 de janeiro corrente, sem que, de qualquer forma, possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com o apoio do govêrno de Vossa Excelência e das instituições nacionais.

Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria têxtil do Distrito Federal está concedendo aos seus operários o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, nas condições fixadas pela sentença da última instância da Justiça Trabalhista".

Cientificados a respeito os delegados operários resolveram então encaminhar ao sr. Getúlio Vargas, que se encontra em Curitiba, o seguinte cabograma: "No momento feliz do término da greve da indústria têxtil, os trabalhadores brasileiros, reunidos no Palácio do Catete, por todos os seus autênticos representantes, congratulam-se e manifestam ao grande presidente sua gratidão pela alta compreensão demonstrada neste 50 dias de paralização do trabalho, confiando sempre no espírito de ordem e disciplina do nosso movimento, que teve como objetivo reinvidicar direitos que julgamos merecedores. Jamais deixaremos de respeitar e acatar a Justiça Trabalhista, centro onde gravita tôda legislação que Vossa Excelência beneficiou classe trabalhadora, que por isso mesmo jamais deixará estar ao lado do chefe do querido e respeitado. Queremos enaltecer o esfôrço e dedicação do ministro Segadas Viana e do doutor Geraldo Mascarenhas, seu dedicado oficial de gabinete e grande amigo trabalhadores. Voltamos ao trabalho com os olhos fitos grandeza e progresso nossa querida Pátria e sempre ao lado grande "leader" classes populares do Brasil".

O ministro Segadas Viana acompanhou o desenvolvimento das démarches permanecendo em seu gabinete, até ser inteirado de que os industriários haviam apresentado sua resposta.

RETIRADO O POLICIAMENTO DAS FABRICAS

Na audiência que tiveram antes com o presidente da República, os operários tecelões já haviam declarado que, atendendo ao apêlo do chefe do govêrno, estavam dispostos a retornar ao trabalho desde que não sofressem humilhações nem perseguições. Confiando na palavra dos trabalhadores e nos seus propósitos ordeiros, o sr. Getúlio Vargas ordenou a retirada do policiamento das fábricas.

TERIAM AGIDO DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES COMUNISTAS NO SINDICATO

Deu entrada, ontem, no Ministério do Trabalho, o recurso interposto pelos srs. Jorge de Brito Mendonça e Werther do Amaral Bastos, que disputaram a presidência do Sindicato dos Aeroviários, contra a chapa vencedora, encabeçada pelos srs. Orival de Carvalho e Gilberto Machado, diretores da mesma entidade. O recurso alega que aquêles diretores do sindicato lançaram mão dos cargos para forçar um resultado em seu benefício além de outras irregularidades.

Acusa o sr. Orival de Carvalho de indicar a chapa que encabeçou sendo êle fundador da CISCAL, órgão também fundado pelo sr. Roberto Morena, "em obediência às instruções oriundas da Confederação Geral dos Trabalhadores da América Latina, filiada à Federação Sindical Mundial, comunista. Alegam ainda que os comunistas apoiaram em massa a chapa dos seus correligionários que, "mesmo assim, para vencer, usaram de fraude e coação".

O recurso foi enviado ao consultor jurídico do Ministério do Trabalho, para parecer.

ATOS DO MINISTRO DO TRABALHO

As srs. Maria Helena Pereira de Faria e Maria Eliza Levy, servidoras do I. A. P. dos Industriários dirigiram-se ao ministro do Trabalho, solicitando reconsideração de despacho proferido em processo em que pleiteiam benefícios de caráter funcional.

O ministro do Trabalho, aprovou parecer do Consultor Jurídico, a respeito do processo, cujas conclusões são as seguintes: — "Em face do exposto opinamos por quem preliminarmente, não se conheça do pedido de reconsideração. Quando ao mérito, não seria mesmo de prover o recurso, de vez que conforme ficou bem expresso nos pareceres emitidos sôbre a hipótese pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pela Procuradoria da Previdência Social, a aplicabilidade ao pessoal do I. A. P. dos Industriários das disposições do decreto-lei nº. 8.700 de 17 de janeiro de 1946, não envolve derrogação da exigência de interstício mínimo de 1095 dias, a que se refere o artigo 6º. do decreto nº. 27.664, de 28 de dezembro de 1949. Isto não obsta, porém a que a Administração do Instituto, ex-ofício, estude e proponha as medidas que lhe parecerem adequadas à reparação dos possíveis prejuízos causados aos recorrentes, que, consoante arguem, por já haverem logrado acesso aos cargos da classe inicial da carreira de Oficial Administrativo, deixaram de se submeter ao concurso realizado para provimento nas restantes vagas da referida carreira, o primeiro, aliás, segundo alegam, levado a efeito nos últimos dez anos."

EM NOVA YORK O NOVO TRANSATLANTICO ITALIANO "ANDREA DORIA"

Nova York, 24 (U. P.) — O novo transatlântico de luxo "Andrea Doria", recentemente incluído na Frota Mercante Italiana e navio capitânea da mesma, recebeu ontem ruidosa boa-vinda neste pôrto, ao concluir sua viagem inaugural da Itália aos Estados Unidos.

O prefeito de Nova York, Vincent Impellitteri, nascido na Itália, presidiu a recepção oficial. As sirenes de centenas de navios surtos neste pôrto se uniram às de muitas fábricas para dar ao transatlântico italiano a saudação de Nova York.

O "Andrea Doria", que foi batizado com êsse nome em homenagem ao libertador de Gênova do Século XVI, desloca 30.000 toneladas, tem ar acondicionado e é o único transatlântico que possui 3 piscinas de natação.

OBRAS DE MELHORAMENTO PARA O PÔRTO DE SÃO FRANCISCO

Florianópolis, 24 (Asp.) — A Assembléia aprovou a proposta de Francisco Mascarenhas, do envio de um telegrama ao diretor do Serviço de Fiscalização dos Portos, Rios e Canais, no sentido de providenciar obras de melhoramento no pôrto São Francisco, principal escoadouro da produção catarinense. O deputado fêz ver a pouca profundidade da barra, que não corresponde com a capacidade do pôrto, uma vez que os navios de grande calado estão impossibilitados de penetração.

A CONFIGURAÇÃO DA PARTE OCULTA DA LUA

Londres, 24 (U. P.) — O diretor da Seção Lunar da Sociedade Astronômica Britânica, Percy Wilkins, declarou acreditar que resolveu o enigma milenário do que há na metade da Lua que jamais se vê do nosso planeta.

Devido à irresistível fôrça de atração exercida pela Terra, a Lua gira em tôrno de um eixo horizontal em vez de vertical, como a Terra, de sorte que nos oculta eternamente a outra metade da sua esfera.

Os astrônomos de todos os tempos têm feito tôda sorte de conjeturas em tôrno da configuração da parte invisível daquele nosso satélite.

Wilkins, autor de um mapa lunar de 5 metros de diâmetro, e que durante muitos anos procurou esclarecer o enigma, fêz publicar ontem, no "Journal of the British Inter-Planetary Association", o primeiro mapa do outro lado da Lua, fruto de seus estudos por meio de telescópios mais rigorosos e poderosíssimos.

Formação de técnicos em Petróleo

Prorrogado até 7 de fevereiro o prazo para inscrição ao Curso de Refinação de Petróleo

Atendendo ao pedido formulado por vários candidatos que, recentemente formados, ainda não puderam obter o certificado de conclusão do curso exigido para inscrição ao Curso de Refinação de Petróleo, resolveu o Conselho Nacional do Petróleo prorrogar, até o dia 7 de fevereiro próximo, o prazo para as matrículas ao Curso Prévio de Revisão, cujo encerramento estava marcado para o dia 20 dêste mês.

Como foi amplamente noticiado o Curso Prévio de Revisão, aberto a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior que preencham as condições estabelecidas pelo Conselho, tem por objetivo proporcionar aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo um repasso geral de matérias julgadas essenciais, particularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas serão lecionadas por técnicos norte-americanos, especialmente contratados.

Os candidatos deverão dirigir-se, das 8 às 11 horas diàriamente à sede do Conselho Nacional do Petróleo, Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico, à Avenida 13 de Maio n.º 13, 26.º andar.

CRESCEM AS ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO

Salvador, 24 (A.N.) — Informa-se de Joazeiro que continuam crescendo as águas do rio São Francisco, o que vem facilitar a navegação. Em tôda a região choveu abundantemente, tornando-se promissora a expectativa em tôrno da produção.

O PREFEITO INTERPORA RECURSO JUDICIARIO

Florianópolis, 24 (Asp.) — O prefeito desta capital, interporá recurso ao Judiciário, contra a decisão da Câmara, que rejeitou o seu veto no Projeto de Abono de Natal para os servidores Municipais. O Executivo vetou a Lei, considerando-a inconstitucional, por não terem sido indicados os recursos orçamentários das despesas.

O PODER DE CUPIDO

Nova York, 24 (U. P.) — Cupido sem tanto poder, que até consegue amolecer o coração dos policiais.

Ontem pela manhã, o guarda do trânsito Frank Barker viu um automóvel parado em local não permitido. No pára-brisa do carro lia-se o seguinte: "Estamo-nos casando. Por favor nos conceda 20 minutos!"

Baker esperou ao lado do automóvel. Momentos depois apareceram David Jackler, de 28 anos de idade, e sua cabelta espôsa, Glória de 20 anos. Vinham sorrindo porém quase tremeram quando viram o guarda. O policial repreendeu amàvelmente os recém-casados, porém não lhes aplicou a multa devida, comentando filosòficamente: "depois de tudo que são 20 minutos comparados com o resto de suas vidas".

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Mario de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Ruben Rosa, Pereira Lira, Rogerio de Freitas, Joaquim Coutinho, Vergniaud Wanderley, Bueno Brandão e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se o Tribunal de Contas em sessão de Fiscalização Financeira.

O Tribunal mandou proceder o registro das tabelas de crédito orçamentário do Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça (Departamento de Imprensa Nacional).

Foi autorizada o registro dos créditos de:

Cr$ 320.270,00 para pagamento de despesas de 1951, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e de Cr$ 2.614.877,10 para despesas do Ministério das Relações do período de 1945 a 1949.

Foi mandado responder afirmativamente às consultas sôbre legalidade da abertura de créditos especiais formulada pela Justiça do Trabalho em relação a Lei 1754, de 4-12-52 e pelo Ministério da Guerra relativamente a lei 1.725, de 8-11-52.

O Tribunal ordenou o levantamento das cauções prestadas pelas firmas Emprêsa Limpadora Imperial Ltda., J. Quintão & Cia. Ltda., a Sociedade Técnica de Engenharia e Representação STER S.A. ordenando ainda o registro dos contratos celebrados entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul entre o Serviço do Patrimônio da União e Adalberto de Albuquerque, José Gulo, e Italia Simões de Melo Pinto.

Monteiga BRACO
KILO Cr$ 36,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 22
(Mercado das Flores)

5 minutos!

...e um Café delicioso feito na Cafeteira Brasileira

Um bom café, aromatico, é algo que as donas-de-casa desejam sempre ter pronto a qualquer momento. Com Cafeteira Brasileira não há problema! É rápido... é prático... fazer café com Cafeteira Brasileira - modêlo doméstico

Novos modelos elétricos ou à álcool, em 3 tamanhos.

AUTOMÁTICA

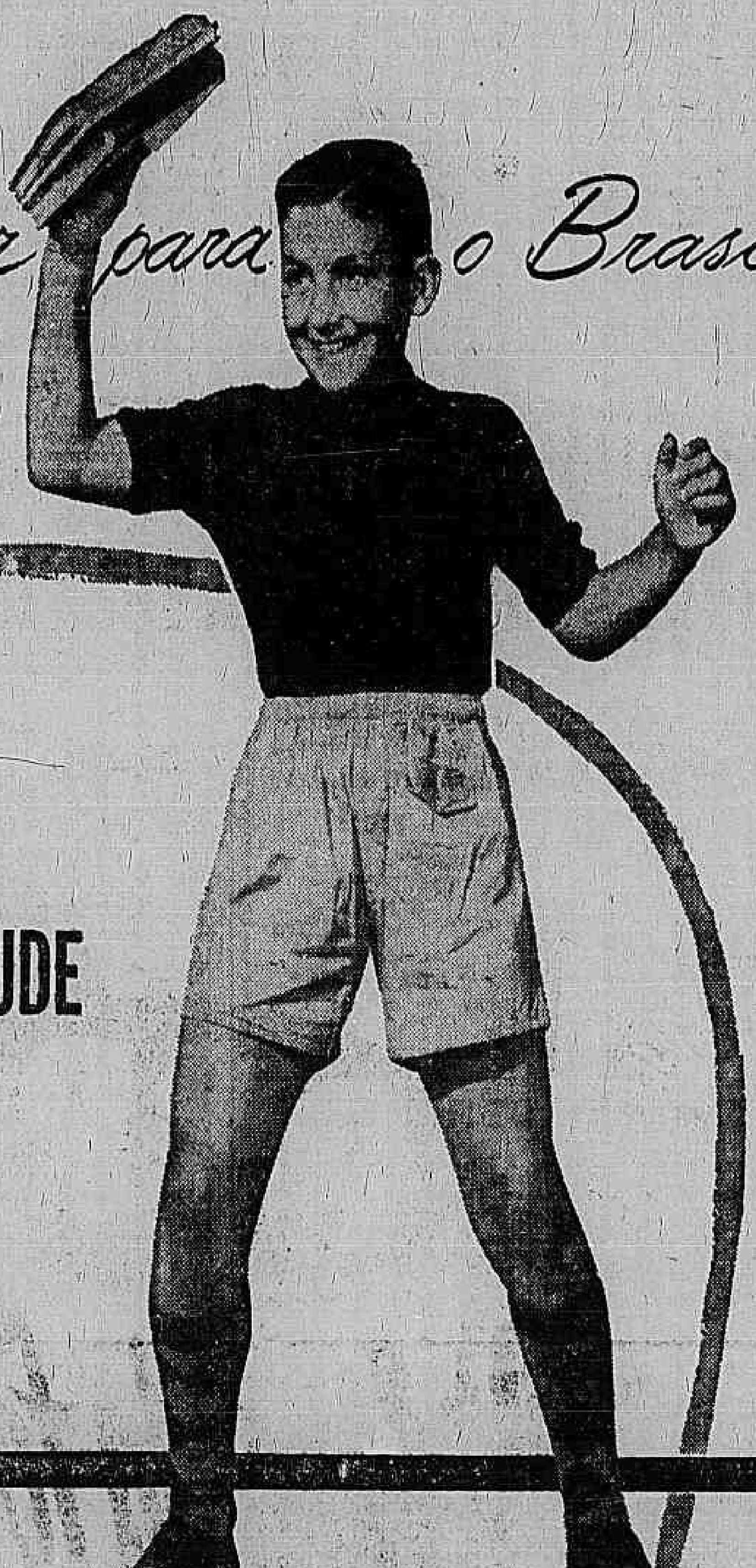
CAFETEIRA BRASILEIRA

30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Arco-Artusi - 1

Uma geração melhor para o Brasil!



Homens de boa vontade lançam as bases da

EDUCAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE

para formar brasileiros responsáveis e, sobretudo, dotados de plena consciência dos seus deveres cívicos e morais!

O Brasil reclama Homens, na integral acepção da palavra, para o comando dos seus destinos. Ressente-se do concurso de espíritos esclarecidos e caracteres bem formados. Carece de gerentes, diretores, chefes, condutores e líderes. Onde recrutá-los? Só uma juventude bem formada nos sadios princípios da educação integral poderá responder. Chefes de família ou de emprêsa, homens públicos ou simples cidadãos, sabemos que a resposta é inadiável. Daí, a CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL. Ela tem por objetivo selecionar os melhores alunos das escolas primárias do País e aperfeiçoar-lhes a educação em colégios preparatórios-modêlos, inspirados no mais alto padrão de escolas americanas e francesas. Com êste critério, sem privilégios de classes ou condições econômicas, surgirá em breve, uma verdadeira elite de cidadãos que saberão honrar a sua Pátria, dignificando antes de tudo a si mesmos.

Escolas para a formação de homens públicos futuros dirigentes e administradores - Figuras como Roosevelt estudaram em Groton o mesmo sistema educacional que será adotado agora no Brasil. Numa cidade sua, com escolas oficinas teatro e cinema, igreja campos de esporte e vida ao ar livre, jovens serão preparados para dirigir o Brasil de amanhã.

Culto do dever cívico e moral, como fundamento da educação da juventude - Os alicerces da Pátria estão na inteligência e no caráter bem formados dos seus filhos. Cidadãos sobretudo honrados, com a consciência plasmada nos mais salutares princípios de disciplina, dignidade e cumprimento do dever, serão os futuros esteios da sociedade.

Seleção de valores morais e intelectuais, sem distinção de classes sociais - Sòmente os jovens que revelarem excepcionais qualidades morais e intelectuais nas escolas primárias do Brasil terão ingresso nos colégios preparatórios-modêlo sem privilégios de classes ou condições sociais.

Bolsas gratuitas para os melhores alunos primários do Brasil - Os patrocinadores desta Campanha custearão a educação dos jovens que obtiverem as melhores classificações no curso primário bem como tôdas as despesas de manutenção e estudo durante o curso.

Altas expressões da sociedade brasileira comandam a Batalha pela Renovação da Mocidade!

Comissão de Honra: Dr. Getúlio Vargas - Presidente. Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso - Vice-Presidente. Ministro José Linhares. Ministro Edgard Costa. Comandante Ernani do Amaral Peixoto. Dr. Ernesto Simões Filho. Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez. Dr. Nereu Ramos. **Comissão Patrocinadora:** Senador Café Filho - Presidente. Alberto Bianchi. Américo C. Brêia. Asthenio Baguera Leal. José Loureiro Jr.. Oswaldo Riso. Pedro Calmon. Brigadeiro Raymundo Aboim. Ricardo Pasanello. Virgilio Veloso Borges. Ten. Cel. Sylvio Santa Rosa. **Comissão de Propaganda:** Dr. Herbert Moses - Presidente. André Carrazoni. Dr. Antonio Chagas Freitas. Dr. Austregésilo de Athayde. Dr. Carlos Andrade Rizzini. Dr. Danton Jobim. Dr. Elmano Gomes Cardim. Dr. Gilson Amado. Dr. Gratuliano Brito. João da Costa Dória. João Serpa. Leão Gondim de Oliveira. Dr. Murillo Gondim. Roberto Marinho. Dr. Theophilo de Andrade. **Comissão Executiva:** Dr. Ricardo Jafet - Presidente. General Anápio Gomes - Tesoureiro. Dr. Adhemar de Barros. Adriano Seabra. Dr. A. P. Santiago Dantas. Alberto B. Lee. Dr. Alberto Soares Sampaio. Dr. Alvaro de Souza Carvalho. Dr. Amador Aguiar. Dr. Antonio Gallotti. Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro. Dr. Antonio Luis de Souza Mello. Antonio Moura Andrade. Dr. Antonio Sanches Larragoiti Jr.. Antonio Devisate. Dr. Brasilio Machado Neto. Dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira. Dr. Carlos Heilborn. Célia Portugal Leite Garcia. Dr. Clemente Mariani. Edgard de Carvalho. Dr. Egídio Câmara. Dr. Ernesto Lemo. Dr. Eugênio Gudin. Dr. Euvaldo Lodi. Francisco Pignatari. Fúlvio Morganti. Dr. Geraldo Martins Ourivio. Geremia Lunardelli. Dr. Hamilton Prado. Henrik A. Spitzman Jordan. Dr. Horácio de Mello. Comendador J. Corrêia Matoso. J. R. Nicholson. Dr. Jair Negrão de Lima. Joaquim Bento Alves de Lima. Dr. José Ermirio de Moraes. Iólio Souza Avelar. Lauro de Carvalho. Prof. Leonídio Ribeiro. Dr. Luis La Saigne. Dr. Manoel Ferreira Guimarães. Mário Lima. Dr. Mário Rolim Telles. Dr. Nelson Seabra. Senador Napoleão Alencastro Guimarães. General Oswaldo Cordeiro de Farias. Marquês de Segur. Ricardo Seabra. Senhora Arthur Bernardes Filho. Sergio Mellão. Vicente Noronha. Wolf Klabin. Yolanda Penteado Matarazzo. Dr. Ruy Gomes de Almeida. **Secretaria Geral:** Copacabana Palace Hotel, Rio.

As grandes realizações desta campanha.

Colégios-modêlo - Baseados nos sistemas da Groton School, dos EE.UU., e da École des Roches, de França, diversos colégios modelos serão instalados em território nacional. O primeiro dêles será construído às margens do Mogi-Guassu, em extensa e saudável fazenda doada pelo Govêrno de São Paulo.

Postos de Puericultura - 100 novos postos de puericultura espalhados por todo o Brasil completarão a Campanha pela Redenção da Criança, contribuindo assim para a re-educação da juventude brasileira desde o berço, e a formação de uma raça forte e sadia. Estas crianças, amanhã, estarão mais aptas a completar a sua formação nas bolsas de estudos dos colégios modelos.

4 Pinacotecas - Seguindo o exemplo do Museu-Escola de São Paulo, quatro grandes e modernas Pinacotecas serão instaladas em Recife, Salvador, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, para difundir as obras dos grandes mestres da Arte e estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas.

Consulte os interêsses do Brasil e responda aos apelos da

CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

PARA INFORMAÇÕES E DONATIVOS: SECRETARIA GERAL DA CAMPANHA — COPACABANA PALACE HOTEL, RIO

Contribuição de Dorte Asa. Propaganda

SOCIAIS

A Cruz

Da vida de certa humilde religiosa, conta-se o episódio que vamos relatar e que ela própria teria narrado no fraternal intuito de que outros pudesse a lição servir de proveito. Muito moça ainda, ferida, quem sabe? por alguma desilusão de amor, revestira o hábito azul das Irmãs de Caridade, num sonho todo místico de piedade, de sacrifício, de abnegação. Mas é ainda terrena a existência nos claustros e o burel nem sempre transforma em santos os sêres humanos. Fugindo às decepções do mundo, outras surgiram entre as severas paredes; amarguras, revoltas e tristezas sabem transpor as mais rígidas paredes...

Assim, as mais duras experiências logo vieram ensombrar o noviciado que ela ingênuamente sonhara uma espécie de antecâmara do céu. Era difícil a obediência e nem sempre pareciam justas as ordens recebidas; gritava alto a personalidade, contra as renúncias que se sucediam. Penosos os horários; árduas e fatigantes as ininterruptas obrigações.

Uma grande luta íntima travou-se na alma dessa Filha de São Vicente de Paulo e durante os longos estágios na capela, trêmulos dedos dedilhando o rosário, meditava, orava e chorava, procurando ocultar às companheiras aquêle desolado pranto.

Aproximava-se a época dos votos decisivos e ela se debatia na incerteza de pronunciá-los ou voltar ao mundo. E nessa angústia, certa noite, na cela...

Era já quase madrugada e não tardaria muito o sino do campanário chamando a matinas. Não conseguira adormecer um só instante e na interminável vigília nem um conselho sentira em resposta aos seus rogos.

Então, num derradeiro apêlo, suplicou: — Senhor, é pesada demais a cruz que me pusestes sôbre os ombros! Dai-me outra e de bom grado a carregarei...

Ela nunca soube se foi sonho ou se teria sido realmente uma visão. Mas, num alo de luz, viu sùbitamente junto ao seu catre a imagem do Nazareno que sôbre a pequena mesa tôsca, junto ao leito, colocava algumas cruzes de tamanhos diversos.

— Escolha, filha...

Uma após outra, a moça tomava um madeiro e colocava ao ombro; mas todos eram pesados demais e pareciam ferir-lhe a carne. Por fim, tendo experimentado mais um, falou: — Esta cruz, Senhor, eu a poderei carregar. Então, o Mestre sorriu e enquanto desaparecia, num alo de luz, ao primeiro repique do sino, murmurou, esboçando um gesto de bênção:

— Mas essa é justamente a cruz que eu lhe havia dado, filha minha...

SYLVIA PATRICIA

EXCURSÕES "MUNDOTUR"
BUENOS AIRES
Por avião: Saídas diárias
Por vapor: FEVEREIRO 1953
2 — Conte Grande
4 — Bretagne
6 — Lavoisier
10 — Giulio Cesare
19 — Conte Biancamano
20 — Claude Bernard
23 — Alcantara
23 — Andrea "C"
27 — Pte. Peron
Informações - Inscrições na "MUNDOTUR"
Av. Graça Aranha, 169-B
Tels. 42-2154 e 32-8434

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Joaquim Ribeiro, Geysa Bôscoli, Waldemiro Agostinho Lobo, Guilherme Luiz Winter, Eurico R. Costa.

— Fazem anos amanhã, os srs. brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, Alarico da Silva Lisboa, Raul de Miranda Santos, cel. av. Francisco Teixeira, Olavo Corrêa.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício do dr. Paulo Pires Brandão, advogado e escritor, que receberá as homenagens de seus colegas e amigos.

— Faz anos amanhã o sr. Roberto de Brito Lyra, funcionário da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Municipalidade, que será homenageado por seus colegas, funcionários e amigos.

— Recebeu cumprimentos ontem pela passagem do seu natalício o professor Lourenço de Oliveira, diretor da Escola Urania.

Visite a ITALIA e a EUROPA

nos autopullmans de luxo
CIAT
Informações
CIT - Companhia Italiana Turismo
Rua da Alfandega, 172 - Tel.: 43-3347
Rio de Janeiro

DATAS INTIMAS

Fêz anos ontem a srta. Suely, filha do sr. Wanderlino Pereira e da sra. Eudóxia Pereira, que por êsse motivo ofereceu em sua residência às pessoas de suas relações, uma festa íntima.

— Faz anos hoje a menina Mônica, filha do professor Murilo Silveira, advogado, e de d. Elza Figueiredo Silveira.

— Completa hoje seu terceiro aniversário o menino Francisco Antônio, filho do sr. Antônio Francisco Pereira e de d. Juracy de Oliveira Pereira. Comemorando a data seus pais oferecem uma festa aos amigos do aniversariante.

RECEPÇÕES

Comemorando o seu aniversário natalício, o dr. Renato de Paula, diretor do Serviço Judiciário do Tribunal Superior Eleitoral, oferece hoje em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

— Por motivo de fôrça maior não será realizada a recepção da baronesa de Bomfim, a 28 do corrente.

HOMENAGENS

Prof. Olympio da Fonseca — Recentemente, como foi noticiado, o professor Olympio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz e professor da Faculdade Nacional de Medicina foi agraciado pela Universidade de Paris com o título de doutor "honoris causa".

Por êsse motivo, um grupo de amigos e colegas do professor Olympio da Fonseca farão entrega ao homenageado de uma placa de ouro comemorativa daquela láurea. A solenidade será realizada no dia 28, às 21 horas, na residência do homenageado, à rua Marquês de Olinda, 18. Interpretando os sentimentos dos homenageantes, falará o professor Octavio de Magalhães.

A comissão promotora dessa homenagem ao diretor do Instituto Oswaldo Cruz está integrada pelos professores: Henrique Beaurepaire de Aragão, Angelo Moreira da Costa Lima, Eurico Villela, Pereira Filho, Magarinos Torres e Cássio Miranda.

— Patrocinado pelo Clube de Engenharia e oferecido pelos seus amigos e colegas, realizar-se-á no próximo dia 5 de fevereiro, na séde da Sociedade Hípica Brasileira, às 20,30 horas, um jantar em homenagem ao prof. Francisco de Sá Lessa, em virtude da sua recente investidura à presidência da Companhia do Vale do Rio Doce.

O homenageado será saudado por diversos oradores, entre os quais os professores Maurício Joppert da Silva, Jorge Kafuri e Pedro Calmon.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, após longa e penosa enfermidade, no Sanatório de Santa Teresa, o sr. Carlos de Sá Freire. Seu enterramento será hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela São Francisco Xavier, para o cemitério do mesmo nome.

MISSAS

Lindolfo Belfort de Arantes — Será rezada amanhã, às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa de 7.º dia por alma de Lindolfo Belfort de Arantes, mandada celebrar por sua família.

"ITALIA" SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

CONTE GRANDE
Sairá em 11 de fevereiro
para:
DAKAR, BARCELONA CANNES e GENOVA
Agentes Gerais: "ITALMAR"
AV. RIO BRANCO N. 52
Tel.: 43-8850

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão:

Rua 1º de Março n. 9 — Rua do Acre n. 38 — Rua Senador Pompeu n. 99 — Rua da Constituição n. 70 — Rua da Constituição n. 45 — Av. Mem de Sá n. 11 — Av. Gomes Freire n. 124 — Rua do Catete n. 277 — Rua Senador Vergueiro n. 23 — Rua das Laranjeiras n. 34 — Rua do Catete n. 197 — Praia São Salvador n. 28 — Rua Arnaldo Quintela n. 115 — Rua da Passagem n. 91 — Rua São Clemente n. 42 — Rua Humaitá n. 170 — [illegible] — Rua Siqueira Campos n. 29-A — Av. Copacabana n. 726-A — Av. Copacabana n. 1074 — R. Francisco Otaviano n. 51 — Av. Copacabana n. 498-A — [illegible] — Rua Duvivier n. 49-A, loja — Rua Marquês de Sapucaí n. 134 — Rua Santana n. 124, loja C — Rua Sacadura Cabral n. 165 — Rua da America n. 229 — Praça Onze de Junho n. 390 — Rua Joaquim Palhares n. 721 — Rua Santa Maria n. 6 — [illegible] — Rua Ana Nery n. 2078 — Rua Dois de Maio n. 752-A — Rua Lins de Vasconcelos n. 240-A — Av. Amaro Cavalcanti n. [illegible] — Rua Dias da Cruz n. 1 — Rua Barão de Bom Retiro n. 1487 — Rua Adolfo Bergamini n. 104-A — Av. Suburbana n. 7840 — Av. Suburbana n. 8648-A — [illegible] — Rua Conde de Bonfim n. 98 — Rua Boavista n. 105 — [illegible] — Rua Pereira Nunes n. 221 — Rua São Francisco Xavier n. 993 — [illegible] — Rua Manoel Bonfim n. 40.

AMANHÃ Demonstrações práticas da enceradeira Long-Life, na vitrina da Mesbla!

Venha ver como é
√ SIMPLES
√ PRÁTICO
√ ECONÔMICO E
√ EFICIENTE
o uso da enceradeira eletrica
LONG-LIFE
• LIXA
• RASPA
• ENCERA E
• LUSTRA, com perfeição
HORÁRIO:
15,30 às 16,30
17,30 às 18,30
19,30 às 20,30
21,30 às 22,30
A enceradeira elétrica LONG-LIFE, produto da Fábrica Bandeirante, é distribuída com exclusividade por Mesbla e garantida por 2 anos, com assistência técnica permanente.
preço Cr$ 2.980, incluindo os acessórios
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

ESCRITORES E LIVROS

POPULARIDADE DE MONTEIRO LOBATO

◆ Decorridos alguns anos da morte de Monteiro Lobato, se alguém se desse ao trabalho de fazer um inquérito para saber se o autor de "Urupês" continua sendo lido, verificaria, sem dúvida, que as suas obras permanecem entre as mais procuradas pelos leitores. A posição de Lobato no panorama de nossa literatura tem sido das mais discutidas. Foi um admirável autor de histórias infantis — dizem uns; não ficará, porém, como contista. Naturalmente que muita gente pensa de forma inversa: Lobato foi grande em quase tudo que fêz. Mas não é nosso desejo tratar da questão nesta breve nota. Queremos dizer apenas que êle continua sendo tão lido hoje como o foi em vida. Quem duvidar, que visite algumas livrarias e procure saber se as suas obras estão encalhadas nas estantes. Monteiro Lobato estreou em 1918 e pouquíssimos escritores nacionais conseguiram obter logo com o primeiro livro êxito igual ao de "Urupês". Em menos de duas semanas esgotava-se a primeira edição. Seguiram-se mais duas tiragens com resultados idênticos. Acabava de sair a quarta edição quando um acontecimento inesperado veio dar ainda maior relêvo ao escritor paulista. Falando no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, dizia Ruy Barbosa, em discurso: "Senhores. Conheceis, porventura, o Jeca Tatu, dos "Urupês", de Monteiro Lobato, o admirável escritor paulista? Tivestes, algum dia, ocasião de ver surgir, debaixo dêsse pincel de uma arte rara, na sua rudeza, aquêle tipo de uma raça, que, "entre as formadoras da nossa nacionalidade", se perpetua "a vegetar", de cócoras, incapaz de evolução e impenetrável ao progresso?"

Monteiro Lobato

Era a consagração total. Após o discurso de Ruy Barbosa, tornou-se Monteiro Lobato o assunto do dia. Em pouco tempo esgotaram-se mais três edições de "Urupês". O mesmo sucesso teriam os seus novos livros. Tornou-se Lobato um escritor de tão grande popularidade que êle próprio, pouco depois, fundava uma editôra com a finalidade exclusiva de publicar suas obras.

10 MAIORES ROMANCES

◆ Publicamos ontem nesta seção a relação dos 10 maiores romances da literatura universal na opinião do romancista Octavio de Faria. A título de curiosidade, apresentamos hoje os 10 maiores na opinião de outro romancista, José Lins do Rego:

1 — Ilíada, de Homero
2 — Os Possessos, de Dostoievski
3 — Guerra e Paz, de Tolstoi
4 — O Processo de Maurizius, de Jacob Wassermann
5 — Judas, o Obscuro, de Thomas Hardy
6 — Enquanto agonizo, de William Faulkner
7 — Morro dos Ventos Uivantes, de Emily Bronte
8 — A La Recherche du temps perdu, de Proust
9 — Madame Bovary, de Flaubert
10 — A Letra Escarlate, de Nathaniel Hawthorne

OBRA JURÍDICA

◇ Octavio de Aragão Bulcão publica "Da Notificação Citatória na Justiça do Trabalho", com prefácio do ministro Luiz Gallotti, que afirma: "O livro, que ora tenho o prazer de prefaciar, faz honra ao seu autor e os estudiosos que a êle recorrerem (advogados, membros do Ministério Público, magistrados e professôres) hão de encontrar esclarecimento para suas dúvidas e cabedal para a melhor inteligência da lei e aplicação do direito".

O livro do sr. Octavio de Aragão Bulcão, que é procurador da Justiça do Trabalho, divide-se em doze capítulos que abordam os mais complexos e variados aspectos das questões estudadas no seu trabalho.

FLAGRANTES

◆ Entre os papéis e documentos deixados por Roosevelt, foi encontrado o original do primeiro capítulo de um romance que o grande estadista americano estava escrevendo. Noticiou-se em seguida que Elliot Roosevelt descobrira posteriormente o esbôço da história imaginada por seu pai, e que era sua intenção publicá-lo. Embora essa notícia tenha sido divulgada há bastante tempo, a publicação ainda não foi feita.

ALGUMAS NOTICIAS

✚ Estêve alguns dias no Rio, tendo regressado ontem a São Paulo, o poeta José Tavares de Miranda, que acaba de publicar seu novo livro de poemas: "O Passo da Memória".

✚ O poeta Lêdo Ivo viajará para a França no próximo mês de fevereiro. O autor de "As Imaginações" ficará dois anos em Paris.

✚ "Água Barrenta" é o título do romance do deputado Ruy Santos, ontem lançado no Rio.

J. C.

RÁDIO

PRÊMIOS AO CONCURSO "RAINHA DO RÁDIO DE 1953"

Prossegue com grande animação, o concurso para escolha da "Rainha do Rádio de 1953". Ela não terá, apenas, como recompensa, o prestígio do título. Mas receberá, também, como emblemas, a coroa de ouro e o cetro de marfim. Além disso, a "Rainha" ganhará inúmeros presentes dos seus súditos. Outrossim, firmas patrocinadoras das programações radiofônicas contribuiram, efetivamente para o êxito do concurso da Associação Brasileira de Rádio.

Haydée Miranda, das Emissoras Associadas, uma das candidatas ao título

A "Rainha do Rádio de 1953", entrará na posse, igualmente, de um terreno de 600 metros quadrados, no Parque Santa Clara, na estação de Engenheiro Paulo de Frontin, no Estado do Rio.

Aplaudida e consagrada após a coroação, a "Rainha", se assim o desejar, poderá passar, sem despesas, quinze dias de férias em Caxambu.

NA PRA-2

"Aventuras no Mundo do Disco", programa de Maurizio Quadrio, apresenta hoje, às 20 horas, uma audição extremamente original: Caruso o famoso tenor italiano, canta como baixo; Melba, o soprano maravilhoso, se apresenta como pianista; Kreisler, o conhecido violinista metamorfoseando em pianista... e outras excentricidades. "Trocando as bolas!" é o título dêsse programa "Aventuras no Mundo do Disco".

DOS PROGRAMAS PARA HOJE E AMANHÃ

RADIO NACIONAL

Hoje: 12 horas — Programa de Orlando Silva; 12,30 — Rádio Semana; 13 horas — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,20 — Coisas do Arco da Velha; 15,10 — Carnaval; 16,05 — Cortina musical; 16,15 — Informativo; 16,25 — Cortina musical; 16,30 — Tarde esportiva; 18,30 — A felicidade bate à sua porta; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20 horas — E' uma coisa linda; 20,30 — Piadas do Manduca; 21 horas — Nada além de dois minutos; 21,30 — Programa Papel Carbono; 22,10 — Teatro Psicotécnico; 22,35 — Resenha esportiva; 23 horas — Informativo; 23,45 — Nossa discoteca; 0,30 hora — Museu de cêra.

Amanhã: 12,05 horas — Uma estrêla ao meio dia; 12,30 — Véu sôbre o abismo (novela); 13 horas — Crônica da cidade; 13,05 — Coração inquieto (novela); 13,35 — Seu criado, obrigado; 15,05 — Presídio de mulheres (novela); 15,30 — Boa tarde, Madame; 16,05 — Amigos do jazz; 17,15 — O Estado do Rio informa; 17,30 — Sucessos para o Carnaval; 19 horas — Carnaval no passado; 19,15 — No mundo da bola (esportes); 20 horas — Madalena (novela); 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Gente que brilha; 21 horas — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — O direito de matar (novela); 21,30 — Histórias de chinelo; 21,35 — Tribunal de calouros; 22 horas — Notícias breves; 22,05 — Ondas musicais; 22,30 — Atualidade nacional; 22,35 — Cartas na mesa; 23 horas — Cartas na mesa; 23,30 — Informativo; 23,45 — Nossa discoteca; 0,30 hora — Museu de cêra.

RADIO TUPI

Hoje: 19 horas — Festa na Taba; 20 horas — Calouros em desfile; 21 horas — Alvarenga e Ranchinho; 21,30 — Resenha esportiva; 22 horas — Mesa circulante; 23 horas — Suplemento do grande jornal Tupi; 24 horas — Tangos à meia noite; 0,30 hora — Primeiras do dia.

Amanhã: 16 horas — Teatro das Quatro; 16,30 — A Cidade Canta; 18 horas — Música romântica; 18,15 — Brasil a dentro; 19 horas — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes; 19,20 — Cidade em revista; 20 horas — Sílvio Caldas; 20,30 — Jararaca e Ratinho; 21,05 — Rua da Alegria; 21,30 — Dalva de Oliveira; 22 horas — O Cacique informa; 22,05 — Programa de boleros.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Hoje: 12 horas — "Doce França"; 12,30 — Música para o almôço; 13 horas — Música para orquestra; 13,30 — Solos de piano; 14 horas — Seleções dominicais; 15 horas — Solos de violino; 16 horas — Revistas dominicais; 17 horas — Ópera completa: "Mme. Butterfly", de Puccini; 20 horas — Aventuras no mundo do disco; 20,30 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte); 21 horas — Em resposta à sua carta; 21,10 — Atendendo aos ouvintes (2ª parte); 21,45 — Você conhece esta música?; 22 horas — Atendendo aos ouvintes (3ª parte).

Amanhã: 8 horas — Curso de locutores (reprise); 8,30 — Música para orquestra; 12,05 — Música para o almôço; 12,30 — Música para orquestra; 13 horas — Solos de piano; 14 horas — Música de todos os tempos; 15 horas — Solos de violino; 16 horas — Nos bastidores do mundo; 16,15 — Bailados; 17,30 — Seleções musicais para crianças; 17,45 — Sindicalização e trabalho; 18 horas — Música para orquestra; 19 horas — Danças de todos os povos; 20 horas — Grandes intérpretes; 20,30 — Música para pequena orquestra; 20,55 — Pensando no Brasil; 21 horas — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — Ao redor do mundo (Itália); 21,45 — Ars antiqua.

MAYRINK VEIGA

Hoje: 19 horas — Aí vem o sucesso; 20 horas — Paisagens de Portugal; 20,30 — Resenha esportiva; 21 horas — Carnaval à moda; 21,30 — Ondas musicais; 22 horas — Gravações; 22,10 — Retransmissão da reportagem esportiva do dia; 23,45 — O mundo em sua casa.

Amanhã: 20 horas — A vida é engraçada; 20,24 — As últimas; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — Show, com Virginia Lane; 20,54 — As últimas; 20,55 — São coisas da vida; 21,25 — Páginas cariocas; 2,30 — Alegria da rua; 22 horas — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama político; 22,10 — Recordando os bons tempos; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24 horas — O mundo em sua casa; 0,30 hora — Programação da madrugada.

TELEVISÃO TUPI

Hoje: 16,30 horas — Transmissão esportiva, apresentação de Ari Barroso, comentários de José Scassa, reportagens de Orlando Abreu; 20 horas — Desenho animado; 20,30 — Noticiário internacional; 20,25 — Filme de longa metragem.

Amanhã: 17 horas — Filmes variados; 20 horas — Ritmos na TV; 21,15 — Teatro de comédias, direção de Chianca de Garcia; 22 horas — Tele Jornal Tupi, narração de Gontijo Teodoro; 22,20 — O Índio, narração de Jair Martins, reportagens de Silvio Autuori e Orlando Abreu; 22,40 — Em busca de uma rainha, grande concurso para Rainha da Televisão, animação de Mara Rubia e Duarte de Morais.

NOTÍCIAS DA BAHIA

I Congresso Mundial de Imprensa

Salvador, 24 (A. N.) — O presidente da Associação Bahiana de Imprensa, sr. Ranulfo de Oliveira, foi convidado pelo sr. Tavolieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa, para fazer parte da comissão organizadora do I Congresso Mundial de Entidades Jornalísticas, conclave que se reunirá em São Paulo no próximo ano, por ocasião das festas do IV Centenário da capital bandeirante. O presidente da Associação Bahiana de Imprensa aceitou o convite agradecendo a distinção.

OS ESCOTEIROS CARIOCAS HOMENAGEARAM O GOVERNO MINEIRO

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Os Escoteiros cariocas do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, ora entre nós, prestaram, hoje, uma expressiva homenagem ao governador Juscelino Kubitschek, que teve lugar, no Parque Municipal.

Durante as inúmeras novidades apresentadas, destacamos a de transmissão do "morse", por meio de apitos. Os escoteiros cariocas dirigiram ao governador a seguinte mensagem:

"Exmo. Snr. Governador do Estado de Minas Gerais. Os Escoteiros Cariocas do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, saudam na pessoa de V. Excia. os Escoteiros Mineiros que têm como padrão a figura inesquecível do saudoso Escoteiro Caio Martins, aproveitam para agradecer a cooperação e as atenções com que foram distinguidos pelo govêrno de V. Excia."

Nessa oportunidade, o govêrno mineiro, doou aos Escoteiros Mineiros, a verba de vinte mil cruzeiros.

A FISSÃO ATÔMICA NA DESTRUIÇÃO DE VIRUS

Cambridge (Massachusetts) — 24 — (F.P.) — Um dos membros da Faculdade de Ciências da Universidade de Yale, o dr. E.C. Pollard anunciou, ontem, à imprensa, os progressos feitos atualmente na luta contra certos vírus pelo emprego dos métodos de fissão atômica.

Descobriu-se, diz o dr. Pollard, que certos projéteis que saem de diversos mecanismos utilizados pela fissão atômica, são capazes de destruir certos vírus sem, entretanto, afetar as qualidades vacinatórias ou de proteção contra a moléstia produzida por êsses vírus. Êsses vírus são, depois injetados nos enfermos, após haverem sido "mortos", e segundo as observações feitas até agora, parece que são capazes de imunizar o corpo humano contra certas moléstias, como por exemplo a influenza.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS

Joaquim Pinheiro, São Gonçalo — "Qual a idade limite para aposentadoria no Instituto dos Marítimos?"

— Pelo sentido de sua carta, o consulente parece que se quer beneficiar com a aposentadoria por velhice. Neste caso, há que considerar as seguintes condições no IAPM: para os segurados terrestres (que têm serviço em terra), são precisos 5 anos (60 meses) de contribuição, e o benefício só é concedido aos associados com 60 anos de idade e 30 de serviço ativo. Quando se trata de segurados marítimos (embarcados), o prazo de carência reduz-se para 43 meses de embarque.

Barbosa Marques & Cia., Guaçuí E. Santo — "O fiscal não concordou com o aumento da contribuição. E exige a cobrança da taxa de 2% para os serviços médicos que não existem".

— Quando à primeira parte, é uma exorbitância do fiscal, pelo que os consulentes devem procurar imediatamente a Agência do Instituto nessa cidade e apresentar a sua queixa pedindo atenção para o seu requerimento, que se baseia na Lei n.º 1.136 e no Dec. 30.342. O salário mínimo nessa cidade é 590 cruzeiros, donde os segurados podem contribuir aí até o limite máximo de 5.900 cruzeiros mensais. No que se prende ao segundo assunto, a cobrança é regulamentar: é que já terão sido instalados no seu Estado os serviços médicos do Instituto, que ficou assim habilitado à referida cobrança em todo o território. E é claro que os segurados de todo o Estado poderão servir-se da aludida assistência médica gratuitamente, na sede da Delegacia ou onde houver.

Julio Marques — "Nas razões do veto, o sr. Presidente da República referiu que os aposentados da previdência social já tiveram dois aumentos".

COM VISTAS AO IAPI

Em comentarios anteriores para esta secção, fizemos por diversas vêzes referência ao não cumprimento integral da recomendação do sr. presidente da República, pelo IAPI, no sentido da dispensa do pagamento de amortizações de empréstimos simples e imobiliários, da parte de segurados da previdência, durante os mêses de novembro e dezembro de 1952 passado. Os interessados neste assunto só puderam valer-se desta prerrogativa no mês de dezembro, devido à demora do IAPI em divulgar o referido despacho presidencial, sob a alegação (que vem sendo useira naquele Instituto) de que o Departamento Nacional da Previdência Social não teria baixado a tempo as necessárias instruções. Demos então a sugestão de que o referido Instituto estudasse a possibilidade de estender a concessão até o mês de janeiro, para aquêles prejudicados pelo seu descuido. Não consta que até o momento tenha sido tomada qualquer providência neste particular. Os segurados aguardam essa medida com a compreensível ansiedade.

— Já tivemos o ensêjo de tratar desta matéria por várias vêzes nesta secção. Faremos desta feita um ligeiro resumo da siutação: a Lei n.º 1.136 estabeleceu que a contribuição dos segurados da previdência social, se êstes assim o quizessem, poderia se fazer até o limite de 10 vêzes o salário mínimo da região; nessa época estava em vigor uma tabela de salários mínimos promovida pelo Ministério do Trabalho e nessa tabela o Distrito Federal figurava com o limite de 410 cruzeiros mensais. Os segurados adquiriram então o direito de contribuir até o limite de 4.100 cruzeiros. Posteriormente, os salários mínimos sofreram uma revisão geral, de que resultou a fixação do salário de 1.200 cruzeiros (Dec. 30.342) para o D. Federal. Donde, consequentemente os segurados passaram a poder contribuir até 12 mil cruzeiros. Ora, partindo do ponto de que o montante dos benefícios acompanha proporcionalmente o salário de contribuição, é claro que as aposentadorias — que se calculam numa base de cêrca de 66% do salário de contribuição — terão necessàriamente sofrido os aumentos determinados por aquêles dois diplomas legais. Esta, a questão.

Itagyba Rodrigues de Souza, Praça São José, 148, Bicas, Minas — "Espero um esclarecimento sôbre o meu caso".

— Infelizmente não se pode concluir da sua carta a siutação real em que se encontra o consulente. A preocupação de ser minucioso nos detalhes prejudicou o plano da sua consulta. Pede-se nova carta, explicando se o consulente foi aposentado afinal, com que mensalidade; pedem-se, também, tempo de contribuição, salário último, e, sobretudo, esclarecimentos sôbre o alegado "crime" a que se refere na parte final de sua carta.

José Antonio da Silva, Estado do Rio — "Qual a razão da negativa do IAPI em conceder o aumento da contribuição? Desejo fundamentar o meu requerimento ao Conselho".

— Baseia-se em que tanto a Lei 1.136 como o Dec. 30.342 necessitam de regulamentação, que não teria sido baixada até então. A alegação é capciosa, porquanto se trata, num caso como noutro, de legislação autoaplicável. O último deles, principalmente, é um Decreto Executivo fixando salários mínimos a vigorar em todo o país e seria irrisório que isto fôsse precisar de uma regulamentação posterior.

A correspondência contendo consultas deve ser encaminhada diretamente para secção de Previdência Social, redação do Correio da Manhã.

COMEMORA O CENTRO MINEIRO o centenário de nascimento de Estevam de Oliveira

O Centro Mineiro realizará, no dia 28 do corrente, às 21 horas, uma solenidade, presidida pelo deputado Machado Sobrinho, em comemoração ao centenário do nascimento do jornalista Estevam de Oliveira.

Nasceu Estevam de Oliveira, no Estado do Rio, e aos 12 anos foi residir em Minas, onde aprendeu as primeiras letras. Aos 24 anos obteve, por concurso, o lugar de professor em Campo Limpo, tendo iniciado, nessa época, a sua carreira jornalística, fundando o jornal "O Povo".

Após a proclamação da República, transferiu-se para Juiz de Fóra, onde em 1894, à frente do "Correio de Minas", empreendeu diversas campanhas em favôr do regime instituído.

Como mestre de história, escritor, filólogo, traduziu várias obras clássicas, e como jornalista revelou-se o "polemista de pulso de ferro", na definição de Eduardo Salamonde. Ao lado de Rui Barbosa, bateu-se pela libertação dos escravos, demonstrando sua índole combativa nas jornadas da campanha civilista. Atuando, por espaço de 40 anos, na imprensa brasileira, colaborou nos diários do Rio, no "O País" e na "A Imprensa", de Alcindo Guanabara, onde seus artigos marcaram época.

Literàriamente, sua obra apresenta três faces distintas — a do jornalista, a do cronista e a do tradutor. Foi um dos fundadores da Academia Mineira de Letras.

A GREVE ESTUDANTIL EM KARACHI

Karachi, Paquistão, 24 (U. P.) — A greve estudantil, declarada em sinal de protesto pela demora do govêrno em apresentar uma solução concreta às queixas apresentadas quanto ao sistema escolar, estendeu-se hoje às escolas superiores, elevando o número de grevistas — segundo um porta-voz estudantil — a 30 000 estudantes.

A greve começou há cinco dias, quando 7.000 alunos de cinco universidades se negaram a assistir às aulas, protestando assim pela detenção de estudantes durante as recentes alterações da ordem, demonstrando também sua inconformidade ante a passividade do govêrno em resolver suas queixas relacionadas com problemas de educação.

A organização estudantil que dirige a greve informou que havia pedido às instituições escolares de todo o país que aderissem ao movimento.

PREMATURO DE 6 MESES

Acra, 24 (F.P.) — Médicos e enfermeiras do Hospital Militar de Acra esforçam-se, noite e dia, por manter em vida um bebê que nasceu, prematuramente, no sábado passado. Nasceu a criança na 24a. semana de gravidez e pesa duas libras (918 gramas) desde que nasceu, vem sendo alimentada por meio de um conta-gotas.

Seu pai é oficial do Exército britânico. Chegou ontem a esta cidade um aparelho especial, encomendado em Londres para alimentar o bebê.

VIDA CATÓLICA

CONVERSÃO DE S. PAULO APÓSTOLO

Data da grande expressão para os fiéis é sem dúvida a de hoje, que assinala a Conversão de S. Paulo Apóstolo e graças a êle nova expansão do cristianismo e maior firmeza da Igreja de Jesus.

Essa Convocação se realizou cinco anos após a morte de Jesus Cristo ou, segundo o Martirológio, dois anos depois da crucifixação do Senhor.

Antigamente se festejava também a trasladação das relíquias do Apóstolo dos gentios, sendo pois em dia consagrado à glória de São Paulo.

O acontecimento que hoje se rememora é, sem dúvida, uma revelação da graça divina, transformando um dos maiores inimigos da Igreja num de seus mais denodados e esclarecidos defensores.

São Paulo insano, em uma de suas Epistoles, escreveu: "A graça de Deus não foi estéril em mim", assim reconhecendo a decisão divina que o escolheu para tão alta missão.

A conversão de São Paulo Apóstolo processou-se quando se dirigia êle a Damasco, onde ia para combater os cristãos que eram já numerosos naquela cidade.

Quando estava próximo das portas de Damasco, de repente foi jogado ao chão do alto do cavalo que montava, ao mesmo tempo que um súbito clarão o cegava.

Ouviu então uma voz que lhe dizia: "Santo, Santo, porque me persegues?".

Atônito, confundido, logo fêz voto de obediência, desejando saber o que devia fazer.

Instruções lhe foram dadas milagrosamente e logo que chegou a Damasco e as cumpriu, imediatamente a vista lhe foi restituída.

Desde então tornou-se São Pedro o grande Apóstolo do Cristianismo, um extremado defensor e propagador da doutrina de Cristo, combatendo o Judaismo com o mesmo denôdo com o mesmo ardor com que lutara contra os cristãos.

"A morte que nos surpreende de armas na mão pelo serviço de Nosso Senhor, é a mais gloriosa e a mais desejável."
S. Vicente de Paulo.

SANTOS DE HOJE

Ananias, Juventino, Donato, Sabino, Amarino, Elvira, Alderina. — 3.º domingo depois da Epifania.

SANTOS DE AMANHÃ

Policarpo, Teógenes, Paula, Vitorina.

IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO DOS CAPUCHINHOS

Hoje, às 18 horas, sairá daquele templo triunfal a devota procissão da venerável imagem de São Sebastião, na qual tomarão parte o revmo. clero, Ordem Terceira de São Francisco, Liga de São Sebastião, Apostolado da Oração, Filhas de Maria e outras associações, procissão essa que percorrerá o seguinte itinerário: rua Haddock Lobo, Domicio da Gama, Dr. Satamini, Dr. Afonso Pena, voltando à Igreja pela rua Haddock Lobo.

RETIRO FECHADO DE CARNAVAL

A Junta Arquidiocesana de Ação Católica promoverá um retiro fechado, no Carnaval, no Seminário Arquidiocesano São José. As inscrições estão abertas na sede da Junta, à avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, das 14 às 19 horas. Informações mais detalhadas pelo telefone 23-2605. Será pregador o padre Emilio Silva, professor da Pontifícia Universidade Católica.

CONGRESSO RELIGIOSO

Pôrto Alegre, 24 (Asp.) — Procedente do Rio, chegou a esta cidade D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que vem participar do Congresso Religioso, que foi recebido no aeroporto federal por D. Vicente Sherer, arcebispo metropolitano, além de numerosos sacerdotes, representantes da Ação Católica e outras autoridades eclesiásticas, civis e militares.

D. Helder fará conferências nesta capital, destinadas especialmente ao Clero.

NOVA ESPERANÇA PARA MARIUS RENARD

Paris, 24 — (F. P.) — Nova esperança se manifestou à noite do 20º dia após a operação de transplantação do rim, praticada no jovem Marius Renard.

A despeito de uma vigilância policial reforçada nos arredores do Hospital Necker, onde o caso de Renard é objeto de uma extraordinária senha de silêncio, sabe-se de fonte digna de fé que a melhora do estado de saúde do enfêrmo persistiu durante todo o dia de ontem. A temperatura caiu a 37,4, e acredita-se saber igualmente que as emissões de urina teriam reiniciado muito fracamente.

Em alguns meios médicos, acentuava-se ontem que a anuria pode continuar total durante doze dias, nos casos mais agudos de nefrite e que numerosos exemplos provam que o caso de Marius Renard não é desesperado.

LIVROS NOVOS

BRASIL, DESPERTAR DE UM MUNDO, de Andres Daglio

Uruguaio de nascimento e francês de formação, escritor bilingue, como nos informa, em prefácio, o poeta Guilherme de Almeida, o sr. Andres Daglio vem de ver publicada a edição brasileira do seu livro "Kodak" com o título de "Brasil, despertar de um mundo", acrescentado de oito reportagens sôbre o nosso país.

Reunido o título original ao da edição feita em São Paulo, igualmente em espanhol, se pode ter uma idéia do trabalho do sr. Daglio: repórter, armou-se de uma *Kodak*, que é a sua capacidade de observar e reter as impressões, e viajou pelo território brasileiro, fixando em cada região, além da paisagem, a característica econômica, o sentimento popular e a obra administrativa dos governos.

A simpatia profunda das reportagens sôbre o Brasil, na sua variedade de aspectos, e a inteligência dos capítulos dedicados, por exemplo, à Bahia, a Minas e ao Paraná, fazem da obra do sr. Andres Daglio um motivo de alegria, não menos que de prazer e curiosidade, para os leitores dêste país.

- uma viagem que vale por milhares de livros abertos a V.!
Franqueadas as inscrições para a
EXCURSÃO CULTURAL aos E. UNIDOS e CANADÁ com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros
Com a duração de 57 dias em magnífica viagem de cultura e recreio, partindo no dia 6 de julho de 1953, levando-o através de:
-New York-Boston-Montreal-Ottawa
-Niagara-Detroit-Chicago-Pittsburg
-Washington-Philadelphia-Trinidad
· Completo programa de passeios e visitas, dirigidos por orientadores culturais.
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO - Número limitado de excursionistas
para informar-se detalhadamente do roteiro da excursão, cujo programa, dia a dia, será fornecido aos interessados.
CREDITUR LTDA., CRIADORA E ORGANIZADORA DAS FAMOSAS EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, orgulha-se de, neste momento, conduzir pelos países do Continente Europeu, 152 excursionistas que representam verdadeiros expoentes da intelectualidade brasileira.

CREDITUR Ltda.
RUA MÉXICO, 74 - 5º - S/510 - TEL. 42-9047
RUA BENJAMIM CONSTANT, 171 - G. 502 - TEL. 33-3453 - S. PAULO

MÚSICA

DO GREGORIANO À POLIFONIA

Quem assistiu, em fins do ano passado, ao arrebatamento do público à primeira audição, no Municipal, do oratório de Honegger "Le Roi David", pela Associação de Canto Coral, não se terá talvez detido a remancear o fluxo de tempo que aquela música sugere, e chega a ser vertiginoso no seu acúmulo de séculos. Não me refiro ao tema bíblico da obra, à possança evocativa que lhe confere a música, embora um fato se ligue bastante a outro. Esse outro fato, a que me refiro, é o da antiguidade da própria música, da música vocal, bem entendido, tão velha quanto o mundo, nascendo desde que a emoção primeva fêz alterar-se a voz humana em um esbôço de canto. Já as formas instrumentais que praticamos têm, ninguém o ignora, origem muito mais recente, e a cadeia histórica a que se filiam, se remontarmos no tempo, oferece transições bruscas, condicionadas à transformação de instrumentos e à invenção de novos — sem embargo de tomarmos a flauta e a harpa como símbolos musicais da antiguidade.

É claro, porém, que a garganta humana permanece fisiològicamente a mesma, no decorrer das eras. A essa perpetuidade do instrumento corresponde bem maior estabilidade histórica das formas criadas, e metamorfoses que, embora profundas, não impedem nunca duas etapas sucessivas de guardarem conexões íntimas.

Por isso, quem vibrou com a partitura de Honegger, se quiser remontar às origens ocidentais mais recuadas dessa música, chega a atingir, em linha reta, pode-se dizer, a quinze séculos de distância, algo inteiramente distinto, mas que é célula mater da polifonia: o gregoriano. E cabe considerar uma coincidência feliz — natural, de resto — que quem preparou o côro para a primeira audição brasileira daquele oratório, a diretora artística da Associação de Canto Coral, Cleofe Person de Mattos, venha agora fazer, da antiguidade até nossos dias, uma viagem promovida aos ouvintes da Rádio Ministério da Educação, com o programa "Obras-primas do canto coral", irradiado às sextas-feiras.

A primeira audição apresentada por Cleofe Person de Mattos [illegible] Dufay, Okeghem e Josquin des Prés, [illegible] portanto, da idade de ouro da polifonia, ao século XVI, quando a invenção recente da imprensa musical de caracteres móveis fêz divulgar por tôda a Europa as obras dos mestres da escola dita holandesa. E o programa nos trouxe também de início manifestações de música de povos primitivos (com um exemplo gravado de canto tribal, no interior da África), para abordar, depois, "a oração cantada da Igreja" — o gregoriano, que durante longos séculos, na alta Idade-Média, foi, quase, a única forma de arte musical.

Não será inútil recordar que o canto gregoriano, em sua simplicidade homófona, em sua serena austeridade melódica, oferece flexibilidade modal e rítmica que pode suscitar uma espécie de nostalgia estética aos compositores prisioneiros da barra de compasso e da uniformidade do nosso modo maior. Vinha dotada, essa música plácida, cujas repercussões e influências são até hoje nitidamente sensíveis, de uma capacidade formidável, não apenas de permanência, mas também de evolução.

O organum — cujos exemplos Cleofe Person de Mattos fêz ouvir, gravados pelo conjunto "Pro Musica Antiqua" — representa, sabe-se, a primeira etapa do desdobramento do gregoriano na polifonia. Com Charles Van Den Borren, dir-se-ia, do organum, "criação da Europa ocidental", que é a "fonte da nossa música moderna". À linha vocal em uníssono do gregoriano se substituiu um contraponto a duas vozes, de quartas, quintas e oitavas paralelas, reforçando a sonoridade do gregoriano nórdico; mas também um contraponto de duas vozes onde já intervinha o princípio do movimento contrário — e êsse sistema consistia, o organum, com a sua vox [illegible] base denominada "tenor" (vox que sustenta), sôbre a qual a outra voz iria adornar-se, no decorrer dos tempos, florescências ornamentais.

Não cuidarei aqui de aludir, mesmo superficialmente, às seguintes etapas da polifonia vocal. Mas o programa de Cleofe Person de Mattos, dentro da síntese que se impõe a uma audição radiofônica, não deixou de [illegible] algumas de suas aspectos, até culminar nas obras de alto valor artístico de um Dufay ou de um Josquin des Prés.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

DISCOS MICROSSULCO GRAVADOS PELO DR. SCHWEITZER

Paris (SFI) — O dr. Albert Schweitzer, célebre como organista, autoridade como musicólogo, filósofo, médico e teólogo, não gravava mais [illegible] nos últimos vinte anos. Anunciou-se a publicação de três discos microssulco [illegible] de Jean Sebastian Bach [illegible] para órgão, não só de Cesar Franck, mas também de Felix Mendelssohn.

ARTHUR HONEGGER TOMOU POSSE NO INSTITUTO DE FRANÇA

Paris (SFI) — Recentemente eleito membro associado da Academia de Belas Artes, o compositor Arthur Honegger foi recebido pelos seus confrades.

A Academia acaba de renovar sua diretoria para 1953: presidente, Sr. Claude Grange (escultura); vice-presidente, Sr. [illegible].

Precedera o Instituto de França, [illegible] o Sr. Raymond Lantier, da Academia de Inscrições e Belas Letras, [illegible] Auguste Chevalier, Claude Grange, Georges Ripert e Leon [illegible].

EM NOVA YORK O MAESTRO VILLA LOBOS

Caracas, 24 (F. P.) — O compositor e maestro brasileiro Heitor Villa Lobos seguiu hoje para Nova York. O maestro permaneceu vários dias nesta capital, regendo concertos de suas obras, tendo sido grandemente apreciado.

O RETRATO DE NORONHA SANTOS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Será inaugurado na próxima têrça-feira, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, à av. Presidente Vargas, 1261, o retrato do historiador Noronha Santos, figura destacada do funcionalismo municipal.

A solenidade em homenagem ao mestre da História da Cidade será presidida pelo professor [illegible] Aciolli, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, e estarão presentes representantes do Instituto Histórico, Academia Brasileira de Letras, Academia Carioca de Letras, Centro Carioca, Museu Histórico Nacional, Departamento de História e Documentação da P.D.F., Patrimônio Histórico e outras instituições culturais.

FALECEU O CIRURGIÃO ARTURO CASTIGLIONI

Milão, 21 (U.P.) — O dr. Arturo Castiglioni, notável cirurgião e presidente honorário da Sociedade Italiana de Ciências Médicas e Naturais, faleceu aos 78 anos, após uma breve enfermidade. O dr. Castiglioni desempenhou durante muitos anos a cátedra de Cirurgia na Universidade de Milão.

INAUGURAÇÃO

A firma SAVAGET, BOKOR & Cia. Ltda., por intermédio de seus sócios Claudio Savaget, Gabriel Bokor e [illegible] Madureira, convida seus clientes e amigos a comparecerem à inauguração da seção de vendas de sua loja, à Rua Raimundo Corrêa 27-B, amanhã, dia 26, às 18,00 hs. (38023)

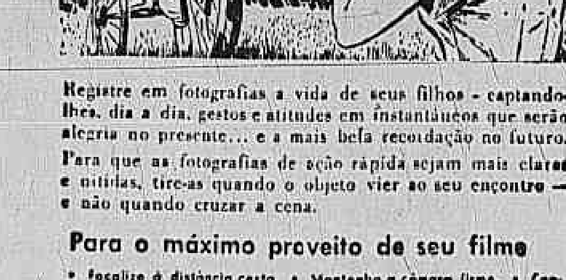
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

Os candidatos habilitados nas provas de Português e Aritmética, deverão comparecer à Rua da Alfândega, 41 — 2.º andar, na Têrça-feira, dia 27, às 18 horas, para a prova de dactilografia. (30319)

As fotografias são preciosas

tire o melhor partido de cada pose



Registre em fotografias a vida de seus filhos — captando-lhes, dia a dia, gestos e atitudes em situações que serão alegria no presente... e a mais bela recordação no futuro.

Para que as fotografias de ação rápida sejam mais claras e nítidas, tire-as quando o objeto vier ao seu encontro — e não quando cruzar a cena.

Para o máximo proveito de seu filme
• Focalize à distância certa. • Mantenha a câmara firme. • Centralize a imagem no visor. • Fotografe no momento mais propício. • Avance o filme logo depois de cada fotografia tirada.

Verifique se o seu filme é KODAK

Kodak

Marca Registrada desde 1888

ARTES PLÁSTICAS

A propósito da importação de tintas

Há meses, atendendo à situação caótica em que se encontravam os pintores brasileiros, forçados ao emprêgo de tintas nacionais de qualidade inferior, por estranha decisão da Cexim que proibira a importação de tintas estrangeiras, as únicas no momento que se prestam à criação artística, escrevi uma nota comprida apoiando o apêlo feito por vários pintores ao ministro da Fazenda, evidenciando o absurdo da situação e pedindo auxílio. Fui informado, mais tarde, que o ministro lera a nota afirmando ter muita simpatia e boa vontade para o caso.

Passaram-se alguns meses em que a simpatia e boa vontade ministeriais ficaram exatamente em simpatia e boa vontade.

Foi nessa ocasião que o sr. Luiz Simões Lopes deixou a direção da Cexim, substituído pelo sr. Coriolano de Góis. Com o afastamento do responsável pela proibição, talvez a situação pudesse ser consertada. Dirigi-me à Sociedade Brasileira de Belas Artes, ao sr. Raul Pedrosa, ao Museu Nacional de Belas Artes, ao Rodrigo M. F. de Andrade e levei o caso ao conhecimento de Niomar Moniz Sodré que prontamente ofereceu o prestígio do Museu de Arte Moderna para a conquista das tintas estrangeiras.

Combinando uma visita do sr. Coriolano Góis àquêle Museu de artes contemporâneas, por convite de sua diretora foi o antigo prefeito posto a par do que estava acontecendo, resultando da exposição de d. Niomar a promessa formal de que seria permitida a importação das tintas. Presentes encontravam-se os nossos companheiros Guima e Augusto Frederico Schmidt.

Noticiei a promessa do sr. Coriolano com grande destaque, o mesmo acontecendo em outros jornais que de perto se interessam pelos problemas culturais e artísticos do país.

Já estava certo de que a situação fôra normalizada, quando há dias uma entrevista de Iberê Camargo clamando por tintas. Procurando apurar o que havia constatei que realmente as tintas ainda estavam fora do mercado e que grande parte de pintores que não possuíam estoque de reserva, estavam sendo forçados a usar o produto nacional, decididamente imprestável nos trabalhos mais sérios, pela sua consistência e durabilidade duvidosas.

Resolvi apelar para a palavra do homem da Cexim! Receio, porém, que estou envelhecendo, pois não fiz nada, limitando-me a esperar desmentido. E como êste não veio, reprimi novamente o impulso, e fui pessoalmente à tal Carteira de Exportação e Importação, com raiva no peito e muita palavra amarga nos lábios. Recebeu-me um senhor amável, tranqüilo e sorridente que ao meu impertinente e pouco controlado "porque ?", respondeu, suave:

— Porque desde a promessa do diretor até hoje, ninguém pediu importação de tintas para finalidades artísticas. Apenas.

É claro que fiquei com cara de boboca e infeliz. Ninguém gosta de saber que ruminou atôa durante dias. Muito menos de ver desaparecer num simples sorriso de funcionário bem educado e irônico a mais indignada argumentação. Naquele instante preferi que o homem tivesse mesmo faltado com a palavra.

Gaguejei umas desculpas: as tintas estavam fazendo falta, os artistas andavam reclamando e francamente eu nunca poderia pensar que a coisa estava assim, etcetera, etcetera.

O funcionário sorriu, irônico e compreensivo:

— Então agora o senhor diz pelo seu jornal que a culpa já não é da Cexim, não? E que os pintores deviam reclamar dos seus próprios fornecedores. Êles é que não têm procurado importar as tão reclamadas e necessárias tintas.

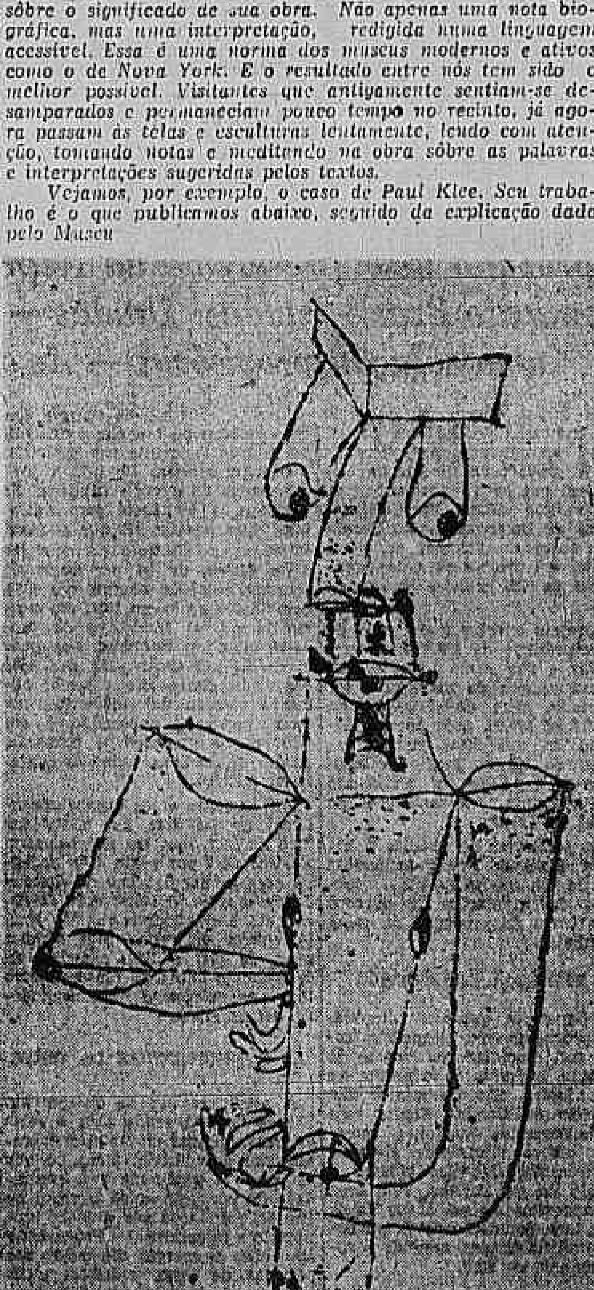
A nota devia acabar aqui. Considero, porém, a possibilidade de novas complicações, e o assunto é tão grave, que me alongo para sugerir à Comissão Nacional de Belas Artes ou a qualquer entidade de classe, investigações junto aos comerciantes que exploram o negócio de tintas, apurando as causas do desinterêsse ou dificuldades que porventura estejam ocorrendo. Ou então a importação dessas tintas diretamente, sem objetivos comerciais, pelas próprias sociedades de arte. Talvez fôsse a solução mais adequada.

JAYME MAURICIO

EXPLICAÇÕES AOS VISITANTES

O Museu de Arte Moderna do Rio vem de tomar nesta sua exposição permanente uma medida altamente elogiável — ao lado de cada obra exposta, colocou um texto onde são dados alguns detalhes sôbre o artista e de um modo geral sôbre o significado de sua obra. Não apenas uma nota biográfica, mas uma interpretação, redigida numa linguagem acessível. Essa é uma norma dos museus modernos e ativos como o de Nova York. E o resultado entre nós tem sido o melhor possível. Visitantes que antigamente sentiam-se desamparados e procuravam ajuda inutilmente, agora passam as telas e esculturas lentamente, lendo com atenção e meditando na obra depois de ver as palavras e interpretações sugeridas pelos textos.

Vejamos, por exemplo, o caso de Paul Klee. Seu trabalho é o que publicamos abaixo, seguido da explicação dada pelo Museu.



Aquarela de Paul Klee

PAUL KLEE (1879-1940). Nascido nos arredores de Berna, de pai alemão e mãe suiça. Foi um dos mestres de mais prestígio da Bauhaus, com Groppius e Kandinsky. Uma educação apurada deu ao grafismo um sentido temporal que impregna aos seus signos plásticos uma nova dimensão. Antes de entregar-se ao óleo e à côr êle exercitou-se longamente nos mistérios da linha. Através desta êle consegue apreender as mensagens mais sutis do mundo sensível, que nêle chega a uma infra e a uma sobrerealidade. A linha de Klee alcança a musicalidade absoluta, enquanto as côres ondulam como de absorverem as camadas mais raras da atmosfera. Seus signos, só depois de longos anos de invernação foram compreendidos pelas mais novas gerações. Visionário, êle consegue, entretanto, penetrar a realidade com a objetividade de um humorista. Muitas de suas aquarelas são testemunhos dessa dualidade. Êle parte de uma experiência sensível, de um modêlo, mas em lugar de representá-lo pela acentuação dos traços específicos o transforma em outro mundo, o de côr e linha. Desde sua morte em Berna, em 1940, sua influência cresce de ano para ano, a ponto de hoje eclipsar mesmo a de Picasso.

SALDOS DE ROMANCES FRANCESES

Colette — Chéri de Cr$ 25,00 por 12,00, L'Envers du Music-Hall de Cr$ 18,00 por 10,00, Courteline Georges — Messieurs les Ronds-de-Cuir de Cr$ 18,00 por 10,00, Daudet Alphonse — Sapho de Cr$ 60,00 por 25,00, La Petite Paroisse de Cr$ 25,00 por 10,00, Druon Maurice — Lettres d'Un Européen de Cr$ 25,00 por 10,00, Dumas Alexandre — La Tulipe Noire de Cr$ 18,00 por 10,00, Dumas Alexandre Fils — La Dame aux Camelias de Cr$ 30,00 por 18,00, L'Abbé Prevost — Histoire de Manon Lescaut de Cr$ 30,00 por 18,00, Ernest Laut — Une Maîtresse de Napoleon (La Grassini) de Cr$ 25,00 por 12,00, Bourget Paul — Laurence Albani de Cr$ 22,00 por 12,00. PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL: EDIÇÕES CARAVELA LTDA.: C. P. 3651 — Rio de Janeiro (30338)

OS MELHORES DE 1952

No último número do "Jornal de Letras", Flávio de Aquino inicia a escolha dos "melhores nas artes", alegando que "em tôda a atividade é de praxe premiar-se os melhores de cada ano". Sua escôlha é equilibrada:

"Mais completo centro de arte": Museu de Arte Moderna do Rio (Muito bem!)

"Melhor exposição de conjunto": Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira do M.A.M.R. (Duvidoso...)

"Melhor exposição individual": Cícero Dias (e Goeldi e Grassmann?)

"Melhor obra individual": Portinari (Bravo, Flávio, adivinho o que lhe terá custado êsse voto de inteira justiça).

"Maior revelação": Ligia Clark (De acôrdo. Nós a apresentamos no Rio...)

"Prêmio mais justo": Lasar Segall (Perfeito. E foi unânime no júri).

Como se vê, Flávio de Aquino não obstante as suas tendências últimamente abstratas, conserva o seu indispensável equilíbrio. Ao seu espírito moderno e irônico, pediríamos, agora [illegible]

É o calor

A propósito da nota que demos sexta-feira sôbre a ausência de exposições na galeria da pintora Dalia Antonina, esta nos telefonou informando que não realizara ainda nova mostra devido à época imprópria. Informou também que [illegible] poucos, de dois em dois, [illegible] tem substituído as telas já expostas por outras novas. Pretende no começo de março reiniciar grande atividade. Ainda bem.

Salão rural de Belas Artes

Foi estabelecida a data de 1º de fevereiro próximo para o "Vernissage" do II Salão Rural de Belas Artes, realizado pela União Rural de Belas Artes. O certame desperta, cada vez que se realiza, grande interêsse nos meios artísticos, reunindo nomes como Carvalho Teixeira, Modestino Kanto, Matheus Fernandes e outros.

No ano em curso, o Salão Rural de Belas Artes, que é levado a efeito em Campo Grande, dispõe, para a visitação pública, de apreciáveis contribuições artísticas.

A Comissão Organizadora estabeleceu a data de 23 do corrente para término das inscrições e entrega dos trabalhos, que continuarão no Salão Assírio.

Boas festas

Inúmeros foram os cartões recebidos por ocasião do Natal e passagem do ano. Aos artistas que tiveram a delicadeza de enviar pequenos trabalhos originais, aos amigos, colecionadores e organizações, os nossos atrasados agradecimentos. É agradável para nós marcar, todos os anos, esta época com essas lindas demonstrações de apreço. Ajuda muito na luta contra a mediocridade que o meio às vêzes implanta.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Brasileiro de Geopolítica. — Terá lugar quinta-feira, dia 29, às 17 horas, na rua México, 74, 4.º, sala 402, mais uma reunião semanal, para tratar das teses contidas na ordem do dia, especialmente do problema do petróleo, do aço, de vários importantes aspectos de nossa atual situação cambial e do crédito público interno e externo.

Instituto dos Advogados. — Reúne-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros, a fim de realizar a sua XXXII sessão ordinária do corrente ano.

No expediente, o dr. Luiz Henriques Alves da Cunha deverá fazer uma conferência sob o título: "Os fundamentos da norma jurídica".

Constará da ordem do dia a seguinte matéria: 1) Discussão de pareceres sôbre: 1) Aumento da criminalidade no Distrito Federal; 2) O problema jurídico da cremação; 3) Conciliação no Processo Civil; 4) Votação de indicações dos drs. Chermont de Miranda e Evandro Correia de Menezes em tôrno dos assuntos: a) para que a casa reconsidere deliberação a respeito de proposta do dr. Haryberto de Miranda Jordão que visa a alterar o Código de Processo Civil; b) para que o Instituto estude e defina o problema jurídico da Eutanásia e para que se estude, igualmente, o problema jurídico da criminalidade de guerra.

Está em mesa parecer da comissão especial a respeito da indicação que propõe o pagamento do impôsto de renda em doze prestações mensais, de autoria do dr. Paulo Whitaker.

Várias

A semana na A.B.I. — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: Segunda-feira, às 20 horas, exibição de filme. Terça-feira, às 17 horas, reunião de condomínios; às 20 horas, solenidade de posse da diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica. Quarta-feira, às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I. Sexta-feira, às 17 horas, reunião de condomínios. Sábado, às 15 horas, festa do Clube Sesinhos; às 20 horas, festival artístico; às 20,30 horas, conferência.

Os "Libros de Plomo", uma tentativa de reconciliação. — LONDRES, 24 (U.P.) — Sir Thomas Kendrick, diretor do Museu Britânico, expressou a opinião de que os célebres "Libros de Plomo" de Granada — uma das maiores falsificações religiosas de todos os tempos — constituem na realidade uma tentativa de reconciliação entre o Cristianismo e o Maometanismo, e não um ataque à Igreja Católica Apostólica Romana.

Em uma conferência pronunciada no Instituto Warburg, sob o tema "Alguns aspectos das falsificações", explicou Sir Thomas que se havia tentado fazer crer que os "Livros de Chumbo" datavam no século I da era cristã, e que atribuíam a Granada um passado cristão remoto superior ao de qualquer outra cidade da Espanha.

"Os Livros de Chumbo", frisou, são na realidade uma série de discos de chumbo presos uns aos outros. Estão escritos em árabe, sendo atribuídos aos discípulos árabes do Apóstolo Santiago, um dos quais foi bispo de Granada. Encontrados em 1595, os livros foram aceitos como autênticos em 1600, mas em 1682 o Vaticano declarou que se tratava de falsificações.

TEATRO

OS MELHORES DE 1951

Cacilda Becker

Graça Mello

Jaime Costa

Berta Rosanova

Amanhã, às 17 horas, no auditório do S. N. T. (Av. Presidente Vargas, 418 11º andar) a Associação Brasileira dos Críticos Teatrais fará entrega dos prêmios "aos melhores de 1951": Cacilda Becker (a melhor atriz); Jaime Costa (o melhor ator); Graça Melo (o melhor diretor); Valter Pinto (o melhor produtor de revista); Santa Rosa (o melhor cenógrafo) Pedro Bloch (o melhor autor); Silvio Moreau e Newton Pádua (melhores autores de libreto a partitura) Maria Sá Earp, Paulo Fortes, Berta Rosanova e Denis Grey (os melhores cantores e bailarinos) Revelações: Nancy Vanderley e Maurício Shermann. Os premiados serão saudados por Geysa Boscoli e por êles falará Pedro Bloch, agradecendo a importante láurea que receberam. Dois dias mais tarde será procedida a escolha dos melhores de 1952 pelos sócios da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, realizando-se a reunião também no auditório do S. N. T.

DESPEDIDA DE "A VOLTA", NO DUSE

A peça de Claudio de Araújo Lima "A Volta" termina hoje sua série de representações no Teatro Duse. Quarta peça apresentada no Festival de Autor Novo, foi dirigida por Ester Leão e tem os seguintes intérpretes: Ana Edler, Armando Bógus, Rui Magno, Carlos Alberto, Suely Lima de Abreu e Tereza Austregésilo. A peça foi amplamente comentada pela crítica especializada. Mas ninguém deixou de negar o nascimento de um autêntico homem de teatro com Cláudio de Araújo Lima, cuja peça prende o espectador do começo ao fim.

A NOVA PEÇA DO TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

Têrça-feira, o Teatro de Amadores de Pernambuco apresentará o seu quarto e vigoroso trabalho com "Sangue Velho", onde veremos novos valores do elenco que a Crítica consagrou. O conjunto dirigido pelo Dr. Waldemar de Oliveira está de partida para Recife e por isso restam poucos dias para que o público possa vê-lo no Teatro Regina. "Sangue Velho" é mais um soberbo trabalho do TAP pelo qual o público conhecerá a versatilidade de vários amadores.

RONDA

— Últimas récitas de "Arsênico e Alfazema", pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, no Regina. Espetáculo divertidíssimo. Louvado unânimemente pela crítica. "Que mulher", no Rival, com Aimée, atinge a 200 representações. Vai no mesmo "Carnaval do Mil", no Serrador, com Spina. E Eliana, de muito nome no cinema, é a estrêla da "Constelação", no Glória, sob a direção de Renato Murce.

— Virginia Lane disse adeus ao elenco de Miguel Khair, no Carlos Gomes, onde se apresenta "Lá vem a cobra grande". Seus números são agora cantados e admiràvelmente ditos por Jurema Magalhães. Boa substituição, para esta atriz que é das melhores que possuimos, tem uma classe rara de gesto, voz, composição de tipos. Aracy Cortes é agora a estrêla da companhia. Não há mais claque rugindo das galerias, como antigamente. Tudo tomou agora um ar mais civilizado, sem gente gritando "E' a maior". E o mais importante — fomos até o Carlos Gomes sexta-feira última, na segunda sessão — acorrendo da mesma maneira, rindo-se com as anedotas e aplaudindo os artistas.

— João Villaret e Armando Rodrigues irão para o Follies e para o Monte Carlo, depois do Carnaval. Contratos vantajosos. Criarão entre nós números originais de poesia, canto e música, apresentando um repertório de muito boa qualidade.

— "Clarins em fá", no Casablanca, é dos mais luxuosos espetáculos da cidade. A música é bonita. As danças de beleza ímpar. As mulheres são as mais bonitas do nosso teatro. Linda Batista canta com sua arte especial e sempre agradável. Ataulpho Alves e suas Pastoras são pontos altos da noite do teatro da madrugada, na Urca.

— Ruy Cavalcanti que surgiu recentemente no Follies, onde poderá ser aplaudido em "Adorei milhões", ao lado de Renata Fronzi, Norbert, Valter d'Avila, Nelia Paula, Gloria May, é hoje uma das três principais figuras do Monte Carlo. Ganhará quarta-feira o prêmio-revelação de ator masculino de 1952? Tomara que sim.

— Silveira Sampaio mudou de cartaz. Agora é "Flagrante do Rio n.º 2". A crítica foi convidada para têrça-feira próxima. Quem já o viu nesse seu novo espetáculo o acha muito engraçado.

— Harry Colé é dos mais fortes candidatos ao prêmio de cenografia de 1952. Pernambuco de Oliveira também. Qual será o vitorioso?

— Sairam do Teatro do Estudante Ligia Nunes, Cilo Costa e Paulo Francis que ora integram "Os Artistas Unidos", que, no Copacabana, representam, sob a direção de Henriete Morineau, a peça de George Kelly "A Mulher sem alma", com Laura Suarez no papel principal.

— Jorge Chaia, que a crítica muito louvou na interpretação de "Benio Grande", em "Terra Queimada", no Duse acaba de aceitar o convite que lhe fez Henrique Pongetti para ser um dos contratados da Companhia Nacional que sob os auspícios do S. N. T. surgirá brevemente, sob a direção do autor de "Manequim".

— Consuelo Leandro e Lafayete Galvão foram convidados para participar da companhia do Follies, pelo empresário Zilco Ribeiro. Ambos fazem parte do Teatro do Estudante, assim como Celme Silva que foi distinguida por convite idêntico por Mara Rúbia e Renata Fronzi para a companhia que organizam, e que se destina ao Jardel.

— A Companhia Portátil de Revistas Dercy Gonçalves fêz estrear no Teatrinho Jardel a revista carnavalesca "Eu sou tarada" de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto. Os espetáculos são apresentados ao público diàriamente por sessões às 20,20 e às 22,20 horas, com vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas. "Eu sou tarada" conta com ótima parte cômica e um bom elenco onde aparecem Dercy, Pedro Dias, Berta Aja, Fernando Villar, Alair Nazareth, Mara Abrantes e outros.

— Amanhã, às 21 horas, no Regina, nova apresentação do Teatro Experimental da Caixa Econômica.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Hoje, às 16 horas, no João Caetano, pelo Grupo Garoto, a peça de Jacy Campos "Coelhinho de Sorte", com a colaboração do côro e do corpo de baile do Teatro Experimental de Ópera, sob a direção de Alda Pereira Pinto.

ENGENHEIROS DA LIGHT SE ESPECIALIZAM NO CANADÁ

No intuito de proporcionar a alguns de seus funcionários o conhecimento dos mais importantes e modernos serviços de eletricidade do mundo, a Light patrocinou a viagem ao Canadá dos engenheiros Jacy F. Pinto, Hilton Puertas, Ruy Camargo e Hamilton Cruz, que após um ano de permanência naquele país, acabam de regressar ao Brasil. Nessa visita de especialização êsses engenheiros estagiaram, principalmente, na Hydro Eletric Power Commission of Ontario, na General Eletric, em Schnectady, no Canadian Westinghouse Training Course, em Hamilton, e no Canadian General Eletric Test Course, em Peterborough.

FALECEU O GENERAL ALVARO SUEIRO

Madri, 24 (R.) — Vitimado por uma hemorragia cerebral, faleceu em Saragoça, com 61 anos, o general Alvaro Sueiro, comandante da região de Aragão.

O extinto distinguiu-se na Guerra Civil, nas frentes de Aragão e Catalunha.

EM CURITIBA O I SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

O temário dos assuntos programados — Trabalhos de Campo e de Gabinete

Promovido pelo Serviço do Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, foi instalado no dia 20 do corrente, em Curitiba, o I Seminário de História e Geografia, cujo encerramento está previsto para o próximo dia 30.

O Conselho Nacional de Geografia, por deliberação do Presidente do IBGE, Desembargador Florêncio de Abreu, está sendo representado no certame pelo prof. José Veríssimo da Costa Pereira, Secretário Assistente do mesmo Conselho, que se encontra presentemente naquela cidade.

O temário organizado para o Seminário é o seguinte:

1) Bibliografia histórica do Paraná e do Brasil. 2) Livro Didático [illegible] 3) Métodos de ensino: a) audio-visual; b) debates; c) trabalhos de equipe; d) estudo de comunidade; e) excursões; f) sala, ambiente, museus etc. g) outras sugestões. 4) Seriação e programa de Geografia e História do Ensino Secundário. 5) Possibilidades do Estudo da Geografia e História nos Ginásios do interior. 6) A História e a Geografia na formação da personalidade.

Além da discussão e conclusão das teses apresentadas o Seminário compreende trabalhos de projeção de filmes, excursões aos arredores da cidade de Curitiba, palestras, conferências, visitas a colégios e [illegible] e outras atividades do [illegible] pedagógico.

CINEMA

DESPERTA INTERESSE O CONCURSO "MISS CINEMA"

A escôlha de vinte moças para uma produção latino-americana, da "TAURUS CINEGRÁFICA S.A.", através de um concurso original, em que prevalecerão fotogenia e vocação dramática, está provocando interêsse não só entre as jovens candidatas, filiadas aos clubes sociais, como também em círculos diversos. A propósito, dentro de breves dias, teremos o ensejo de conhecer a opinião e apoio a êsse certame, pela palavra de elementos responsáveis nos setores administrativos públicos e privados.

Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossa edição de domingo passado, a iniciativa da "TAURUS" proporcionará a descoberta de valores absolutos, que enriquecerão a 7ª arte nacional, tão empobrecida pelas improvisações e protecionismo, causas de seu descrédito.

O prof. Gastão Nogueira, diretor presidente da "Taurus", que em declarações posteriores à imprensa, teve oportunidade de esclarecer, amplamente, as finalidades do certame, afirmou-nos estar seguro do sucesso do concurso, que se expandirá às principais metrópoles brasileiras, avultando a correspondência chegada a seus escritórios, à rua México, 90, salas 302-303.

Podemos adiantar que, na próxima semana, serão conhecidas as opiniões das mais elegantes senhoritas, que acabam de representar suas entidades sociais, no desfile ontem realizado nos salões do Copacabana-Palace, e que são candidatas em potencial a "Miss Cinema".

UM FILM DE TRÊS EM TRÊS DIAS...

No curso do ano de 1952, perto de 120 filmes foram rodados nos estúdios romanos, especialmente Cinecittà. Damos, a seguir, resumo de declarações feitas pelo sr. Tito Marconi, presidente de Cinecittà, no Congresso das Atividades Romanas, congresso no qual o cinema teve grande importância, pois como todos sabem a indústria de cinema é uma das principais da Itália, sobretudo da capital, enquanto que Turim, Milão e Gênova preferem as construções de aviões, automóveis e navios.

A indústria do filme em Roma está em contínuo progresso. As estatísticas são peremptórias: em 1946, vinte e cinco dos trinta e dois filmes rodados na Itália saíram dos estúdios romanos; no ano seguinte, sôbre 43 filmes produzidos na Itália 38 saíram de Roma; em 1949, houve 30 filmes romanos nos 60 italianos. Em 1950, um "salto" para a frente elevou essa produção a 91 filmes em Roma, sôbre 97 na Itália, e em 1951 houve em Roma 102 filmes sôbre 112 produzidos na província.

Nos 60 milhões de metros de película, impressionados na Itália anualmente, 52 o são em Roma. Para a "doublagem", 90% dos estúdios italianos especializados são em Roma. E é preciso pensar que, na Itália, à parte duas pequenas salas reservadas, em Roma, para filmes em versão estrangeira original, todos os filmes estrangeiros são apresentados ao público "falando italiano". Hoje, não sòmente se "doubla" em Roma filmes falados em inglês, francês, espanhol, alemão, árabe e até chinês, mas também se "doubla" filmes italianos em línguas estrangeiras, para a exportação. Roma controla, aliás, 100% da "indústria" exportação-importação e 75% da distribuição-locação de filmes.

O público romano, talvez sem pensar em tal, é sensível a essa atividade de sua indústria cinematográfica: há hoje em Roma 250 cinemas contra 200 em Milão. Em 1951, êsses 250 cinemas receberam a visita de 60.000.000 de espectadores contra 40 milhões em Milão. E "ganharam" 7 bilhões e 500 milhões de liras...

De outro lado, há porém quem diga (entre os críticos) que êsse aumento de produção e de projeção não correu parelhas com a "qualidade". Que, apesar de seus valores artísticos e da expansão nos mercados externos, a produção cinematográfica italiana em 1952 não foi tão boa como a de cinco ou quatro anos passados... Mas... "isto é outra história".

DICKENS NOVAMENTE NO CINEMA

Londres (B.N.S.) — A obra de Dickens intitulada "Pickwick Papers" apresenta dificuldades quase intransponíveis à adaptação no cinema; nunca se havia feito dessa história cheia de divergências, mas muito do gôsto do público, um cenário de filme falado. George Minter e Noel Langley (o último é o cenarista) consagraram três anos de trabalhos na produção de um filme digno do original, que acaba de ser apresentado em Londres. O resultado é um elogio às pessoas que nêle colaboraram. Uma boa parte das aventuras de Mr. Pickwick foram postas de lado, e foram mesmo suprimidas algumas das personagens, entre as quais Bob Sawyer. Ficaram Mr. Pickwick e seus valentes companheiros, Dingley Dell, os encontros com Jingle, o caso Bardell-Pickwick, e tudo que se segue. Dentro dos limites fixados pelos cineastas, todos os detalhes e tôdas as personagens satisfazem plenamente aos admiradores mais ardentes de Dickens, com exceção talvez de Sam Weller, que é muito jovem e muito moderno.

James Hayter desempenha maravilhosamente o papel de Mr. Pickwick, graças à sua rotundez, seu rosto vivo e sua coragem. Nigel Patrick se destaca no papel do garboso Jingle. Quando a Winkle, Tupman e Snodgrass, é justamente o que esperávamos; são interpretados por James Donald, Alexander Gauge e Lionel Murton. Kathleen Harrison está excelente no papel de Rachel Wardle. Quando a Donald Wolfit, está admirável — em todos os pontos de vista — encarnando o sargento Buzfuz. Produtos, Noel Langley (Renown Pictures).

Hollywood quer italianos

Segundo o correspondente nos Estados Unidos da revista "Tempo", de Milão, algumas das atrizes italianas que foram aos Estados Unidos por ocasião da "semana do filme italiano", que se realizou em Nova York, foram alvos de verdadeiro cêrco financeiro da parte de alguns produtores de Hollywood. Oferecimentos especialmente tentadores teriam sido feitos especialmente a Marina Berti, Silvana Mangano e Eleonora Rossi Drago. Também três diretores italianos, Alberto Lattuada, Luigi Zampa e Renato Castellani, teriam recebido propostas para realizarem um filme cada um, tendo como tema a vida de três diferentes cidades norte-americanas, a exemplo do que Umberto De Sica realizará no mês de março próximo, sôbre a vida dos italianos de Chicago, por conta de Selznick. Não se sabe, entretanto, até que ponto os elementos visados tomaram em consideração as lisonjeiras propostas, empenhados como se acham com seus produtores na Itália.

"Sêcas — odisséia do Nordeste"

O cinegrafista I. Rozemberg está com seu documentário "Sêcas — odisséia do Nordeste" em exibição na tela do Rivoli. Trata-se de um trabalho em curta-metragem, mostrando ao natural a luta incessante do nordestino contra a sêca — o maior flagelo que atinge o nosso país.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Mandado de Segurança. Recursos administrativos e judiciais. Drs. Aloysio Pinheiro de Vasconcelos — José Placido de Albuquerque. Advogados especializados. Rua Teófilo Ottoni, 118, 4º. — Tel.: 23-4089.

(3273)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Partos e Cirurgia de Senhoras

Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias, incluindo assistência médica por Cr$ ... 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com 1 mês de antecedência.

CONSULTÓRIO PREVENTIVO DA MULHER, exames por técnicos especializados. Informes pelo telefone. Consultas de 10,00 às 12,00 horas, às quintas-feiras.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-6116 — COPACABANA

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — Paixão Dominadora
Metro — Eva Na Marinha
Odeon — A Caravana Do Ouro
Palácio — Sonharei Com Você
Pathé — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Plaza — Ouro Dos Piratas
Rex — João Gangôrra
Rivoli — Santa Desonra
Vitória — Uma Noite No Tabarin

CENTRO

Centenário — Mulher Maldita
Cineac — Jornais, Comédias, Desenhos e Variedades
Colonial — Ouro Dos Piratas
Floriano — Terras Do Norte
Ideal — A Caravana Do Ouro
Guarani — Os Filhos Dos Mosqueteiros.
Iris — Uma Noite No Tabarin
Lapa — Legião Da Índia
Marrocos — O Marujo Foi Na Onda.
Mem de Sá — Caravana Do Ouro
Olímpia — Amiga Da Onça
Parisiense — Ouro Dos Piratas
Presidente — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Primor — Ouro Dos Piratas
Rio Branco — Cavalheiro De Sherwood.
São José — Santa Desonra

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alfa — Maria Monte Cristo
América — Sonharei Com Você
Art Palácio — Santa Desonra
Astória — Ouro Dos Piratas
Avenida — João Gangôrra
Azteca — Uma Noite No Tabarin
Belmar — Luzes Da Cidade
Bandeira — Oliver Twist
Bandeirantes — Hong Kong
Baronesa — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Bento Ribeiro — Bruxaria Com Abbot E Costelo.
Botafogo — Sonharei Com Você
Braz de Pina — Caravana Do Ouro.
Carioca — A Caravana Do Ouro
Campo Grande — Com O Diabo No Corpo.
Coelho Neto — Carnaval No Fogo.
Coliseu — Uma Noite No Tabarin.
Catumbi — Fugitivo Da Guilhotina.
Edison — Viva Zapata
Estácio — Santa Entre Demônios
Floresta — Berlim Na Batucada
Fluminense — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Glória — Destino Amargo
Grajaú — O Homem Das Sombras
Haddock Lobo — Ouro Dos Piratas.
Iguaçú — Floresta Maldita
Imperial — Mara Maru
Ipanema — João Gangôrra
Irajá — Mara Maru
Jovial — O Último Baluarte
Leblon — Sonharei Com Você
Leme — Meu Maior Amor
Madureira — João Gangôrra
Marajá — Entre Dois Juramentos
Maracanã — João Gangôrra
Mariana — O Pecado De Nina sada.
Mascote — Ouro Dos Piratas
Mauá — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Meier — A Ilha Do Tesouro
Modêlo — A Filha Do Comandante.
Moderno — Mulher Maldita
Monte Castelo — Caravana Do Ouro.
Metro Copacabana — Eva Na Marinha.
Metro Tijuca — Eva Na Marinha
Nacional — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Olinda — Ouro Dos Piratas
Oriente — Guerreiros Do Sol
Paraíso — Legião Dos Desesperados.
Para Todos — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Pax — A Morte Do Caixeiro Viajante.
Penha — O Melhor Dos Homens Maus.
Piedade — Pecadores Em São Francisco.
Pilar — Maldição
Pirajá — Terras Do Norte
Politeama — O Milagre Do Quadro.
Quintino — A Filha Do Comandante.
Realengo — O Intrépido General Custer.
Ramos — Mercado De Paixões
Rian — Uma Noite No Tabarin
Ridan — Ver, Gostar E Amar
Ritz — Ouro Dos Piratas
Rosário — Amor E Ódio Na Floresta.
Rocha Miranda — Terra Selvagem
Roulien — Mãe
Roxi — A Caravana Do Ouro
Santa Alice — Ladrão De Bagdá
Santa Cecília — Tesouro Do Vulcão.
Santa Helena — Sanha Selvagem
São Cristovão — Três Vagabundos
São Jerônimo — Mara Maru
São Jorge — Sansão e Dalila
São Pedro — A Morte Do Caixeiro Viajante.
São Luiz — A Caravana Do Ouro
Tijuca — Paixão Dominadora
Todos os Santos — Debandada
Vaz Lobo — Caravana Do Ouro
Velo — Chaves Do Reino
Vila Izabel — O Milagre Do Quadro.

NITERÓI

Eden — Uma Rua Chamada Pecado.
Icaraí — Transatlântico De Luxo
Imperial — Paixão Dominadora
Odeon — Caravana Do Ouro
Palace — João Gangôrra
São José — Missão Na Coréia

GOVERNADOR

Jardim — O Último Baluarte

CAXIAS

Brasil — Os Filhos Dos Mosqueteiros.
Caxias — Legião Da Índia

PETRÓPOLIS

Bogari — O Matador
Capitólio — Quero-te Como És
D. Pedro — Seu Único Amor
Petrópolis — Caravana Do Ouro

TEATROS

Carlos Gomes — Lá Vem A Cobra Grande.
Copacabana — A Mulher Sem Alma.
Follies — Adorei Milhões
Glória — Constelação
Jardel — Eu Sou Tarada
Regina — Esquina Perigosa
Rival — Que Mulher
Serrador — Carnaval Do Mil

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações [illegible] respectivos programas [illegible] tar que o público [illegible] mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 18.357 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

O presidente da República em visita ao Paraná

O sr. Getúlio Vargas analisou, em discurso, os problemas econômicos do Estado sulino — De quatro bilhões o valor da safra cafeeira paranaense — Período de abundância

Curitiba, 24 (A. N.) — O Paraná hospeda, hoje, o presidente Getúlio Vargas.

Às 11 e 20, pousou no aeroporto Afonso Pena o avião presidencial, pilotado pelo major Ernani Fitipaldi. Aguardavam o sr. Getúlio Vargas o governador Bento Munhoz da Rocha; secretários de Estado; o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Antônio Aníbal e o comandante da 5.ª R.M., general Daudt Fabrício; o arcebispo metropolitano, D. Manuel Delboux; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Munhoz de Melo; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Cunha Pereira; o brigadeiro do Ar Samuel Carneiro e o coronel Alcides Neiva, da 4.ª Zona Aérea; o prefeito de Curitiba, sr. Erasmo Gaertner; o reitor da Universidade do Paraná, sr. Flávio Suplicy de Lacerda, além de numerosos parlamentares e demais autoridades civis e militares, representantes sindicais e grande massa popular.

Após lhe serem apresentados os votos de boas vindas, formou-se o cortejo, que acompanhou até a cidade o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva, composta dos ministros Horácio Lafer e Souza Lima, sr. José Goulart, coronel Clóvis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, comandante José Ferraiolo, ajudante de ordens.

Ao chegar ao centro de Curitiba, o presidente da República passou em revista a guarnição militar local. Diante do palanque armado na praça João Pessoa, onde permaneceu o sr. Getúlio Vargas, rodeado por altas autoridades federais, estaduais e municipais, desfilaram destacamentos do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar do Estado e do Corpo de Bombeiros.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas no banquete que lhe foi oferecido pelo governador Munhoz da Rocha:

"Senhor Governador, meus senhores: E' com alegria que revejo estas terras de prosperidade e de abundância e gozo novamente da vossa hospitalidade generosa, rejubilando-me com os vossos progressos e buscando estímulo nessa vossa inesgotável energia empreendedora.

Em meio à vossa fartura a minha palavra é de trabalho e de esfôrço sempre renovado. Não vos deixeis embalar e adormecer na contemplação de vossas riquezas, nem esmorecer pela consciência do vulto dos vossos problemas.

O Brasil passa por uma fase decisiva da sua vida econômica. O desajustamento entre o nosso desenvolvimento industrial e [illegible] agrícola [illegible]

[illegible]

A fertilidade sem par do vosso solo e o ânimo realizador do povo do Paraná, [illegible] da Pátria.

[illegible]

O CAFÉ NO PARANÁ

Na opulência do vosso solo germinam os cafezais [illegible]

[illegible]

ESTRADAS

O plano rodoviário estadual está em plena fase de execução [illegible]

[illegible]

ENERGIA

Para permitir ao Estado levar a bom têrmo o seu plano elétrico [illegible]

[illegible]

ras com São Paulo, a qual constituirá uma valiosa fonte de energia, servindo à próspera região de Londrina.

O aumento vertiginoso da vossa produção colocou em primeiro plano, entre os problemas com que se defronta a administração do Estado, o de assegurar transporte para o escoamento eficiente e rápido dos frutos do vosso labor.

FERROVIA

O melhoramento e reaparelhamento do vosso sistema de transporte tem sido preocupação constante do meu govêrno. [illegible]

[illegible]

NÃO PARTIRAM OS JORNALISTAS DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Tendo sido a sua viagem adiada uma vez e retardada por várias horas, recusaram-se a embarcar ontem pela manhã para Curitiba os jornalistas convidados pela Agência Nacional para acompanhar o presidente Getúlio Vargas na sua viagem ao Paraná.

Marcada inicialmente para sexta-feira, à bordo de um avião da F. A. B. foi a partida de cêrca de 18 repórteres, fotógrafos, radialistas e cinegrafistas, após várias horas de espera no Aeroporto Santos Dumont, transferida para às 7 horas da manhã de ontem.

A esta hora, entretanto, repetiu-se a falta de entendimento entre a Agência Nacional e o Ministério da Aeronáutica, verificando-se não haver a esta hora avião em condições de transportar os jornalistas convidados.

Apesar dos esforços do representante da Agência Nacional, só cêrca de duas horas mais tarde surgiu no aeroporto um avião transporte C-47, com assentos laterais de alumínio.

Considerando-o incapaz de oferecer as condições de confôrto necessárias para uma viagem de cêrca de três horas, decidiu a maioria dos jornalistas presentes recusar o convite.

(Conclui na 7.ª página)

O P.T.B. E A REFORMA ADMINISTRATIVA

Aceitas as linhas gerais do esquema proposto pelo govêrno — Modificações de ordem doutrinária

O P.T.B. aprovou o parecer emitido pelo sr. Gomes de Oliveira sôbre o projeto de reforma administrativa elaborado pela Presidência da República, distribuindo, a propósito, a seguinte nota oficial: "O Partido Trabalhista Brasileiro adota a reforma administrativa proposta pelo poder executivo, nos têrmos da orientação doutrinária do parecer oferecido pelo senador Carlos Gomes de Oliveira, sem embargo de novas sugestões que, oportunamente, possa fazer através dos seus representantes na comissão interpartidária".

O relatório do sr. Gomes de Oliveira conclui por sugerir as seguintes linhas gerais em função das quais deverá ser executada a pretendida reforma administrativa: I — fixação dos fins precípuos do poder público: a) quanto à assistência devida aos trabalhadores, no exercício da profissão, na doença, na velhice, na viuvez, na orfandade; b) quanto ao desenvolvimento das fôrças econômicas, não para beneficiar os detentores do capital, mas a quantos, nas cidades ou nos campos, vivam de ordenados e salários, ou pequenos comerciantes, industriais e lavradores; c) quanto às indústrias ou atividades básicas, para incorporá-las às funções do Estado; d) quanto às atividades particulares, para prover o Estado de órgãos que as assistam, acompanhando-as, com elas cooperando e nelas intervindo, quando necessário, em favor do interêsse coletivo; II — manutenção do esquema do projeto governamental em suas linhas gerais; III — substituição do Ministério da Indústria e Comércio, por um Ministério de Assuntos Econômicos; IV — substituição do Conselho de Coordenação e Planejamento por um gabinete ou assessoria técnica junto à Presidência da República, com funções idênticas às que seriam atribuídas àquele órgão; V — criação, junto a cada ministério, de um gabinete ou assessoria técnica; VI — inversão da ordem em que é feito o registro de atos da administração pública no Tribunal de Contas, para torná-lo *posterior* em vez de *prévio*; VIII — manutenção do DASP, conferindo-se embora à assessoria técnica da Presidência da República a atribuição de elaborar a proposta orçamentária; VIII — execução da reforma administrativa com o mínimo possível de despesa.

ATINGIRIA A CR$ 1.800.000.000,00 o novo convênio com a Argentina

Prevê-se a quota de 700.000 toneladas de trigo no primeiro ano de vigência

Buenos Aires, 24 (F.P.) — Nos círculos autorizados, vinculados às negociações argentino-brasileiras, informou-se que as mesmas prosseguem em ambiente de "completa cordialidade" e que as partes estão empenhadas em superar "alguns detalhes" a fim de que no próximo qüinqüênio, o intercâmbio Argentina-Brasil esteja regulado pelo novo convênio comercial e financeiro.

A respeito das versões de que a "a questão dos preços argentinos e de alguns artigos brasileiros" teria provocado a paralisação das discussões, os mesmos círculos desvirtuam essas informações e acentuam que a realidade atual é que "as partes negociadoras estão procurando uma fórmula de compensação de preços, especialmente quanto ao trigo argentino e o pinho brasileiro".

Neste sentido transcendeu que uma comissão negociadora brasileira acha-se em Buenos Aires formulando ao govêrno argentino uma consulta relacionada "com preços e ajustes de cifras".

Assinála-se que nos primeiros dias da próxima semana se receberá resposta à dita consulta, e que posteriormente as discussões prosseguirão de maneira normal.

Segundo transcendeu, o volume do intercâmbio que determinaria o novo convênio, cuja duração seria de uns quatro anos, atingiria um bilhão e 800 milhões de cruzeiros, em ambas as direções, contra 500 milhões do interior convênio. Também estaria determinado que a cota de trigo do primeiro ano de vigência do tratado seria de 700.000 toneladas, das quais 10% seria em farinha. Ademais, haveria um intercâmbio de frutas no valor de 530 milhões de cruzeiros contra 270 milhões do acôrdo anterior. Finalmente, assegura-se que, no último ano da vigência do convênio, a Argentina entregaria ao Brasil 1.200.000 toneladas de trigo.

Por outra parte, o semanário "Economia e Finanças", referindo-se às negociações que se realizam com o Brasil, destaca as dificuldades que se apresentam para a celebração do novo convênio comercial entre os dois países, e diz que as mesmas são resultantes do que está ocorrendo no mercado internacional, como conseqüência da política seguida em matéria de intercâmbio e regulamentação dos preços por parte de certas nações, especialmente os Estados Unidos.

O semanário assinala que o intercâmbio argentino-brasileiro tem como base o trigo argentino em troca do café brasileiro, e recorda que no triênio de 1949-1951 essa rubrica ascendeu a 92,48% do seu valor total. Acrescenta que existem múltiplos preços de trigo no mercado internacional, porém uma grande proporção é vendida na forma do convênio.

O comentário estende-se em uma série de cifras estatísticas demonstrativas dos preços do trigo e café, antes da guerra, para expressar que "embora seja certo que pedimos 12 dólares por tonelada F.O.B., como informam certas fontes brasileiras, fica bem claro que o nosso preço ao invés de ser um preço irreal, demonstra que estamos oferecendo ao Brasil entre 73 e 114% mais trigo do que entre 1935-1939, ou entre 1937-1947, respectivamente, para conseguir a mesma quantidade de café que recebíamos do Brasil nos mesmos períodos de antes da guerra".

O semanário analisa depois a situação que se observa em tôdas as demais rubricas principais do comércio argentino-brasileiro, chegando à conclusão de que os produtos argentinos baixaram substancialmente desde 1949 a 1951.

A LIDERANÇA DO P.R. NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tem-se como certa a indicação do sr. Daniel de Carvalho para a liderança da bancada do P. R. na Câmara dos Deputados, vaga em virtude da renúncia do sr. Manoel Novais. Sabe-se que a representação baiana do partido, a que pertence o sr. Novais, não pretende reivindicar o pôsto para qualquer outro de seus membros, concentrando-se as preferências dos republicanos no nome do sr. Daniel de Carvalho.

DECIDIRÁ A PRÓXIMA CONVENÇÃO DA U.D.N. o papel a ser desempenhado pelo principal partido de oposição

A relativa importância do presidente do partido e a situação dos três candidatos atuais

Dentro de dois meses reune-se nesta capital a VII Convenção Nacional da União Democrática Nacional (UDN), nela devendo decidir-se o papel a ser desempenhado pelo principal partido de oposição e, em grande parte, a orientação da política nacional nos próximos dois anos.

Da Convenção, que normalmente se reúne cada dois anos, deverão participar cêrca de 45 convencionais nesse número incluindo-se 334 delegados de Estados, 87 deputados e senadores, 24 presidentes de Diretórios Regionais dos Estados e Territórios e 10 membros do Diretório Nacional (11 dos 21 membros do Diretório Nacional são congressistas).

Durará a Convenção de três a quatro dias, durante os quais serão eleitos por voto secreto o presidente do partido, os 21 membros do Diretório Nacional e aprovada a "deliberação" que determinará a política a ser seguida pelo partido até à próxima Convenção.

O QUE IMPORTA É A "DELIBERAÇÃO"

Apesar da importância geralmente atribuída à eleição do presidente, a orientação por êle dada ao partido durante seu mandato, depende fundamentalmente da "deliberação" aprovada pela Convenção, pois, segundo os estatutos partidários, a Convenção é o seu órgão supremo, exercendo o presidente apenas poderes executivos.

Sendo ainda prematura qualquer especulação em tôrno da orientação a ser adotada, concentram-se presentemente as atenções dos meios políticos no sucessor do atual presidente, o sr. Odilon Braga, eleito pela Convenção em 1951, em substituição ao sr. Prado Kelly.

TRÊS CANDIDATOS

Três candidatos estão sendo considerados no momento, cada um representando as três tendências políticas existentes na UDN.

Apoiam os favoráveis a uma política de "cooperação" com o govêrno a candidatura do sr. Gabriel Passos, de Minas Gerais, procurador-geral da República, durante o Estado Novo e amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas. Defendendo-se da acusação de "colaboracionistas", alegam os adeptos dessa candidatura a conveniência de colocar na direção do partido um líder que não esteja pessoalmente "incompatibilizado" com o sr. Getúlio Vargas e que com êle seja capaz de "negociar."

Os que preferem uma "cooperação limitada" da UDN com o govêrno apoiam a candidatura do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores no govêrno Dutra, julgando-o a pessoa indicada para executar uma políticas de "oposição equilibrada".

Finalmente, os "oposicionistas" apoiam o nome do sr. Prado Kelly, amigo pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes, fundador do partido, e seu porta-voz nas questões político-partidárias.

Embora pequena influência eleitoral tenha nos resultados da Convenção, admite-se que a maioria dos 24 membros do Diretório Nacional seja contrária à candidatura do sr. Gabriel Passos. Em discurso há dias pronunciado na Câmara dos Deputados, contra ela se manifestou o líder do partido naquela Casa do Congresso, o sr. Afonso Arinos. Atacando o govêrno a propósito da solução adotada para o "caso do algodão", acentuou o sr. Afonso Arinos a posição oposicionista da UDN, tendo êsse fato sido interpretado como uma manifestação contra um candidato favorável à colaboração.

OS TRÊS GRANDES

Determina o número de delegados estaduais à Convenção a proporção de eleitores do partido nas últimas eleições presidenciais. Tendo o maior eleitorado udenista da Federação, conta o Estado de Minas Gerais com o maior número de delegados, sendo reconhecido como líder do partido e como o fator mais importante na escolha do presidente.

Minas Gerais com 43 delegados, o Ceará com 31 e a Bahia com 25, são considerados os três grandes Estados udenistas, dêles praticamente dependendo a eleição do presidente. Seguem-se o Piauí com 21 delegados, São Paulo com 20, Santa Catarina com 19, a Paraíba com 18, Pernambuco e Mato Grosso com 16 cada um, o Estado do Rio de Janeiro com 15, o Distrito Federal, Alagoas e o Rio Grande do Norte, com 13 cada, Pará e Sergipe com 12, Paraná e Goiás com 10, Amazonas com 9, Espírito Santo com 8, Rio Grande do Sul com 6 e o Maranhão com 4.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS

E' claro que nos dois meses que faltam para a realização da Convenção ocorrerão mudanças na situação atual, sendo prematura qualquer antecipação sôbre os resultados finais.

Entre as possíveis alterações inclue-se mesmo a retirada da candidatura do sr. Gabriel Passos.

Por outro lado, afirmam os líderes udenistas favoráveis à oposição ao govêrno que, lançada pela Convenção de Minas Gerais a candida-

(Conclui na 8.ª página)

ELEIÇÃO PARA A PREFEITURA DE CAMPO GRANDE

Realiza-se, hoje, a eleição do novo prefeito de Campo Grande, o mais importante município de Mato Grosso. O cargo, que se tornou vago com o recente assassínio do sr. Ari Coelho, será disputado pelos srs. Wilson Fadul, capitão médico da Aeronáutica, e Dolor de Andrade, líder da bancada udenista matogrossense na Câmara dos Deputados.

MALES SEM REMÉDIO

ESCASSEZ GERAL DE ANTIBIÓTICOS NO PAÍS

A indústria reclama providência da CEXIM no sentido da importação de matérias-primas — Na Argentina também compraremos banha — Guardada pela polícia a COAP de Fortaleza

Industriais de produtos farmacêuticos enviaram ao chefe do govêrno e à CEXIM memorial solicitando providências no sentido de ser facilitada a importação de matérias-primas [illegible] es[illegible]cassez geral dos primeiros em nosso país.

O memorial frisa a necessidade da importação, particularmente no que diz respeito à fabricação de medicamentos empregados no combate aos males endêmicos na zona tropical.

BANHA ARGENTINA A PREÇO ALTO

Pôrto Alegre, 23 (Asp.) — Na reunião do conselho deliberativo da COAP, ficou resolvido que êsse órgão importará cêrca de duzentas toneladas de banha da Argentina, a fim de minorar a crise que se anuncia, no abastecimento da capital gaúcha. Adianta-se ainda que já se encontra de viagem, com destino a êsse Estado, um navio totalmente carregado de milho argentino, para desafogar a situação do comércio, no que tange a êsse cereal, indispensável à engorda do rebanho de suínos. Ficou também resolvido o aumento do preço da banha.

AMEAÇADOS DE MORTE OS DENUNCIANTES

Fortaleza, 24 (Asp.) — O inquérito que a COFAP vem realizando para apurar as irregularidades na venda de farinha de trigo, iniciou sua fase de acareações entre acusados e acusadores. A comissão teve conhecimento de que os acusadores vem recebendo constantes telefonemas de ameaça de morte caso façam denúncias comprometedoras.

Diante dessa situação, a comissão dirigiu-se ao comandante da Décima Região, pedindo garantias. Foi destacado um grupo de policiais armados para guarnecer o prédio da COAP e garantir as pessoas que estão prestando depoimentos.

CAFÉ PEQUENO A CR$ 1,50

São Paulo, 23 (Asp.) — Causou estranheza nos círculos comerciais desta capital a notícia aqui divulgada, de que algumas casas especializadas em café no Rio, estão cobrando Cr$ 1,00 e até Cr$ 1,20 a chícara da precio[sic] a bebida, quando o mesmo continua tabelado pela COFAP a Cr$ 0,60.

Segundo fômos informados, a COFAP liberou o preço do cafèzinho para as casas de luxo, motivo pelo qual o mesmo vem sendo vendido mais caro que a média, tabelada a Cr$ 1,00.

Comenta-se que negociantes interessados, pleitearão um aumento ou a liberação do preço do cafèzinho, acreditando-se que o mesmo poderá chegar a Cr$ 1,50.

CRISE DE FARINHA DE TRIGO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 24 (Asp.) — Informa o presidente do sindicato de panificadores que não estão recebendo farinha de trigo [illegible]. Em conseqüência, mais de cem panificadores estão sujeitos a preços de câmbio negro. Adianta-se que algumas padarias não tem fabricado pão, em determinados dias da semana, por falta do referido produto.

30% DA SAFRA DE ARROZ SERÁ EXPORTADA

Belém, 24 (Asp.) — Êste ano, muito embora a safra de arroz não seja das maiores, a COAP, autorizou a exportação de cinqüenta por cento do seu total.

OBRAS E AUTORES

Banco do Brasil — No fundo da alma, o brasileiro sonha ainda com eldorados perdidos. (O presidente da República em seu discurso no Paraná.)

Só José Olympio? — Se é bem verdade, que não recebo os direitos autorais de minhas obras, não é menos verdade que José Olympio arca com os ônus dos encalhes. (O sr. Getúlio Vargas sôbre "A nova política do Brasil".)

A prosperidade — Ameaçado o Tesouro Nacional de retardar o pagamento dos "barnabés". (De um título, ontem.)

Vai-se outra pomba — Também a Dinamarca resolveu reduzir suas compras em nosso país, em face dos altos preços dos produtos nacionais. (Do noticiário.)

Não estamos autorizados a responder — Se o govêrno tenciona adquirir no estrangeiro, por alto preço, produtos que o Brasil também possui, não seria preferível que os comprasse aqui mesmo, deixando o nosso dinheiro em nossa própria casa? (De um debate radiofônico, nesta semana.)

Pelo telefone — Querem limitar as chamadas telefônicas, em casas particulares, a seis por dia. Somos obrigados a telefonar para o padeiro, quitandeiro, açougueiro, leiteiro, vendeiro, armarinho e muitos outros. Quem inventou tal coisa na certa nunca dirigiu uma casa. (Uma dona de casa respondendo, ontem, a uma "enquete" sôbre o projeto dos telefones.)

Esperar sentado — Dinheiro aqui pode não haver. Mas há cadeiras para todos. (O presidente do Banco do Brasil ao receber os dirigentes do comércio.)

Inclusive a dos candidatos ao cargo — Devo estar sendo alvo de muitas cobiças. (O general Anápio Gomes.)

Colega — O comércio é para nós um colega. Só que comerciamos com algo muito escasso: o dinheiro. Felizmente êle está fora do tabelamento da COFAP. (O mesmo.)

Isso é com a Prefeitura — E' melhor ser professôra letra O. (O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, sôbre a diminuição do número de comerciantes em face das dificuldades presentes.)

DIZ TER ENCONTRADO O ELO ENTRE O HOMEM-MACACO E O HOMEM

Cidade do Cabo, 24 (U.P.) — O paleontólogo Keith Jolly acredita haver encontrado o elo entre o homem-macaco e o homem contemporâneo, elo êsse que foi batizado com o nome de "Homem de Saldanha", segundo foi anunciado hoje pelo Departamento de Anatomia da Universidade da Cidade do Cabo.

Nos terrenos de Hopefield, ricos em fosseis, foram encontrados 10 pedaços do que parece osso fossilizado que outrora fêz parte da cabeça do Homem de Saldanha. Jolly e outros cientistas acreditam que êsse homem existiu há 40.000 a 100.000 anos.

"Acreditamos", disse um deles, "que o Homem de Saldanha interrompeu o período que limitou — por 15.000 anos — o uso de machados de grande tamanho, e introduziu machados menores".

PROSSEGUEM OS DEPOIMENTOS sôbre o massacre de Oradour

O relato de várias testemunhas das atrocidades nazistas

Bordéus, França, 24 (R.) — A esposa de um camponês que perdeu treze membros de sua família no massacre de Oradour desmaiou soluçando na côrte desta cidade, hoje, depois de relatar como havia rebuscado as ruinas da escola à procura de seus dois filhos.

A sra. Maria Demery prestava depoimento perante o tribunal militar no fim da segunda semana do julgamento de 21 antigos membros nazistas da SS acusados de assassinarem 642 pessoas naquela aldeia francesa.

Outra testemunha de hoje, o agricultor Jean Lamige, descreveu como os agentes da SS fizeram as famílias se reunir para o massacre. Disse que um aleijado foi espancado porque não podia caminhar depressa. Lamige, que perdeu um filho de 18 anos e mais dois parentes na chacina, declarou que os SS examinaram os cartões de identidade dos aldeões um por um. Êle conseguiu escapar correndo pelo campo antes de começar a fuzilaria.

Martial Dauriata, outra testemunha, disse que estava guiando o bonde local quando foi detido perto de Oradour pelos homens da SS que fuzilaram seu companheiro. Disse que antes de entrar na aldeia ouviu cêrca de 30 rajadas de metralhadora. Ao sair, mais tarde, viu os alemães colocando cargas explosivas em caixas de papelão no interior de tôdas as casas, até mesmo na barbearia.

Outra testemunha, Hypolite Redon, relatou como deu o alarme nas fazendas vizinhas depois de ouvir os estampidos que vinha de Oradour.

"Um homem, que apesar do meu conselho insistiu em entrar na aldeia, foi fuzilado" — declarou. A estas palavras uma mulher de preto atravessou o hall soluçando. Era a viúva do homem que não seguira o conselho.

A ALDEIA FOI SALVA POR UM JANTAR

Bordéus, 24 (R.) — O farto jantar comido pelos oficiais alemães em St. Junien provàvelmente salvou esta aldeia da completa destruição imposta à aldeia vizinha de Oradour, declarou aqui um inspetor da polícia francesa.

O inspetor Pierre Arnet, que investigou o massacre de 642 homens, mulheres e crianças pelos nazistas, em Oradour, a 10 de junho de 1944, disse que os alemães haviam planejado a operação contra St. Junien, onde acreditavam que estivessem agindo membros da resistência francesa. "Mas, quando chegaram a St. Junien, ainda não tinham jantado. Foi-lhes servida copiosa refeição, e só por isso a aldeia foi poupada".

Essa explicação foi feita quando do julgamento dos 21 acusados do massacre, que se realiza em Bordéus.

735 MILHÕES PARA ATENUAR A GRAVE CRISE DE ENERGIA EM SÃO PAULO

Aprovado pelo presidente da República o projeto recomendado pela Comissão Brasil-Estados Unidos — A usina de Piratininga é apenas uma solução provisória — As do Cubatão e Paraíba, só em 1956

São Paulo, centro da principal zona industrial da América Latina, deverá ter aliviada, por volta de 1954, a grave crise de energia elétrica em que se debate atualmente. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico acaba de recomendar, nesse sentido, um projeto do valor aproximado de 735 milhões de cruzeiros.

O projeto envolve a obtenção de um empréstimo de $18.790.000 para auxiliar a São Paulo Light & Power na compra de material a ser importado, além do dispêndio de Cr$ 316.329.000,00, tudo para a instalação de uma usina termelétrica a óleo de 160.000 kw, cuja construção já se acha em andamento em Piratininga, nos arredores da Capital do Estado.

Êste acréscimo de energia à rêde da Light & Power representa mais de um quarto da atual capacidade das instalações da emprêsa e um têrço da produção da usina de Cubatão.

A REGIÃO A SER SERVIDA

Os benefícios que tais empréstimos proporcionarão alcançarão extensa zona, incluindo as cidades de S. Paulo, inclusive os subúrbios de Santo André, São Caetano e São Bernardo do Campo, Santos (em parte), Sorocaba, Jundiaí, e numerosos outros municípios situados nos arredores daquelas cidades e no vale do rio Paraíba. Esta área é de aproximadamente 21.000 Kms2, tendo uma população de 3 milhões e 500 mil habitantes, segundo o recenseamento de 1950.

A ATUAL E GRAVE ESCASSEZ

A zona servida pela São Paulo Light & Power, industrialmente, é a mais importante não só do Brasil, mas também de tôda a América do Sul, compreendendo o primeiro pôrto do país e a maior concentração de técnica e energia. Dispondo, ainda, da melhor rêde rodoviária e ferroviária do país, a região serve a grande parte do interior, destacando-se São Paulo como grande centro comercial e financeiro. Sua população é a que apresenta o maior índice de crescimento de tôda a nação. Consome vastas quantidades de produtos agrícolas e comerciais, e produz grande quantidade de artigos manufaturados.

As indústrias paulistas em 1941 representavam um têrço do total das indústrias do Brasil. Crescendo ininterruptamente, representam hoje em dia 50% do parque industrial nacional. Segundo o recenseamento de 1950, a produção paulista de artigos manufaturados em 1949 era avaliada em 51 bilhões de cruzeiros, ou seja, 23 bilhões a mais que a de 1941. O operariado aumentou, de 274 mil em 1940, para 485 mil em 1950, ou seja, 78 por cento em dez anos. No quadro dêste fabuloso desenvolvimento industrial, algumas indústrias cresceram quatro vêzes nestes últimos dez anos.

Também no campo da agricultura, produzindo um têrço do total do país, São Paulo se coloca na vanguarda — a metade do café brasileiro provêm de terras paulistas, da mesma forma que dois terços do algodão nacional. Como é natural, o consumo de energia elétrica cresceu de maneira extraordinária, principalmente nas indústrias e nos transportes. De 1939 a 1951, o consumo de energia triplicou. Na indústria, a tendência para indústrias mais pesadas do que a têxtil reflete-se no declínio do consumo desta última de 24 por cento do consumo total de energia em 1939, para 16 por cento em 1951. Ao mesmo tempo, as indústrias de produtos metálicos dobraram sua quota de 5,4 por cento para dez, oito por cento. Entretanto, o maior aumento ocorreu nas indústrias que eram pequenas consumidoras em 1939: as de produtos de borracha, artigos de madeira, químicos e material elétrico.

Em conjunto êsses grupos consumiam apenas dois por cento dos kwh de 1939, mas em 1951 atingiam a cêrca de 7 por cento. Não podendo acompanhar o ritmo da demanda de energia, o sistema de fornecimento e eletricidade em São Paulo entrou em crise. Nos últimos anos, de 1947 a 1951, o índice de crescimento anual de consumo para tôdas as categorias de consumidores foi de 11,2%.

AS CONSEQUÊNCIAS DA CRISE

A atual escassez de energia em São Paulo está tendo tôda a sorte de conseqüências, tôdas elas onerosas para a indústria, tanto no que se refere à qualidade e à quantidade da produção como também no que diz respeito à sua situação econômico - financeira. Procurando aproveitar a energia disponível nos períodos de carga reduzida, e limitando ao mesmo tempo o consumo nas horas de maior carga, vê-se a indústria obrigada a rever seus horários de trabalho introduzindo turnos aos domingos e à noite, que requerem salários mais elevados. Outra conseqüência é a redução do nível da operação industrial. Certas indústrias, que exigem operações contínuas e sistemáticas, são forçadas a operar abaixo da sua capacidade normal, em conseqüência da redução da energia nos períodos de carga máxima. E' a situação de uma importante vidraria que em dezembro de 1952 não podia manter em funcionamento mais do que oito dos seus quatorze fornos, quando normalmente deveria operar com doze. A mesma emprêsa viu-se forçada a deixar para o futuro o início da produção de vidro refratário ao calor, por não poder dispor de 500 kw de energia elétrica em base firme e constante.

NOVAS NECESSIDADES EM PERSPECTIVA

Até fins de 1954, quando estiver em funcionamento a nova usina termelétrica em construção, pelos planos das indústrias e pedidos de ligação já feitos à Light, para essa época, a demanda máxima e total de energia será três vêzes superior

(Conclui na 8ª página)

OS RUSSOS FOTOGRAFARAM PRIMEIRO...!

PARIS, 24 (F.P.) — A Agência Tass anuncia que, pela primeira vez, o cometa periódico de Harrington pôde ser fotografado pelos astronomos do observatório russo de Stalinabad.

Êsse cometa, segundo observações feitas em Stalingrado, mudou seu movimento no céu e agora já se pode determinar sua nova órbita.

Informa a Agência Tass que a possibilidade de observar um cometa periódico é muito rara e só se apresenta em longos intervalos de tempo, na ocasião em que o cometa se encontra à menor distância do sol.

A fotografia do fenomeno só foi possível graças aos aparelhos "super-poderosos" construídos na Rússia, acrescenta a Agência Tass, noticiando ainda que a Rússia possui a mais rica coleção do mundo de fotografias de cometas.

• BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL •

Em Dezembro de 1932, foi fundada a "Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.-Banco de Crédito Pessoal", com o capital de Cr$ 50.000,00, transformada em Sociedade Anônima em Dezembro de 1937.

Hoje, com o seu capital elevado a Cr$ 50.000.000,00, isto é, dispondo de UM CAPITAL 1.000 VEZES MAIOR, continua dando preferência aos seus acionistas.

Todos os novos clientes terão a mais cordial acolhida pois o nosso real objetivo. é o de difundir e criar riquezas.

O Banco faz TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, exceto as de câmbio, que ainda dependem de aprovação.

Desconta às taxas de 7, 8, 9 e 10% a.a., duplicatas e a 11 e 12%, promissórias.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

RIO — S PAULO E SANTOS

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL

• BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL •

Rio Publicidade

CLINICA SÃO VICENTE

PARA CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES

TRATAMENTO BIOLÓGICO, DIETÉTICA E PSICOTERAPIA

[illegible] assistência domiciliar a qualquer hora

[illegible] e Laboratório

[illegible] Andrés e Alvício Marques

RUA JOÃO BORGES, 205. TEL. 27-9080 — GÁVEA.

(34507)

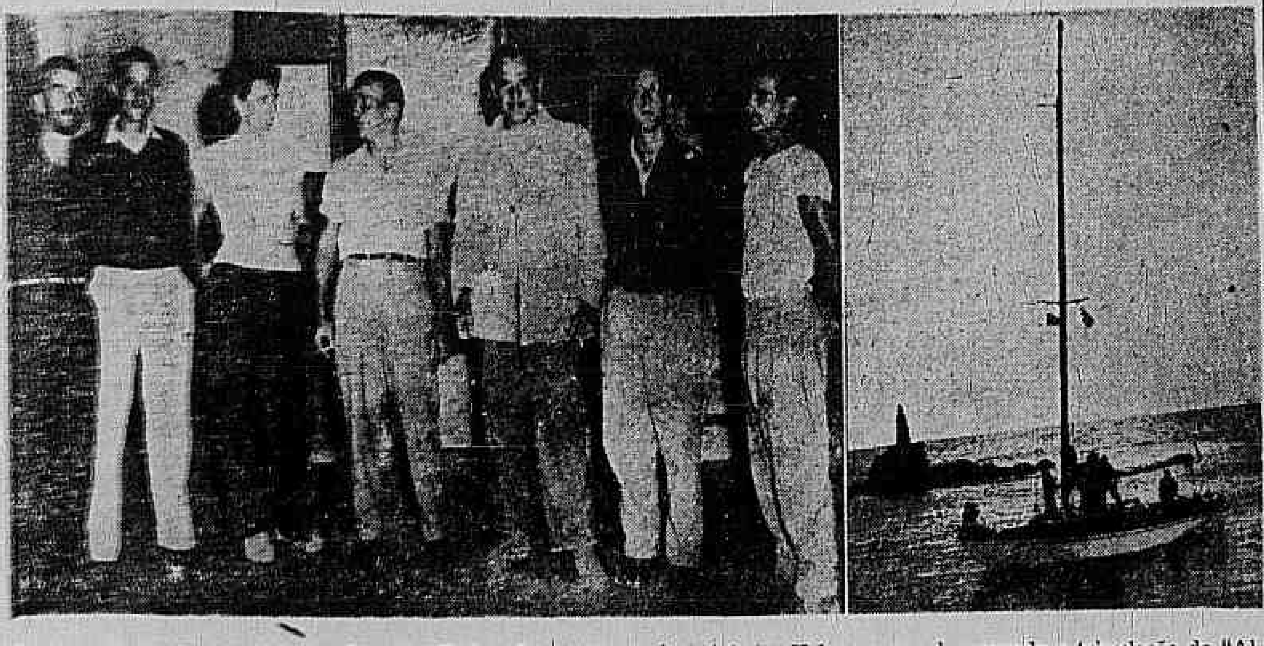
DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.357 — ANO LII
GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º CADERNO. RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953

Flavio Costa apresentou-se ontem à concentração do Vasco na Ilha do Governador



Tendo ao centro o comandante Joaquim Pádua Soares, junto à cozinheira Helga, vemos à esquerda a tripulação do "Aldebaran", posando no Yacht Club de Montevidéu. Ao lado o "Simbad", ancorado em Punta del Este

O "VENDAVAL" ESPERADO EM BUENOS AIRES

Somente anteontem deixou Montevidéo o barco de Pimentel Duarte, acompanhado pelo "Mistral" — Ontem, seguiu o "Simbad" no mesmo rumo — Grandes manifestações

Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossa edição de ontem, alguns de temporais na costa uruguaia dos quais se livraram magnificamente os barcos brasileiros que concorrem à III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, a iniciar-se a 28 de fevereiro vindouro, estacionaram alguns dias em Punta del Este e Montevidéu. Esse estacionamento, completamente fora do programa, anteriormente traçado por alguns dos comandantes nacionais, teve sua razão de ser pelo fato de terem se registado algumas avarias, entre as quais a sofrida pelo "Vendaval" na cruzeta do mastro.

Assim, aproveitaram os iatistas brasileiros a oportunidade para reparar completamente os seus barcos, cumprindo a última etapa da viagem de ida — Montevidéu a Buenos Aires — já em condições de competir. Outros, porém, como o "Nathaly" e o "Cayru", preferiram imediatamente seguir para a capital argentina, onde já se encontraram, bem como o "Ondina", êste chegado a bordo do navio argentino "Evita".

EM CAMINHO O "VENDAVAL"

Fernando Pimentel Duarte, por exemplo, optou por uma demora maior em Punta del Este e logo depois em Montevidéu. O "Vendaval", o que mais sofreu com o temporal, necessitou de muitos reparos, tanto na cruzeta do mastro como no seu próprio motor. Além disso, havia tempo para um descanso reparador e o jovem comandante não quis desprezar esta excelente oportunidade, a fim de permitir que os seus comandados se refizessem das energias gastas durante a luta contra a tempestade.

Anteontem, no entanto, já completamente reparado, com tôda a sua tripulação em plena forma, o "Vendaval" deixou Montevidéu, seguindo direto para Buenos Aires, onde a esta hora já deve ter chegado. Nesta sua viagem o "Vendaval" teve como companheiro o "Mistral", ora comandando por Jorge Pontual, o qual deixou Montevidéu ao mesmo tempo que o barco de Pimentel Duarte.

ONTEM O "SIMBAD"

Enquanto isso, o "Simbad", de Alcides Lopes, que vinha acompanhando os dois barcos acima, não o fêz desta vez. Preferiu Alcides Lopes passar mais um dia em Montevidéu e assim somente ontem, o "Simbad" partiu da capital uruguaia, rumo ao Yacht Club Argentino.

GRANDES MANIFESTAÇÕES

Segundo fomos informados a chegada do "Vendaval" a Buenos Aires está sendo aguardada com o máximo interêsse pelos iatistas argentinos, os quais lhe estarão preparando grandes e merecidas manifestações.

Veteranos Paulistas x Paranaenses

Curitiba, 25 (Asp) — Reina grande expectativa nesta capital, pelo encontro entre as seleções de veteranos de São Paulo e do Paraná, que será travado na tarde de amanhã, no Estádio Durival Brito. Os mais famosos craques do passado, estarão em ação, e êsse confronto será uma prova de fogo para a seleção brasileira que disputará o Primeiro Campeonato Sul-Americano de Veteranos.

As duas equipes deverão formar assim:

São Paulo: Jurandir, Domingos e Caeira; Zezé Procópio, Dino e Argemiro; Ministrinho, Leonidas, Teleco, Peracio e Hercules.

Paraná: Cajú, Augusto e Biguá; Tonico, Ferreira e Janguinho; Oscar, Ari, Carneiro, Romeu, Gonzalez e Cireno.

A delegação paulista, está sendo esperada amanhã, pela manhã, no aeroporto "Afonso Pena".

O FLAMENGO NÃO SOUBE VENCER

O empate, todavia, premiou os esforços dos litigantes — Agradou o Racing, apesar da superioridade técnica do rubronegro — Indio e Boyé, os artilheiros

Correspondeu inteiramente à expectativa a abertura do Torneio Quadrangular Internacional iniciado na noite de ontem, com o jôgo Flamengo x Racing. Realmente o quadro portenho confirma inteiramente a posição que ocupara no campeonato argentino, ou seja o vice-campeonato. O Flamengo também, embora tivesse desperdiçado inúmeras oportunidades de marcar, principalmente no primeiro tempo, quando Joel desfrutando de duas excelentes oportunidades não soube concluir com felicidade, se exibiu a contento.

Na primeira fase enquanto Dequinha e Rubens puderam impulsionar o ataque à sua feição, a meta defendida por Dominguez passou por inúmeras situações de pânico. Isto devido ao fato principalmente da defesa argentina ter iniciado o jôgo marcando os homens da vanguarda do Flamengo a grande distância. No final dêste período, no entanto, e durante todo o segundo tempo, quando a retaguarda argentina resolveu marcar homem por homem, não resta dúvida os argentinos conseguiram neutralizar inúmeras investidas rubro-negras e fizeram muitas incursões ao "goal" de Garcia.

MERECIA A VITORIA

Analisando-se friamente as atuações dos dois quadros chega-se à conclusão que ao Flamengo, pelo maior volume de jôgo, evidentemente deveria ter cabido as honras da noite. Não souberam porém os avantes gaveanos desfrutar mormente nos primeiros minutos da desorientação momentânea de que foram tomados os portenhos. Tiveram os argentinos, justiça seja feita, ataques perigosos. Da ala direita, por exemplo, seu ponto mais harmonioso, tanto Boyé como Mendez criaram situação de verdadeiro perigo para o triângulo final do Flamengo. Todavia, de um modo geral pode-se considerar justo o empate alcançado, embora o lance que resultaria o tento argentino fôsse erroneamente marcado por Carlos Monteiro, já que Rubens havia cometido no centro-médio do Racing, que se precipitara na jogada.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo coube ao Flamengo a maioria das iniciativas, e se não fôsse Joel estar numa noite infeliz o esquadrão orientado por Jaime poderia, no entanto, ter consignado dois tentos. Por várias vêzes também a bola se chocaria contra a meta de Dominguez, quando êste se encontrava pràticamente batido. Houve também uma ocasião em que a meta de Garcia escapou

(Continua na 2.ª pág.)

O Racing atacou. Garcia, porém, interceptou com segurança, enquanto Jadir montava guarda

SEM SOLUÇÃO A SEDE DAS OLIMPIADAS

Melburne, 24 (U. P.) — A. W. Coles, presidente do Comitê Organizador Australiano, fará uma viagem especial à Cidade do México, para convencer o Comitê Olímpico Internacional de que a Austrália pode ser sede das Olimpíadas de 1956.

A decisão foi tomada depois de uma advertência do Comitê Olímpico Internacional, ontem, no sentido de que estava "farto" das discussões quanto à sede dos jogos.

Coles disse que, pràvavelmente segunda-feira, se decida a transferir os jogos para o campo de Cricket de Melburne.

Campeonato Paulista

EM JAÚ A DECISÃO DO CERTAME

Poderá o Corinthians regressar hoje do interior com o título de Campeão — No Pacaembu: Portuguêsa x S. Paulo — Os outros jogos

São Paulo, 24 (Asp.) — São os seguintes, os jogos que formam a tepenúltima rodada do campeonato paulista de futebol da 1.ª divisão: — Pela manhã, no estádio do Juventus, à Rua Javari, Ipiranga x XV de Novembro de Piracicaba; à tarde, no Pacaembu, Portuguêsa de Desportos x São Paulo; Juventus x Portuguêsa Santista, na Rua Javari; Nacional x Comercial, no estadinho do primeiro, à Rua Comendador Souza; XV de Novembro x Corintians, em Jaú; Radium x Palmeiras, em Mococa; Guarani x Ponte Preta, em Campinas e Jabaquara x Santos, no estádio "Ulrico Nursa", da A. A. Portuguêsa.

No 1.º turno, o XV de Piracicaba venceu o Ipiranga por 2 x 1; o São Paulo venceu a Portuguêsa, também por 2 x 1; a Portuguêsa Santista venceu o Juventus por 2 x 0; Nacional e Comercial empataram por 3 tentos; o Palmeiras goleou o Radium por 6 x 1; no "derby" campineiro, Guarani e Ponte Preta, empataram por 2 tentos e o Santos superou o Jabaquara, por 3 x 1 e o Corintinans, que, com um simples empate se tornará campeão, no primeiro turno, nesta capital, goleou impiedosamente o XV de Jaú por 6 x 0.

A classificação dos 16 concorrentes, antes desta rodada, que é a de n.º 19 do returno, é a seguinte: — 1.º Corintians, 6 pontos perdidos; 2.º São Paulo, 10; 3.º Portuguêsa, 16; 4. Palmeiras, 18; 5.º Santos, 23; 6. XV de Piracicaba, 26; 7.º Comercial, 28; 8.º XV de Jaú, 31; 9.º Guarani, 32; 10.º Ipiranga e Nacional, 34; 11. Jabaquara e Portuguêsa Santista, 35; 12.º Ponte Preta, 36; 13.º Juventus e Radium, 39 pts. perdidos.

JUIZES ESCALADOS

São Paulo, 24 (Asp.) — São os seguintes, os árbitros designados para os jogos de amanhã, pela antepenúltima rodada do campeonato paulista de futebol: — Ipiranga x XV de Piracicaba, juiz, William Darlington; Portuguêsa de Desportos x São Paulo, Vicente de Paula Luz; Juventus x A. A. Portuguêsa, Caetano Bovino; Nacional x Comercial, Vicente Paradiso; XV de Jaú x Corintians, Querubim da Silva Torres; Jabaquara x Santos, Paolo Wissling; Guarani x oPnte Preta, Jorge Miguel; Radium x Palmerias, José Cortesia. (bCá-aSp-

VIENA, 5 x COLO-COLO, 4

Montevidéo, 24 (F P.) — A equipe do Viena derrotou o Colo-Colo, do Chile, por 5 x 4. No primeiro tempo, o "team" austríaco vencia por 5 x 1.

FALECEU MIKE JACOBS

Miami, 24 (F.P.) — Faleceu hoje de manhã, no hospital do Monte Sinai, nesta cidade, o grande empresário de Box Mike Jacobs.

Mike Jacobs, que se retiraram dos negocios há 6 anos e residia em Miami Beach, fora ontem transportado para o Hospital depois de ter se sentido mal, quando assistia as corridas no hipodromo de Hialeah.

Seu falecimento foi atribuido a uma "deficiência coronária".

"Tio Mike", como era conhecido, era considerado como senhor inconteste do mundo do box nos Estados Unidos em razão do controle que exercia sôbre Joe Louis, quando este estava no apogeu de sua carreira.

Há 6 anos sofreu um ataque e, desde então, começou a se desinteressar dos negocios. Faz alguns anos cedeu todos os seus interesses a Jim Morris e ao International Boxing Club" do qual este último é presidente.

Remo

HOJE A NOVA CLÁSSICA SAMPAULINA

São Paulo, 24 (Asp) — Novamente se engalanará amanhã, a aprazível raia de Jurubatuba, no quilômetro 29 da Via Anchieta, para que alí se realize, mais uma sensacional prova de remo, de carater interestadual, a clássica "Fudação da Cidade de São Paulo", com a participação dos mesmos concorrentes da clássica "Fôrças Armadas do Brasil", realizada domingo passado e vencida pelo C. R. Vasco da Gama, do Rio, secundando pelos bahianos do S. C. Vitória. Os desejos ardentes das revanches e o entusiasmo com o qual todos os concorrentes aguardam a competição, faz prever o seu brilhantismo.

REAPARECE O CAMPEÃO CARIOCA

Contra o Boca Juniors a primeira apresentação do Vasco no Quadrangular Internacional -- Expectativa pelo prélio desta tarde no Maracanã -- Equipes escaladas

Completando a primeira rodada do Torneio Quadrangular Internacional, defrontar-se-ão na tarde de hoje as equipes do Vasco e do Boca Juniors. Viverá, assim, o Maracanã nova jornada de grande interêsse, cujas caracteristicas despertam vivamente a curiosidade do público, sempre disposto a presenciar os bons espetáculos futebolísticos.

Esta é a segunda vez que a famosa representação argentina excursiona ao Brasil depois da pacificação. Nos últimos campeonatos, não conseguiu o mesmo êxito que a projetou no continente, tornando-a dentro do próprio país a preferida dos torcedores. Ha algum tempo não ostenta o título de campeão, situando-se em posições secundárias. Nem por isso, entretanto, deixa de pertencer ao grupo dos maiores quadros de Buenos Aires, impondo sua técnica e a alta classe dos seus valores.

Na temporada de 52, colocou-se em quinto lugar. Êsse fato não diminui as credenciais do "mais querido" da Argentina. Comparando-o ao Botafogo, saberemos o que significa: embora atravessasse uma fase má no certame, recupera-se aos poucos, atingindo no momento apreciável forma.

REAPARECE O CAMPEÃO

A expectativa também se manifesta em relação ao Vasco da Gama. Reaparecerá o campeão da cidade, disputando o primeiro jôgo desde que levantou o título máximo. Detalhe bastante sugestivo, levando-se em conta as esperanças de que possa iniciar auspiciosamente um torneio que talvez apresente como finalistas os dois clubes nacionais.

PREVISÕES

Ninguém discute a vantagem que levam os cruzmaltinos. Atuando em seu ambiente, têm ainda o "handicap" dos efeitos naturais da viagem da delegação boquense, que sòmente ontem pôde chegar a esta capital.

De qualquer forma, apesar das dificuldades que o "team" do Boca certamente encontrará, acredita-se numa sua esplêndida performance frente ao Vasco da Gama.

ARBITRAGEM E HORARIO

O árbitro será conhecido minutos antes do prélio, quando do sorteio entre os melhores apitadores guanabarinos. Horário normal: 16,45.

QUADROS PARA HOJE

Segundo conseguimos apurar na concentração da Ilha do Governador e no Aeroporto do Galeão, por ocasião da chegada da delegação do Boca Juniors, entrarão assim constituídas as duas equipes para o prélio desta tarde no Maracanã:

Vasco — Barbosa, Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Ademir, Ipojucan e Chico.

Boca Juniors — Carletti, Colamn e Otero; Lombardo, Mouriño e Pescia; Navarro, Montaño, Rolando, Rubem Gil e Gonzalez.

No Maracanã, Fleitas Solich, em companhia do presidente Gilberto Cardoso, acompanha as jogadas dos seus futuros pupilos

O técnico Pablo Amando diz a Colman que confia na sua experiência. Em baixo, o chefe da delegação do Boca Juniors, sr. Salvador Melo apresentando-nos a grande revelação Mouriño. Finalmente, um grupo da embaixada portenha.

O BOCA, DISPOSTO A BRILHAR

Elementos jovens deram mais agressividade ao quadro argentino — Mourino e Rolando, as maiores revelações — Um susto na vinda para o Rio — Escalada a equipe — A delegação completa

Apesar de marcado para anteontem, somente na noite de ontem chegaram à nossa capital os componentes da delegação do Boca Juniors procedentes de Lima. Ao contrário das vêzes anteriores, os "players" argentinos fizeram desta vez uma viagem péssima, bastando acentuar que a iniciaram anteontem quando deixaram a capital peruana. Três horas depois viram-se obrigados a regressar ao ponto de partida, pois um dos motores do avião apresentando defeito, transformou-se num sério perigo de vida.

Como não podia deixar de ser tal situação abateu o ânimo dos jogadores portenhos, os quais passaram algumas horas bem desagradáveis. Todavia, já no dia seguinte, ou seja ontem, retomaram o avião desta vez fazendo uma viagem sem acidentes, mas, com os nervos sempre abalados.

Por essa razão, justificava-se a alegria que observamos nos integrantes da embaixada argentina logo assim que o quadrimotor da Braniff pousou no Galeão. Caras alegres pisaram o solo carioca com a satisfação de quem acorda de um pesadelo.

ESPERAMOS AGRADAR

Imediatamente entramos em contacto com o sr. Salvador Melo, chefe da delegação portenha, primeiramente procurando saber se o seu sobrenome não era proveniente de alguma familia brasileira ou portuguêsa.

"Teria muita satisfação se assim fosse. Realmente o Melo dá impressão de sobrenome brasileiro ou português. Acontece, porém, que minha familia é argentina e os meus antecedentes são italianos".

Depois de mais algumas palavras, havíamos conquistado a confiança pelo responsável por essa longa excursão que o Boca Juniors vem empreendendo nos gramados americanos a qual, ao que parece, terminará no Brasil. Mais à vontade, Salvador Melo então declarou:

"Desde o dia 8 de dezembro estamos fora da Argentina. Primeiramente fomos à Colombia, depois à Costa Rica, chegamos até a Guatemala, regressamos à Costa Rica e finalmente encontramo-nos agora em vosso belíssimo país".

— Bons resultados na excursão?

— Em parte, sim. Obtivemos cinco vitórias e dois empates contra apenas duas derrotas.

— Derrotas normais ou injustificáveis?

—Sôbre êsse ponto eu quero confessar um segredo. Já se joga um futebol bastante satisfatório nos países que ora visitamos. Todavia em alguns dêles — não quero personalizar — existe um interêsse único de vencer. Não importa para êles o espirito de confraternização que sempre deve presidir os encontros futebolisticos entre quadros de duas nações irmãs. O que interessa é vencer, não importa de que maneira. Não resta dúvida que isto é prejudicial ao esporte e muito mais às boas relações que sempre devem existir entre os povos amigos.

MOURINO A REVELAÇÃO

Chamado a cada instante para cumprimentar e ser cumprimentado pelos numerosos amigos que foram receber a delegação argentina, Salvador Melo de vez em quando interrompia a sua narrativa. Numa dessas oportunidades, perguntamo-lhe:

—Como se encontra tècnicamente a equipe do Boca?

— Posso garantir que está muito bem. Os elementos jovens que foram incluidos na equipe corresponderam integralmente à expectativa e já começaram a brilhar.

— Qual dêles mais lhe impressionou?

— Sem dúvida alguma o centro-médio Mouriño. Está em grande forma e tenho certeza de que os brasileiros gostarão de vê-lo atuar. Não posso, porém deixar de mencionar o nome do centro-avante Rolando, craque na verdadeira acepção da palavra e também pertencente à nossa geração de novos.

— Ambos foram lapidados no Boca?

— Não. Mouriño nós o conquistamos no Banfield e Rolando foi-nos cedido pelo Independientes.

COLMAN, O VETERANO

Deixamos por alguns instantes o chefe da embaixada e dirigimo-nos até onde se encontrava o zagueiro Colman, nosso velho conhecido. Como sempre muito amável, Colman imediatamente declarou:

— Vocês não imaginam como estou satisfeito em retornar ao Brasil. [illegible] se torna mais difícil conquistar a vitória, mas isso é o que menos nos interessa. Basta apenas que possamos agradar aos cariocas e já nos damos por muito satisfeitos. Se vencermos, não resta dúvida, que será muito melhor.

— Acha que o Boca poderá ser o campeão do Quadrangular?

— Vamos fazer fôrça para que isto aconteça. Se depender de nosso esfôrço, aqui estamos prontos para a luta.

TÉCNICO SEM SEGREDOS

E' muito comum por ocasião das chegadas de delegações, os técnicos, quando procurados pela reportagem, se furtarem a alguns esclarecimentos. Com o treinador do Boca Juniors, o sr. Pablo Amando, porém, nada disto aconteceu. Logo assim que manifestamos o nosso desejo de conhecer a escalação da equipe que enfrentará o Vasco, imediatamente nos respondeu:

— Nossa equipe vem jogando bem e assim pretendo não fazer alterações. Jogarão os mesmos jogadores que brilharam nos jogos da nossa presente excursão. São os seguintes: Carletti, Colman e Otero; Lombardo, Mouriño e Pescia; Navarro, Montaño, Rolando, Rubem Gil e Gonzalez.

A DELEGAÇÃO

Aproveitamos então a boa vontade do técnico argentino e dêle

(Continua na 2.ª pág.)

FLÁVIO NA CONCENTRAÇÃO DOS VASCAÍNOS

A reportagem estêve ontem em atividade na Ilha do Governador. Primeiramente uma visita aos craques vascaínos, concentrados para a peleja de hoje, à tarde, com o Boca Juniors. Depois, no Galeão, aguardando a chegada da própria delegação do Boca, a qual sòmente às 19,30 horas conseguiu pisar em solo carioca.

No reduto dos vascaínos, uma vez em palestra com o sr. Rodrigues, chefe da concentração; com o sr. João Silva, diretor de futebol; e com o preparador Carlos Volante, indagamos o que havia a respeito da presenca do treinador Flávio Costa na Casa Grande, segundo uma informacão que nos foi transmitida desde à tarde. Todos, porém, foram unânimes em negar tal fato, o mesmo sucedendo aos jogadores com que conversamos.

O repórter, que procurava novidades, é óbvio, não se deu por vencido. Manhosamente indagou se Flávio ainda não havia feito uma visita a seus antigos comandados e se, mesmo, no momento, não seria encontrado nas imediações. A negativa mais uma vez se fêz sentir nas respostas dos desportistas cruzmaltinos. Tinhamos que concordar. A dúvida porém não se dissipava, e, assim, uma vez concluída aquela tarefa, seguimos até o ponto final do ônibus, ficando alguns momentos admirando a paisagem; o vai e vem das ondas na areia, a Pedra da Onça, etc.

A finalidade era deixar passar o tempo, a fim de aguardar, no Galeão, a hora da chegada da delegação do Boca Juniors.

Êsses minutos ali perdidos, todavia, foram preciosos, pois, no regresso, ao passarmos novamente pelo prédio onde estavam repousando os defensores da camisa da Cruz de Malta, avistamos o auto 3-72-22, que de lá saia, dirigido pelo técnico Flávio Costa.

O fio da meada estava descoberto. Com mais um pouco de esfôrço, conseguimos esclarecer tudo. Flávio foi ontem apresentado aos jogadores vascaínos. Embora em sigilo mas foi. A reportagem disso se certificou muito bem, tanto assim que apuramos, mais tarde, ter conversado com todos os jogadores, quer efetivos, quer suplentes.

SOLICH ATENDEU AO FLAMENGO

Chegou ontem à noite ao Rio, mas regressará amanhã — Dentro de algumas horas o encerramento das negociações — Vinte anos de profissão

A contratação de um técnico para substituir Flavio Costa é um assunto que está em pauta há algum tempo e tem dado margem a controvérsias.

No rubro-negro, surgiram várias correntes, cada qual tendo um candidato, mas o presidente Gilberto Cardoso fechou a questão com o nome do "coach" paraguaio Fleitas Solich. Acontece porém, que apenas havia troca de correspondência entre o Flamengo e o treinador através de terceiros.

Um detalhe sòmente estava devidamente esclarecido a vinda de Solich que só seria possivel em fins de março, em face do referido treinador estar ocupado com a preparação do selecionado guarani que participará do próximo Campeonato Sul-Americano, em Lima.

CHEGOU ONTEM

As 19 horas de ontem, chegou a esta capital Fleitas Solich, a fim de ultimar os entendimentos com o Flamengo, visto que havia sido procurado em Assunção, por Togo Renan Soares (Canela), credenciado pelo presidente Gilberto Cardoso, para dar um rumo positivo às negociações.

O futuro treinador do Flamengo já é conhecido dos desportistas brasileiros, pois já estêve em várias oportunidades em nosso país, dirigindo a seleção paraguaia.

Abordado pela nossa reportagem, Fleitas Solich esclareceu que a sua vinda ao Rio, tinha como objetivo assentar as bases do seu compromisso com o Flamengo e isso terá que ser recidido dentro de poucas horas, uma vez que está com o regresso fixado para amanhã. Está portanto confirmado que só em fins de março Solich ingressará no Flamengo.

A nossa pergunta se tinha em seu poder alguma proposta do grêmio da Gávea, respondeu negativamente, de vez que êsse detalhe ainda não tinha sido ventilado.

TÉCNICO HA VINTE ANOS

Fleitas Solich não é nenhum novato na profissão de treinador de equipes de futebol, visto que já a exerce há vinte anos precisamente. Solich durante êsse periodo dirigiu várias equipes dentre elas a do Lanus, New Old Boys, da Argentina, Libertad e Olimpia de Assunção, aliás esta última está ainda sob sua orientação. Também é o "coach" da representação paraguaia, pôsto que ocupa há bastante tempo.

Portanto, o substituto de Flavio Costa tem credenciais suficientes para dirigir o quadro da Gávea

CHACARITA x ATLÉTICO em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 24 (Asp) — A equipe representativa do Chacarita Juniors, da Argentina, que ora empreende uma temporada nesta capital, despedir-se-á na tarde de amanhã, enfrentando o Atlético, o "vingador" Êsse prélio vem despertando as atenções dos desportistas locais, dada as atrações que cercam o cotejo. Os portenhos, que estrearam modestamente frente ao Cruzeiro, subiram de cotação com a exibição proporcionada contra o América, conservando invictos. Por outro lado, a equipe do Atlético, que vem invicta de uma temporada em gramados paraenses, tem a missão de vingar o futebol montanhez, já que o Cchacaritas está invencível entre os mineiros durante três anos. Assim é que, nesta caracteristica, ambos os clubes estão capacitados para uma grande exibição, o que deverá agradar ao público que se locomover ao local da luta.

Para êsse encontro, o Atlético deverá apresentar-se assim constituido: Silval, Geraldino e Osvaldo; Clever, Monte e Haroldo; Lucas, Vavá, Ubaldo, Gastão (Mauro) e Zéca.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

SERVICO DE TELEVISÃO

Instalamos antenas externas para televisão. Consertamos qualquer marca. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, 27-B - loja. Chame 37-3943 e nossa camionete de serviços irá em seu domicilio, sem compromisso.

Danilo ainda se considera verde para abandonar o futebol como a fruta de conde que se gura que ainda não está sazonada

DANILO NÃO TEME O FUTURO

O período adverso nada mais foi que uma etapa vencida — Jogará ainda alguns anos e se encontra satisfeito no Vasco — Apoio da diretoria, principal fator da reabilitação — Os argentinos não preocupam, apesar de grandes jogadores

Danilo e eterno centro-médio das seleções brasileiras, foi como muitos outros — após a "Copa do Mundo" — considerado em decadência e portanto com o futebol acabado. E' verdade que o ano de 1951, particularmente para todo o "plantel" do Vasco, não foi um ano propício, mas isto tinha sua explicação: reunindo, como não fosse reunia o grêmio de S. Januário, a maioria dos convocados para tôda seleção que se organizasse no Brasil, e ainda mais somando-se os torneios interestaduais e campeonatos regionais, sôbre êsses mesmos elementos recaia um esfôrço fora do comum.

O "pivot" cruzmaltino, por conseguinte, não poderia fugir a regra. O período que ficou mais ou menos ofuscado tem sua razão de ser, e mais ainda contribuiram para êsse estado de coisas, conforme nos adiantou ontem Danilo, quando o entrevistamos, fatôres de ordem psicológica perfeitamente compreensíveis para o fato.

FALTA DE APOIO

Não foi preciso solicitar muito de Danilo. O assunto tratado, isto é, sua soberba recuperação física e técnica êle o abordou com bastante propriedade e discernimento.

Inicialmente disse:

— Realmente passei por um período adverso, mas a isso está sujeito todo jogador.

— A que atribui êsse desnivelamento sofrido logo após a "Copa do Mundo"?

— Em primeiro lugar devo dizer que faltou incentivo da parte de quem os devia dar.

— Como assim?

— Eu particularmente estava cheio de problemas particulares para resolver e não encontrava uma solução para os mesmos. Um jogador é preciso que se saiba, é um ser humano como outro qualquer, e por conseguinte, está sujeito aos percalços da vida.

Danilo faz uma pequena pausa e prossegue:

— Com a volta do presidente Ciro Aranha, e com o incentivo e apoio dêsses abnegados diretores que são: João Silva e José Rodrigues, foi possível normalizar minha vida e até cuidar do futuro. Basta dizer que ganhava apenas quatro mil cruzeiros e fui aumentado para doze mil.

PREVENDO O FUTURO

O futuro logo depois Danilo esclarecia. Adquirira uma casa no Méier bastante confortável "mas confortável até do que precisava" frisa, para acentuar:

— Sendo muito grande para mim, possuindo cinco quartos (Danilo tem apenas um filho, Carlos Alberto), pretendo no futuro vendê-la com algum lucro.

FUTEBOL NÃO É PROBLEMA

A seguir abordamos o aspecto mais delicado da carreira de um jogador de futebol, justamente a parte referente aos anos que ainda pretende manter-se em atividade. Danilo não se perturba, e com serenidade responde:

— Como atualmente me sinto bem, com bastante disposição física e com os problemas em dia, ainda continuarei jogando por alguns anos. Tenho 31 anos, sei perfeitamente que não sou nenhum "brôto", mas também não me considero acabado nem tampouco velho.

HISTÓRICO

Danilo para dar fôrças às suas afirmativas, faz um ligeiro histórico de suas atividades voltando alguns anos atrás, para dizer:

— Iniciei-me nos juvenis do América em 1935, posteriormente, isto é, em 1941-1942, estive em atividade no Canto do Rio por empréstimo, para logo após ser contratado pelo Vasco onde me mantenho até hoje. Tenho portanto, dez anos de profissionalismo. Pensando bem não é muito.

— Que pretende fazer quando abandonar o futebol?

— Para dizer com franqueza ainda não pensei nisso. Sei que terei que ter outra atividade mas no momento nada me ocorre. E' bem possível todavia, que vire um comerciante, quem sabe?

O VASCO SURPREENDEU

Como não poderia deixar de ser, a conversa degenerou para o campeonato, e ninguém melhor do que Danilo, já que foi um dos esteios mais sólidos para essa conquista para com propriedade fazer uma análise da jornada brilhantemente levada a efeito. Como indagasse se esperava que o Vasco levantasse o título tão distanciado do segundo colocado, observou:

— Não esperava que a distância fôsse tão grande. Aqui mesmo na concentração sempre falei com meus companheiros de equipe que o campeão provàvelmente somaria no mínimo sete a oito pontos negativos. Todavia, quando passamos para a frente o panorama se modificou totalmente. De mais a mais é preciso notar que o Vasco quase sempre se sagra campeão com poucos pontos perdidos, basta verificar as campanhas de 1947 e 1949 quando aliás nos sagramos campeões invictos.

— Qual o maior adversário do Vasco em tôda a temporada?

— Todos foram fortes, mormente depois que assumimos a liderança. Devo reconhecer porém, que o Fluminense e o Flamengo exigiram muito, principalmente o primeiro o qual não conseguimos vencer nenhuma vez, sendo que estando o Vasco com o campeonato quase na mão, houve no último jôgo com o Fluminense, uma espécie de relaxamento de músculos que quase ia sendo fatal. Em outra circunstância, isto é, se a vitória fôsse necessária cem por cento, aí sim, acredito que a partida teria tomado outro rumo.

OS ARGENTINOS

Por fim solicitamos do notável jogador, sua opinião sôbre os argentinos, tendo, Danilo declarado que os argentinos são sempre grandes adversários, mas que a equipe está bem preparada para enfrentar de igual para igual os quadros portenhos. Frisou mesmo, que no ano passado, nesta mesma época, o Vasco jogou e venceu o Boca por 2x0, não havendo portanto razão para pessimismos.

Despedimo-nos do "crack" vascaíno, que imediatamente retornou ao convívio dos companheiros na concentração, num exemplo frisante de que Danilo, sempre soube ser um jogador disciplinado e acima de tudo colega na mais alta acepção da palavra.

Neste flagrante o notável centromédio com apetrechos de pescaria parece pensar no dia de hoje...

A CORRIDA DE MONTE CARLO

Monte Carlo, 24 (Marcel Gody, da F. P.) — A primeira fase da corrida automobilística de Monte-Carlo, 23a. disputa desta grande prova de turismo, está terminada e bom número de concorrentes já chegaram ao Principado de Mônaco.

Deixaram os seis pontos de partida, em 20 do corrente, 406 equipagens: 112 partiram de Lisboa, 103 de Glasgow, 42 de Estocolmo, 15 de Oslo, 11 de Palermo, 84 de Monte-Carlo e 20 de Munich.

Depois de terem efetuado três quartas partes dos 3.300 quilômetros de cada itinerário, todos os concorrentes se encontraram, para cumprir a última parte do percurso em comum, pelo maciço central. Mas, contràriamente ao ano passado, quando as estradas estavam em muito mau estado, desta vez a grande maioria dos participantes atingiu cada pôsto de contrôle nos prazos previstos e foi muito pequeno o número dos penalizados por atraso.

Vários acidentes, devido em sua maioria, à neve nas estradas, foram entretanto registrados, um dos quais custou a vida de um dos concorrentes, o britânico Tuchonan.

A fim de designar os vencedores, uma prova de regularidade fôra prevista pelos organizadores. Mas o número demasiado grande de concorrentes sem penalidades (sòmente 100 deverão tomar parte na prova de classificação) obrigou os organizadores a elaborar uma prova suplementar, que consistirá em uma manobra de largada e freagem, na qual serão escolhidos os 100 concorrentes que tomarão parte na prova final da corrida.

SOMENTE HOJE A SOLUÇÃO

Pràticamente resolvida a continuação do Botafogo e Fluminense na "Copa Montevidéu" — Suspensos três uruguaios — Os alvinegros preferem jogar

Montevidéu, 24 (U. P.) — Os dirigentes do Peñarol, bem como os do Botafogo deploram os incidentes da noite passada, havendo transcendido que a Comissão Organizadora da Copa Montevidéu fará todos os esforços para que a situação se normalize, insinuando o presidente da mesma, Pedro Nozar, que o Peñarol entregaria os pontos ao Botafogo, se fôsse necessário, contanto que a equipe brasileira continue participando do torneio.

Soube-se, por outro lado, que o clube carioca prosseguirá disputando a Copa Montevidéu, reclamando, porém, garantias de que nenhuma pessoa estranha entraria no campo.

O chefe da delegação do Botafogo, dr. Henrique Barbosa, destacou os ingentes esforços de seu clube para disputar a Copa, assim como acentuou a firme amizade que une o Botafogo ao Peñarol e ao Nacional. Salientou que o episódio não passaria de uma nota isolada, prevalecendo os sentimentos de fraternidade postos em relêvo pelo Brasil na Copa do Mundo.

Referindo-se à futura atuação do Botafogo, disse: "E' impossível adiantar prognósticos. Será preciso consultar o estado físico e a disposição de ânimo dos jogadores e esperar instruções do Rio e da Comissão Organizadora. Todavia, creio que a tradição de meu clube não permite uma afirmação no sentido de abandono do torneio. Há que considerar outros aspectos, que serão analisados com calma e tendo em vista não alterar arraigados sentimentos".

Por sua vez, o médico da delegação, dr. Carvalho Leite, não ocultou seu pesar pelos acontecimentos, opinando que o juiz não deveria ter permitido o agravamento de certos episódios. Elogiou parte do público, dizendo que apenas alguns exaltados se manifestaram de modo rude, estimulados pela atitude de alguns jogadores.

Os brasileiros mostram-se tranqüilos, procurando dissimular o episódio. Todos os jogadores destacaram o gesto de Obdúlio Varela, procurando apaziguar seus companheiros.

Por seu turno, Schiaffino, Hoberg e Romero atribuem os incidentes aos acontecimentos registados no primeiro tempo, que o juiz não censurou. Alegam que o ponta-pé de Jaime em Davoine fêz culminar a exaltação de ânimo.

Os jogadores brasileiros Gerson, Zèzinho, Ruarinho e Juvenal encontram-se feridos.

PREFEREM JOGAR...

Montevidéu, 24 (U.P.) — Está sendo objeto de calorosos elogios a atitude dos dirigentes do clube brasileiro "Botafogo", os quais decidiram que, no caso de lhes serem outorgados os pontos do encontro suspenso ontem à noite, correspondente ao torneio "Copa Montevidéu", se jogue novamente o encontro, já que as partidas devem ser ganhas no campo.

Os dirigentes do Botafogo e do Fluminense resolveram continuar participando do torneio, como testemunho das cordiais relações de amizade que sempre existiram entre os desportistas uruguaios e brasileiros. Esta decisão foi adotada durante uma cordialíssima reunião com os dirigentes dos times uruguaios Peñarol e Nacional.

Quanto ao encontro suspenso ontem à noite, em virtude dos incidentes entre os jogadores do Peñarol e do Botafogo, resolveu-se estudar o caso o mais breve possível, talvez amanhã.

SUSPENSOS TRÊS URUGUAIOS

Montevidéu, 24 (U.P.) — Todos os comentaristas de rádio desta capital censuraram enèrgicamente os incidentes ocorridos ontem durante durante a peleja entre o Peñarol e o Botafogo, aplaudindo ao mesmo tempo a decisão dos dirigentes do Peñarol de suspender seus jogadores Miguez, Romero e Hohberg.

ÊLES RECONHECEM...

Montevidéu, 24 (U.P.) — Tôda a imprensa qualifica rudemente os acontecimentos verificados ontem à noite, por ocasião do jôgo entre as equipes do Peñarol e do Botafogo, do Rio de Janeiro.

Alguns jornais acreditam que a situação foi criada em conseqüência do nervosismo com que atuaram alguns jogadores do Peñarol.

"El Dia" diz que "certo ânimo alterado do Peñarol fez malograr sua luta com o Botafogo".

Por sua vez, "La Mañana" deplora o incidente, que considera indigno da tradição desportiva uruguaia e condena os jogadores do Peñarol e do Botafogo, que se colocaram em igual plano.

"El Debate" disse que, "lamentàvelmente, desde o princípio, observou-se que o estado de espírito de alguns jogadores não era desejável. Ambos os lados deixavam prever incidentes. A cultura do público uruguaio ficou, ontem à noite, hipotecada, por obra de alguns irresponsáveis".

Depois de outros comentários, assim concluí "El Debate" a sua crítica: "Os jogadores do Peñarol foram os únicos culpados dos vergonhosos acontecimentos".

O FLAMENGO NÃO...

(Continuação da 1.ª página)

por pouco de ser vencida. Isto se deu aos 35 minutos numa avançada rápida do ataque do Racing. Leoni e Garcia se precipitaram numa bola longada dentro da área e se não fôsse Sued ter se atrasado o tento seria inevitável. Felizmente porém, Leoni ainda pôde conjurar o perigo e arremessar o couro pela lateral. Com predomínio do Flamengo terminou a primeira fase sem abertura de contagem.

2.º TEMPO

Logo à saída da etapa final, Rubens estendeu um passe adiantado para Indio que fuzila a curta distância, tendo porém a bola mais uma vez se chocado contra a trave. Aos cinco minutos Adãozinho, recebendo de Zagalo, perdeu um tento certo.

O Racing faz tudo para conter as investidas do Flamengo que são cada vez em maior número: vários escanteios são cedidos por Rominguez sem efeito. Aos 10 minutos Indio novamente manda na trave.

ABERTA A CONTAGEM

As avançadas rubronegras se sucedem pràticamente sem interrupção até que aos 15 minutos a defesa argentina cede escanteio. Zagalo cobra muito bem e os zagueiros argentinos se confundem aproveitando-se Indio desta circunstância para emendar violentamente, assinalando o primeiro tento da noite. O arqueiro argentino nada pôde fazer já que a bola chutada de perto era indefensável.

OS ARGENTINOS EMPATAM

O tento de empate dos portenhos surgiu de uma penalidade cobrada erròneamente por Carlos de Oliveira Monteiro que marcou falta de Rubens sôbre Bastelli. Cobrada a penalidade do centro da linha média do Flamengo a bola foi em elevação até a pequena área, tendo Boyé cabeceado no canto oposto onde se encontrava Garcia igualando o marcador. Se Garcia estivesse [illegible] na área não seria encoberto. Com o Flamengo procurando dominar o jôgo e o Racing fazendo contra-ataques perigosos terminou o prélio com 1 x 1.

Os jogadores do Racing Balay e Mendes foram substituídos na segunda fase por Bastelli e Cupo, não resultando nada de prático essas substituições. Quase no final [illegible] saiu entrando Cupo [illegible] e no Flamengo ao faltarem [illegible] minutos para o fim da [illegible] tomou o lugar de [illegible].

OS MELHORES

No Flamengo os melhores foram indiscutivelmente Garcia, Jadir na defesa e Indio, Zagalo, Adãozinho e Rubens no ataque, enquanto os do Racing apresentaram um panorama mais homogêneo destacando-se todavia, o goleiro, o zagueiro esquerdo Garcia Perez e a ala direita Boyé e Mendes.

QUADROS, RENDA E JUIZ

As duas equipes estavam assim constituídas: Flamengo: — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo. Racing: — Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Jimenez, Balay (Bastelli) e Gutierrez; Boyé, Mendes (Cupo), Blanco (Pussault), Cipolla e Sued. A renda somou a importância de Cr$ 621.995,00 e serviu de juiz o sr. Carlos de Oliveira Monteiro auxiliado por Mário Viana e Gama Malcher. Carlos Monteiro teve uma situação regular e só errou gravemente quando marcou erròneamente na falta contra Rubens que resultaria finalmente no tento do empate.

LUTA FATAL!

Londres, 24 (F.P.) — Leonard John Lorier boxista amador de peso meio-pesado, morreu ontem à noite alguns segundos depois de ter sido posto em "knock-out" pelo seu adversário John Veron.

Lorier estava no pugilismo desde 1945 tendo triunfado no campeonato dos pesos médios da Ilha de Guarnesey em 1948.

Esse fim trágico do boxista amador eleva a 14 o número de acidentes mortais registrados depois da guerra nos "rings" britânicos. Quatro boxistas (dois amadores e dois profissionais) sucumbiram em conseqüência de seus combates no transcurso do ano de 1952.

BRILHARAM OS "MIRINS" DO BANGU

Absoluta superioridade nos confrontos aquáticos infanto-juvenis — Adelino Simeão da Mota, outra vez recordista

Realizaram-se na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, as competições aquáticas reservadas aos infanto-juvenis, conjuntamente com a disputa da segunda prova pela posse do Troféu "Marino Tolentino", esta última especialmente para os fundistas metropolitanos.

Como se esperava a parte dedicada aos nossos nadadores mirins prendeu a atenção dos numerosos assistentes que se locomoveram até o tanque do Pavilhão Mourisco, os quais, diga-se de passagem, foram recompensados com uma renhida e interessante competição. Além do mais teve a abrilhantá-la a forma magnífica em que atualmente se encontra o pequenino Adelino Simeão da Mota, do Bangu, o qual, confirmou na tarde de ontem tôda a sua já grande classe. Na semana anterior, o jovem e futuroso banguense havia superado o recorde dos 50 metros nado de peito e ontem fêz o mesmo nos 100 metros, desta vez superando a marca anteriormente em poder do seu companheiro de clube Rubens Triles.

VITORIOSO O BANGU

A luta pela vitória, como era fácil perceber, estêve a cargo de banguenses e tricolores, tendo aos primeiro cabido levar a melhor por boa margem de pontos.

Também na disputa do Troféu Superball coube ao Bangu lograr o triunfo o que vem demonstrar o acêrto com que o técnico Paulo da Luz vem conduzindo a equipe suburbana.

Quanto à segunda disputa do Troféu Marino Tolentino teve ela o transcurso que se esperava, Silvio Kelly suportou fàcilmente a perseguição que seu irmão Marvio lhe fêz até os 900 metros e daí por diante distanciou-se de tal modo que a prova chegou a perder o interêsse, principalmente porque logo se percebeu Silvio não iria completá-la em bom tempo. No cômputo geral o Fluminense mais uma vez avantajou-se na marcha da contagem, dando assim mais um passo para a conquista do Troféu "Marino Tolentino".

A CONTAGEM DE PONTOS

Foram as seguintes as contagens de pontos verificadas nas competições levadas a efeito:

Competição Infanto-Juvenil — 1.º) Bangu, com 168 pontos; 2.º) Fluminense, com 116; 3.º) Icaraí, com 95; Tijuca, 33; América, 26; Santa Tereza, 21; Botafogo, 12,5; Gragoatá, 8 e Guanabara, 7,5.

Troféu Superball — 1.º) Bangu, com 91 pontos; 2.º) Icaraí, com 28; 3.º) América, com 26; 4.º) Fluminense, com 18; 5.º) Tijuca, com 11; 6.º) Botafogo, com 10 e Gragoatá, com 8.

Marino Tolentino — Fluminense, com 243 e Botafogo, com 196.

O Boca, disposto...

(Continuação da 1.ª página)

conseguimos ainda a relação dos integrantes da embaixada portenha, a qual veio assim constituída: Chefe — Salvador Melo; Delegado — Raul Sicilia; Treinador — Pablo Amando; Massagista — Enrique Sobral; Roupeiro — Martins Pupelli e jogadores — Leopoldo Cartelli, Walter Ormeno, Juan C. Colman, Hector Otore, Francisco Lombardo, Eliseo Mouriño, Natalio Pescia, Juan C. Navarro, Elio Montaño, Roberto Rolando, Rubem Gil, Herminio Gonzalez, Jorge Sanchez Garcia, Julio Elcheverri, Benicio Acosta, Felipe Magnelli, Juan Bendazzi, Juan Fiaño e José Borello.

CAMPEONATO DA INGLATERRA

Londres, 24 (F.P.) — No campeonato da Inglaterra de futebol, primeira divisão, os resultados dos encontros hoje disputados foram os seguintes:

Aston Villa x Chelsea — 1x1;
Bolton x Manchester United — 2x1;
Burnley x Cardiff — 0x0;
Charlton x Arsenal — 2x2;
Manchester City x Middlesborough — 5x1;
Portsmouth x Liverpool — 3x1;
Preston x Newcastle — 2x1;
Stoke e West Bronwich — 5x1;
Tottenham x Sheffield Wednesday — 2x1;
Sunderland x Blackpool — 1x1;
Wolverhrpton x Derby — 3x1;

Depois dêstes resultados, os primeiros lugares da classificação geral ficaram assim ocupados:

1) — West Bromwich e Sunderland — 27 encontros e 33 pontos;
3) — Burnley — 26 e 32;
4) — Wolverhampton — 27 e 32;
5) — Arsenal — 24 e 31.

CAMPEONATO ESCOCÊS

Londres, 24 (R.) — Nas pelejas realizadas hoje entre as equipes da Divisão A, em prosseguimento do Campeonato Escocês, verificaram-se os seguintes resultados:

Clyde 3 x Aberdeen 0;
Motherwell 1 x Hearts 3.

NA FINAL UM BRASILEIRO

Monte Carlo, 24 (F.P.) — No fim da prova de arrancada e freio terminada esta tarde, os comissários esportivos do "Rallye Automobile" de Monte Carlo designaram os concorrentes que tomarão parte, domingo, na última competição para classificação. Êsses concorrentes foram selecionados pelos tempos realizados hoje, e que se situam entre vinte e um segundos e oito décimos, para o melhor, e vinte e cinco segundos e nove décimos.

Cento e um concorrentes disputarão essa última prova, entre os quais se encontra o brasileiro Sloper, em Jaguar, e Sosa Perez Guardia (uruguaio) em Jaguar, igualmente.

SALTO SENSACIONAL

Filadélfia, 24 (U.P.) — O oficial de marinha, Ken Wiesner, que ocupou um dos primeiros lugares na competição de salto em altura, nas Olimpíadas de Helsinque, estabeleceu um novo recorde, ao alcançar 2 metros, 21, 7, na competência anual patrocinada pelo jornal "Philadelphia Inquier". Além disso, foi superado outro recorde mundial dessa classe.

Wiesner, ex-atleta da Universidade de Marquette, bateu a velha marca de Ed Burke, Harrison Dillard, campeão olímpico dos EE.UU., estabeleceu um recorde de 6 segundos, na carreira de 50 jardas, com obstáculos. Fred Dwyer conseguiu o recorde para a competência de 4'9" 7/10, na milha. Carl Joyce, da Universidade de Georgetown, marcou nova marca para as 1.000 milhas, de 2'13" 1/10. Richard, campeão mundial de salto de vara, saltou 15 pés e duas polegadas.

DELIO NEVES CRÊ NO FLAMENGO

Pràticamente no Bangu o ex-preparador do Olaria — Gentil Cardoso, um grande técnico — O Flamengo tende a progredir tècnicamente

De todos os técnicos que ùltimamente estiveram em evidência para substituir Flávio Costa no Flamengo, indiscutìvelmente Délio Neves era um dos mais cotados. Houve ocasião até, que os entendimentos quase que se concretizaram, e se não fôsse Gilberto Cardoso manter a preferência pelo técnico paraguaio Fleitas Solich, provàvelmente hoje Délio estaria à testa da equipe gaveana. Todavia, as "demarches" que antes se mantinham muito estreitas foram aos poucos se afrouxando, e o preparador do Olaria, como não poderia deixar de ser, tratou de conciliar os seus interêsses da melhor maneira e o mais rápido possível.

DEIXOU O OLARIA

Ontem, aliás, mantivemos longa palestra com o referido treinador, abordando mais variados assuntos, todos, como é óbvio, relacionados com o futebol carioca, sobretudo sôbre seu desempenho no Olaria e ainda suas aspirações.

Inicialmente, declarou-nos Délio Neves, que não mais pertencia ao Olaria, de onde já se desligou oficialmente. Após uma rápida dissertação sôbre sua atividade à testa da equipe "bariri", prosseguiu dizendo que guardará boas recordações dos dirigentes olarienses, dos quais sempre recebeu a melhor das acolhidas.

QUASE NO BANGU

Como sabíamos estar o Bangu interessado no concurso de Délio Neves, indagamos se os entendimentos já haviam chegado a bom têrmo, tendo o técnico assim respondido:

"Ainda não pertenço ao Bangu. É verdade que fui sondado por paredros dêsse clube, mas, por enquanto, estamos ainda na fase preliminar das conversações".

TÉCNICO É GENTIL

Pouco depois, não se sabe porque, veio à baila o assunto Gentil. Nessa oportunidade, o ex-técnico olariense fêz, a seu modo, uma verdadeira preleção sôbre táticas e modos de dirigir uma equipe, para finalmente se deter em Gentil Cardoso, sôbre o qual teceu os maiores elogios, dizendo textualmente:

"Não conheço técnico mais competente do que Gentil Cardoso".

Indagamos então se suas palavras tinham um sentido total, isto é, técnico e tàticamente, Délio analisou:

"Gentil Cardoso, vocês reparem, a despeito de não mudar o padrão do Vasco em cada jôgo, tinha um sistema defensivo e ofensivo próprio para cada adversário. Além do mais, conhece como ninguém a técnica do futebol, não tendo quem o suplante — eu o acredito — entre todos os nossos técnicos, nacionais ou estrangeiros, que ora atuam em nosso país".

O FLAMENGO, SÉRIO CONCORRENTE

Os assuntos variaram. Primeiramente, o "caso" Gentil; logo depois veio à tona o Flamengo, e sôbre a equipe rubronegra Délio falou:

— O Flamengo já praticou um ótimo sistema de jôgo. Está atualmente de posse de um grande ataque, onde os dois extremas e Rubens formam uma vanguarda bastante perigosa e com alto senso de penetração. Dequinha na defesa também constitui uma grande peça de apoio ao ataque, que por sinal pratica um futebol rasteiro e sempre proveitoso. Sendo assim, torna-se muito difícil para a defesa adversária neutralizar êsses jogadores e retirar a bola de seus pés.

Finalizando suas declarações sôbre a equipe rubronegra Délio reconhece que, na sua opinião, determinados jogadores ainda não estão com por cento cientes de sua missão dentro da área que lhes compete vigiar, mas quando isto acontecer "o Flamengo dificilmente será batido, já que é com ataque que se ganha partidas e o Flamengo o possui entre os mais positivos da cidade".

MERVIN ROSE X VIC SEIXAS

Adelaide, Austrália, 24 (U.P.) — O australiano Mervyn Rose enfrentará o ás norte-americano Vic Seixas na partida final do Campeonato de Tênis Australiano. Ambos triunfaram nas partidas que jogaram ontem. Rose venceu seu compatriota Lewis Hoad por 6-3, 7-5, 6-0; e Seixas derrotou o australiano Rex Hartwig por 4-6, 6-2, 6-4.

Nas semi-finais de singles para damas, a norte-americana Maureen Connolly derrotou a australiana Thiele por 6-1, 6-1, e outra norte-americana, Julie Sampson, abateu A.H. Angwin por 6-4 e 6-2.

Maureen Connolly e Lewis Hoad, nas duplas mistas semi-finais, venceram A.H. Warhurst e Y.G. Thiele por 6-3 e 6-3.

ÚLTIMA HORA

ATROPELADO NA RUA JOAQUIM MURTINHO

Na Rua Joaquim Murtinho, em frente ao n. 109, Alberto Barros Rangel, brasileiro, residente na Ladeira dos Guararapes, e cuja idade e profissão não foram ainda esclarecidas, viajando no carro elétrico, 11, do bonde da linha "Paula Matos", como "pingente", no estribo, do lado da contramão, caiu, entre o carro e o reboque, ao fazer o bonde uma curva mais pronunciada, sendo esmagado pelas rodas. O infeliz teve morte imediata. O 6.º Distrito registrou o fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médio Legal. O motorneiro, regulamento 18, que conduzia o bonde envolvido na ocorrência, fugiu, abandonando o elétrico.

MATOU A AMANTE A TESOURADAS

O Hospital Getúlio Vargas prestou socorros a Lourdes de La-Roque, brasileira, solteira de 38 anos, doméstica, residente na Rua Itambé, 244, em Ramos, e que apresentava feridas penetrantes na região glútea, produzidas por meio de tesoura. Seu estado era gravíssimo e levada à Sala de Operações, faleceu ao receber os primeiros curativos. Pôde apenas esclarecer, logo que deu entrada no hospital, ter sido ferida pelo seu amante, Darci de Tal, conhecido pelo vulgo de "Bicheiro". O 20.º Distrito está empenhado na captura do criminoso que fugiu depois de praticada a agressão.

VITÓRIA DO MADUREIRA E DO BANGU

Realizaram-se ontem, à tarde, pois prelios de juvenis antecipados da última rodada do certame dessa categoria.

No campo de General Severiano, prelìaram as equipes do Botafogo x Madureira, terminando com a vitória dos tricolores suburbanos por 2 x 0.

Em Campos Sales, a equipe do América foi derrotada pelo do Bangu, campeão de 52, por 2 x 1.

Hoje será disputado o jogo de encerramento do campeonato de amadores, prelìando Olaria x Vasco, no campo da rua Bariri.

ESPERADO A 30 O BANGU

Belo Horizonte, 23 (Asp) — A delegação do Bangu, do Rio de Janeiro, está sendo esperada nesta capital, no próximo dia 30, a fim de enfrentar no dia imediato, o Atlético, em peleja comemorativa ao segundo aniversário do govêrno Juscelino Kubitschek.

O RIO DO PETRÓLEO CORRE NO IRAQUE

de Elizabeth Monroe, da redação "The Economist".

Londres, (B. N. S.) — "Um país que possue extraordinária potencialidade". Assim se referiu recentemente em relatório o Banco Mundial sôbre o Iraque. As possibilidades são grandes porque o Iraque está abençoado com três dádivas que raramente são encontradas juntas — dinheiro, água e espaço vital. Há muito tempo, seus famosos rios gêmeos foram utilizados para construir um grande país; atualmente, a mesma operação tornou-se possível graças à descoberta de um terceiro rio: o rio do petróleo.

Durante milhares de anos, o petróleo do Iraque tinha estado acumulado no solo do Iraque; somente agora se tornou de pleno proveito deste. Por um acôrdo assinado em 1952 entre o Iraque, os europeus e os americanos, a parte monetária anual do Iraque seria de 30 milhões de libras para 1952, e talvez 60 milhões de libras para 1955. Isto é muito dinheiro para um país cujo orçamento, há três anos, era inferior a 25 milhões de libras anuais.

Ainda recentemente, um súbito acontecimento mostrou que o futuro do Iraque não é um mar de rosas. Em novembro, irromperam distúrbios em Bagdad. Seus organizadores disseram que queriam um novo método de eleição para o parlamento do Iraque. O Govêrno caiu: um general assumiu o poder e prometeu instituir um novo método eleitoral, e aparentemente satisfeitos, os revoltosos voltaram a seus lares. Mas sua satisfação era sòmente parcial porque a mudança pela qual clamava a multidão é só uma dos seus muitos desejos. Era a mais imediata, mas não a mais essencial. No fundo, aquela multidão era o porta-voz de uma pequena mas ativa classe das cidades, de homens instruídos que se sentem frustrados e desesperados em face da influência feudal que ainda existe no sistema de govêrno do Iraque.

UMA DEMOCRACIA

O Iraque é uma democracia, e utiliza urnas e um parlamento bicameral: mas como fora de suas três grandes cidades muitos eleitores como ainda não sabem ler, a maioria de seus constituintes tem regularmente de reeleger para o parlamento algum membro da maior família local de importância. Desta maneira, o muito pequeno grupo de homens instruídos das cidades sente-se importante para eliminar um tipo de parlamentar que não deseja a mudança nos privilégios hereditários da aristocracia, e que ocupa um lugar virtualmente hereditário.

Dinheiro, terra e água usados em combinação poderiam em tempo alterar esta estrutura social nas linhas em que foram alteradas as da Grã-Bretanha — quer dizer, pela evolução: e elas poderão ser usadas para valorizar o solo e educar uma nova classe de camponeses proprietários, que poderia em devido curso eleger um tipo diferente de representante rural. Mas os impacientes homens da cidade não querem esperar tanto. Êles vêem o trabalho firme da grande Iraq Petroleum Company, derramando rendas em um dos extremos da máquina nacional, e querem ver uma mudança social visível surgir no outro.

Da imensa renda nova do Iraque, proveniente da companhia de petróleo 70 por cento, vai para um Conselho de Desenvolvimento para ser gasto em grandes trabalhos, tais como o contrôle da inundação, represamento, canais de irrigação, e — um trabalho que pode ser considerado secundário mas vital — os canais de drenagem sem os quais a evaporação sob o sol causticante, tornaria ràpidamente o solo do Iraque tão salitrado que nada alí cresceria.

Os outros, 30 por cento vão para os Ministérios atender as despêsas em saúde, educação, defesa, etc. Entrementes, o Conselho de Desenvolvimento tem de se lembrar que se gastar demasiadamente nos trabalhos de construção e prover grandes somas aos bolsos no Iraque sem fornecer simultâneamente mercados para serem comprados, causará a inflação: assim deve-se construir fábricas para produzir artigos de consumo. O trabalho é infinitamente complexo, e está sendo enfrentado com a ajuda de muitos técnicos ocidentais, mas o tempo necessário para transformar êstes projetos em lucros para o público está muito longe, que êste, em sua ignorância, esperava.

PROBLEMA DE DEFESA

Um problema ligeiramente diferente enfrenta o ministro de Defesa do Iraque. Os países ricos — e o Iraque será rico enquanto a companhia de petróleo continuar a explorar seu solo — são prêmios olhados com inveja pelos vizinhos, e por isto necessitam de defesas. Até agora, o Iraque tem tido proteção devido a um tratado com a Grã-Bretanha, mas êle deseja denunciá-lo. Seu próprio orçamento para a defesa, é, graças ao petróleo, maior do que antes, mas mesmo se a defesa reclamar o lucro total do petróleo e decretar que o desenvolvimento e o bem-estar devem ser abandonados, o Iraque seria capaz de comprar pouco em termos de armamentos modernos.

Muitos países grandes — a Grã-Bretanha entre êles — tiveram ùltimamente que reduzir seus armamentos para conservarem solventes e financiar a assistência social. Os países da Europa Ocidental enfrentam êste problema de como pagar tudo o que precisam juntando suas fôrças num pacto de defesa, mas decorrerá muito tempo antes do Oriente Médio, até últimamente tão pobre e tão desprovido de instrução, possa por qualquer pacto local tornar-se suficientemente forte para proteger sua nova riqueza de um grande adversário. Eis a razão por que o Comando do Oriente Médio, agora proposto pelas potências ocidentais, tem a vantagem de oferecer isto.

O novo dinheiro do Iraque proveniente da companhia de petróleo, portanto, traz-lhe grandes vantagens, mas apresenta-lhe grandes problemas. Pode êle permitir-se gastar em armas? Pode êle ter tanta segurança como modernizar-se? Pode sua classe média reprimir sua impaciência? Podem seus pachas mostrar alguma simpatia por esta impaciência consistindo em mudanças [illegible] terminarão num compromisso que satisfará a quase todos? O homem que pode responder a estas perguntas pode ler o futuro do Iraque, que é cheio de ativos, mas que possue alguns passíveis latentes.

CONVITE DE MINAS AO BOCA

Belo Horizonte, 23 (Asp) — Foi endereçada uma proposta ao Boca Juniors, da Argentina, para disputar um Torneio Quadrangular nesta capital, após o carnaval. O clube portenho receberia 250 mil cruzeiros por exibição, contra o América Atético e Cruzeiro.

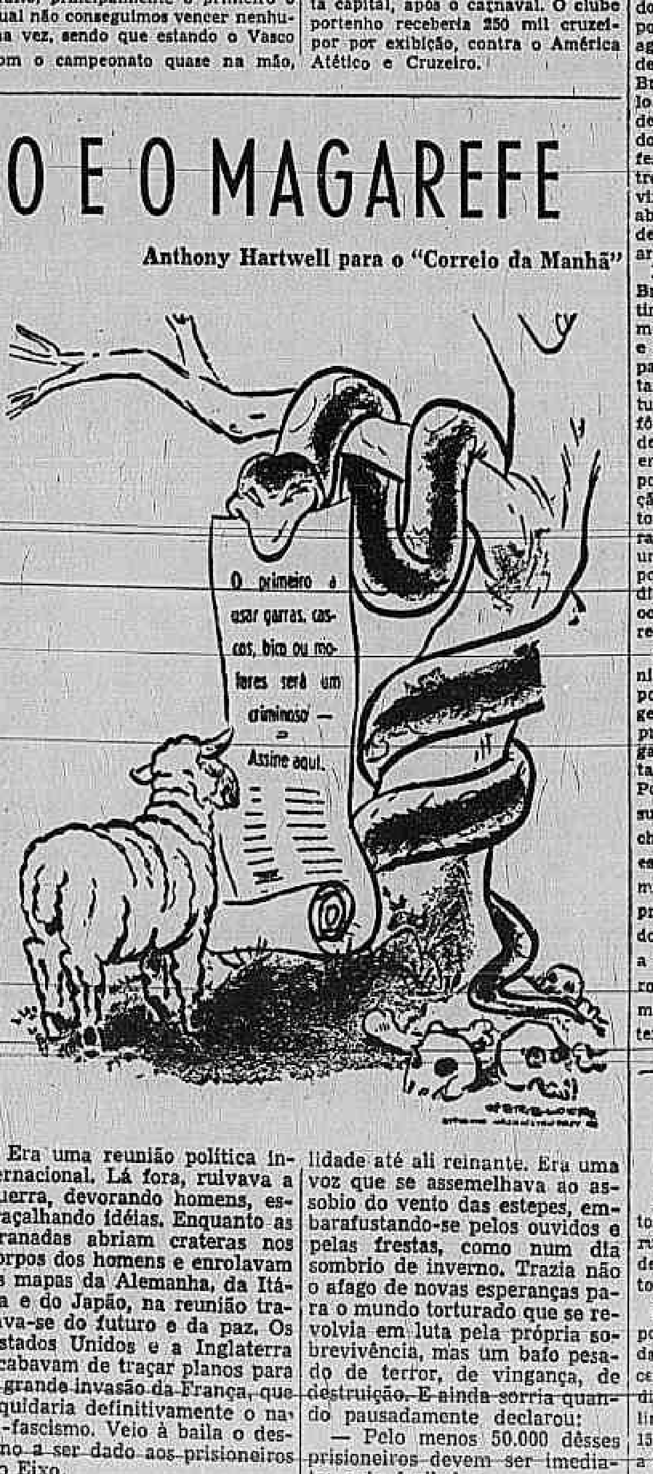
O MUNDO E O MAGAREFE

Anthony Hartwell para o "Correio da Manhã"

Nova York (U.S.I.S.) — A Rússia e seus satélites foram fustigados, talvez como não o tenham sido até agora tão fortemente, por um dos homens mais morigerados por princípio e por tradição. Chamou-os Anthony Eden, em seu último discurso em Londres, de países carniceiros, habitados por máquinas e não por homens. Num tom de indisfarçável e justa revolta, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha revelou em traços firmes o quadro do mundo comunista de nossos dias.

É um quadro de terror e de miséria, que avilta a dignidade e a decência, o dêsse mundo em que as espôsas, como frisa Eden, pedem o processo dos maridos, os filhos exigem em nome do Estado a morte dos pais, os irmãos entregam os irmãos, os amigos se traem e até os padres são forçados a blasfemar contra Deus. O Estado bolchevista a todos endemoinhou e perdeu. Seu lema é matar. Matar sempre e cada vez mais, como um magarefe à porta do açougue, de faca na mão. E o magarefe não tem descansado e continua a empapar no sangue dos inocentes a sua execranda bandeira, que tremula sôbre a sua pseudo-revolução social, desde as revoltas bolchevistas de outubro na Rússia, as invasões de conquistas dos povos inermes, o morticínio de Katin, até à ferida aberta no Coréia e no Viet-Nan e à história mais recente do trucidamento em massa na Tcheco-Eslováquia.

Enquanto ouvíamos Eden condenar os carrascos de Praga e seus senhores da Rússia, no velho e vigoroso tom com que Roosevelt e Churchill, na última guerra, estigmatizaram os nazi-fascistas sùbitamente nos demos conta de que, chamando-os de carniceiros, Eden apresentara dos comunistas uma excelente definição. Mas também nos recordamos de que, há já algum tempo afinal, alguém dera, com mais autoridade embora com menos calor, uma demonstração viva, quiçá até mais precisa, dos métodos comunistas de morte de genocídio.



Era uma reunião política internacional. Lá fora, ruivava a guerra, devorando homens, estraçalhando idéias. Enquanto as granadas abriam crateras nos corpos dos homens e enrolavam os mapas da Alemanha, da Itália e do Japão, na reunião tratava-se do futuro e da paz. Os Estados Unidos e a Inglaterra acabavam de traçar planos para a grande invasão da França, que liquidaria definitivamente o nazi-fascismo. Veio à baila o destino a ser dado aos prisioneiros do Eixo.

De repente, um silêncio se fês na assembléia memorável. Alguém começara a falar. Sua voz branda e fria como uma lâmina de aço inundou a sala do edifício e cortou em pedaços, com tranqüila indiferença, a cordialidade até ali reinante. Era uma voz que se assemelhava ao assobio do vento das estepes, embarafustando-se pelos ouvidos e pelas frestas, como num dia sombrio de inverno. Trazia não o afago de novas esperanças para o mundo torturado que se revolvia em luta pela própria sobrevivência, mas um bafo pesado de terror, de vingança, de destruição. E ainda sorria quando pausadamente declarou:

— Pelo menos 50.000 dêsses prisioneiros devem ser imediatamente fuzilados.

A sala era a da embaixada russa na Pérsia. A conferência era a de Teerã. Entre os participantes estavam Churchill e Roosevelt. A voz, essa era a de Stalin.

E Eden também estava lá.

BELONAVES RUSSAS vistas em alto-mar

Londres, 24 (F.P.) — "Foram vistos em alto mar cruzadores pesados russos", revela hoje o correspondente do "Daily Telegraph" de Estocolmo.

Seriam, de acôrdo com o correspondente, as duas primeiras unidades da classe "Sverdlov" pertencentes à esquadra do Báltico meridional e ligados ao pôrto de Leningrado. Êsses navios teriam 15.000 toneladas, velocidade superior a 25 nós e um armamento abrangendo nove canhões de 210 em tôrres tríplices, uma bateria de foguetes, doze canhões pesados antiaéreos de 77, trinta canhões leves de defesa antiaérea; além disso, o navio transporta quatro aviões. Ainda são desconhecidos os nomes dessas unidades.

FALTARÁ LUZ HOJE

em Benfica, Cosme Velho, Encantado, Engenho de Dentro, Engenho Velho, Laranjeiras, Nilópolis, Olaria, Piedade, Pilares, Santa Cruz, São Cristóvão, Terra Nova, Tijuca e Todos os Santos

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Santa Cruz — 8 às 15 horas — Estradas dos Palmares, do Cortume e do Morro do Ar.

Pilares, Encantado e Piedade — 7 às 11 horas — Ruas Monteiro Vieira, Figueiredo Pimentel, Paquequer, Silva Xavier, Carlos de Oliveira, Moraes Macedo, Macedo Braga, Frei Henrique, Medeiros, Jardelino, Domingos Persen, Cecilia, Paracatu, das Mangueiras, Júlio Pinheiro, Julieta, Dr. Silvino, Teresa Cavalcante, Ferreira Sampaio, Coronel Almeida, Juruá, Oliveira de Andrade, Teixeira de Carvalho, Dr. Del Vecchio, Silviano Brandão e Engenheiro Nazaré; Travessas Martinha e Cosme-e-Silva, Praça Frederico Durval, e trecho da Avenida Suburbana, entre os postes 3030-418 e 3030-468.

Terra Nova — 7 às 15 horas — Ruas Jacinto Rabelo, Costa Miranda, Maria Benjamim, Pitangui, Luiz Vargas, Paquequer, Cambuquira, São José, Aderbal de Carvalho, João Loureiro, Benjamim Magalhães, Martins de Andrade, Caetá, Coronel Bulamarque, Domingos Pinto, Jacarei, D. Lidia, Mucuri, Mário Ferreira, Eleodora, Francisco Vidal, Francisco Zieze, João Lisboa, Luiz de Castro e Avenida João Ribeiro.

Engenheiro de Dentro e Todos os Santos — 7 às 13 horas — Ruas Junqueira Freire, Teixeira Bastos, Dona Tereza, Augusto Barbosa, Luiz Caldas, Piauí, Elisa de Albuquerque, Augusto Nunes, José Bonifácio, Dr. Ferrari, São Braz, Honório, Gedberto de Queiroz, Cirne Maia e Tenente Costa, e trecho da Rua Arquias Cordeiro, entre os postes 155-118 e 155-164.

Laranjeiras e Cosme Velho — 7 às 15 horas — Ruas Professor Ortiz Monteiro, Teixeira Mendes, Belisário Tavora, Stefan Sweig e General Glicerio.

Olaria — 7.30 às 15 horas — Ruas Amaná, Dr. Raul Leite, Pirangi, Alameda, Tanagra, Sariema, Luiz Câmara, Felizardo Fortes, Dr. Nunes, André Azevedo, Andiva e Manoel Rodrigues; Travessas Alda e Maria da Glória, e Praias de Maria Angu e do Apicu.

Engenho Velho e Tijuca — 7 às 11 horas — Ruas Pareto, Jurupari, Campeni, Almirante Cockrane, Conselheiro Zenha, Piracicaba, Visconde de Figueiredo, Fernandes Figueira, General Marcelino, Pereira Siqueira e trechos das Ruas Conde de Bonfim, entre os postes 7188-40 e 718-56; São Francisco Xavier, entre os postes 2001-33 e 2001-59, e Pinto e Barros, entre os postes 2033-81 e 2033-94.

Benfica e São Cristóvão — 8.30 às 11 horas — Ruas São Cristóvão, Eduardo Prado, Francisco Eugênio, Pereira Lopes, C[illegible] Félix, São Luiz Gonzaga, Gua[illegible], Idalina Senra, Melo e Souza, Gotemburgo e Capitão Barrão.

São Cristóvão — 8.30 às 10 horas — Ruas Dom Carlos, São Januário e General Argolo; 9 às 11 horas — Ruas Bonfim, Nilton Prado, Ricardo Machado, Lima Barros e Bela; 12 às 14 horas — Ruas Nilton Prado, Senador Alencar, Bela, Bonfim, General Argolo e São Januário; 13 às 15 horas — Ruas Conde de Leopoldina e Dr. Sá Freire; 12 às 16 horas — Ruas Hermes Fontes, Figueira de Melo, Gotemburgo, Melo e Souza, Francisco Eugênio, Antunes Maciel e Avenida Pedro II.

Nilópolis — Município de Nilópolis — 7.30 às 15 horas — Ruas Osvaldo Cruz, Corina Miguels, Mário Monteiro, Carmela Dutra, Coronel Silva Borges, Aristóteles Coutinho, Dr. Rufino, Campos Sales, Luiz Padiez, Terezinha, Lúcio Tavares e Avenida Rio Branco.

Tijuca — 9 às 12 horas — Ruas Cascata, Medeiros Passaros, Engenheiro Cavalcante, Travessa Afonso, e trechos das Ruas Conde de Bonfim, entre os postes 716-248 e 716-294; Marechal Trompowsky, entre os postes 2052-2 2052-6; Mário Alencar, entre os postes 2035-2 e 2035-6, e Paulino Nogueira, entre os postes 5203-1 e 5203-24.

A EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO DE "MUNDO AGRICOLA"

Com 140 páginas ilustradas, em uma apresentação gráfica que é um índice do progresso de nossa imprensa periódica, MUNDO AGRICOLA completou, com o número de dezembro último, o seu primeiro ano de publicação. Feita por um grupo de técnicos especializados em divulgação rural, MUNDO AGRICOLA já tem leitores em todos os pontos do país, graças à objetividade com que focaliza temas de interesse direto para o lavrador e o criador. Através de secções permanentes, como "Mundo Avicola", "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agricola Feminino" e "Mundo Agronômico e Veterinário", MUNDO AGRICOLA cuida dos assuntos ligados aos avicultores, professores, donas de casa e agrônomos e veterinários.

Na edição de dezembro, MUNDO AGRICOLA publica, dentre notas, notícias, etc., artigos sôbre a raiva no Brasil, coqueiro anão, os antibióticos na indústria de laticinios, café Bourbon, apicultura, combate às doenças do tomateiro, porcos criados em confinamento, os novos inseticidas, indústria e comércio de forragens, o problema da brucelose, valôr do adlai anão, novas drogas para matar os ratos, etc.

Se quiser conhecer MUNDO AGRICOLA, escreva para Caixa Postal 5892, São Paulo, que lhe será enviado um exemplar gratuitamente.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

CHAMADA PARA EXAME DE MOTORISTAS

Para 26 do corrente, às 6,45 horas: Manuel Fernandes Ribeiro — Francisco de Souza Valle — Aurino Batista de Oliveira — José Bruno — Luciano Luiz Braz Costa — Manoel Ribeiro Lima — José Joaquim da Relva Moutinho — João Gomes da Silva — Antonio da Conceição Ferreira — Maurizio Molinaro — Jach Isaac Ojalvo — Glesio Maranhão — Milton Torres — Aluisio Januario dos Santos — Joaquim Rodrigues Ferreira — Luiz Gonçalves dos Santos — Carmine Mandarino — José Carvalho do Nascimento — Manoel Rodrigues de Oliveira — Cicero Jorge Pereira — Antonio Leão de Oliveira — Alexandre da Silva Pires — Valter Lima da Motta — Vernan Nortin — Alfredo Einot da Cunha — Sebastião Nogueira Filho — Lair Tavora — João Batista da Silva — Carlos Asty — Joaquim de Carvalho — José Martins da Silva — Alberto do Nascimento Gomes de Oliveira — José Garrido de Figueiredo — Erich Drucker — Nathaly Freire de Carvalho Teixeira — Valdir Santos de Azevedo — Pedro Nascimento Peixoto — José Velloso Brandão — Helene Marie Cyprien Watel — Diamantino dos Santos.

Às 9,15 horas: Cosme Gonçalves Dias da Costa — José Rodrigues Pinto — Jayr Mattos Cordeiro — Finaly Sinclair Melay — Antonio Pereira Barbosa — Ananisio Francisco da Silva — Dorval Bussarello — Hélio Leite Barros — Antonio Pereira Rocha — Raudenez Victor dos Reis — Osmar Vieira da Rocha — Helcio José Gonçalves — Dario Simoni da Silva — André de Oliveira — Noir Ferreira Medeiros — Antonio Ribeiro Costa — Alexandre Calmont de Andrade — Joaquim Afonso Velado — Jorge de Castro Ferreira — Alceu Alves Pinto — Valter Marques — Evilasio dos Reis Sampaio — Moacyr Martins — Alfredo Eugenio de Souza Filho — José Dias Ferreira — Leoncio Conzendey — Antonio Nogueira de Souza — João José da Silva — Sebastião do Couto — Eliezer Lourada de Magalhães — Silvio Amaral dos Santos — Alfredo Lemos de Amorim — José Barros de Vasconcellos — José Maria Sobrinho — Eduardo Adolfo de Jesus — Lelio Gonçalves Cunha — Valter Victor Gony — Ernani Faustino da Silva — Odejay Bello Ferreira Barros.

Às 13,45 horas: Valter Mendes da Costa — José Dutra Mendes — Manoel da Rocha — José Villote — Danuzio José Ferreira — Samuel dos Santos Vidal — Antonio Ribeiro da Trindade — Hamilton José da Silva — Mario Martins da Veiga — Arnaldo Barreiros Fernandes — José Rama Martinez — Erivaldo Ferreira de Lima — Everardo Ferreira de Lima — Fernando Barbora — Carlos da Silva Avila — Noé Silva — Nelson dos Santos — Francisco Lente — Aurelio Fabbri — José Ribeiro Barros — Manoel Borges Louraça — Alemar Rocendo Bezerra — Rodolpho Anders — Osvaldo Rodrigues de Aguiar — Izidoro Pereira da Silva — Nilton da Silva Rabelio — Americo Gomes Barbosa — Manuel Ribeiro — Valter Fabricio de Oliveira — José Augusto — Luiz Donato — Antonio Ribeiro Fernandes — Isaac Behor Balassiano — Heraclides Carvalho do Carmo — Joaquim Maria Gonçalves — Nestor de Carvalho Luetosa — Raul da Silveira Cossiça — Fulton Boyd — Francisco Vaz — Sidnei Pimentel Ventura.

JUSTIÇA MILITAR

APOSENTADORIA E LOUVOR AO DIRETOR GERAL DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar aposentou, ontem, a pedido, no cargo de diretor geral de sua Secretaria, o dr. Plinio Matos de Magalhães. O presidente da Casa, general de Exército F.G. Castelo Branco, após a resolução acima, teceu referencias das mais lisongeiras àquele servidor como cidadão e funcionário competente, disciplinado e leal. Também, os ministros Vaz de Melo e Murgel de Resende, acompanharam o presidente Castelo Branco naquelas referencias elogiosas, por serem antigos colegas de turma do aposentado. Por fim, o Tribunal, por consenso unânime de seus ministros, resolveu louvar o dr. Plinio Matos de Magalhães.

OS NOVOS DIRETOR GERAL E SECRETARIO DO S.T.M.

Encerradas as homenagens ao dr. Plinio Matos de Magalhães, o presidente do Tribunal comunicou aos seus pares que, por motivo da aposentadoria do funcionário efetivo, achava-se vago o cargo de diretor geral do Superior Tribunal Militar, devendo o mesmo ser provido pelo secretário dr. Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto; e o de secretário, por motivo da promoção dêste, pelo dr. Wilmar Dutra de Moura, antigos serventuários e que vêm exercendo já os referidos cargos interinamente. Depois de usarem da palavra todos os ministros que solicitaram esclarecimentos sôbre o assunto em tela, o Tribunal, por unanimidade de votos de seus magistrados, resolveu aprovar a nomeação do dr. Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto e do dr. Wilmar Dutra e Moura para exercerem em caráter efetivo os cargos de diretor geral e secretário do Superior Tribunal Militar, respectivamente. Os atos de nomeação foram imediatamente assinados pelo presidente daquela alta Côrte de Justiça.

RECEBIA DINHEIRO EM TROCA DO FORNECIMENTO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTA

O Conselho de Justiça da auditoria da 5a. Região Militar, em Curitiba, absolveu o 1º tenente do Exército Pedro Amadeu Constantino e o civil Estanislau Kopmowski, delegado e secretário, respectivamente, da Junta de Alistamento da 11ª C.R., com sede no município de Tomazina, em Santa Catarina, acusados de cobrarem indevidamente determinadas importâncias por ocasião da entrega de certificados de reservistas aos interessados e práticas de outras irregularidades.

O Conselho baseou sua sentença no fato de não existirem nos autos provas dos atos delituosos, a não ser a confissão de alguns dos beneficiados.

O processo em grau de apelação da promotoria, deu entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar.

HABEAS-CORPUS PARA O MAJOR JULIO SERGIO E SARGENTO AURI

Em favor do major Julio Sergio Machado de Oliveira e do sargento Aury Francisco dos Santos, foram impetrados "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, sob a alegação de estarem os mesmos sofrendo constrangimento ilegal do Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria Regional que os está processando. As medidas foram imediatamente preparadas e distribuidas aos ministros Vaz de Melo e Otávio Medeiros, respectivamente.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na séde daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de janeiro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 27 (3a. Feira) — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12,30 às 15,30 horas; Dia 28 (4a. Feira) — Marechais, Generais, coroneis e demais pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12,30 às 15,30 horas; Dia 29 (5a. Feira) Ten. Coroneis, majores, capitães, 1ºs tenentes e 2ºs. tenentes, e aspirantes, das 8,30 às 10,30 horas; Dia 30 (6a. Feira) — Sub-tenentes, Sgts. ajudantes, 1ºs. 2ºs. e 3ºs sargentos, das 12,30 às 15,30 horas; Dia 31 (Sábado) Cabos e soldados, das 8,30 às 10,30 horas; Dia 3 (3a. Feira) — Procuradores de Inativos e Pensionistas, Atrazados (Oficiais, Praças e Pensionistas), das 12,30 às 15,30 horas.

(Observações — 1) Durante o período marcado para o pagamento, aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimo, descontos, etc.

2) A todos que solicitaram os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 27 (3a. Feira) do mês corrente, a importância liquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito, desde que tenham preenchido os requisitos regulamentares de apresentação do "atestado de vida" (inativos e pensionistas vitalícios da guerra do Paraguai e Uruguai) ou "atestado de viuvez" (pensionistas viuvas de militares).

EXCLUIDOS DA FÔLHA DE PAGAMENTO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio, que tendo em vista o aviso nº 1.327 — Venc. 9, de 6 de maio de 1941, publicado no Bol. Ex. nº 19, de 10 de maio de 1941 que determina a exclusão de fôlha de pagamento de todos que durante 6 meses consecutivos deixarem de receber as vantagens que tiverem direito, determinou que fossem retirados de fôlha, os seguintes inativos e pensionistas.

Inativos — 1º Ten. João Jonathas Lucena, Asp. a Oficial Augusto de Melo Frões; 3º sgt. Carlos Nono de Barros Pereira e Soldados Emilio Belmonte e João José de Almeida.

Pensionistas — Amelia Severo de Souza Pereira — Ana Maria Ferreira Vieira — Ana Perpetua Ribeiro Mena Barreto — Antonia Nobrega Dutra, Dorotéa de Bitencourt Ucho — Gustavina Duro Soares — Gertrudes Maria da Conceição — Laudelina Archanja de Carvalho Paim — Maria Adéli dos Santos — Maria Candida Macedo da Cunha — Marieta Mariet Cavalcante — Rosa do Amazonas Ferraz Maia — Orlando Francisco *Montepio* — Antonio Emidio dos Santos Filho; *Meio-Sôldo* — Heleh Martins Pereira e *Montepio* — Leonor Macedo Paes.

COMBATE À ESQUISTOSOMOSE EM MINAS

Belo Horizonte, 24 (A.N.) — Realizou-se, em Bambui, neste Estado uma "mesa redonda" para debater os problemas relacionados com o combate da esquistosomose em Minas. Do conclave participaram o secretário da Saúde, sr. Mario Hugo Ladeira, o diretor do Serviço Nacional da Malaria, sr. Mario Pinotti, o chefe do SNM em Minas, sr. Jefferson Carlos de Souza e o chefe do Centro de Estudos da Doença de Chagas em Bambui, sr. Emmanuel Dias.

Sensacional!

INAUGURAÇÃO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA DIA 30, D'A CAPITAL, UM MAGAZIN NOVO PARA O HOMEM E PARA A MULHER

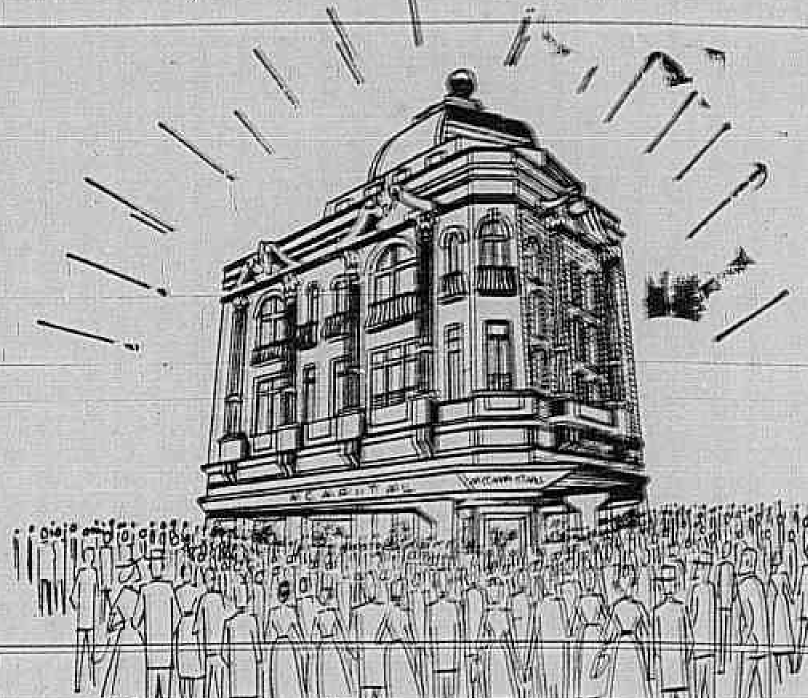
Reabre-se A CAPITAL a maior tradição do comércio carioca

IVO PUBLICIDADE

Novamente a A CAPITAL, criadora do sistema de vendas em 10 prestações, abre suas portas ao povo carioca, oferecendo-lhe instalações técnicamente estudadas para atender e servir com o máximo confôrto, carinho e rapidez.

Roupas bem feitas, camisas impecáveis, calças, casacos esporte... Vestidos dos últimos figurinos, saias modernas e blusas finas, bolsas, perfumes... o Senhor e a Senhora encontrarão na A CAPITAL pelos mais razoaveis preços, a vista ou com as facilidades do CREDITAL, um novissimo plano de vendas a prazo.

Privilegiadamente situada na esquina da Praça da Independência com a Rua Sete de Setembro, bem no centro da Cidade, bem no seu ponto de bonde, de ônibus ou de lotação, tanto para a Zona Norte como para a Zona Sul, ali estará a A CAPITAL — um magazin completo — a partir do dia 30, aguardando a sua honrosa visita, povo carioca.



DEPARTAMENTO FEMININO

Vestidos de algodão e sêda, *manteaux*, casacos 2/4, casacos de pele, costumes de linho, tropical e lã, saias, blusas, calças compridas e 3/4, capas de chuva, *lingerie*, artigos para praia, maillots e saídas, bolsas e *echarpes*, luvas, guardas-chuva, perfumaria e *bijouterie*...

DEPARTAMENTO MASCULINO

Alfaiataria: roupas *paletós*, calças esporte e capas. Camisaria: camisas, cuecas, pijamas, meias, lenços, gravatas, cintos, suspensorios, carteiras, camisas esporte e *shorts*.

e... em ambos os departamentos, as mais sensacionais fantasias e novidades para o Carnaval.

A Capital

CRIADORA DO SISTÊMA DE VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Praça da Independência, esq. da Rua Sete de Setembro

MAIS UMA VITÓRIA DA
ACADEMIA DE ACORDEON
(CAPACIDADE PARA 1.200 ALUNOS)

A mais ampla e moderna Academia do Brasil. Três andares e um auditório próprio sob a orientação de MARIO MASCARENHAS

Diplomas oficializados exclusivamente aos formados pela Academia Mascarenhas. Não temos assistentes nem filiais.
Loja de música e vendas de Acordeon, completo sortimento de Arranjos para Acordeon. Peça lista de música pelo reembôlso postal.
PREÇOS DAS AULAS, Cr$ 250,00 MENSAIS
RUA SENADOR DANTAS, 1-A - 12.º ANDAR TEL. 42-4615

BREVEMENTE: Inauguração da ACADEMIA MASCARENHAS em NITERÓI.
Diretora — Wanda Cabral — Sede provisória: Rua Santa Rosa, n. 240 - apto. 32 — Fone 2-3907 (35334) 87

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Excelente oportunidade, para os que concluiram o curso ginasial, funcionários públicos e comerciários.
Turmas pela manhã e à noite
Horário: manhã — 7,10 às 11 horas
Noite — 19,20 às 10,10 horas
TELEFONE — 22-9860
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36 — ESPLANADA (31123)

CURSO CIENTIFICO
DIURNO E NOTURNO
COLÉGIO VERA CRUZ
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações Pedagógicas, dispondo de Magníficos Laboratórios.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Haddock Lobo, 345 — Tel. 48-8222 (32590)

ANO INTEIRO ABERTO
ESCOLA DE ACORDEON
MAESTRO E PROF. GEORGE BRASS
Reg. p. Prefeitura do Distrito Federal no Depart. de Educação Complementar
AULAS AVULSAS DURANTE OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO
INFORMAÇÕES: 27-6584 e 47-6518 — RUA MIGUEL LEMOS, 44, 11.º (35024)

ENSINO

Inspeção de saúde das candidatos à admissão ao Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra

O secretário geral de Educação e Cultura baixou as seguintes instruções para inspeção de saúde das candidatas ao concurso para admissão à 1a. série dos Cursos Ginasiais do Instituto de Educação e Escola Normal Caremela Dutra.

"Art. 1.º — As candidatas ao concurso de admissão à 1a. série dos cursos ginasiais do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra serão encaminhadas, à proporção que requerem as respectivas inscrições, com prova de identidade autenticada pelos funcionários encarregados da inscrição, ao Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico do Departamento de Saúde Escolar, a fim de serem submetidas à Roentgenfotografia do tórax (abreugrafia).

Parágrafo único. Se por qualquer circustância o Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico do Departamento de Saúde Escolar não puder executar êste trabalho o Diretor do D.S.E. providenciará para que o mesmo seja feito em outra dependência da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 2.º — As candidatas que, à abreugrafia ou, se necessário, à teleradiografia, se revelarem portadoras de afecções do aparelho respiratório, circulatório ou da coluna, serão declaradas inaptas pela comissão de julgamento e, em consequência, não serão submetidas às provas intelectuais.

Art. 3.º — O exame médico será completado após as provas intelectuais por uma ou mais juntas médicas constituídas, cada uma de quatro médicos e um dentista do Departamento de Saúde Escolar, que tenham exercício no Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais.

Parágrafo único. Os médicos componentes dessas juntas terão a seu cargo os seguintes exames, respectivamente: clínico geral, dermatológico, otorrinolaringologia e oftalmologia.

[illegible]

seja considerada inapta para efeito do artigo 3.º.

Art. 5.º — Não Serão aceitas a matrícula nos cursos ginasiais do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, as candidatas que: a) apresentarem condições de higiene individual e de asseio corporal deficiente; b) apresentarem estado de nutrição que se afaste exegeradamente da normalidade consoante o índice de Kaup (quociente da divisão do peso em gramas pelo quadrado da altura em centímetros), que não deverá ser inferior a 1,40 nem superior a 2,30. Serão tolerados valores superiores a 2,30, quando houver aumento proporcional da estatura, isto é, índice de 2,40, 2,50, 2,60, 2,70 e 2,80 para estaturas respectivamente de 150, 155, 160, 165, e 170 cm. O quadro anexo indica, para as estaturas de 121 a 170 cm. os pesos mínimos e máximos tolerados; c) apresentarem acuidade visual inferior a 2/3 da normal para longe ou inferior a correspondente ao número de 2, de Wecker, para a distância de 30 cm., em cada ôlho, separadamente em ambos os casos determinada por causas não corrigíveis ou progressivas: — ou enquanto forem portadoras de afecções não cicatrizadas ou progressivas das membranas profundas do globo ocular, mesmo com visão integral; d) apresentarem acuidade anormal ou afecções evolutivas em qualquer dos ouvidos; e) apresentarem lesões ou perturbações naso-faringeias, salvo quando derivarem de causas removíveis sem intervenção cirúrgica; f) apresentarem amígdalas em condições de infecções caso constituindo obstáculo mecânico a respiração; g) apresentarem afecções crônicas da laringe ou anormalidade de fonação; h) apresentarem afecções do sistema nervoso; i) apresentarem afecções do aparelho circulatório; j) apresentarem afecções do aparelho respiratório; l) sofrerem de doenças infecciosas transmissíveis; m) sofrerem de doenças endócrinas graves a critério da comissão; n) sofrerem de doenças repugnantes; o) sofrerem de defeitos físicos ou chocantes para o meio infantil; p) sofrerem de distúrbios neuro-psíquicos; q) apresentarem cavidades dentárias (cáries, raízes e dentes fraturados, deixando cavidade), não sendo tomado em consideração qualquer trabalho de natureza protética

[illegible]

Saúde Escolar.

§ 1.º — O diretor do Departamento de Saúde Escolar ao julgar que tem cabimento o recurso designará uma comissão de três médicos da qual fará parte pelo menos um especialista na parte do exame que deu motivo ao julgamento desfavorável, sendo no caso das letras q, r, s, t, do artigo 5.º substituído por um dentista, um dos médicos.

§ 2.º — Se a candidata for declarada inapta por mais de 3 motivos, serão designados para esta comissão mais tantos profissionais, quantos forem necessários para que o motivo da declaração de "inapta" seja apreciado por um especialista na matéria.

§ 3.º. Os membros das comissões a que se referem os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 8.º deverão observar estas instruções e julgar de acôrdo com as mesmas.

§ 4.º. Os recursos das decisões da comissão médica de julgamento devem ser interpostos dentro de 48 horas decorridas da publicação das referidas decisões no Diário Oficial.

§ 5.º. Os requerentes dos recorrentes terão entrada na sede do Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, durante as horas do expediente.

DISPARIDADE INJUSTIFICÁVEL

A completa desorganização em que se arrasta a máquina administrativa do país oferece situações que, por mais que busquemos, não encontra apoio nem justificativa. Ao contrário, enseja a oportunidade para se verificar que, embora vivamos sob um regime norteado por uma Constituição, que define direitos e deveres, os seus próprios guardiões são os que menos a respeitam.

Sinão, vejamos: antes de 1946, os assistentes da Universidade do Brasil pertenciam ao Ministério da Educação e Saúde, gozando de tôdas as regalias asseguradas aos funcionários desta pasta. Naquele ano, porém, foi criado o quadro extraordinário de assistentes da Universidade, os quais, em 1948, passaram a perceber o salário mínimo de Cr$ 4.310,00, ou seja relativo à referência 27, ou padrão "K". Todavia, sòmente entraram no gôzo dêsse benefício os assistentes pertencentes ao Ministério da Educação, de vez que os da Universidade, que pertence, afinal, ao mesmo Ministério, constituindo, de resto, a mesma função, continuaram recebendo apenas Cr$ 3.300,00, depois elevados para Cr$ 3.620,00, que correspondem à referência 26, ou padrão "J". E, como se isso não bastasse, ainda agora, o abono, recentemente outorgado ao funcionalismo, sòmente foi concedido aos assistentes do Ministério da Educação, negando-se o seu pagamento aos da Universidade do Brasil, como se o negou a mais de novecentos funcionários do quadro extraordinário daquela mesma dependência do M. da Educação...

Como se vê, estamos diante de um desatendimento à Constituição que manda pagar "igual salário para igual trabalho", estabelecendo-se distinções odiosas dentro de uma mesma função, num mesmo órgão administrativo.

NOTICIÁRIO

BACHARELANDOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U.D.F.

Os bacharelandos da turma de 1952 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, colaram grau ontem.

A solenidade da entrega de diplomas realizou-se à tarde, no auditório do Ministério da Fazenda. Pela manhã foi celebrada missa em açãode graças na Catedral Metropolitana, oficiada pelo revmo. monsenhor Benedito Marinho que pronunciou a oração gratulatória, realizando, em seguida, a bênção dos anéis.

Ao ato de colação estiveram presentes o representante do ministro da educação e do presidente da República, senador Vitorino Freire, prof. dr. Rolando Monteiro, magnífico Reitor da Universidade, prof. dr. Antônio José Jambeiro, diretor da Faculdade e professôres: dr. Natalino Agostinho Pereira de Souza, dr. Candido Almeida Marques, dr. Alther de Oliveira Magalhães, dr. Elias João de Araújo, dr. Júlio Cesar Tavares, dr. Nirceu da Cruz César, dr. Tolstoi Cladestiano Klein.

O orador da turma, bacharelando João Lício Júnior, pronunciou o discurso interpretando o pensamento de seus colegas, no qual analisou a posição da economia em função da sociedade contemporânea. Em seguida, ocupou a tribuna o professor dr. Francelino de Araújo Gomes, que focalizou aspectos da economia e teceu considerações sôbre o pensamento econômico moderno.

São os seguintes os bacharéis em ciências econômicas de 1952: Alberto da Rocha Moretz-Sohn, Alberto Tibúrcio Rodrigues Filho, Antonio Fonseca de Abreu, Darcy Antonio dos Reis, Eduardo Gonçalves Farinha, Edvaldo Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Gomes Parteira, Hailton Muniz, Helvecio Alves Marques, Heraldo Monteiro Campos, Haroldo da Silva, Italo de Araujo Campos, Ivan de Figueiredo Travassos da Rosa, James Goldstein, João Lício Júnior, José Almeida Barbosa, José Barreto de Oliveira, José Baptista da Silva, José Pelúcio Ferreira, Josefa Quintas de Oliveira, Murilo Parga de Moraes Rego, Newton Quaresma da Costa, Orestes Jupiaçara Xavier, Paulo Coutinho de Lemos, Paulo Henriques Teixeira, Paulo de Jesus Costa, Seraphim Cendon Moreira e Tyrson Martins Vello.

MEDICINA

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina resolveu elevar a 200 o número de vagas para a matrícula na 1a. série médica.

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina aprovou, em sessão realizada a 21 de janeiro, a seguinte proposta, da autoria do prof. Mauricio de Medeiros: "A Congregação, tomando conhecimento do pedido do Diretório Acadêmico resolve indeferi-lo, por não haver amparo legal. Recomenda ao Diretor seja o corpo discente imediatamente notificado dessa resolução a fim de que, na forma do Regimento da Faculdade, possam inscrever-se em exames de 2a. época de 1 a 10 de fevereiro".

2.º Ano: estão convidados a comparecer à Secção de Expediente Escolar, com a máxima urgência, os seguintes alunos: Ayrton Francisco Cardoso Fernandes — Walter da Silva — Gustavo Aurélio Mendez Valdez e Ernani Basto Monteiro de Coisro.

3.º Ano: estão convidados a comparecer à Secção de Expediente Escolar, os alunos Ademar Rodrigues de Souza e Eduardo Benzato Colletz.

Doutorandos de 1952: Pede-se o comparecimento na Secção de Expediente Escolar, a fim de assinarem os respectivos diplomas, dos seguintes doutorandos: Jocymar Dala Fontes — Henrique José Servo Pereira — Thereza Leite Freire — Masuê Nacagawa — Hatheus Xavier Monteiro de Sá — Luiz Cantisano — Rubens Martins Vilela — Maria Armanda S. P. Coelho — Antonio de Pádua e Silva — Walmor Zorner Garcia — Carlos Eduardo Elias Calibaz — Alcemor Barbosa de Almeida — Bela Stare — Alberto Leonardo do Tavares Pinheiro — Rubens Pochaczevsyk — Simão Coslevaky — Mário de Azevedo — Miriam Marques Caminha — Sergio Steiner Cardoso — Fortunato Carvalho Silva — Mário Gilberto Curado — Odilio Luiz da Silva — Simão Rotstein — Dsman Gioia Domingos de Paola — Wilson Craveiro de Sá — Lourival Perri Chefnly — Gustavo Monteiro Júnior — Antonio José Monteiro C. Netto — Manoel da Silva Prado.

ENGENHARIA

Portos — A prova escrita de exame vago será realizada no dia 28, 4a. feira, às 9 horas. Nêsse mesmo dia será chamada uma turma para exame oral.

Pagamento — Será efetuado no dia 28, 4a. feira, de 11,30 horas, às 13 horas, o pagamento dos professôres e a todo o pessoal do Quadro Ordinário do M.E.S.

Processos despachados — Stelio Brasil Perilol (Repto. n. 9139-52) e Elysio Saldanha Linhares (Reqto. n. 9010-52) — Indeferidos os pedidos para prestar exame de 2a. época.

Dia 23 de janeiro de 1953, realizaram-se no salão nobre da Congregação, da Escola Nacional de Engenharia as cerimônias de posse do dr. Othon Nogueira no cargo de professor Catedrático, da cadeira de Cálculo e a inauguração do retrato do saudoso professor Ignácio Manoel Azevedo do Amaral, ofertado a E.N.E. pelo professor José Kacharias Amaral de Mattos. Com a presença de diversas autoridades, diretores de estabelecimentos de ensino da U. B. professores da E.N.E. membros da família e amigos do professor Azevedo do Amaral foi aberta a sessão pelo diretor em exercício, dr. Cesar Reis de Cantanhede Almeida. Usaram da palavra o magnífico reitor da U.B., professor Pedro Calmon, os drs. Othon Nogueira, Antônio Alves de Noronha e Amaral de Mattos que exaltaram a personalidade inesquecível do professor Azevedo do Amaral.

Topografia — Dia 29 de janeiro, 5a. feira, às 8 horas, 1a. prova parcial para os alunos: Leonel Eduardo de Montandon Braga e Pompeu Cornélio da Silva Loureiro.

Chamados ao Arquivo os srs. — Antonio Joaquim Pires de Carvalho — Albuquerque Neto — Arnaldo Barreto Pinto — Alayr Malta Falcão — Edon Pacheco Henriques de Oliveira — Gabriel Bisotto Mano — João Bosco Augusto London — Jehonhua Fredy Rosemberg — Newton Tornaghi — Renato Graça Couto — Raul Ribeiro Guimarães — Sara Arenson — Sergio do Valel Antunes — Victor José Monte Marques — Washington Juarez de Brito e Juan Antonio de Orte.

PROVAS PARCIAIS DO 2.º PERIODO DE 1952

Horário da 2a. prova parcial dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, relativa ao ano letivo de 1952, a realizar-se em 2a. chamada, em época especial, no mês de fevereiro, de acôrdo com a resolução da Congregação em sua sessão de 9-1-1953.

1.º Ano — Dia 19-2, 5a. feira, às 14 horas — Cálculo Vetorial; Dia 23-2, 2a. feira, às 8 horas — Cálculo Infinitesimal; Dia 25-2, 4a. feira, às 14 horas — Geologia; Dia 28-2, sábado, às 8 horas — Física.

2.º Ano — Dia 20-2, 6a. feira, às 8 horas — Física; Dia 21-2, sábado, às 8 horas — Química Inorgânica; Dia 24-2, 3a. feira, às 8 horas — Topografia; Dia 27-2, 6a. feira, às 8 horas — Mecânica Racional.

3.º Ano — Dia 19-2, 5a. feira às 8 horas — Mecânica Aplicada; Dia 21-2, sábado, às 8 horas — Química Tecnológica; Dia 24-2, 3a. feira, às 8 horas — Química Orgânica; Dia 26-2, 5a. feira, às 8 horas — Resistência; Dia 28-2, sábado, às 8 horas — Geodesia; Dia 28-2, sábado, às 8 horas — Eletrotécnica; Dia 28-2, sábado, às 8 horas — Química Analítica.

4.º Ano — Dia 20-2, 6a. feira, às 8 horas — Materiais de Construção; Dia 23-2, 2a. feira, às 8 horas — Estabilidade; Dia 23-2, 2a. feira, às 8 horas — Zoologia e Botânica; Dia 25-2, 4a. feira, às 8 horas — Medidas Elétricas; Dia 27-2, 6a. feira, às 8 horas — Estradas; Dia 2-3, 2a. feira, às 14 horas — Hidráulica; Dia 2-3, 2a. feira, às 14 horas — Téc. Mecânica.

INTERNATO DO PEDRO II
EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

A secretaria do Colégio Pedro II comunica aos interessados que os exames de segunda época do curso secundário terão início no dia 19 do mês de fevereiro próximo obedecendo à escala abaixo:

Dia 19 — Quinta-feira — H. Natural — Prova escrita para todos os candidatos inscritos às 8 horas. H. Natural — Prova oral logo em seguida. Química — Prova escrita para todos os candidatos inscritos às 8 horas. Química — Prova oral logo em seguida. Matemática — Prova escrita para todos os candidatos inscritos do curso clássico e científico e 4ª série do curso ginasial às 8 horas. Matemática — Prova oral para todos os candidatos acima referidos, logo em seguida. Matemática — Prova escrita para todos os candidatos inscritos na 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial às 12 horas. Matemática — Prova oral para os candidatos acima referidos logo em seguida. Dia 20 — Sexta-feira — Francês — Prova escrita para todos os candidatos inscritos às 13 horas. Francês — Prova oral logo em seguida. Inglês — Prova escrita para todos os candidatos inscritos às 13 horas. Inglês — Prova oral logo em seguida. Dia 21 — Sábado — Latim — Prova escrita às 8 horas para todos os candidatos inscritos. Latim — Prova oral logo em seguida. Dia 23 — Segunda-feira — Geografia — Prova escrita para todos os candidatos inscritos às 8 horas. Geografia — Prova oral logo em seguida. Dia 24 — Têrça-feira — Português — Prova escrita para todos os candidatos inscritos às 13 horas. Português — Prova oral logo em seguida.

ARQUITETURA

Exame de segunda época — Estarão abertas na Secretaria as inscrições para exames de 2ª época no período de 5 a 15 de fevereiro improrrogàvelmente. Os alunos deverão requerer citando as cadeiras respectivas.

Segunda época das cadeiras — Legislação — Economia Política — 4º ano — Exame de 2ª época — [illegible]

[illegible] tram-se na Secretaria no horário regulamentar os programas para o Concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo (História da Arte e Sociologia). Demais esclarecimentos serão prestados na Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura no horário de 12 às 16 horas.

Concurso de Habilitação — Curso de Arquitetura — De 1 a 10 de fevereiro (inscrições).

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) requerimento de inscrição, selado na forma da lei, feito em impresso fornecido pela secretaria; b) prova de conclusão do Curso Secundário completo em 2 vias, isto é, certificados de licença colegial e clássica ou científica; ou ainda certificado de conclusão do antigo curso complementar, em qualquer de suas modalidades, ou ainda os que apresentem diploma de Curso Técnico, nos têrmos da legislação vigente; c) carteira de identidade; d) atestado de idoneidade moral, firmado por pessoa de fé pública; e) atestado de vacinação anti-variólica passado por repartição do Departamento Nacional de Saúde; f) atestado de sanidade física e mental passado por médico; g) certidão do Registro Civil que prove a idade mínima de 17 anos; h) prova de estar em dia com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) prova de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) 3 retratos, tamanho 3 x 4cm.

Observações — Os documentos mencionados nas alíneas b), d), e), f) e g), só serão aceitos quando apresentarem firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital. Não serão aceitas certidões da existência de certificados de exames em outros institutos nem públicas formas de quaisquer documentos. O número de vagas no 1º ano do Curso de Arquitetura foi fixado em 70 (setenta) pela Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura. Os interessados poderão obter na Secretaria desta Faculdade, à Avenida Rio Branco n. 199, quaisquer outras informações.

A realização das provas para o Concurso de Habilitação ao Curso de Arquitetura será no próximo mês de fevereiro e obedecerá ao seguinte Calendário: Dias 19 e 20/2 — Desenho Artístico — no Porão da Escola Nacional de Belas Artes. Dia 21/2 — Geometria Descritiva (na Praia Vermelha) — Dia 23/2 — Matemática (na Praia Vermelha). Dia 24/2 — Física (na Praia Vermelha, o endereço é o seguinte: Avenida Pasteur n. 250).

NOTA — Tôdas as provas começarão às 8,00 horas (da manhã).

Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura em 24 de janeiro de 1953.

EXTERNATO DO PEDRO II
SEGUNDAS CHAMADAS PARA PROVAS FINAIS E RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

A secretaria, por ordem superior, comunica aos interessados, que a 2ª chamada para as provas finais (orais), vai ter início no dia 2 de fevereiro. Para essas provas não haverá necessidade de requerimento. A secretaria chamará todo o estudante que ficou impedido de realizar as referidas provas no fim no ano, em virtude de haver ultrapassado os 25% da totalidade das aulas durante o ano escolar. Também vão ser admitidos à 2ª chamada das provas finais (orais), os que já requereram, em tempo, pelo fato de estarem doentes ou impedidos de comparecer à chamada anterior.

Receberá requerimentos para os exames de 2ª época até o dia 31 do corrente (sábado), às 11,30 horas. Tais exames começarão no dia 19 de fevereiro, e a êles só serão admitidos os estudantes que hajam requerido em tempo.

As renovações das matrículas, não só na sede como nas secções norte e sul, serão recebidas do dia 2 ao dia 10 de fevereiro. Os interessados deverão procurar, não só na sede como nas demais secções, os impressos correspondentes.

CONGRESSO DE PROFESSÔRES DO NORDESTE

João Pessoa, 23 (Asp) — Vem despertando grande interêsse em Campina Grande a realização, ali, do 1.º Congresso de Professôres do Nordeste, iniciativa da Associação dos Professôres de Campina Grande. O êxito do conclave está plenamente garantido, diante do grande número de pedidos de inscrição vindos de todos os Estados da região. A Comissão Organizadora reúne-se diàriamente a fim de ultimar com tempo os preparativos do certame.

CRISE DE HABITAÇÃO PARA OS ESTUDANTES

Ouro Preto, 24 (Asp) — Encontram-se em terrível crise de habitação, os estudantes desta cidade, devido a inatividade da entidade, Casa do Estudante de Ouro Preto, por parte de assistência financeira dos poderes públicos e de donativos particulares, dos quais vive.

Várias repúblicas que são habitações coletivas dos estudantes, como as denominadas: Necrotério, Gafieira e Saara, estão na eminência de serem extintas, por motivo da venda das respectivas casas.

Os acadêmicos estão solicitando providências às autoridades do ensino.

VOLTARÁ A FUNCIONAR A FACULDADE

Florianópolis, 24 (Asp) — A Faculdade Catarinense de Filosofia, acaba de solicitar, ao Conselho Nacional de Educação, licença para funcionar no corrente ano.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Aviso às alunas matriculadas por fôrça da lei 706, de 2 de julho de 1952

Devem comparecer a êste Instituto, na próxima segunda-feira, dia 26, das 13 às 16 horas, para conhecimento dos horários, as alunas matriculadas de acôrdo com a lei 706, de 2 de julho de 1952, distribuídas pelas turmas em que foram classificadas, conforme discriminação seguinte:

Ada Stellano Rosi, Alcione Gomes, Aline Castro, Célia Maria Baptista Peralta, Claudette Câmara Fontes Pereira, Dyrce Maria Costa, Elisa Adesse, Ely de Assis Ribeiro, Francisca Ferreira Cullo, Helena Simi Silva, Hilda Corrêa Portella, Laily Ferreira Parentes, Lia Souto Sozemberg, Lucy Gomes Reposo, Leny Maria Molinaro, Lygia Sanches Rimper, Lygia Sardinha, Lisette dos Santos, Maria Eugenia Gil Alves, Maria Ines Benvenutto de Lima, Maria Leliane Semino, Maria Lúcia Chambelland, Maria Luiza Tito de Faria, Maria Magdalena Galluggo, Marilda Corrêa Salgado, Marilda dos Santos Valente, Marlene Ferreira da Silva, Marcelle Ramos de Oliveira, Marina dos Santos, Marly Vieira de Moraes, Nilma Brune, Nilza Gomes, Rachel Lopes, Rosilta Bento Rangel, Ruth Maria Bellini Alves, Silvina Fernandes, Sonia Maria Carvalho de Assis, Sonia Sergio Ferreira, Therezinha Cimbinel Thompson, Thereza Maria Alves Fernandes, Therezinha de Jesus Durante, Wanda Ribeiro Holt, Wilmma de Almeida Spinola e Wilma Noemia Baltense, — SIM, na turma 134.

Adelia Maria Leal da Fonseca, Arlete Aura de Freitas Oliveira, Daisy da Silva Maia, Dalvina da Silva Varella, Daniyr Fernandes Martins, Josenyr Belisario Queiroz, Laura Belisario Souto Maior, Luisa Leite Barcellos Borges, Luzia Regina Ferreira, Maria Amelia Verissimo Santos, Maria Eugenia Rodrigues Coutinho, Maria da Glória Ayres Bonecker Rodrigues, Maria da Glória Ferreira Lima, Maria Helena Bevilacqua Corrêa, Maria Helena Ribeiro Nogueira, Maria José de Figueiredo, Maria Lucia Pimentel, Maria Luiza Gomes G. Alves, Marlene Braga Guimarães, Marlene Lima de Azevedo, Marlene Sá Antunes, Marlene de Souza Mamede Morano, Marly Soares de Oliveira, Marly Moreira Cardoso, Marly Rosa de Mattos, Maria Sutto da Silva, Nadir Cardoso Xavier, Nelma Barillari, Neyde Bonfim Monteiro, Nice Pamplona Marques, Regina Helena Bides Romano, Reynilda da Silva Motta, Rosamar Costa Peres, Rosie Mary da Costa, Solange Elir Ferraz, Sonia da Conceição Pimenta, Suely Diniz Christovam, Suely Maria da Silva Graça, Therezinha de Souza Ladeira, Vanda Machado de Souza, Vania de Andrade Petti, Vania Maria de Carvalho Bulhões, Wilma Augustus Moreira, Wilma Elliot Ribeiro, — SIM, na turma 135.

Abigail Fernanda de Moraes Ferreira, Anna Lucia de Meirelles Giffoni, Antonia Consuelo Guimarães, Carmelita Conceição de Lima, Celuta Monteiro Costa, Deigs Delgado Martins, Denise Fontes, Elenir de Andrade Aguilez, Eley de Souza Sargentin, Elza Maria de Aguiar, Gilda Maria de Mello Monte-Mor, Hebe Carvalho, Heidy Seopin da Silva, Hilda Castro, Ivone Gonçalves Pinto, Georgette Curi, Hilma Pinto, Janete Lopes de Souza, Leda Maria Telles de Siqueira, Lenita Lemos do Valles, Lucia Corrêa Machado, Lucia de Moraes Ribeiro, Lydia de Araujo Valdez, Magdalena Alice Machado Ferreira, Maria Antonia Caldeira, Maria Apparecida Mello da Fonseca, Maria José de Moura Galhanone, Maria de Lourdes Marques Póvoas, Maria Therezinha Guimarães, Madirêa de Oliveira Durão, Marlene Pereira Trindade, Nadia Ribeiro, Nair Blanco Rodrigues, Nair da Silva Monteiro, Nelly Nunes, Neuza Brasil de Oliveira, Neuza de Souza Santos, Nilza de Mello Figueiredo, Ruth Ferreira Lima, Ruth Soares Martins, Sonia Rocha e Souza, e Wilma Gonçalves Leite, — Sim, na turma 136.

Adailza Maria da Rocha Prata, Aley de Brito Annes, Alcyone Fernandes Ferro, Ana Maria do Nascimento, Carmelia Bernardo Pinto, Celia de Sá Araujo, Cleir Pimenta dos Santos, Dalva Teixeira dos Santos, Dinora Pereira de Andrade, Dilza Brito Ferreira Mariano, Edna Lambert da Silva, Eny Moraes de Souza, Elvira da Fonseca Rangel, Gelcia Carneiro Chaves, Glória Maria Gomes Gonçalves, Helena Rodrigues de Alcantara, Iracema Domingues Teixeira, Isis Alves de Souza, Ivete de Albuquerque, Lenita Braga de Siqueira, Maria Apparecida Braga, Maria Francisca Mello da Fonseca, Maria Lúcia Falles, Maria Lúcia de Paula Dias, Maria da Penha Vangelotti, Maria Regina Ayres de Santa Rosa, Marilia Leal, Marly Araujo Couto, Marly Evangelista, Marly Ferreira Lino, Marly Braga da Silva, Neyde Franceschi, Nina Fernandes Teixeira, Norma da Costa Lemos, Regina Lucia de Souza, Rosa Portella Delgado, Sonia Vieira Alves, Stella Colina de Carvalho, Suely Santinho Figueiredo, Suely Vianna Lima Serodiuk, Wilma Gomes, e Yagyra de Oliveira Peixoto. Sim — na turma 137.

Aida Lôbo Carvalho da Silva, Arlete Tallies Ferreira, Cremilda Vieira de Costa, Dalisa Vianna, Elza de Mattos, Georgina Rossetti, Helena Rosemberg, Iara Souto Maior Couto, Iramaya Barbosa Lopes, Isis de Souza, Ivani Bittencourt Pereira, Lucia Cellis de Carvalho, Luiza Maria Portella de Vasconcellos, Maria Alice de Magalhães Soares, Maria Esther Obertlaender Monnerat, Maria José Leite de Oliveira, Maria Regina de Freitas Rego, Marilea Rodrigues dos Santos, Marina de Camargo Vieira, Marisa Lacerda Barbosa, Marly Fernandes Linhares, Marly Pinto Leite, Marly da Silva Ribeiro Bastos, Mitzi Mendes da Silva, Nelly Nogueira Rosa, Neusa Pereira da Silva, Neuza Martins, Nicia Varella Rodrigues, Nilma Viegas Fonseca, Nilza de Oliveira Pinto, Nilza Cordeiro Lisboa, Oleir d'Avila Feijó, Regina Rosa de Oliveira, Regina Maria Machado Pereira, Suely Canet de Britto Galvão, Therezinha Ely de Mello Pereira, Therezinha Lauria Pinto, Therezinha Monteiro Rezende, Vera Garcia Claro, Wilma Castro Cabral, Wilma Rodrigues Lima, Yvonne Soares da Silva, Sim — na turma 138.

Albertina Mello Gomes, Alzira Rosalina Stevale Citra, Amarilis dos Santos De Francisco, Aparecida Suely Kaltner, Clotilde Thereza Ferri, Conceição Barbosa Duarte, Dorothéa Loureiro Monteiro, Elba Lourdes Palma Fernandes, Ely Monteiro Moreira, Emelina Araújo Pereira, Eneida Ferreira Motta, Engrácia de Souza Mendes, Flaviza Ferreira Coutinho, Gecilda Sayão de Sá, Gertrudes Elias Dib, Germana Santos da Cunha Ribeiro, Hilda Rodrigues, [illegible] Mattos Machado, Irany Pereira, [illegible] ne Margarida Ferreira, Iza Leal, Judith Wendel, Lieze Lotte [illegible], Lizette dos Santos Moraes, [illegible] Simões Pereira, Lygia de Vasconcellos Villela, Maria Apparecida [illegible] Rego, Maria Célia da Costa [illegible], Maria Celia Ribeiro Soares, Maria da Conceição Pinheiro de Oliveira, Maria da Glória Baptista, Maria [illegible] Guerra Alves, Maria do Nascimento Reis Santos, Notta, Marlene [illegible] de Oliveira, Nadiza Serrano [illegible], Neide dos Reis Teixeira, [illegible] Coelho Gomes, Regina Celli [illegible], Suely Penchina Ponce, Vilma [illegible] de Brito, Wilda Conceição [illegible], Zennide Palermo Monteiro, Zoé Fernandes Brandão, Zulmira Rodrigues Gonçalves. Sim — na turma 139.

Aceli de Azevedo, Amaryllis [illegible] reira de Moura, Angela Regina [illegible] rim Matteoni, Anna Maria [illegible] Menescal Conde, Benedita de [illegible] Penha, Cleuza Querido [illegible] Marques Concelia Lemos, Custodia Felix Fagundes, Dilma Macedo de Azevedo, Dirléia Pinto da Fonseca, Edir Lourenço de Britto, Eloisa Sodrinho Domenech, Elvira Guimarães Medeiros, Elizabeth Oliveira de Barros, [illegible] Cavaliere, Iclea Guerra Dodds, [illegible] da Silva, Jane Almeida Canano, [illegible] cira Guimarães Figueiredo, Lea [illegible], Liliam Daguer Corrêa, Lourdes Terezinha de Almeida Fernandes, Lucy Folhadela Veiga, Maria Aparecida dos Santos, Maria do Carmo Pinto Camões, Maria Lucia [illegible] Pimentel, Marly Ferreira Cunha, Marly Monteiro do Souto Gonçalves, Marlene Darcy Duque, Marlene de Jesus Costa, Marilia da Rocha Garcia, Neyde Gonçalves de Souza, Neuza Cabral, Paulina Kortchmar, Regina Cella dos Reis Vieira, Shirley Barbosa, Suely Caravana das Chagas, Suely Luiza Itajahy Pinto da Costa, Talita Julieta Guimarães Moreira, Yvone Peixoto Amaral, Wanderlena Domingues Calsavara, Wilma Sereno, Zenith Chrisóstomo Cameron. Sim — na turma 140.

Alvire Borges da Costa, Alice dos Santos Ferreira, Angela Dergues Gonçalves, Aracy da Silva, Clara Maria Oliveira Dias, Daisy Pereira Bispo, Denize Lage Pinto, Dyrce Cerqueira Romeiro, Edda Isabel Di Biasi, Eleny Tabach, Elvira Serpa Pereira, Elvira Santos Silva, Georgina Barbosa da Silva, Helenie Affonso de Lima Netto, Ildelina Pereira Cardoso, Jandyra Gomes Teixeira, Julia Vasques da Costa, Layse Fabio Tavares, Leodea Cardoso Bonilho, Lucy de Moraes Bezerra, Luzanida Rodrigues Machado, Lucy d'Albuquerque do Prado, Lygia de Magalhães, Maria de Lourdes Azevedo dos Reis, Maria Cândida Rocha Vieira dos Reis, Maria Helena da Conceição Fazeh, Maria Regina da Costa Couto, Maria Cardoso Batista, Marisa Meinich da Costa, Margarida Fernandes Pinto, Marly Cardoso da Silva, Myrtam da Costa Lacerda, Myriam da Silva Cabral, Nancy Vicente de Carvalho, Neuza Nogueira Barroso, Neyde Caribe, Neyde Fagli, Nilce Pinto Góes, Prazeres da Conceição Domingues, Regina Celia Figueiras Ferreira, Tânia Maria de Lemos Cabeté, Wilma Mariani, Zilah Lopes. Sim —

EXAMES ORAIS DO 1.º ANO GINASIAL DO ANEXO

Os exames orais do 1º ano ginasial, serão realizados de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 27 de janeiro — 3.ª-feira: — As 7,30 horas: — Matemática, turma 112 — Beggi, Samira, Peixoto; turma 124 — Walter, Emanuel, Mendes Dias; As 8 horas: Português, turma 111 — Marieta, Edy, Geralda; Turma 122 — Ma. Costa, Dagmar, Leila; Latim, turma 113 — Alvaro, Aloisio, J. Pedro; turma 130 — Altamiro, Portela, Helena; História, turma 114 — Meryam, Lucinda, Amaral; turma 125 — Medeyros, Adriana, Tapajóz; Geografia, turma 115 — Archias, Ana Bahiense; turma 126 — Regina, Paulo, Sampaio; Francês, turma 116 — Virgina, Franco, Violeta; turma 123 — Graziela, Maria José, Mathilde; Música, turma 117 — Adriana, Neyde, Maria Eugenia.

As 12 horas:

História, turma 118 — Lucinda, Medeyros, Amaral; turma 131 — Meryam, Adriana, Tapajóz; Francês, turma 119 — Franco, Virgina, Violeta; Latim, turma 120 — Aloisio, Alvaro, Silvio Elia; turma 132 — Altamiro, Portela, Helena; Música, 121 — J. Adriana, Neyde, Nancy; Matemática, turma 127 — Samira, Baggi, Nydia; turma 133 — Emmanuel, Walter, Chaves; Português, 128 — Dagmar, Maria Costa, Carmen; Geografia, 129 — Regina, Paulo, Geraldo.

Dia 28 de janeiro — 4.ª-feira: — *As 7,30 horas*:

Matemática, turma 120 — Walter, Emmanuel, Mendes Dias; turma 129 — Samira, Baggi, Peixoto.

As 8 horas:

Desenho, turmas 111, 112, 113 (Sala de música); turmas 114, 115, 116 e 117 (2.º pavimento); Trab. Manuais, turmas 118 e 119 — Fausta, Odylis, Jeny, Euclides; Francês, turma 125 — Graziela, Maria José, Violeta; Música, turma 129 — Neyde, J. Adriana, Maria Eugenia.

As 10 horas:

História, turma 111 — Lucinda, Medeyros, Amaral; turma 116 — Meryam, Adriana, Tapajóz; Geografia, turma 112 — Paulo, Regina, Athayde; turma 114 — Archias, Alcias, Geraldo; Francês, turma 115 — Virgina, Franco, Mathilde; Latim, turma 117 — Portela, Altamiro, S. Elia; turma 118 — Alvaro, Aloisio, Helena; Português, turma 119 — Dagmar, Maria Costa, Geralda; Trab. Manuais, turmas 132, 133 — Jeny, Odylis, Fausta, Euclides.

As 10,30 horas:

Música, turma 113 — J. Adriana, Neyde, Maria Eugenia.

As 11,30 horas:

Trab. Manuais, turmas 121 e 124 — Odylia, Jenny, Fausta, Euclides.

As 12 horas:

Matemática, turma 122 — Walter, Emmanuel, Chaves; turma 126 — Samira, Baggi, Nydia; Francês, turma 132 — Maria José, Graziela, Violeta; Português, turma 133 — Marieta, Edy, Haydée.

As 13 horas:

Português, turma 121 — M. Costa, Dagmar, Carmen; Latim, turma 123 — Aloisio, Alvaro, João Pedro; Geografia, turma 124 — Regina, Paulo, Sampaio; História, turma 127 — Lucinda, Medeyros, Amaral; turma 130 — Meryan, Adriana, Tapajóz; Francês, turma 128 — Franco, Virgina, Mathilde; Música, turma 131 — Neyde, Adriana, Nancy.

PROFESSÔRES

APRENDA inglês com inglesa nata. Muita paciencia com crianças e principiantes. Conversação com facilidade. Tel. 27-7874 deixando seu número de telefone por favor. (17299) 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (17408) 87

ALEMÃO — Professor nato, com 32 anos de magistério — Aulas individuais, traduções, colaborações científicas. Rua do Riachuelo, 27 apto 78 Tel.: 42-6863 Atende com hora marcada. (28515) 87

AMERICAN ENGLISH — Só aulas individuais — 14 anos de ensino contínuo, 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8 às 12 e 2 às 6. Exceto aos sábados. Cinelândia. (14922) 87

CURSO NORMAL — Vestibular de Matemática para o I. Educação e E. Carmela Dutra. Grande êxito nos anos anteriores. Preparo seguro Rua do Riachuelo, 27, apto 78. Tel. 42-6863 (28514) 87

DANÇAS
Fox, Rumba, Samba, Tango, etc., prof. estrangeira dá aulas individuais. Inf. Francisco Sá 38, Apt. 902 (10756) 87

EXPLICADOR — Militar leciona as matérias de Admissão e Ginasial, podendo ir à casa do aluno. Preço módico. End. R. José Verissimo, 50 — Méier. Recados pelos tels.: 42-7492 até às 12 horas, e 26-5516. 87

2.ª ÉPOCA — TODAS AS MATÉRIAS
Preparo, com dedicação, ginasianos e candidatos do Artigo 91. TODOS OS MEUS ALUNOS TEM SIDO APROVADOS, pois recebem AJUDA TOTAL, inclusive utilíssimos apontamentos (grátis). Prof. RENATO — Telefone: 26-2369 (27308) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática leciona seu idioma em sua casa. Aulas base Cr$ 30,00. Rua Correia Dutra, 56, aptº 53, 6.º andar. Flamengo. Tel.: 45-2220 (04781) 87

FRANCÊS Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento, dicção curso superior e principiantes, segunda época, rua Urbano Santos 61 P. Vermelha, tel. 26-4290. (16037) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira criada e educada em Paris, leciona francês prático e teórico. — Telefonar das 7 às 13 para 28-3007 (5246) 87

"Fale com e como os AMERICANOS"
THE BEST AMERICAN ENGLISH
Por Conversação Natural
Também leitura e conversação sôbre assuntos técnicos, médicos, jurídicos etc., graças à longa prática do PROFESSOR WALTER
— Ensina com habilidade a — ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA — AULAS INDIVIDUAIS ou 2 a 3 ALUNOS EM CONJUNTO — A DIPLOMATAS, MÉDICOS ENGENHEIROS, ETC.
Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP (Viagem e Bôlsa de Estudos). Av. Rio Branco, 277, Edif. São Borja (Monroe), 11.º and. — S/ 1103. Tel.: 52-0203, para marcar entrevista. A domicílio só Zona Sul. (12338) 87

FRANCÊS
Professor Henri, parisiense, leciona em casa do aluno, na zona sul, pelo método direto, conversação... Preparo para viagens e segunda época. Favor telefonar pela manhã para 26-1511 (1614) 87

FRANÇAIS — Método prático conversação, gramática, literatura preparo para concursos Mme Falquet rua Siqueira Campos 33 apto 606 Tel 37-9062 (84820) 87

EXAME DE ADMISSÃO e primário, professôra diplomada, com longa prática, leciona na sua residência 50,00 e 40,00 cruzeiros hora e na do aluno 70,00 e 60,00 — ANITA. — 37-9032. (15131) 87

MATEMÁTICA — Professor com grande experiência, ex-diretor de Escola, registro definitivo nos dois ciclos, aceita contrato para colégios. Recados marcando entrevista para 46-1278. (29962) 87

GINÁSTICA E NATAÇÃO ao ar livre em Copacabana
para crianças; tratamento da Asma, Alergia pela reeducação respiratória. Indicação médica. Inform. Francisco Sá 38, Apto. 902, das 11 hs. às 16 hs. (10495) 87

INSTITUTO SUPERIOR DE PIANO do celebre pianista A. SIENKIEWICZ
Abertura em Março de 1953.
Aulas individuais e coletivas. Classificações para os artistas. — Diplomas para professores da classe superior, etc. — Informações Telef.: 37-6696, entre 10-12 e 14-17. (10387) 87

ITALIANO
Professôra ensina seu idioma em casa ou a domicílio. Rua Belfort Roxo 158, Ap. 702. Tel.: 37-0543. (19915) 87

INGLÊS
Aulas práticas e teóricas para ginasianos e principiantes, gramática, conversação, etc., a domicílio ou no local; Rua Campinas 26, C/ 3 - Grajaú. Tel.: 38-0511. (10838) 87

INGLÊS EM 3 MESES — Curso de férias — Professôra de inglês aceita mais 2 ou 3 alunas, a domicílio, garantindo falar corretamente em 3 meses. Obséquio: 45-6370. (15397) 87

INGLÊS
Ensina-se por método moderno e fácil, professôra inglêsa na sua residência. Copacabana, Rua Duvivier, 09 — Apto. 15. — Telefone: 37-1263. (9694) 87

INGLÊS — FRANCÊS Cr$ 100,00 por mês
Aprende-se, 4 vêzes mais rápidamente com lições individuais combinadas. Prof. registrado na França e no Brasil. Inf. Edif. Darke, 13 de Maio, 23 — 6.º andar Sala 607 (24386) 87

INGLÊS, professora inglêsa diplomada ensina a falar corretamente em pouco tempo, por método fácil e eficiente a preços módicos. Rua Andrade Pertence n. 59 apto. 45 — 3.º andar Tel. 25-4307 — Catete. (10770) 87

INGLÊS — Professor ensina seu idioma e taquigrafia (Pitman) em sua residência ou do aluno. Mr Wright Tel. 45-1623 (2639) 87

INGLÊS, francês, alemão, português latim e matemática por professôres natos, reg. e dip. Oliveira — Baer. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar apto 1 Tel 22-0495 — Cinelândia. (10116) 87

JACAREPAGUÁ — Preparo para Carmela Dutra, I. Educação, Pedro II, concurso Fevereiro, Rua André Rocha, 163. Bonde e ônibus Taquara, 1º poste depois do tanque (09597) 87

LATIM — Grego, italiano, francês e filosofia Dr Valente. Tel. 37-9532 (27005) 87

FRANCÊS — Professor André, parisiense, o professor que faz o aluno falar, prepara ràpidamente para viagens à Europa. Prepara também segunda época, cursos superiores, Faculdade de Filosofia, Itamarati. As melhores referências do Rio. Rua Raimundo Correa, 38, — apto. 904. Telefone 37-2995 até 1 horas e à noite às 19.30 (01638) 87

PROFESSÔRA ACORDEON
Aulas em casa e a domicílio. Método fácil e prático. Curso especializado, noturno e diurno, para quem não possui o instrumento. Método eficiente mesmo para quem não conhece música. Telefone: 37-0886. (10377) 87

MAGDA SEVILLA
Bailarina Espanhola, inicia suas aulas de Danças Espanholas (Sapateo e Castanholas). Ballet à cargo do bailarino clássico Deh Nordal. — Tratar pelo Tel.: 47-6677, sòmente pela manhã até às 12 hs. (3732) 87

INGLÊS NATO
Ensina seu idioma na residência do aluno zona centro ou sul. Tel. 37-1386. (9027) 87

MATEMÁTICA, Italiano aulas particulares admissão, Art. 91 Ginasial, Italiano qualquer fim Tel. 27-8354. (11133) 87

MATEMÁTICA, FÍSICA, DESENHO FRANCEZ Segunda época, Vestibulário. Tel. 46-0024. (29955) 87

PROFESSORA de piano formada e laureada com o curso de Pedagogia Moderna e iniciação Musical aceita alunos desde 5 anos. Tel. 46-1021 — Botafogo. (15390) 87

PROFESSORA — leciona tôdas as matérias do curso primário — Aulas intensivas para alunos atrazados — Telefone 26-1011 — Botafogo. (10671) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Teoria e prática, prep. para concursos, viagens, estudos, comercial, conversação, etc. 47-1758. (26053) 87

PROFESSORA DE ACORDEON E PIANO — leciona a adultos e crianças, Ipanema. Tel. 47-3671. Rua Joana Angelica 158, apto. 302. (11027) 87

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, LATIM, INGLÊS,
Francês, Alemão para exames, concursos, etc. Pequenos grupos. Mensalidade Cr$ 100,00, duas aulas por semana de qualquer matéria. Aulas diurnas e noturnas. — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, Apto. 1. Tel.: 22-0495. (3799) 87

TAQUIGRAFIA
Aulas individuais e em pequenos grupos, para principiantes e alunos em treinamento de velocidade. Rapido aprendizado — Ditados em português, francês e inglês. Fone: 37-8238. (15266) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN'S
Av. Rio Branco 90, 2.º
Speed Drilling Eng., Port. e Al. (10648) 87

TEORIA E SOLFEJO — Jovem professor iniciando novas turmas em seu curso especializado aceita inscrições segunda-feira 9 às 12. Tel. 45-1243. (15367) 87

TAQUIGRAFIA — Pitman em inglês, francês, português e alemão. Oliveira — Baer. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apto. 1 — Tel. — 22-0495 Cinelândia. (10115) 87

VIOLÃO — Ensina-se por música e de ouvido, com muita paciência. Preços razoáveis. Tel. 22-4315. Professor Fonseca Lima, à rua da Carioca, 47 Casa Carlos Wehrs. (17112) 87

VIOLÃO
Aulas particulares — Copacabana. Tel.: 47-6649. (1910) 87

VIAGENS FRANÇA E. UNIDOS
Uma preparação rápida para falar Inglês e Francês, usual, se consegue em poucas lições só com um prof. experiente e especializado na matéria. Informações E. Darke, 13 de Maio 23, 6.º, Sala 607. (24387) 87

Ainda é tempo, em aulas diárias, garantir-lhe a
2.ª ÉPOCA
FRANCÊS, INGLÊS
GINASIAL E SUPERIOR
Contratem só conhecido professor com muita paciência e dom de explicar. Dá-se aula à Av. Rio Branco 277, 11.º and., Sala 1109 ou a domic. do Aluno. — Tel.: 52-0203. (9419) 87

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
Av. Koeler, 260 — Tel.: 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO e GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE R. Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541. (37901) 71

ST. PETER'S SCHOOL
COLÉGIO INGLÊS DE PETRÓPOLIS
CURSO PRIMÁRIO — INTERNOS E EXTERNOS
CLASSES PEQUENAS — ATENÇÃO INDIVIDUAL
PARA ADMISSÃO
ESPECIALIDADES:
Inglês — Alemão — Francês — Música — Esportes
— Natação —
LIMITADO A 20 INTERNOS
Rua Visconde Uruguai, 144 — Valparaiso
Caixa Postal 145 — Tel. 4976 (07084) 71

Curso de Educadoras da Infância
Para a formação de professôras e auxiliares de JARDIM DA INFÂNCIA
Peçam informações a 26-9121 — Rua São Clemente n. 117
COLÉGIO JACOBINA

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Excelente oportunidade para os que terminaram o 4º ano ginasial, funcionários públicos e comerciários.
O Colégio da Associação Cristã de Moços
oferece cursos pela manhã e à noite.
Aceitam-se transferências
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36 — Tel. 22-9860 (31126)

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA
A par da esplêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por professôres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Jurueña" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, inaugurada neste [illegible]

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, [illegible]

A SEGURANÇA COLETIVA DESDE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

O progresso notado na Organização do Tratado do Atlântico Norte

Por IRAIN COLQUHOUN

Londres — B. N. S. — Entre as duas guerras, a segurança coletiva era, no melhor conceito, uma tragicomédia e, no pior, um ideal que podia ser traído segundo a conveniência. Hoje, graças à OTAN, a situação é muito diferente. A segurança coletiva protege, como uma corrente blindada, as regiões onde os golpes mortais poderiam ser dados contra o mundo livre, quer dizer, a Europa Ocidental, a América do Norte e o oceano que separa êsses dois continentes. A OTAN ainda está longe de mobilizar tôda a sua fôrça defensiva, mas já tem um bom início, e a maior parte das fôrças militares que contêm a agressão se encontra sob seu comando. Êsse comando é o símbolo exterior da colaboração que existe entre inúmeros países em muitos domínios. Em outubro último, visitei a base aérea de Moody, na Geórgia, Estados Unidos. Nessa base, a aviação americana forma seus pilotos de aviões a jato, mas nem todos os estudantes são americanos. Encontrei, por exemplo, um tenente belga e membros das aviações francêsa, portuguêsa e holandêsa que acabavam de chegar de seus países. Vêmos assim como a OTAN se estende além do Atlântico, com o pleno apoio da Aviação Americana. "Mandem-nos mais rapazes" dizem os Americanos. "São nossos alunos". Nunca um europeu fracassou na base de Moody.

TREINAMENTO NA MARINHA BRITÂNICA

A 29 de agôsto de 1952, o Almirantado anunciava que o Esquadrão n. 3 do Real Serviço Aéreo Naval da Holanda havia chegado à Grã-Bretanha para treinamento na Real Marinha Britânica. Êsse Esquadrão permanecerá na Inglaterra até fins de 1953, mas a Marinha já fala em têrmos elogiosos da energia e do zêlo de que dão provas os visitantes e da rapidez com que aprendem. Eis um outro exemplo da maneira harmoniosa com que funciona a vasta máquina da OTAN.

O exercício "Mainbrace" realizado em setembro de 1952 foi um exemplo ainda mais impressionante dêsses sistemas de colaboração: 160 barcos e centenas de aviões de 8 países-membros nele tomaram parte. Quando terminou, o Supremo Comandante Aliado do Setor da Europa e Comandante Supremo do Setor Atlântico declararam que haviam aprendido muito sôbre a coordenação dos dois comandos.

Êsses são apenas dois exemplos da atividade da organização de defesa que estabelece uma linha de defesa na Europa se estendendo da Noruega, passando pela Dinamarca, Bélgica, Holanda, França, Itália e Grécia, até a Turquia. Por trás dessa linha está a fôrça potencial industrial da Europa e da América do Norte. Ao longo dessa linha, a aviação de defesa e as baterias antiaéreas, por exemplo, podem ser movimentadas com grande facilidade, não havendo barreiras de linguagem ou de métodos de contrôle.

E por um paradoxo, foram os russos a causa da criação dessa organização. Nos primeiros tempos que se seguiram ao fim da última guerra, o mundo livre contava com as Nações Unidas para sua segurança. Ao fim de 2 anos, contudo, os progressos da penetração russa na Europa haviam causado um certo alarme, e o comportamento dos Soviéticos nas Nações Unidas deixaram ver claramente a necessidade de um sistema de segurança mais ativo para manter a paz.

A primeira medida tomada nesse sentido pelo mundo livre foi a conclusão do Tratado de Bruxelas que foi assinado em março de 1948 entre a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Essa organização se desenvolveu ràpidamente na Organização do Pacto do Atlântico. Conta agora seus membros a Noruega, Dinamarca, Islândia, Itália, Portugal, Canadá, Estados Unidos, Grécia e a Turquia além dos signatários do Tratado de Bruxelas. Os membros da Organização se comprometeram a uma defesa mútua e "por seus próprios esforços e ajuda mútua" a desenvolver os meios de resistir à agressão.

OS ENSINAMENTOS DA GUERRA DA CORÉIA

A organização militar de OTAN não podia ser estabelecida do dia para a noite. A guerra da Coréia, contudo fêz ressaltar a necessidade da formação das fôrças armadas da OTAN, fôrças armadas que seriam colocadas sob seu comando direto. Viu-se então estabelecer o Quartel Geral das Fôrças Aliadas na Europa, sob o comando do General Eisenhower e, em seguida, o Supremo Comando Aliado do Setor do Atlântico.

Do ponto de vista político, a tarefa principal era organizar o rearmamento levando em conta as capacidades econômicas dos membros da OTAN. Criou-se para isso um sistema de comitês permanentes. Além disso, em setembro de 1951, foi criado o Comitê dos Três Sábios encarregado de estudar os problemas econômicos da OTAN. Orientado pelo relatório que êsse Comitê apresentou em dezembro de 1951, a NATO concordou na extensão dos esforços de cada país na futura defesa.

Naturalmente, com a situação sempre notável dos planos econômicos e políticos, a OTAN deve assegurar periòdicamente que seu programa de defesa está em relação aos seus recursos. Um novo exame está em vias de ser feito. Dêsse vez, não há Comitê como o dos Três Sábios. Lord Ismay, o primeiro Secretário-Geral da OTAN e seu secretariado internacional trabalham nesse programa em colaboração com cada um dos 14 países membros da Organização. Examinando os resultados obtidos, o Conselho do Atlântico Norte verificará que a Organização realizou importantes progressos em três anos. Para citar as palavras do sr. Lester Pearson, do Canadá, "a Comunidade do Atlântico está emergindo, em bases amplas e sólidas, mas começamos apenas a construir a superestrutura".

E' para a construção dessa "superestrutura" que é preciso consagrar agora todos os esforços. A OTAN criou na Europa fôrças que serão bastante poderosas para opôr uma importante resistência a um agressor.

TAREFAS PARA O FUTURO

A tarefa mais urgente é constituição de fôrças de linhas de frente na Europa Ocidental. Para isso será necessário sem dúvida esperar a ratificação dos tratados que criarão a Comunidade Européia de Defesa e que permitirão a mobilização de tropas alemãs. A tarefa que vem em primeiro lugar, no que diz respeito à urgência, é a criação de reserva que poderão ser mobilizadas ràpidamente em caso de necessidade. E' um problema que os países da OTAN apenas abordaram, tanto no que se refere aos efetivos com ao equipamento.

Além dessas necessidades militares, existe a colaboração econômica e uma unidade política mais estreita. Quanto à primeira dessas questões já existe uma grande atividade, e a segunda retém cada vez mais a atenção.

O instrumento de defesa mais poderoso que a OTAN já forjou é o conceito da Comunidade do Atlântico. Trata-se de um princípio que é preciso encorajar e desenvolver e sôbre o qual nos apoiaremos cada vez mais.

Êsse princípio é apenas capaz de assegurar a paz, mas é capaz de assegurar ainda uma paz fecunda e próspera.

ENSINO

EX-ALUNOS DA ANTIGA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

CONVOCAÇÃO

Estão convidados a comparecer com urgência, das 13 às 17,30 horas, nos dias 28 e 29 do corrente, à Avenida Graça Aranha, 19, 2º andar, os ex-alunos da antiga Universidade do Distrito Federal, beneficiados pela lei 726, oriunda do projeto 82, de 1952, abaixo relacionados:

Aidy de Medeiros, Alercio Moreira Gomes, Angelo Guennes Wanderley, Astrogildo Sancho, Arthur José Borges Hermida, Beatriz de Farin Braga, Camilo Paulo Cury, Carlos Alberto Rodrigues Cruz, Carlos de Assis Pereira, Carlos Sanchos de Queiroz, Carlos Sette Gomes Pereira, Clara Blanche, Dagmar Furtado Monteiro, Daisy Oliveira de Sabola Barbosa, Decio Guamarães de Abreu, Diva Adelina Ashlin, Diva Odete Romero, Dora de Souza, Dulce de Freitas, Dulce Muniz da Costa Moura, Dulciza Laura Nicea do Prado, Ecila M. N. Macedo, Eclair Ramos de Lima, Elvette de Oliveira Pinto, Ernestina Speth Bitencourt, Estela Tinoco Pereira da Silva, Esther Nunes Pereira, Evaldo Saramago Pinheiro, Fanny Cohen, Fernando Gariga de Menezes, Francisco Alcantara Gomes Filho, Genesco Pereira Bretas, Geraldo Sodré da Motta, Gilda de Andrade Pinto, Gilda Rangel, Cleuza Ceres Teixeira, Graziela de Azevedo dos Santos, Helena Augusto de Souza Bandeira, Helena Silva de Oliveira, Hélio de Alcantara Avelar, Telvete Salema Garção de Andrade, Honorina Gomes Moreira, Ida Kussa, Ilda Alves Velloso, Ira da Cunha Pereira, Iris Leite de Castro Morais, Jayme Tiommo, José Maria de Albuquerque Arantes, Jesus Zello Galvão, Jorge Zarur, Lea de [illegible] Velloso, Leda Rollim, [illegible], Lucia Marques Portella, Lucy de Abreu Rocha Freire, Luzia Carminha Machado da Costa, Maria Alice Campos de Araujo, Maria Amelia de Souza Rangel, Maria da Gloria Hermida, Maria Herminia da Rocha Lins, Maria José Monteiro de Castro, Maria Angelina Rabello Albano, Maria de Lourdes Garriga de Menezes, Maria de Lourdes Spa[illegible] Pinto Monteiro, Maria Noemia Alvarenga Padilha Gonçalves, Maria Magdala Salgado Crispim, Maria Rosalia Pires de Souza Campos, Maria das Vitorias Ferreira Alvim, Maria Stella Costa Marques, Marina de São Paulo Vasconcelos, Marian Tiommo, Moacir Vaz de Andrade, Murilo Portelinha de Oliveira, Myriam Laurel Pimentel Brandão, New Gusmão da Silva Costa, Nhambicahy Carajatá Amorim, Nicolau Cortat Provard, Norma de Castro Barreto, Nylce Burlamaqui Stallony, Oswaldo Collatino de Araujo Gois, Renée Shaone Fadel, Sara Colcher, Sebastião José Ribeiro, Sergio Mezzalira, Stella dos Santos Rutowitsch, Yeda Helmod, Yeda de Oliveira Pinto, Zely Ribeiro de Albuquerque Lima.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE ESCOTISMO

São Paulo, 24 (Asp) — Com a participação de representantes de todo o país, instalou-se, nesta capital, a Primeira Conferência Nacional de Escotismo.

O NOVO DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA FERREIRA VIANA

TOMARÁ POSSE AMANHÃ O PROFESSOR LUIZ PALMEIRA

Sob a presidência do professor Rocha Lima, diretor do Departamento Técnico-Profissional da Prefeitura realiza-se amanhã, às 11 horas, a posse do professor Luiz Palmeira, novo diretor da Escola Técnica Ferreira Viana.

A solenidade terá lugar nesse estabelecimento, devendo comparecer à mesma os amigos e colegas do novo diretor.

O MAIOR ENTREPOSTO DE VERDURAS E FRUTAS DA AMÉRICA DO SUL

São Paulo, 24 (Argus) — Será iniciada dentro de alguns dias, na rua Américo Brasiliense, perto do Mercado Municipal, a construção do maior e mais moderno entreposto de verduras e frutas da América do Sul. Essa obra está orçada em 100 milhões de cruzeiros, estando sua conclusão prevista para princípios de 1954.

Ocupando uma área de 40.353m2, o novo entreposto contará com 232 compartimentos, que serão vendidos em condomínio aos varejistas e atacadistas de verduras e frutas.

Localizado ao lado da estação do Pari, desvio da E. F. Santos a Jundiaí, contará o novo edifício com pátios especiais para o descarregamento das mercadorias, diretamente dos vagões para os compradores. Essa situação, além de poupar ao atacadista as despesas de carreto, possibilitará o transporte das verduras e frutas, diretamente da fonte de produção para os órgãos distribuidores.

Não será desvalorizado

Desmentidos os boatos sôbre o franco

Paris, 24 (R.) — O Ministro das Finanças da França, Maurice Bourges Maunoury, desmentiu os rumores de desvalorização do franco.

"O govêrno promete, solenemente, manter o valor do franco, na França e no estrangeiro, a despeito dos rumores de desvalorização publicados pela imprensa francesa e estrangeira" — declarou o Ministro na Assembléia Nacional. "Nosso principal dever é manter o poder de compra do franco. O govêrno manterá a estabilidade do franco".

RETORNOU AO RPF

Paris, 24 (F.P.) — O sr. Louis Vallon, deputado pelo Seine, que depois de se haver desligado do grupo parlamentar do Agrupamento do Povo Francês (RPF) pedira, a 10 do corrente, para ingressar no grupo dos Independentes de Ultramar, acaba de demitir-se novamente, para reintegrar o grupo degaulista.

Assim, os efetivos do RPF na Assembléia Nacional voltaram a contar com 85 deputados.

AUMENTOU A PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

Cêrca de 380 mil toneladas em 1951, no valor superior a 2 bilhões de cruzeiros — Borracha, agave, babaçu e cêra de carnaúba no primeiro plano

A produção extrativa vegetal do país, relativa ao ano de 1951, atingiu o total de 378.078.651 quilos, no valor de Cr$ 2.192.703.360,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, verificou-se um aumento de 37.017.219 quilos em relação ao ano de 1950.

Os principais produtos, em 1951 foram os seguintes: Borracha ..... 27.676.968 quilos no valor de Cr$.. 484.681.835,00. Agave: 55.175.555 quilos, no valor de Cr$ 378.185.493,00; Babaçu, 82.750.634 quilos, no valor de Cr$ 273.947.073,00; Cêra de carnaúba, 11.311.921 quilos, no valor de Cr$ 338.103.398,00; Castanha do Pará, 33.634.819 quilos, no valor de Cr$ 172.232.002,00; Juta, 22.322.387 quilos, no valor de Cr$ 114.015.495,00; Erva-Mate, 64.796.135 quilos, no valor de Cr$ 109.179.809,00; Guaxima 11.005.690 quilos, no valor de Cr$. 72.885.297,00; Oiticica, 30.552.965 quilos, no valor de Cr$ 53.273.930,00.

Os demais produtos, com valores inferiores, são os seguintes: Caroá, casca de Angico, castanha de caju, gomas vegetais não elásticas, guaraná, ipecacuanha, jarina, licuri (Côra e coquilhos), malva, murumuru, paina piaçava, timbó e tucum.

Em relação ao ano de 1950, verificou-se acréscimo na produção do agave, babaçu, caroá, castanha de caju, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva-mate gomas vegetais, guaraná, guaxima, juta, licuri (côra), piaçava, timbó e tucum.

O PAPEL DA GRÃ-BRETANHA NO DESENVOLVIMENTO DE KENYA

Café uma das principais colheitas

Por Kenneth Bradley

Londres, (B. N. S.) — Kenya é um grande país, mas muito dêle é deserto e a população está comprimida nas áreas mais férteis. Só no país Kikuyu, ao norte de Nairobi, existem 1.250.000 habitantes. Há duas gerações, a terra reservada ao Kikuyu, que era uma das mais férteis de Kenya, era suficiente para as suas necessidades. Hoje, elas estão superlotadas.

Inevitàvelmente, os africanos pensam que poderiam conseguir mais terra, particularmente no chamado Platô Branco. Mas a simples expansão das terras tribais não solverá o problema; isto sòmente o adiará por poucos anos, e como a população não cessa de crescer, resultará que mesmas terras mais férteis tornar-se-ão desertos.

MÉTODOS PRIMITIVOS

A chave do problema talvez esteja no fato de que as terras tribais, sob métodos primitivos de agricultura é um sistema de propriedade de terra que causa a fragmentação sem fim de pequenas terras, estarem produzindo sòmente uma porção do que deveriam produzir se estivessem pròpriamente cultivadas. A política agrícola do Govêrno de Kenya, tem sido portanto, desenvolver bons métodos de cultivo nas Reservas e organizar em terra fora das Reservas, planos de colonização para os fazendeiros africanos que aprenderam métodos modernos e estão preparados para cultivar suas terras sob supervisão.

Tem sido difícil mesmo conseguir que o plano tenha início, pois isto necessàriamente provoca uma revolução nos hábitos e na lei usual de propriedade. Todavia, considerável progresso foi feito. Nas áreas de Nyeri e Fort Hall, por exemplo, os aldeões, através de um grande esfôrço, completaram em 1951 8.000 milhas de terraplenagem, contra 6.600 milhas em 1950. No distrito de Machakos, em 1951, 15.000 acres de pastagens, e perto de Kiambu 30.000 árvores foram plantadas. O desenvolvimento agrícola não está limitado a reformar: colheitas de rendimento imediato foram introduzidas. A exportação de lâminas de cortiça de Kikuyu foi avaliada em perto de 350.000 libras em 1951, e o plantio do chá, café, milho, fruta, flores e vegetais já começou nas áreas africanas. Em Meru perto de 4.600 pessoas estão atualmente cultivando o café.

Uma parte essencial do programa agrícola em muitas áreas, é a instalação do fornecimento de água: a construção de represas e abertura de poços estão sendo processadas. Existem, atualmente, mais de 250 represas no distrito de Machakos.

Até o presente, existem, dois planos principais de colonização: em Makueni, onde uma tentativa foi feita, em 1946, há, atualmente mais de 400 famílias estabelecidas como prósperos fazendeiros e espera-se que em 1956 atinja a 1.200. Em Gede, existem 377 famílias, cada uma com 12 acres de terra. Entre 1946 e 1955, serão gastos mais de 3 milhões de libras no desenvolvimento da agricultura africana.

Êstes algarismos e exemplos mostram que o Govêrno de Kenya tem atacado vigorosamente o problema da terra com resultados promissores, particularmente em Kikuyu, onde agitadores políticos se desinteressam friamente pelo bem-estar de seu próprio povo e têm feito durante anos tudo o que podem para obstruir todo o plano ou sugestão feitos pelo Govêrno para o melhoramento agrícola. Nenhuma outra tribo tem tido qualquer ligação com êles.

Também não deve ser esquecido que o desenvolvimento agrícola é sòmente uma parte do extenso plano de 10 anos para a Colônia. Só o desenvolvimento educacional custa 3 e meio milhões de libras e a expansão dos serviços de saúde 1 e meio milhão. O custo total do plano está calculado em 23 e meio milhões de libras.

A COOPERAÇÃO ENTRE AS RAÇAS

Embora os presentes problemas e dificuldades em Kenya sejam devidas ao impacto de uma economia européia sôbre uma sociedade primitiva é também verdade que tôda a parcela de progresso que o africano realizou nos últimos 50 anos, deve-a à Europa. A receita de Kenya no ano passado foi de 13 e meio milhões de libras, mas menos de 840.000 dessas libras são procedentes da taxação africana. Tôdas as novas técnicas dos africanos foram aprendidas dos europeus do colono, do funcionário e do missionário e o saldo supera longe o prejuízo.

Kenya é um país próspero e vigoroso. Mas todo o seu futuro depende do reconhecimento do papel vital e importante que nêle têm os europeus e na sempre crescente confiança e cooperação entre as duas raças.

A HUNGRIA RECUSA-SE a pagar compensações aos Estados Unidos

Viena, 24 (U.P.) — A Hungria rechaçou as exigências dos EE.UU., no sentido de que seja paga compensação pelo avião da Fôrça Aérea Americana apresado por êsse país satélite russo, em 1951, sendo o pedido qualificado de interferência nos assuntos internos da Hungria, segundo uma transmissão da rádio de Budapest.

Acrescentou a emissora que a rejeição da exigência dos EE.UU. estava contida em uma nota entregue ao ministro norte-americano, Christian Ravndal, ontem, pelo chanceler Erik Molnar.

O aparelho, um "C-47", foi obrigado a aterrar na Hungria, em novembro de 1951, por caças russos, depois de haver-se extraviado, enquanto voava da Alemanha a Belgrado. Os quatro tripulantes foram retidos durante várias semanas, depois julgados e declarados culpados de violar a integridade territorial da Hungria. Foram, posteriormente, postos em liberdade, depois que os EE.UU. pagaram uma multa de 120.000 dólares. O avião foi apreendido.

Conquanto tenham sido aviões russos, com base na Hungria, que obrigaram o aparelho norte-americano a aterrar, os soviéticos rejeitaram, recentemente, um pedido de indenização, baseando-se em que a nota dos EE.UU. estava mal dirigida.

PAGOU À RÚSSIA

Viena, 24 (U.P.) — A Hungria já completou o pagamento de suas reparações de guerra à Rússia, segundo informou o jornal "Esti Budapest", recebido hoje aqui.

O jornal informou que o embarque final de mercadorias, a título de reparação, foi realizado em 20 do corrente. Contudo, não revelou o valor das mercadorias embarcadas para a Rússia.

A Hungria, ex-aliada da Alemanha nazista, estava condenada a pagar 200 milhões de dólares em mercadorias, dentro de um período de seis anos. O prazo foi mais tarde dilatado para oito e, em 1948 — depois que os bolchevistas assumiram o poder na Hungria — o saldo foi reduzido à metade.

A nova lei de imigração facilitará a comunização da Itália

Roma, 24 (U.P.) — Um sacerdote católico que pertenceu à Comissão de Imigração e Naturalização no govêrno do ex-presidente Truman, declarou que a "Itália pode tornar-se comunista" por efeito da nova Lei de Imigração dos Estados Unidos.

Êsse sacerdote, monsenhor John O'Grady, declarou a um grupo de sacerdotes e leigos católicos que a aprovação da Lei McCarran-Walter em julho último, apesar do veto de Truman, foi uma decepção para muitos italianos e para o mundo em geral.

Acrescentou que, como estão marcadas para a próxima primavera as eleições gerais na Itália, "é concebível que por motivo de nossa Lei de Imigração a Itália possa tornar-se comunista nos próximos meses".

"Os Estados Unidos", prosseguiu dizendo, "poderiam absorver fàcilmente 250.000 imigrantes por ano, sem que houvesse nisso algum inconveniente para as possibilidades de trabalho para os operários americanos. Mas tão logo seja mobilizada a opinião pública dos Estados Unidos, se esfumará a quimérica atitude de certos dirigentes parlamentares."

Finalmente, o prelado afirmou que os que se dedicam às ciências sociais, assim como os dirigentes religiosos e sindicais de seu país, são muito partidários de uma política liberal de imigração por parte dos Estados Unidos, como a que propôs a Comissão de Imigração do govêrno de Truman.

A LUTA NA INDOCHINA

O Estado-Maior francês desmente informações sôbre uma "ponte aérea"

Saigão, 24 (F. P.) — O Estado-Maior francês desmentiu formalmente informações de fonte estrangeira, de que teria sido estabelecida uma "ponte aérea" entre Saigon e a região dos Planaltos, 200 quilômetros ao sul de Huê, onde se exerce atualmente forte pressão do Viet Min. Recorda-se que alguns combates bastante importantes foram travados em tôrno de An Khe.

Acrescenta a informação do Estado-Maior que os reforços em homens enviados para os Planaltos foram retirados das fôrças do Norte e do Centro do Viet Nam, não dando lugar a qualquer rotação de aparelhos. Unicamente os aparelhos procedentes de Saigon transportaram abastecimento e munições que foram lançados de pára-quedas nos postos do setor de An Khe, pois a referida praça não permite a aterrissagem de aviões de caça.

CINCO MIL PESSOAS SEM ABRIGO

Saigão, 25 (F. P.) — Uma pessoa morreu e outras duas foram feridas no transcurso de violento incêndio que devastou ontem à noite o quarteirão de Choquan, situado entre Saigão e Cholon. Quatrocentas casebres de palha foram queimadas e cinco mil pessoas estão sem abrigo. Foi êsse o segundo incêndio importante nos últimos dez dias.

MÉRITOS RECONHECIDOS

Foi com grande satisfação que lemos no Boletim do D. F. S. P. estar na lista de promoções, por merecimento, da letra "J" para a letra "K", o escrivão Cincinato Gonzaga.

Trata-se de funcionário muito estimado entre seus companheiros de trabalho atualmente exercendo a função de escrivão-chefe da Delegacia de Vigilância, tendo já exercido a chefia dos cartórios das Delegacias de Costumes, Vigilância, Economia Popular, Roubos e Falsificações. Deixou de 1930 a 1942 o cargo de escrevente juramentado da 13ª Vara Criminal, tendo desempenhado ainda diversas comissões, sempre com o maior acêrto e brilho.

Recentemente, no caso do Saco, foi de uma incansável constância acompanhando o delegado Hermes Machado em suas longas marchas de diligências e depoimentos, realizando o penoso trabalho de preparação dos autos sempre em tempo "record".

MATRÍCULAS NA ESCOLA DE POLÍCIA

Acham-se abertas até 15 de fevereiro, na Escola de Polícia, à rua Joaquim Palhares nº 287 nesta capital, as inscrições ao exame de seleção ao Curso de "Comissário de Polícia", para ingresso na respectiva carreira daquele Departamento.

CAFÉ RESISTENTE A UMA PRAGA DEVASTADORA

As mudas, procedentes da Índia, estão sendo reproduzidas nos EE.UU. — O Brasil vai recebê-las — Trinta anos de estudos

O Brasil deverá receber, dentro em breve, uma série de mudas de café resistente a uma praga que ameaça a lavoura cafeeira da América Latina em geral. Essas mudas, segundo anunciou o sr. Robert G. Groves, diretor-interino da Cooperação Técnica dos Estados Unidos com o Brasil, estão sendo reproduzidas atualmente nos Estados Unidos, para onde foram levadas do Sul da Índia por dois cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Os dois técnicos acabam de regressar de uma viagem de cêrca de 60 mil quilômetros em redor do mundo, à procura de espécies de café que apresentassem características de resistência à praga.

São êles os drs. Frederick L. Wellmann e William H. Cowgill, da Secção de Relações Agrícolas com o Exterior, órgão do Departamento de Agricultura Norte-Americano. Ambos são muito conhecidos por suas atividades na América Latina, onde têm procurado auxiliar o melhoramento da produção cafeeira. A viagem foi patrocinada pelo programa do "Ponto IV", de cooperação técnica dos Estados Unidos, sendo financiada pelo Instituto de Assuntos Interamericanos, agência regional para a América Latina de aplicação daquele programa.

Tôdas as áreas cafeeiras importantes do Hemisfério Oriental foram visitadas durante a viagem, que se estendeu por cinco meses, incluindo a África, a Ásia Meridional e Sul-Oriental e as ilhas do Pacífico.

AMEAÇA À CAFEICULTURA DA AMÉRICA LATINA

O objetivo da expedição, que cobriu 20 países, foi o de encontrar formas e meios de combater a praga denominada "Hemiléia" que, embora não exista no Hemisfério Ocidental, é considerada ameaça constante à indústria cafeeira da América Latina, cujo valor ultrapassa um bilhão de dólares. Caso encontrasse entrada no Hemisfério, alastrar-se-ia com grande rapidez.

Esta praga, que mata o cafeeiro ràpidamente, alastrando-se com grande facilidade, destruiu quase tôda a indústria do café do Hemisfério Oriental em fins do século XIX e princípios do século XX. O café da espécie "Arábica", cujos frutos são preferidos nos Estados Unidos por sua qualidade e sabor, e que é pràticamente o único plantado neste Hemisfério, apresenta-se muito sensível àquela moléstia. A mesma variedade era também a mais cultivada no Oriente, até que a praga "Hemiléia" liquidou com as plantações. A espécie "Canefora" ("Robusta"), mais resistente mas menos saborosa, substituiu em grande parte a "Arábica" naquelas regiões.

TRINTA ANOS DE ESTUDOS

Parece que agora foi encontrada uma resposta à ameaça da "Hemiléia", nos tipos híbridos da espécie "Arábica" cultivada no Sul da Índia. Estas plantas são o resultado de cêrca de 30 anos de estudos e trabalho de seleção e enxertos pela Estação de Pesquisas Cafeeiras da Índia, em Balehonnur, no Estado de Misore. No início dêste programa de seleção, os hindus fizeram vários cruzamentos entre as plantas da espécie "Arábica" e da "Canefora" ("Robusta"). Esta última foi empregada em virtude da sua resistência à "Hemiléia" e a "Arábica" por seu sabor especial e qualidade. Depois de se ter conseguido transferir as características de resistência à praga, outras plantas foram desenvolvidas através de cruzamentos em que entraram exclusivamente variedades da "Arábica".

Os produtos híbridos resultantes foram recentemente distribuídos a vários agricultores da Índia para duplicação da espécie, tendo se iniciado uma pequena produção em escala comercial. Altos funcionários do govêrno da Índia indicaram estarem dispostos a dar sua cooperação para que esta variedade de cafeeiro seja introduzida no Hemisfério Ocidental.

Em dezembro último chegaram a Washington, D. C., as primeiras mudas da planta híbrida da espécie "Arábica" despachadas da Índia. De acôrdo com os procedimentos regulares, serão elas submetidas a quarentena no "Hôrto de Recepção de Plantas" ("Plant Introduction Garden") do Departamento de Agricultura, em Glenn Dale, Estado de Maryland. Depois de liberadas serão enviadas, em sua maior parte, para as estações agrícolas experimentais cooperativas no Brasil, Colômbia, Costa Rica e Pôrto Rico, para serem plantadas em caráter experimental.

Caso as plantas criadas na Índia brotem satisfatòriamente neste hemisfério, poder-se-á obtê-las em quantidades suficientes para uma produção em escala comercial bastante ampla, dentro de cêrca de cinco anos, segundo acreditam os drs. Wellmann e Cowgill. Salientam êles, porém, que a introdução com êxito, de uma planta resistente à praga não constitui a resposta completa à ameaça da "Hemiléia", mas colocará a indústria cafeeira dêste hemisfério um passo adiante na interminável corrida contra as moléstias que atacam as lavouras.

ASSALTO A UM BANCO

México, 24 (F. P.) — Ontem, pela primeira vez depois de dez anos, os bandidos atacaram um banco. O ataque foi realizado em pleno dia nos subúrbios da capital, e os bandidos, em número de dois, conseguiram fugir de automóvel conduzindo uma prêsa de dez mil pesos aproximadamente. Penetraram no banco pouco depois da hora de abertura, um dos bandidos obrigou o caixa, sob ameaça de uma pistola, a entregar-lhe o dinheiro, enquanto o outro neutralizava um cliente que esperava receber um cheque.

SETE MORTOS E ONZE FERIDOS

Bogotá, 24 (R.) — Até a noite passada sabia-se de 7 mortos e 11 feridos no desastre verificado com um ônibus saído à tarde desta capital com destino a Villa Vicencio. O carro perdeu a direção, a 30 quilômetros de Bogotá, e caiu num precipício de 70 metros. O motorista gravemente ferido, declarou que faltou freio numa descida verificando-se o acidente.

UM DOS MAIORES INCÊNDIOS DE CHICAGO

Filadélfia, 24 (U. P.) — Em uma fábrica de caixas de papelão instalada na zona sudoeste da cidade, irrompeu um incêndio que é considerado o maior desde há muitos anos.

As chamas ameaçam destruir uma usina de fabricação de óleo combustível existente nas proximidades.

Acham-se no local todos os carros de bombeiros da cidade. As chamas atingem uma altura superior a 18 metros, sendo visível de quilômetros de distância.

Foram ouvidas várias explosões quando as chamas irromperam através dos estoques de papel da fábrica incendiada (The Connelly Container Corporation) e saltaram para as instalações da usina.

REGRESSAM DE SÃO PAULO OS TÉCNICOS DA O. N. U.

Seguirão para o Norte, visitando Recife, João Pessoa e, posteriormente, a Amazônia

Os técnicos que a Organização das Nações Unidas enviou ao Brasil para documentar as atividades dos órgãos por ela mantidos em nosso país regressaram ontem de São Paulo.

Em avião especial da FAB, foram êles àquele Estado, acompanhados pelo chefe da Missão Conjunta sr. Carlos Dávila e pelo chefe do Centro de Informações da ONU no Rio, sr. Paul Shaw, a fim de observar de perto os principais aspectos das tarefas executadas por organismos das Nações Unidas entre nós.

Os técnicos foram recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez, em audiência especial, nos Campos Elíseos. Expuseram-lhe os motivos e as finalidades de sua missão pela América do Sul e particularmente pelo Brasil, onde deverão permanecer ainda por algumas semanas. O governador paulista colocou à sua disposição tôdas as facilidades oficiais para o desempenho das tarefas que levaram a Missão àquêle Estado. Foi ela igualmente recebida pelo prefeito da capital paulista.

Visitou, em seguida, o Instituto de Higiene e o Instituto Butantã, bem como o Escritório da Organização Internacional do Trabalho, que funciona em São Paulo. O Rotary Clube dedicou-lhe uma sessão especial. Foram filmados e fotografados, também, os trabalhos para reeducação de crianças inválidas, que a O.N.U. realiza em São Paulo, em colaboração com 25 autoridades brasileiras. Igualmente, foram documentadas as atividade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

De volta de São Paulo, os técnicos deverão permanecer no Rio por dois dias, após os quais irão ao norte do país, visitando inicialmente Recife. Dali se dirigirão para João Pessoa. Em ambas as capitais nordestinas, documentação principalmente as atividades do Fundo Internacional de Socorro à Infância, que nelas mantem vários postos de distribuição de leite para as crianças do Nordeste.

Virão em seguida, ao Rio, para, depois, retornarem ao norte, desta vez com destino à Amazônia, onde a ONU possui diversas filiais de suas instituições.

O sr. Carlos Davila retornará aos Estados Unidos na próxima têrça-feira, pois tem de cumprir um programa de conferências que as Nações Unidas vão promover em Nova York. Ainda hoje, porém, participarão do Seminário de Bem-Estar Rural, instalado no km 47.

Deixa êle a Missão instalada no Rio, cumprindo tôdas as tarefas que veio executar em nosso país. Espera-se apenas a chegada dos dois cinegrafistas que tiveram de voltar à Colômbia para filmar alguns detalhes que não puderam ser focalizados na primeira passagem da Missão por Bogotá.

No comêço de fevereiro, deverão êles estar no Rio.

A RÚSSIA TEM UMA CONCEPÇÃO IMPERIALISTA

Londres, 24 (F.P.) — Tomando, hoje, a palavra, em Saint Austel (Cornualha) pela primeira vez desde sua viagem ao Extremo Oriente, o sr. Clement Attlee, chefe do Partido Trabalhista fêz alusão, principalmente, ao "império russo". "Denomino-o império, disse o ex-premier, por que sua concepção é imperialista, trata-se do govêrno das massas populares por um punhado de pessoas instaladas no Kremlin.

"Acredito, afirmou o sr. Attlee, que na Grã-Bretanha estamos à frente da democracia social. Rechassamos um capitalismo obsoleto e rechassamos o comunismo imperialista russo, que é a aliança de uma fórmula econômica com um sistema social em atraso de 200 anos sôbre o resto da Europa".

Expressando, em seguida, a esperança de que, a democracia social e a liberdade se desenvolverão ràpidamente na Ásia, o sr. Attlee concluiu:

"Conto particularmente com o Paquistão, com a Índia e a Birmânia para darem o sinal. O caminho que palmilhará a Ásia é de vital importância para tôdas as nações do mundo".

Pagamento do abono de emergência

do salário-família e da gratificação adicional

A Secretaria da Presidência da República, conforme autorização dada ontem pelo chefe do govêrno em expediente do Ministério da Fazenda, expedirá aos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, três circulares, com respeito ao pagamento, no corrente exercício, das despesas relativas à gratificação adicional por tempo de serviço, prevista no art. 146 da Lei n.º 1.711, de 28-10-1952, ao salário-família nas novas bases fixadas no art. 11 da Lei n.º 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e ao abono de emergência de que trata a lei n.º 1.765.

No que respeita à gratificação adicional por tempo de serviço, será mantida a autorização contida no despacho presidencial que aprovou a Exposição de Motivos n.º 2.157, de 2 de dezembro de 1952, do DASP, e publicada no D.O. de 16-12-1953. Em conseqüência, as despesas continuarão a ser atendidas na forma dos arts. 240 e 241 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Quanto ao salário-família, a despesa deverá ser atendida pelas dotações orçamentárias de 1953, as quais deverão ser, oportunamente suplementadas.

Em relação ao pagamento do abono de emergência, a despesa será atendida pelas rúbricas orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimento ou salário dos servidores beneficiados, devendo a parcela relativa ao abono de emergência figurar, separadamente, nas fôlhas avulsas de pagamento nos cheques e na escrituração, de modo a facilitar a respectiva contabilidade.

Os Ministérios e Órgãos subordinados à Presidência da República enviarão ao Ministério da Fazenda (Diretoria Geral da Fazenda Nacional), até 15 de fevereiro próximo a estimativa do crédito especial a ser solicitado para atender às despesas no corrente exercício, e, ao DASP, até 10 de março vindouro, a estimativa dos créditos a serem incluídos na proposta orçamentária para 1.945.

Dessa maneira, será feito, ainda no mês de janeiro corrente, o pagamento da gratificação adicional por tempo de serviço, do salário-família e do abono de emergência.

DECISÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Na sua última reunião, o Conselho Nacional do Petróleo aprovou o parecer do sr. Mário Ludolf, considerando inoportunas as modificações que as companhias distribuidoras de derivados do petróleo sugeriram fossem introduzidas no projeto de lei n.º 1.517/51, que altera a incidência do impôsto único sôbre aquêles produtos. Também o plenário homologou o parecer oferecido em favor da cessão e transferência de direitos e ação decorrentes do contrato de fornecimento de gás natural de Aratú, feitas por Paschoal Pisani Perrone à firma Cimento Aratú S.A., bem como introduziu diversas modificações no texto do contrato em causa.

Finalmente, foi deferida a solicitação da Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A. para que fôsse autorizada a funcionar como sociedade de mineração de petróleo e gases naturais.

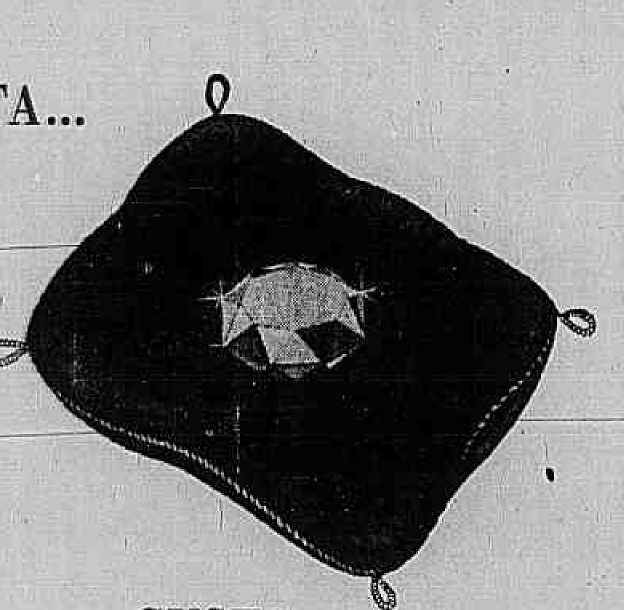
TROCO POR APARTAMENTO NA ZONA SUL

Dou de entrada por apartamento de 2 ou 3 quartos e demais dependências o seguinte: 1 automóvel Buick, 1948, máquina com garantia, pneus banda branca novos, rádio, estofamento nylon, suspensão nova, tudo em ótimo estado, 1 aparelho conjugado, último tipo da RCA, modêlo TQ-21-291, televisão com tela de 21", rádio com 5 faixas ampliadas, contrôle de sensibilidade, fonógrafo equipado com 2 toca-discos sendo um para 33-78 e outro para 45 RPM, 2 alto-falantes de 12", completamente novo (preço de tabela Cr$ 48.500,00) e 1 terreno na Praia do Cardo (continuação da Praia de Sepetiba), com mais de 400 metros quadrados (preço de tabela do loteamento Cr$. . . 47.000,00). Isto tudo representa uma entrada de Cr$ 180.000,00 e pagarei o restante em anuidades de Cr$ 72.000,00 que poderão ser pagas mensalmente. Tratar pelos telefones: 47-7862 ou 52-8861 com Tolentino.

(30150)

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 173 - 8º AND. - 42-0289

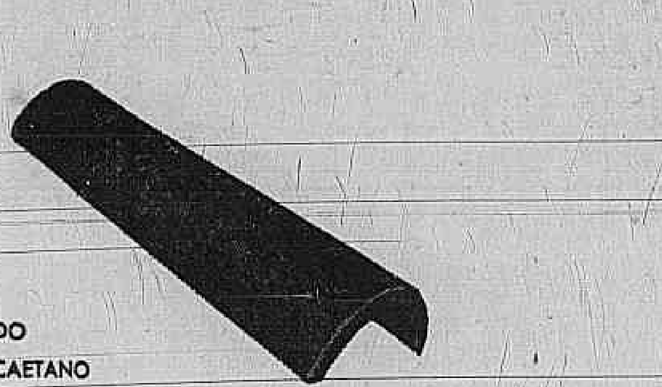
VALE O QUE CUSTA...



CUSTA O QUE VALE

O esmêro da fabricação e a alta qualidade da Telha Brilhante São Caetano não permitem colocá-la na praça ao nível dos produtos comuns. Mas, ela vale o que custa, pois apresenta vantagens só nela encontradas: côr e tamanho de absoluta uniformidade; brilho que resiste ao tempo; completamente impermeável; formato patenteado, assegurando perfeito vedamento. Eis porque a Telha Brilhante São Caetano é fator de embelezamento e valorização das suas construções.

PELAS CARACTERÍSTICAS É FÁCIL APONTAR UM TELHADO SÃO CAETANO



TELHA BRILHANTE SÃO CAETANO

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Uma tradição em cerâmica

Av. Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare"
RIO DE JANEIRO

Norton & Santos 99.007

VIDA COMERCIAL

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471-473
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109
TELEFONE: 52-2020 (Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-gerente: Rua da Assembléia, 109 .. 42-7592
Av. Gomes Freire, 471 .. 22-0037
Agência Central: Rua da Assembléia, 109 22-6343 e .. 42-1053
Balcão: Rua da Assembléia, 109 .. 42-8323
SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua 24 de Maio, 276, 12º Telefone 33-5991
SUCURSAL EM MINAS Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte Telefone 2-0372
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4840
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,6512	0,6334
Franco francês	0,0535	0,0523
Franco suíço	4,3095	4,2841
Peso argentino	1,3449	1,3176
Peso uruguaio	6,7049	6,5643
Florim	4,9159	4,8266
Peso boliviano	0,0120	—
Peseta	1,7096	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5554
Coroa dinamarquesa	2,7353	[illegible]
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Soles peruano	1,20	—

Belgica (franco)	—	0,3773
Suiça	—	4,3995
Portugal	—	0,6572
Suecia	—	3,6200
Dinamarca	—	2,7353

OURO

O Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8170.

CAMBIO OFICIAL (Dia 23-1-953)

Nova York	18,72
Londres	52,4160
França	0,0533

RECORDE NA COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Atingiu a quase um milhão de unidades o movimento — Rio e São Paulo excederam a 6 bilhões de cruzeiros

Segundo os dados fornecidos pelo Banco do Brasil, o movimento de compensação de cheques no país, em dezembro último, foi o maior até agora registrado em nossa história. Foram compensados 998.453 cheques, no valor global de Cr$ 44.882.981.898,70, assim distribuídos:

Praças	Numeros	Valor Cr$ 1.000
São Paulo	440.566	16.861.696
Rio	342.960	16.533.299
Santos	32.063	4.658.750
Recife	49.043	3.124.461
Outras	133.081	4.704.758

São Paulo manteve a liderança, com 44% do movimento geral em quantidade e 38% em valor. Seguem-se o Rio de Janeiro, com 34% e 37%; Santos, com 3% e 10%; e Recife, com 5% e 8%, respectivamente. As demais praças reunidas apresentaram 14% da quantidade e 10% do valor total dos cheques compensados.

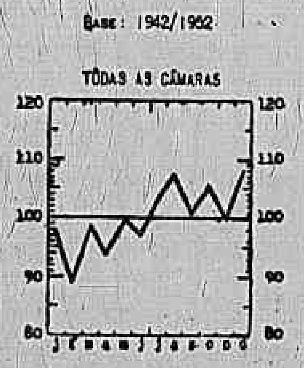
A comparação com o mês anterior (novembro 52) revela que houve um aumento geral de 121.187 unidades e Cr$ 6.142.744.270,40, ou 14% em quantidade e 16% do valor. Essa forte expansão observada em dezembro se explica não só pela redução ocorrida em novembro, em relação aos meses anteriores, como pela variação estacional típica do mês de dezembro registrada todos os anos. O fenômeno decorre da ascensão das atividades comerciais provocada pelas festas de Natal e Ano Bom.

O recorde do mês de dezembro, tanto em quantidade como em valor, pode ser explicado pela influência de dois fatores bastante significativos: a desvalorização interna do cruzeiro e o desenvolvimento do sistema bancário nacional.

Como acontece, em regra, com todos os dados estatísticos relativos a têrmos monetários, os valores acrescidos dos cheques compensados resultam em parte da perda contínua do valor da nossa moeda, cujo ritmo de depreciação, expresso pelo nível geral dos preços, se vem acentuando nos últimos tempos. Já o aumento do número de cheques tem evoluído em sentido positivo e expressa que o acréscimo de movimento das Câmaras de Compensação não se restringe apenas às cifras monetárias.

De fato, comparando-se os dados de dezembro de 1951 e dezembro de 1952, observa-se que o movimento do último foi superior em 140.064 cheques. Essa verificação indica, indubitàvelmente, maior grau de integração dos Bancos na vida econômica e financeira do país, além do rápido desenvolvimento de todos os setores da economia nacional. (Dados do Departamento de Estatística, Estudos Econômicos e Divulgação do Banco do Brasil).

CÂMARAS DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES
ÍNDICES DE VARIAÇÃO ESTACIONAL
BASE: 1942/1952
TÔDAS AS CÂMARAS



CAFÉ

SANTOS, 23.
SANTOS, 24.

Mercado — Não funcionou.

Preços — Tipo 4 por 10 quilos — Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos Riado, Cr$ não funcionou; tipo 5, por 10 quilos — Sem descrição Cr$ não funcionou.

Embarques — 30.700; entradas — 20.015; existência: 1.747.318 sacas. Saíram 31.125 sacas, para os Estados Unidos.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição sustentada e sem modificação nas cotações.

Entraram 1.000 sacos do Estado do Rio e saíram 3.500, ficando em estoque 57.806 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ [illegible]; mascavinho Cr$ 192,10 [illegible] Cr$ 188,00; mascavos Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 24.

Preços — Por 60 quilos — Usina primeiro Cr$ 220,00 — Usina de segunda, não cotado, cristal Cr$ 180,00, terceira sorte 160,00 e demerara — Preço por somenos não cotado.

Entradas — Ontem: 8.910; desde 1º de setembro até ontem 4.355.945.
Exportação: nada.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.637.841.

ALGODÃO

Ontem, êsse mercado funcionou em posição sustentada e com algumas modificações nas cotações.

Não houve entradas e saíram 300 fardos, ficando em depósito 20.526 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 e Cr$ 350,00, tipo 4 — Cr$ 335,00 a Cr$ 340,00 — Fibra média — Tipo 4, Cr$ 300,00 a Cr$ 305,00 e Cr$ 310,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a Cr$ 278,00; Ceará tipo 3, nominal, tipo 5 Cr$ 235,00 a Cr$ 260,00; fibra curta — Tipo 4, Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00; Paulistas tipo 5, Cr$ 205,00 a Cr$ 210,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 24.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos, tipo 5, Cr$ 290,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 350,00.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1952 até ontem 108.824.
Exportação: nada.
Consumo: 700.
Existência: 25.104.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saída
Arroz, sacos	12.258	3.100
Feijão, sacos	4.500	1.150
Azeite, caixas	—	—
Milho, sacos	—	460
Açúcar, sacos	4.000	2.100
Manteiga, quilos	738	—
Charque, fardos	225	225
Cebola, vols.	1.819	—
Farinha, sacos	13.100	5.870
Banha, caixas	1.621	1.580
Milho (argentino) quilos	10.710.000	—

NAVIOS ATRACADOS

CAIS DA GAMBOA: P. Mauá — Piraquê; P. Mauá — Mendoza, arg.; P. Mauá — Delfland, hol.; Armazem 1 — Serpa Pinto, portug.; Armazem 2 — Argentina, amer.; Armazem 3 — Ecuador, sueco; Armazem 4 — Loide America, nac.; Armazem 5 — Nevada, din.; Armazem 6 — Del Norte, amer.; Armazem 7 — Tacoma, urug.; Armazem 8 — Venezuela, din.; Pateo 8/9 — Algenib, hol.; Frigorifico — Sygna, nor.; Pateo 9/10 — Challene, greg.; Armazem 11 — Chaco, arg.; Armazem 12 — Altamar, arg.; Armazem 13 — Rio Ipiranga, nac.; Armazem 14 — Itapé, nac.; Armazem 15 — Sinuelo, nac.; Armazem 16 — Santa Rosa, nac.; Armazem 16 — Guaraciaba, nac.; Armazem 17 — Tibagy, nac.; Armazem 18 — Themis, nac.; Armazem 18 — Sirius, nac.; Armazem 18 — São Paulo, nac.

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO: Armazem 23 — Glen, franc.; Armazem 24 — Alwaki, hol.; P. Minerio — Pelopidas, grega; P. Minerio — Santa Madalena, nac.; P. Minerio — Guarany, nac.; P. Minerio — Guaraúna, nac.; P. Carvão — Mormachawk, amer.; P. Carvão — Guarapé, nac.

CAIS DO CAJU: P. Madeiras — H/M Estela, nac.; P. Madeiras — H/M Petrus, nac.; P. Madeiras — H/M Itú, nac.; P. Madeiras — H/M União, nac.; Armazem 25 — H/M Dona Rosa, nac.; Armazem 25 — H/M Ipanema, nac.; Armazem 26 — H/M Rixales, nac.; Armazem 26 — H/M 21 de Abril, nac.; Armazem 26 — H/M Otto, nac.; Armazem 26 — H/M Marlopes, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO (Aguardando atracação): Nenhum.

VAPORES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): 20/1 — City; 21/1 — Santa Angela; 22/1 — São Bento.

Por falta de depósito: Presidente Antonio Carlos de 6/1 e Rio dos Sinos, de 12/1.

IATES DE PEQUENA CABOTAGEM (Aguardando atracação): 24/1 — Astro e Copacabana.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 2 a 23 janeiro de 1953	278.717.975,50
Em 24 de janeiro de 1953	7.322.918,40
Total	286.040.893,90
Em igual período de 1952	216.340.471,70
Diferença p/ mais neste mês	69.700.422,20

Durante o ano:

De 2 a 24 de janeiro de 1953	286.040.893,90
Em igual período de 1952	216.340.471,70
Diferença p/ mais neste ano	69.700.422,20

Em 24 de janeiro de 1953.

ESCASSEZ DE MATÉRIA-PRIMA PARA A INDÚSTRIA DA LÃ

S. Paulo, 24 (Asp.) — A propósito da falta de matéria prima para a indústria de lã, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Decorrido um mês da entrevista que tivemos a honra de manter com V. Excia, pedimos venia para reiterar a solicitação feita pessoalmente pela Comissão de Lã deste Sindicato, em face da gravidade do suprimento de lã em bruto e fios de lã, tanto de qualidades finas importadas, como de fios de fabricação nacional, determinando a paralização de secções inteiras da indústria, diante da escassez de materia prima. Solicitamos, outrossim, de acôrdo com a promessa de V. Excia. se digne dar instruções ao presidente do Banco do Brasil, a quem pediremos entrevista logo que tenhamos resposta de V. Excia., a fim de também expor àquela autoridade, a delicada realidade que atravessa a indústria da lã no país".

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO E CABOTAGEM DO PÔRTO DE VITÓRIA

Vitória, 24 (Asp.) — De acôrdo com as estatísticas fornecidas pela Divisão de Economia Cafeeira, desta capital, foram exportadas pelo pôrto de Vitória, durante o ano passado, 898.731 sacas de café em grão para cabotagem e exterior.

A firma que mais exportou foi a Mercantil de Café Ltda., com 127.389 sacas, vindo em seguida a firma Marcelino Martins Filho & Cia., com 94.268 sacas e, em terceiro lugar, a firma M.C. Kinlay S.A., com 78.664 sacas.

A LEI NÃO EXIGE O ESTAMPILHAMENTO IMEDIATO DOS TECIDOS

Firma de S. Paulo, fabricante de tecidos de sêda, que manda beneficiar em fábrica distinta, deseja saber se deve estampilhar êsse produto, logo após o seu retôrno do respectivo beneficiamento, ou se, ao invés, pode conservá-lo em estoque, sem aquêle estampilhamento.

A respeito, declara a Recebedoria Federal em S. Paulo que a lei fiscal em vigor não exige que os tecidos de sêda sejam imediatamente estampilhados, podendo êsse estampilhamento verificar-se no ato da venda do produto, ou de sua remessa para o depósito de vendas da fábrica.

Assim já decidiu a mesma R. F. e teve sua decisão confirmada pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo em parecer homologado pela D.R.I.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão proferida guardou conformidade com a jurisprudência já firmada sôbre o assunto, é de parecer que seja negado provimento ao recurso ex-officio.

Êsse parecer foi aprovado pelo presidente da Junta.

PRECISA ARMAZENAR ?
TRAPICHES PEREIRA CARNEIRO S. A.
AV. RODRIGUES ALVES, 187 — TEL. 43-8230
(em frente ao Armazém 2)
Ótimas condições de armazenágem, segurança absoluta, piso de asfalto impermeável. Serviço perfeito e rápido. Dois elevadores e três talhas elétricas.
(32986)

HOMENAGEADOS TRIPULANTES E OFICIAIS DO "TAMANDARÉ" E "ACRE"

Recife, 24 (Asp.) — A oficialidade e tripulação do "Tamandaré" e "Acre" foram alvo de diversas homenagens por parte do govêrno do Estado e comando do Distrito Naval. Em retribuição, a bordo do "Tamandaré" foi hoje realizado um almôço em homenagem às altas autoridades estaduais e federais.

PRAGA SÔBRE O ALGODÃO

São Paulo, 24 (Asp.) — Segundo informações colhidas pelos técnicos da Comissão Especial do Algodão, até o dia 22 do corrente, os percevejos rajados vêm causando sérios danos à lavoura algodoeira. Êsses insetos, os piores dos que costumam aparecer desta época em diante, já estão disseminados em tôdas as regiões do Estado, provocando a quéda das gazulas. Em plantações não tratadas da Mogiana Paulista, Noroeste e Sorocabana, as infestações chegaram a atingir quinze por cento. Há lavoura pràticamente sem carga, em virtude do ataque dessa praga.

AS CHUVAS FAVORECEM A LAVOURA

Salvador, 24 (A.N.) — Notícias procedentes de Parinirango informam que, devido às chuvas, a lavoura local está se recuperando dos prejuízos causados pela sêca.

TRILHOS PARA CORTINAS
PATENTE N.º 1.123
ARTUR EBERHARDT & CIA. LTDA.

AVISAM a Indústria e o Comércio em geral, que na qualidade de concessionários da patente supra de n.º 1123 relativa a trilhos para cortinas com as características especificadas nos clichés, não toleraraõ que haja a fabricação, importação, exposição e venda de trilhos para cortinas em latão, aluminio e quaisquer outras matérias, que representam contrafação da mesma patente.

Êsse abuso se iniciou da parte de concorrentes, e a exposição e venda vêm se verificando nas casas de comerciantes possivelmente desconhecedores da proteção legal que assiste por fôrça da patente aos abaixo assinados, sendo que a qualquer momento, se o abuso não cessar desde logo, serão tomadas enérgicas providências para a busca e apreensão dos trilhos contrafeitos, onde quer que existam, bem assim, para a apuração da responsabilidade criminal e civil de todos, quer fabricantes e vendedores, estejam a ofender os direitos exclusivos de ARTUR EBERHARDT & CIA LTDA.

Para que ninguém possa alegar ignorância da existência da patente nem alicerçar-se de agora em diante em qualquer argumento sobre boa fé, decidiu-se fazer pela imprensa êste comunicado afim de que cessem imediatamente a fabricação, importação, exposição e venda abusivamente em marcha, ficando sujeitos os eventuais renitentes às consequências graves de seus átos.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1953

ARTUR EBERHARDT & CIA. LTDA. — Rua Pelotas, 93

EDITAIS

EDITAL

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Seleção dos candidatos para a Orquestra Sinfônica "IV Centenário"

De ordem do Senhor Presidente, o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para uma prova de seleção destinada a preencher as vagas de professôres componentes da orquestra a ser criada por esta Autarquia.

DAS PROVAS

a) — As provas serão para o preenchimento de diferentes vagas das seguintes especialidades instrumentais:

Flauto
Piccolo (anche flauto)
Oboe
Corno inglese (anche Oboe)
Clarinetto
Clarinetto "piccolo" in mi bemol (anche clarinetto)
Clarinetto basso (anche clarinetto)
Fagotto
Contrafagotto (anche fagotto)
Corno
Tromba; eventualmente: anche Tromba "piccolo" in fa, — Tromba "piccolo" in ré e Tromba bassa in fa).
Trombone
Trombone basso
Tuba
Timpani
Xilofono
Percussione
Arpa
Pianoforte (anche celesta, campanelli)
Violino
Viola
Violoncello
Contrabasso

b) — As provas a serem feitas pùblicamente, serão as seguintes:
1) — leitura à primeira vista de uma obra nacional inteiramente nova (composta ex-professo para êsse fim) em cópia manuscrita;
2) — execução de uma obra escolhida pelo júri de seleção e que servirá de peça de confronto;
3) — execução de uma obra de livre escolha.

c) — O júri poderá interromper ou suspender a execução de qualquer das obras no momento em que julgar oportuno;

d) — As provas serão de admissão e não de classificação; a elas deverão se submeter todos os candidatos embora com pretensões a solistas;

e) — As diferentes provas terão início no decorrer do mês de março em dias prèviamente marcados e divulgados na imprensa.

DOS CANDIDATOS

f) — Os candidatos deverão ser brasileiros ou residentes no Brasil;

g) — Ao fazer a inscrição o candidato deverá apresentar seus títulos, méritos e "curriculum vitae" artístico, como menção especial caso as tenha, de suas experiências como executantes em conjuntos sinfônicos, detalhando os cargos ocupados;

h) — Nos casos indicados entre parêntesis na letra (a), os candidatos terão que demonstrar sua competência tanto no instrumento tipo como nas variante assinaladas e vice-versa;

i) — Os concorrentes deverão trazer seus instrumentos, exceto pianoforte, percussione, timpani, celesta e campanelli. Serão ainda postos à disposição dos concorrentes os instrumentos excepcionais das seguintes famílias: oboe d'amore, contrafagotto, tromba piccolo em fá, tromba piccolo em ré, tromba bassa, trombone basso e tuba;

j) — A Comissão porá à disposição daqueles que o desejarem, um pianista acompanhador;

k) — Os candidatos que se julgarem habilitados, poderão inscrever-se para concorrer a mais de uma especialidade instrumental, reservando-se o júri de seleção o direito de opção definitiva;

l) — As inscrições encerrar-se-ão no dia 20 (vinte) de fevereiro de 1953 e poderão ser feitas por carta, quando o interessado resida fora da Capital;

m) — Fica entendido que os candidatos, pela sua inscrição, aceitam tôdas as condições dêste edital. As pessoas interessadas poderão se inscrever no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo, à rua 24 de Maio 250, 8º andar, sala 11.

DO JÚRI DE SELEÇÃO

n) — As provas serão feitas perante uma comissão de três membros, designados pela Comissão do IV Centenário, dentre os quais um membro poderá variar conforme a especialidade a ser examinada;

o) — Das decisões do júri de seleção não haverá recurso;

p) — O júri poderá à vista da documentação pedida na letra (g — Dos Candidatos), fazer uma prévia eliminação dos candidatos.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

q) — Aos instrumentalistas de segundas partes, serão pagos os vencimentos mensais de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) com bonificação para os instrumentalistas de primeiras partes. Aos instrumentalistas de percussão serão pagos os vencimentos de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros);

r) — Os contratos, que obedecerão à legislação em vigor na época de sua assinatura, serão pelo tempo inicial de 18 (dezoito) meses, com opção mútua de renovação;

s) — Os candidatos admitidos não poderão participar de nenhum outro conjunto musical de qualquer gênero, salvo autorização expressa para cada caso e de acôrdo com o regulamento da orquestra.

DISPOSIÇÕES GERAIS

t) — Dentre os candidatos habilitados, a Comissão reserva-se o direito de contratar, na ordem decrescente de classificação, apenas o número de candidatos indispensáveis para a formação da orquestra, a juízo da Comissão do IV Centenário.

u) — A Autarquia do IV Centenário reserva-se o direito de contratar, para as vagas que não forem preenchidas por esta seleção, professôres brasileiros ou estrangeiros;

v) — O concurso será realizado na cidade de São Paulo, ficando tôdas as despesas de transporte e hospedagem a cargo dos concorrentes. A Autarquia poderá bonificar até 50% (cinquenta por cento) das despesas nos casos de solicitação antecipada e quando fôr do interêsse da Comissão do IV Centenário.

a) *Roberto S. de Paiva Meira*
Diretor do Serviço de Comemorações Culturais.
(30037)

NEGADO O AUMENTO DO PREÇO NOS CINEMAS DE SALVADOR

Salvador, 24 (A.N.) — A justiça bahiana negou provimento à pretenção da Associação de Emprêsas Exibidoras Cinematográficas, desta capital, para aumentar os preços dos ingressos nas casas de espetáculos locais, confirmando, assim, a decisão anterior da COAP, que já havia negado autorização para o aumento pleiteado. Continuará, assim, a vigorar o preço de 8 cruzeiros o preço do ingresso nos cinemas de primeira categoria.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL
Sociedade Anônima
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 10 de Fevereiro de 1953, das 12 às 15,30 horas, pagar-se-á na Tesouraria deste Banco o [illegible] Dividendo, relativo ao 2º semestre de 1952, à razão de Cr$ 12,00 por ação, obedecendo à seguinte ordem:
Dia 10 — Ações Nominativas
Dia 11 — Ações ao Portador
Dia 12 — Ações Nominativas
Dia 13 — Ações ao Portador

Depois dos dias acima mencionados, êsses pagamentos serão efetuados indistintamente, quer aos possuidores de ações Ao Portador, quer aos de Nominativas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Em conseqüência, ficam suspensas as transferências de ações a partir de 2 de fevereiro próximo futuro, até o início do pagamento ora anunciado.

Rio de Janeiro, — O Conselho Administrativo. — (a) [illegible] — Diretor-Gerente; [illegible] — Diretor-Gerente (30325)

BANCO LOWNDES S/A
11.º Dividendo

A partir do dia 2 de fevereiro (exceto aos sábados) será pago na Secção de Títulos e Valores deste Banco, à Avenida Presidente Vargas nº 290 — Sub-solo, das 12 às 16 horas o 11º dividendo relativo ao exercício financeiro de 1952, à razão de Cr$ 18,00 (dezoito cruzeiros) por ação.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953 — Pela Diretoria — (a) Vivian Lowndes — Diretor-Presidente (18371)

CONSTRUINDO ESTRADAS

João Pessoa, 24 (Asp.) — O Serviço de Emergência do Estado, segundo informações, concluiu as seguintes estradas no exercício de 1952: Itabaiana a Serrinha, 14 quilômetros; São João do Cariri até São José Cordeiros 42 quilômetros; Taperoá a Desterro, 40 quilômetros; Sumé a Congo, 36 quilômetros; Barro a Natuba, 14 quilômetros; Pinca Riacho dos Cavalos, São Sebastião do Umbuseiro até Ipojuca, 20 quilômetros e Umbuseiro a Zabelê, 26 quilômetros.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Convoco a Assembléia Geral Ordinária da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro a reunir-se no dia 30 de janeiro corrente, às 19 horas e 30 minutos, na sede social, para apurar os resultados da última eleição dos novos membros da Diretoria, a escolha da nova Comissão de Exame de Contas, e para apresentação, discussão e votação do relatório da Junta Patrimonial, Diretoria, e do Parecer da Comissão de Exame de Contas, com exercício em 1952, segundo dispõe o Art. 20 dos Estatutos. E, de acôrdo com o parágrafo segundo do artigo 28, "na falta de número legal na hora da convocação, a Assembléia poderá funcionar com qualquer número, meia hora depois, desde que estejam presentes sócios Eleitores em número superior aos membros da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953 — *Emilio Lourenço de Souza* — *Presidente* (24922)

PARTICIPAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

na solução dos grandes problemas nacionais

Pôrto Alegre, 23 (Asp.) — Comentando a recente entrevista do sr. Brasilio Machado Neto à imprensa carioca, em que o presidente da Confederação Nacional do Comércio examinou a posição das classes conservadoras em face dos grandes problemas nacionais, o matutino "Diário de Notícias", desta capital, lembra já ter-se referido ao assunto, afirmando não se compreender qualquer alheiamento da parte dos que produzem e fazem circular a riqueza, ante assuntos que se prendem aos próprios destinos nacionais e que, portanto, a todos interessam.

Diz o orgão gaúcho, a certa altura: "Que há necessidade de um entendimento e entrosamento entre o govêrno e as classes produtoras, nêste país que detem um triste recorde — o de ser o de vida mais cara em todo o mundo — não padece dúvida. Ainda bem que assim pensa a Confederação Nacional do Comércio e que seu ilustre presidente vai avistar-se com o Chefe da Nação e manifestar-lhe o seu propósito de cooperação, em prol da melhoria das condições econômicas do país".

Aplaude, depois a revelação do Sr. Brasilio Machado Neto de que o comércio está tratando de armar-se com orgãos técnicos, afim de poder elucidar os problemas que lhe interessam tomar atitude em face dos mesmos, e conclue: "Fecunda será a cooperação das classes produtoras, animada, como deverá ser, do propósito de integrar-se no interêsse coletivo, genuinamente, e, por isso, de certo, desaprovando e até aplicando-lhe severas sanções, aos que só amam o lucro excessivo e o enriquecimento farto e rápido".

GRÁFICA LASSANCE S.A

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua México 41, grupo 1308, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei nº... 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, [illegible] de janeiro de 1953.

— Os Diretores: [illegible] — Jorge Chevalier [illegible] e Wilfredo da Silveira Varella.
(30944)

CAFÉ EXPORTADO POR FIRMAS DE VITÓRIA

Vitória, 24 (Agência Nacional) — Durante o ano passado, 33 firmas exportadoras de café, desta capital, embarcaram, por êste porto, 898 mil 831 sacas.

A MAGESTOSA E MÓVEIS GLOBO AO PÚBLICO

Desejamos exprimir aos nossos clientes, amigos e ao público em geral, profundos agradecimentos pelos gestos de solidariedade com que nos confortaram após o sinistro de que fomos vítimas com o incêndio que se comunicou *parcialmente* às nossas lojas. Expressamos também nossa gratidão aos bravos oficiais e soldados do Corpo de Bombeiros, que, agindo com presteza, dedicação e energia, evitaram danos maiores e de consequências imprevisíveis.

Comunicamos, outrossim, que continuamos funcionando no mesmo local, à Rua do Catete, 133 e 137.

Dentro de mais alguns dias, com o início dos necessários reparos, voltaremos a oferecer aos nossos clientes e amigos o mesmo conforto de sempre, apresentando uma completa exposição de móveis de variados estilos, pelos preços mais acessíveis.

GHERMAN & IRMÃO e GHERMAN & CIA. LTDA.
(30155)

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO (LABRE)

CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO

Faço público a presente convocação para que se reuna o Conselho Deliberativo, em sessão extraordinária, às 14 horas do dia 28 de fevereiro, na sede social, no Rio de Janeiro, para apreciar e resolver sôbre:
— relatório da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relatório da Comissão de projeto 2580, regimento interno, pedidos de demissão e substituição de membros do Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância e casos omissos nos Estatutos.

Rio de Janeiro, [illegible] de Janeiro de 1953.

DR. JOSÉ LUIZ DE NOVAES,
PY 1 AZ.
([illegible])

À PRAÇA

Levamos ao conhecimento dos nossos distintos amigos e clientes que, o Sr. JOSÉ DE CAMPOS, em data de 15 do corrente, por sua livre e espontânea vontade, demitiu-se desta sociedade, deixando, pois de exercer os cargos de Caixa e Chefe de Escritório, que vinha ocupando nesta filial.

Rio de Janeiro, 21 de JANEIRO de 1953.

Casa Fachada S/A. — Perfumarias
(a) *Pedro Antonio Moraes*
Diretor
(31659)

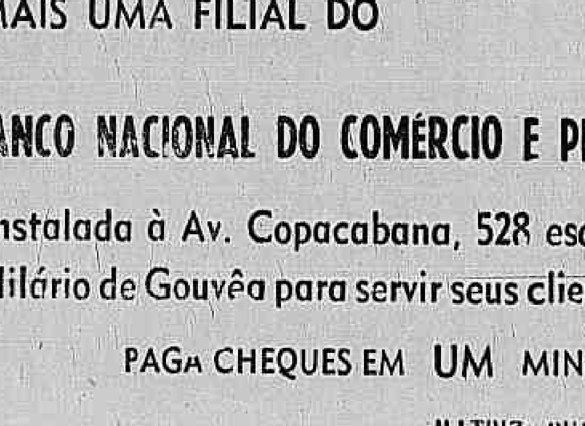
BANCOS & SOCIEDADES

Ort-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge, em LOURO, OURO, OURO EM FOGO VERMELHO EM FOGO ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. À venda nas Drogarias Farmácias e Perfumarias. É um produto do AMÉRICO — Tel.: 25-2837

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
Avenida Presidente Vargas n.º 446.

MAIS UMA FILIAL DO
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.
Instalada à Av. Copacabana, 528 esquina da Rua Hilário de Gouvêa para servir seus clientes e amigos
PAGA CHEQUES EM UM MINUTO
MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 63

nos DEPÓSITOS GRÜMEY
*POSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES E AUTOMOVEIS
é assim...



2 elevadores para lubrificação e lavagem, com capacidade até 15 toneladas cada um, podendo executar serviços em caminhões carregados e carretas (trailers) sem o desengate da quinta roda.
SERVIÇO DIESEL para abastecimento e assistência a veículos equipados com motores a óleo Diesel.
Confortáveis instalações para descanço e pernoite de motoristas.
Pessoal aparelhado técnica e profissionalmente para bem servir.

*O POSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES E AUTOMOVEIS, é mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos:
DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRONEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 28-4587
TRANSPORTES— DESPACHOS— POSTO DE SERVIÇO—PEDÁGIO
Delta Publicidade

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S.A.
Funciona das 9 às 18 hs.